



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Campus de Sobral

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina

Sobral-CE, Setembro 2022

Versão original (após ajuste) aprovada em Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina da UFC / Campus de Sobral do dia 20 de abril de 2016 e na 76ª Sessão da Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 10 de junho de 2016.

Atualização aprovada em Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina da UFC / Campus de Sobral, em 8 de março de 2017.

Atualização aprovada em Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Medicina da UFC / Campus de Sobral, em 27 de outubro de 2020.

Reformulação aprovada em Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina da UFC / Campus de Sobral, em 14 de setembro de 2022.

Reformulação aprovada pela Câmara de Graduação em 1º de dezembro de 2023.

DIRIGENTES

Reitor

Prof Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-Reitora

Prof.^a Diana Cristina Silva de Azevedo

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Davi Romero de Vasconcelos

Pró-Reitor Adjunta de Graduação

Prof. Hermógenes David de Oliveira

Coordenadora da COPAC

Prof.^a Gretha Leite Maia de Messias

Diretor do Campus de Sobral

Prof. Mário Áureo Gomes Moreira

Vice-Diretora do Campus de Sobral

Prof.^a Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

Coordenador de Programas Acadêmicos

Prof.^a Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

Coordenador do Curso de Medicina

Prof. Paulo Roberto Lacerda Leal

Vice-Coordenador do Curso de Medicina

Prof. Alex Sandro de Moura Grangeiro

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA
REFORMULAÇÃO DE 2022**

Prof. Paulo Roberto Lacerda Leal (Coordenador do Curso e Membro do NDE)
Prof. Alex Sandro de Moura Grangeiro (Vice-Coodenador do Curso e Membro do NDE)

**COMISSÃO DE REVISÃO E AJUSTES DA
REFORMULAÇÃO DE 2022**

Prof. Gerardo Cristino Filho (Presidente do NDE 2021-2024)
Prof. Paulo Roberto Lacerda Leal (Coordenador do Curso e Membro do NDE)
Prof. Alex Sandro de Moura Grangeiro (Vice-Coodenador do Curso e Membro do NDE)
Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto (Membro do NDE)
Prof.^a Cynara Carvalho Linhares (Membro do NDE)
Prof. José Juvenal Linhares (Membro do NDE)
Prof.^a Niedja Maruccy Gurgel da Cruz Grangeiro (Membro do NDE)
Prof.^a Carla Roberta Macêdo de Sousa (Membro do NDE)
Tarcísio Melo Júnior (Técnico em Assuntos Educacionais)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Prof. Gerardo Cristino Filho
Prof. Paulo Roberto Lacerda Leal
Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto
Prof.^a Cynara Carvalho Parente
Prof. José Juvenal Linhares
Prof. Alex Sandro de Moura Grangeiro
Prof.^a Niedja Maruccy Gurgel da Cruz Grangeiro
Prof.^a Carla Roberta Macedo de Sousa

COLEGIADO DO CURSO

Titulares

Prof. Paulo Roberto Lacerda Leal
Prof.^a Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar
Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto
Prof.^a Ana Verusca Martins de Carvalho Bastos
Prof.^a Emmanuelle Coelho Noronha
Prof. Cristiano Araújo Costa
Prof.^a Kailane Martins Cardoso
Prof. Antônio Flávio Queiroz de Oliveira
Prof. Gerardo Cristino Filho
Prof.^a Carla Roberta Macedo de Sousa
Prof. Júlio César Chagas e Cavalcante
Prof. Alex Sandro de Moura Grangeiro
Prof.^a Roberta Cavalcante Muniz Lira
Prof.^a Eva Dias Cristino
Prof.^a Niedja Maruccy Gurgel da Cruz Grangeiro

Suplentes

Prof.^a Carla Thiciane Vasconcelos de Melo
Prof.^a Carolina da Silva Carvalho
Prof.^a Cynara Carvalho Parente
Prof. Marcondes Pimentel Cruz
Prof. Pedro Gomes Cavalcante Neto
Prof. Vicente Lopes Monte Neto
Prof.^a Izabella Tamira Galdino Farias Vasconcelos
Prof. José Juvenal Linhares
Prof. Carlos Augusto Assunção Monteiro
Prof. Keven Ferreira da Ponte
Prof. Mikkael Duarte dos Santos
Prof.^a Renata Freitas Lemos de Oliveira
Prof.^a Karine Magalhães Fernandes Vieira
Prof.^a Trícia Feitosa Nogueira Silva

DOCENTES EFETIVOS

Aláide Maria Rodrigues Pinheiro
Alex Sandro de Moura Grangeiro
Alexandre Augusto Bastos Moura
Ana Veruska Martins de Carvalho
Bastos
Andréa Gifoni Siebra de Holanda
Antonio Flavio Queiroz de Oliveira
Artur Guimarães Filho
Bruno Tavares de Andrade
Cadmo Silton Andrade Portella
Camila Gomes Virgínio Coelho
Carla Roberta Macedo de Sousa
Carla Thiciane Vasconcelos de Melo
Carlos Augusto Assunção Monteiro
Carolina da Silva Carvalho
Caroline Evy Vasconcelos Pereira
Cássio Lopes Albuquerque
Cecilia Costa Arcanjo Freire
Christiane Aguiar Nobre
Cícero Silvério de Paiva Neto
Cristiano Araújo Costa
Cynara Carvalho Parente
Daniel Hardy Melo
Diego de Aragão Bezerra
Diego Levi Silveira Monteiro
Edmilson Correia Timbó
Eládio Pessoa de Andrade Filho
Emmanuelle Coelho Noronha
Espártaco Moraes Lima Ribeiro
Eva Dias Cristino
Evandro Oliveira Galvão Filho
Fabiano Fazanaro
Francisco Carlos Nogueira Arcanjo
Francisco Plácido Nogueira Arcanjo
Geison Vasconcelos Lira
Gelton Fonteles
Gerardo Cristino Filho
Guarany Mont'alverne de Arruda
Hiroki Shinkai
Izabella Tamira Galdino Farias
Vasconcelos
João Paulo Tavares Linhares
João Pompeu Frota Magalhães

José Juvenal Linhares
José Mauro Rios Neto
José Ribamar Fernandes Filho
José Ricardo Cunha Neves
José Ronaldo Vasconcelos da Graça
Juliêta Maria Mendes Frota de Almeida
Júlio César Chagas e Cavalcante
Kailane Martins Cardoso
Karine Magalhães Fernandes Vieira
Keven Ferreira da Ponte
Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar
Luciana Fujiwara Aguiar Ribeiro
Luiz Derwal Salles Júnior
Luiz Eduardo de Castro Batista
Luiz Odorico Monteiro De Andrade
Márcio Fragoso Vieira
Marcondes Pimentel Cruz
Mário Roberto Pontes Lisboa
Marivaldo Loiola Aragão
Mikkael Duarte dos Santos
Mirna Marques Bezerra Brayner
Niedja Maruccy Gurgel Da Cruz
Grangeiro
Patrícia Batista Rosa
Patrícia Bezerra Gomes
Paulo Roberto Lacerda Leal
Paulo Roberto Santos
Pedro Gomes Cavalcante Neto
Plutarco Inácio Parente
Rafael Nobre Lopes
Rafael Sousa Brito
Rebecca Prado Frota Melo
Regina Coeli de Carvalho Porto Carneiro
Renata Freitas Lemos De Oliveira
Ricardo Hideo Togashi
Roberta Cavalcante Muniz Lira
Trícia Feitosa Nogueira Silva
Vasco Frota Moura Ferreira
Vicente Pontes Carvalho Júnior
Vicente De Paulo Teixeira Pinto
Vicente Lopes Monte Neto
Welber Chaves Mororó

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
1. Apresentação	8
2. Contextualização da Instituição de Ensino Superior – IES	9
2.1. Dados Gerais	9
2.2. Perfil da Instituição	9
2.3. Breve Histórico e Principais Dados Estatísticos	10
2.4. Perfil Socioeconômico do Estado do Ceará	11
3. Dados Gerais do Curso	12
4. Histórico do Curso	12
5. Justificativa do Curso	15
5.1. Perfil Socioeconômico do Município de Sobral.....	15
5.2. Perfil Epidemiológico do Estado do Ceará e do Município de Sobral	17
5.3. Justificativa para Criação/Existência do Curso	21
5.4. Principais Dados Quantitativos do Curso	23
6. Objetivos do Curso	23
6.1. Objetivo Geral	23
6.2. Objetivo Específicos	24
7. Princípios (Pedagógicos) Norteadores do Curso	24
8. Perfil Profissional do Egresso	25
9. Áreas de Atuação do Profissional Egresso	26
10. Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidas	27
11. Unidades Curriculares do Curso	29
12. Organização Curricular do Curso	31
12.1. Estágio Curricular Obrigatório.....	35
12.2. Abordagem de Temas Transversais no Currículo	36
13. Integralização Curricular do Curso	37

13.1. Desempenhos Esperados e Matriz Curricular	45
14. Unidades Curriculares e seus Objetivos Gerais	54
14.1 Unidades Curriculares	54
14.1.1. Assistência Básica à Saúde (ABS)	54
14.1.2. Desenvolvimento Pessoal (DP)	55
14.1.3. Ciclo Básico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Normal)	56
14.1.4. Mecanismo de Agressão e Defesa	56
14.1.5. Propedêutica Médica	56
14.1.6. Ciclo Clínico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Alterado)	56
14.1.7. Estágio Curricular Obrigatório	57
14.2. Desenvolvimento Curricular	58
15. Atividades Complementares	60
16. Atividades de Monitoria	62
17. Atividades de Extensão e Curricularização da Extensão	64
18. Métodos de Ensino-Aprendizagem	68
19. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	70
19.1 Técnicas de Avaliação: “Sabe”	72
19.2. Técnicas de Avaliação: “Sabe Como”	72
19.3. Técnicas de Avaliação: “Mostra Como”	72
19.4. Técnicas de Avaliação: “Faz”	73
19.5. Técnicas de Avaliação: Atitudes e Profissionalismo	73
20. Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem)	76
21. Avaliação e Acompanhamento do Projeto Pedagógico	77
22. Apoio ao Discente	79
22.1. Ações e Programas de Bolsas e Auxílios	79
22.2. Acompanhamento Psicopedagógico, Psicossocial, Psicológico	85
22.3. Acessibilidade	86
22.4. Atividades Extracurriculares	87
22.5. Mobilidade Acadêmica Internacional (Intercâmbio)	88

22.5.1. Tipos de Mobilidade Acadêmica.....	88
22.5.1.1. Mobilidade Acadêmica Vinculada a Programas	89
22.5.1.2. Mobilidade Acadêmica Livre	89
23. Organização Administrativa e Acadêmica.....	89
24. Condições Necessárias para Oferta do Curso.....	93
25. Referências Bibliográficas	93
26. Referências Normativas	94
27. ANEXOS	96
27.1. Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios	96
27.2. Ementas dos Componentes Curriculares Optativos	161
27.3. Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	201
27.4. Regimento do Colegiado do Curso de Medicina	204
27.5 Regimento do Estágio Curricular Obrigatório	209
27.6 Regulamento das Atividades Complementares.....	223
27.7 Manual de Normatização da Curricularização da Extensão	235

1. Apresentação

Por este documento apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral.

É resultado da **REFORMULAÇÃO** do PPC/2017 para adequação ao disposto na Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Alinha-se de tal modo, também, a disposto na Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará; e à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Ajusta-se, ainda, este PPC, entre outros instrumentos normativos, ao Regimento Geral da UFC, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019; ao Programa Mais Médicos, instituído pela Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que prioriza a formação médica com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). à Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; à Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; à Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC; à Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará; à Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante; e à Resolução CEPE/UFC nº 10, de 1º de novembro de 2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará..

O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral é ofertado em período (turno) integral, na modalidade presencial, em regime semestral de oferta, conferindo ao egresso o grau de bacharel em Medicina. Tem carga horária total de 8.464 horas a serem integralizadas no período mínimo de 6 (seis) anos (12 semestres) e máximo de 9 (nove) anos (18 semestres). São ofertadas anualmente 80 vagas, 40 por semestre, em certame realizado pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSu/MEC.

A finalidade deste PPC consiste, principalmente, em estabelecer, quanto ao Curso, suas diretrizes básicas de organização e funcionamento; reconhecer e expressar sua identidade institucional; revelar seus princípios norteadores; delinear seus objetivos; definir a organização e o conteúdo de seu currículo; criar parâmetros de acompanhamento e avaliação; e fixar, de forma racional, as condições necessárias ao desenvolvimento de sua proposta.

Para tanto, a estrutura e a organização deste PPC compreende a contextualização da IES e, referentes ao Curso, histórico, justificativa, objetivos, princípios norteadores, perfil profissional do egresso, competências e habilidades a serem desenvolvidas, unidades curriculares, organização do currículo, os métodos de ensino-aprendizagem, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio projeto pedagógico, as ações e programas de apoio ao discente, a organização administrativa e as condições necessárias para oferta do curso.

2. Contextualização da Instituição de Ensino Superior – IES

2.1. Dados Gerais

(Código) Nome da IES: (26.233) Universidade Federal do Ceará – UFC

Natureza jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial

Vinculação ministerial: Ministério da Educação

Número do CNPJ: 07.272.636/0001-31

Código no SIAFI: 153045

Tipos de atividades exercidas / áreas de atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Norma de criação: Lei nº 2.373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954.

Regimento/Estatuto: Portaria nº 2.777/MEC, de 27 de setembro de 2002, publicada em 30 de setembro de 2002.

Normas que estabelecem a estrutura orgânica e normas regimentais: Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho Universitário nas sessões de 18, 21 e 22 de dezembro de 1998 e pelo Ministério da Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23 de março de 1999). Publicação no D.O.U do Estatuto do órgão: 26 de março de 1999.

Endereço da sede: Avenida da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP. 60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Tel. (85) 3366-7301 / 3366-7302. Fax. (85) 3366-7303.

Página institucional na internet: www.ufc.br

2.2. Perfil da Instituição

A Universidade Federal do Ceará tem como **LEMA** “O universal pelo regional”, buscando centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção.

Sua **MISSÃO** é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Tem como **VISÃO** consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, como forma de contribuir para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

2.3. Breve Histórico e Principais Dados Estatísticos¹

Criada pela Lei nº 2.373, de 16 de dezembro de 1954, e instalada em 25 de junho de 1955, a Universidade Federal do Ceará (UFC) foi formada inicialmente por algumas das primeiras instituições de ensino superior do Estado do Ceará: a Faculdade de Direito (1903), a Faculdade de Farmácia e Odontologia (1916), a Escola de Agronomia (1918) e a Faculdade de Medicina (1948).

Com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), buscando ampliar o acesso e a permanência na educação superior, a UFC apresentou significativo crescimento.

Neste contexto, foram implantados os Campi Avançados da UFC de Sobral, Cariri — posteriormente transformado na Universidade Federal do Cariri (UFCA) —, Quixadá, Crateús e Russas. Acompanhando, desta forma, o Plano Nacional de Educação (PNE), que preconiza a ampliação da oferta de vagas por meio da expansão e interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Foram criadas ainda as Unidades Acadêmicas: Instituto de Cultura e Arte (ICA), Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), Instituto de Educação Física e Esporte (IEFES) e Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual).

Em 2018, foi credenciado pelo Ministério da Educação um *campus*, fora de sede da Universidade Federal do Ceará (UFC), no município de Itapajé.

Com isso, no ano de 2021, somam-se 18 Unidades Acadêmicas. Aos Campi e Institutos citados somam-se o Centro de Ciências; o Centro de Ciências Agrárias; o Centro de Humanidades; o Centro de Tecnologia; a Faculdade de Direito; a Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo; a Faculdade de Educação; a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; e a Faculdade de Medicina.

Assim, nos 126 cursos de graduação existentes em 2021, entre cursos presenciais e a distância, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo, foram ofertadas 6.358 vagas e efetuadas 29.639 matrículas. Neste mesmo ano, na pós-graduação, foram ofertados 132 cursos do tipo *stricto sensu* (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) e 12 do tipo *lato sensu* (especialização), totalizando em 6.741 alunos matriculados.

Além do ensino, a UFC atua na pesquisa, na extensão e na assistência ao estudante. No ano de 2021 haviam 376 Grupos de Pesquisa e 307 pesquisadores com Bolsas de Produtividade – PQ/CNPq. No mesmo ano foram executadas 1.023 Ações de Extensão, nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho. Na Assistência ao Estudante foram concedidas pela UFC 481 vagas nas 10 residências universitárias, 1.389 bolsas de auxílio moradia,

133.049 refeições servidas nos Refeitórios Universitários, 2.739 bolsas de iniciação acadêmica, 960 bolsas de incentivo ao esporte (acumulado no ano) e 1.738 atendimentos psicológicos, psicanálises e terapêuticos (individual e grupo).

Em 2021¹, a UFC contava, em suas 17 bibliotecas, com um acervo de 11.715 livros eletrônicos, 142.367 títulos impressos, totalizando 596.477 exemplares.

Entre os 20 programas de bolsas para graduação, foram concedidas um total de 6.036 bolsas. Na pós-graduação foram 973 bolsas de mestrado e 980 bolsas de doutorado.

No que se refere à quantitativos em recursos humanos, havia no ano de 2021, ativos, 2.157 docentes e 3.297 técnico-administrativos.

Ainda em 2021, o Orçamento Executado foi de R\$ 1.447.383.702,89.

Com isso a Universidade Federal do Ceará contribui para o estabelecimento das bases para o conhecimento e o desenvolvimento do Estado do Ceará, em todo seu território, levando o ensino superior, a investigação científica e os serviços de extensão universitária para uma cada vez maior parcela da população.

2.4. Perfil Socioeconômico do Estado do Ceará

Ocupando uma área de 148.886.308 km² situada na Região Nordeste do País, de clima tipicamente tropical, quente e seco, com temperatura média de 30°C, o Estado do Ceará tem a terceira maior economia da Região Nordeste, com PIB que supera 155,90 bilhões de reais (IBGE, 2020).

A PNAD 2021, do IBGE, estimou para o Estado do Ceará uma população de 9.240.580 habitantes, o que corresponde a 16% dos residentes na Região e 4,4% da população brasileira.

Em termos de desenvolvimento humano, o Estado do Ceará alcançou em 2020 a 22ª posição entre os melhores IDHM do País (0,723), de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Na área da Educação, de acordo com o Anuário da Educação Básica, em 2021, o Ensino Fundamental é cursado por 98,3 de crianças e jovens de 6 a 14 anos. Nesta etapa, 91% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental I (com 12 anos) e Ensino Fundamental II (com 16 anos). Já no Ensino Médio, apenas 82,3 de jovens de 15 a 17 estavam matriculados (73% conclui com 19 anos).

De acordo com os Indicadores Sociais do Ceará de 2019, o rendimento médio do trabalho da população cearense está 3% acima da média regional (R\$ 1.527,00), e 42% abaixo da média nacional (R\$ 2.229,00). Os Indicadores Sociais de rendimento para a média nacional tem se mantido ao longo dos anos, apesar da redução do diferencial de escolaridade. A média nacional sofreu queda de 4,2% entre 2014 e 2015, interrompendo a tendência de crescimento do rendimento real.

¹ Fonte: Anuário Estatístico UFC 2022 – Base 2021.

Da mesma forma, a região Nordeste também apresentou queda de 3% do rendimento real entre 2014 e 2015. Em 2019, o rendimento médio no setor formal chegou a R\$ 2.128,00 enquanto no setor informal o rendimento médio está abaixo do salário mínimo, R\$ 871,00.

3. Dados Gerais do Curso

(Código) Curso: (54490) Medicina

Grau conferido: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Tempo mínimo para integralização: 6 anos (12 semestres)

Tempo máximo para integralização: 9 anos (18 semestres)

Carga horária total: 8.464 h/a (8.464 horas-aulas)

Turnos de funcionamento: Manhã e Tarde

Regime de oferta: Semestral

Número de vagas: São ofertadas anualmente 80 vagas, 40 por semestre.

Formas de ingresso: O Sistema de Seleção Unificada – SiSU é a principal forma de ingresso. Outras formas de admissão no Curso se dão através de Transferência de Curso, obrigatória ou facultativa (conforme dispõe o art. 99 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 — regulamentado pela Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997 — e o art. 53 do Estatuto da UFC), e pelo Programa Estudantes- Convênio de Graduação (PEC-G), realizado pela Coordenadoria de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em parceria com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais da Universidade, segundo o que estabelece o Decreto nº 7.948, de 12 de março de 2013. Possível, também, admissão de graduados, mediante edital específico, condicionada ao surgimento de vagas ociosas.

Início de funcionamento: 02 de abril de 2001.

Endereço de funcionamento do curso: Avenida Comandante Maurocélia Rocha Pontes, nº 100, Jocely Dantas de Andrade Torres, CEP. 62042-280, Sobral, Ceará, Brasil. Tel. (88) 3695-4701.

Página institucional na internet: www.medsobral.ufc.br

4. Histórico do Curso

O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral surgiu da necessidade de democratização do acesso à educação superior, através da expansão da UFC para o interior do Estado, bem como da necessidade de formar médicos generalistas, suprimindo a carência da região.

Criado pela Resolução CONSUNI/UFC nº 05, de 02 de junho de 2000, iniciou suas atividades no dia 2 de abril de 2001 tendo como missão formar o profissional médico através de metodologias de ensino adequadas, apoiando seu currículo em conhecimentos, habilidades e atitudes fundados em princípios éticos, humanísticos e científicos, bem como nas necessidades de saúde da população.

Sua realização foi fruto do esforço conjunto da Universidade Federal do Ceará com o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Sobral, a Diocese de Sobral e a Universidade Estadual Vale do Acaraú.

O corpo docente do Curso, sob a coordenação dos professores Gerardo Cristino Filho e Vicente de Paulo Teixeira Pinto, assumiu o desafio de desenvolver um currículo voltado para o aluno e que contemplasse, além de sua formação cognitiva, aspectos relevantes para a prática médica, como conhecimentos, habilidades e atitudes, necessárias ao enfrentamento do que se apresenta na realidade contemporânea, devendo, ainda, considerar as peculiaridades epidemiológicas da região, ao tempo que acompanha os avanços da evolução científica e tecnológica da prática médica.

Em 2005, a primeira turma iniciou o Estágio Curricular Obrigatório na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, hospital de ensino de alta densidade tecnológica onde se desenvolvem, nos diversos serviços oferecidos, as atividades de aprendizagem na atenção secundária e terciária.

Com o desenvolvimento do Curso de Medicina da UFC/*Campus* de Sobral induziu-se a implantação dos primeiros programas de Residência Médica no interior do Estado do Ceará. Foram instalados na Santa Casa de Misericórdia de Sobral os programas de residência em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Gineco-Obstetrícia. No Sistema Municipal de Saúde, a Secretaria de Saúde e Ação Social implantou o programa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade, um dos seis primeiros nesta modalidade em todo o País. Também foi implantada a residência em Psiquiatria, primeiro programa no Brasil estruturado numa Rede de Atenção Integral à Saúde Mental. Em seguida, foram criados os programas de Residência em Anestesiologia, Neonatologia, Clínica Médica R3 (Urgência), Medicina Intensiva e Traumatologia-Ortopedia, o que nos permitiu até o final de 2021 formar 268 médicos especialistas e mais 8 médicos estrangeiros (por intermédio de convênio firmado entre a UFC e a República do Cabo Verde).

O Curso de Medicina da UFC/*Campus* de Sobral contribuiu também de modo decisivo para que a Santa Casa de Misericórdia de Sobral passasse a integrar a seleta rede de hospitais de ensino do MEC/MS (Portaria Interministerial nº 2.576, de 10 de outubro de 2007).

Incentivadas pelo êxito do Curso de Medicina da UFC em Sobral, lideranças políticas e acadêmicas reivindicaram ao Governo Federal a implantação de um *Campus* da UFC em Sobral. Como resultado deste pleito, a partir de setembro de 2006, cinco novos cursos foram criados: Odontologia, Psicologia, Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação e Economia.

Em 18 de janeiro de 2007 ocorreu, em ato solene, a outorga de grau da primeira turma. Como resultado da qualificação do corpo docente do Curso e da estruturação de grupos de pesquisa envolvendo docentes com titulação de

Doutorado, e com o estabelecimento de cooperação acadêmica com a Universidade Estadual Vale do Acaraú, houve a aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, de três programas de pós-graduação *stricto sensu*: o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Biotecnologia/Mestrado Acadêmico, com conceito 4; o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde da Família/Mestrado Acadêmico e o Programa de Pós-graduação *Strito Sensu* em Ciências Médicas/Mestrado Acadêmico, ambos com conceito 3. Até o final de 2021, esses programas de pós-graduação colaboraram com a formação de mais de 230 mestres.

Em 2016, na gestão do professor José Juvenal Linhares na coordenação do curso, foi desenvolvida a versão original do atual Projeto Pedagógico do Curso em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais(DCN) do Curso de Graduação em Medicina instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. O currículo médico foi modernizado, adequando-se à legislação que ampara o estágio dos estudantes (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), contemplando as diretrizes nacionais para a educação ambiental, em direitos humanos e nas relações étnico-raciais. Atestando a qualidade do curso, em visita de avaliação em maio de 2017, o Ministério da Educação reconheceu o curso com o conceito 4.

Em 2020, sob a coordenação dos professores Paulo Roberto Santos e Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar, eclode a primeira onda da pandemia do coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19), trazendo enormes adversidades e obstáculos para o ensino médico. A resolução nº 03/CEPE, de 2 de julho de 2020, dispôs sobre o Plano Pedagógico de Emergência (PPE), que estabeleceu diretrizes gerais para as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação, no âmbito da Universidade Federal do Ceará (UFC), em virtude da situação decorrente do coronavírus. O PPE determinou, preferencialmente, a realização de atividades na forma remota para o cumprimento dos componentes curriculares ofertados no semestre 2020.1, existindo a possibilidade do uso da forma híbrida (remota e presencial) e presencial, considerando a evolução da pandemia, as orientações das autoridades sanitárias, a liberação dos campos de estágios e o planejamento da unidade acadêmica conforme condições estruturais. Tal fato implicou em mudanças importantes no ensino médico e despertou o desenvolvimento de tecnologias e recursos digitais de informação.

Já sob a coordenação dos professores Paulo Roberto Lacerda Leal e Alex Sandro de Moura Grangeiro, em 2021, o cenário pandêmico continuou sendo um desafio a manutenção das atividades acadêmicas, com o fechamento dos equipamentos de saúde na cidade de Sobral, responsáveis pelo acolhimento dos estudantes em suas atividades práticas, conforme as normativas expedidas pela Prefeitura Municipal de Sobral, por meio do Decreto Municipal nº 2.635, de 17 de abril de 2021, que determinou o isolamento social rígido no município de Sobral como medida necessária para enfrentamento da COVID-19.

Nesse cenário, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) reuniu-se em 23 de abril de 2021 e tomou a difícil de decisão de recomendar, temporariamente e em caráter excepcional, a adaptação das atividades práticas, com exceção do Internato, ao formato 100% não presencial, com uso de metodologias ativas de aprendizagem, tecnologias e recursos digitais de informação, interação e

comunicação e mídias sociais de longo alcance para a conclusão do semestre 2020.2. Tal decisão foi amparada pela Resolução CNE/CP N° 2, de 10 de dezembro de 2020, especificamente em seu art. 31, que autorizou a realização de atividades pedagógicas não presenciais de forma integral nos casos de suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais e quando as condições sanitárias locais possam trazer riscos à segurança das atividades letivas presenciais. A situação de pandemia continuou a trazer transtornos para o ensino médico até o final do semestre 2021.2, havendo o restabelecimento da compatibilidade do calendário do curso com o calendário universitário apenas em 2022.2.

Cabe destacar que mesmo com todos os desafios do cenário pandêmico, no ano de 2021, o curso completou 20 anos da sua fundação e continuou pujante, mantendo a nobre missão de formar profissionais médicos com qualidades técnica, crítica e humanística, com capacidade para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, e a elaborar ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Como instâncias de assessoria à coordenação do curso, foram criados os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NPE), cuja vocação primordial é de avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa e extensão do Curso de Medicina, e de Apoio Pedagógico (NAP), que visa a inclusão, a integração, a permanência, o acompanhamento do desempenho acadêmico e auxilia em diversos processos relativos à capacitação docente. Ainda nessa gestão, a Coordenação do Curso e o NAP vem desenvolvendo atividades de comissões que visam o aprimoramento do ensino e valorização do corpo docente, a saber: a Comissão Especial Preparatória para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE (COEPE), com o intuito de realizar treinamento específico dos estudantes para o exame do ENADE; a Comissão Especial de Apoio ao Processo Probatório e Progressão Funcional (CEAP), que prepara os professores no desenvolvimento da carreira do magistério superior; e o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM), que promove e estimula a formação docente em educação médica.

Finalmente, nos anos 2022 e 2023, o PPC do curso vem sendo rediscutido e reformulado, com o ímpeto de adequar-se às necessidades da sociedade e à modernização do ensino, incorporando em seus planos de ensino as atividades extensionistas, alusivas à curricularização da extensão.

5. Justificativa do Curso

5.1. Perfil Socioeconômico do Município de Sobral

Ocupando uma área de 2.068,474 km², situada na região noroeste do Estado do Ceará, de clima tropical quente semiárido com chuvas de janeiro a maio, precipitação pluviométrica em média de 615,1mm e temperatura média de 27,6°C, bioma caatinga, a cidade de Sobral localiza-se à 232 km de Fortaleza, capital do Estado, pela BR-222, a principal via de acesso. Sobral é a cidade sede da Região Metropolitana de Sobral composta por 18 municípios: Massapê, Senador Sá, Pires Ferreira, Santana do Acaraú, Forquilha, Coreaú, Moraújo, Groaíras, Reriutaba, Varjota, Cariré, Pacujá, Graça, Frecheirinha, Mucambo, Meruoca, Alcântaras e Sobral.

O Censo Demográfico de 2010, do IBGE, contabilizou uma população de 188.233 habitantes — a quinta maior do Estado do Ceará —, formada predominantemente por mulheres (51,4%) e nitidamente urbana (88,3%). A maior parte da população (67,8%) pertencia à faixa etária de 15 a 64 anos, enquanto 26,1% tinha menos de 15 anos de idade e, apenas, 6,1% tinha 65 anos ou mais. A população estimada em 2021 é de 212.437 pessoas.

Com economia baseada principalmente na agropecuária, indústria e serviços, o Município de Sobral tem a quinta maior economia do Estado do Ceará, ficando atrás apenas da capital do Estado e dos Municípios de Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte. O desenvolvimento econômico do Município fez com que o guia de investimentos britânico *Financial Times* apontasse Sobral por duas vezes — 2011/12 e 2013/14 — entre as dez cidades do futuro da América, a única cidade brasileira do seu porte.

Em termos de desenvolvimento humano, o município de Sobral alcançou em 2010 o segundo melhor IDHM do Estado (0,714), de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Sobral ficou conhecida internacionalmente por ter sido o local de comprovação da Teoria da Relatividade, de Albert Einstein, em 1919. Chamando atenção também pela beleza arquitetônica, de estilo neoclássico, o sítio urbano da cidade foi tombado em 1999 como patrimônio cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Na área da educação, o Município de Sobral apresentou em 2019 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 8,4. Com este índice, supera a meta de 6,1 proposta pelo Ministério da Educação para 2021. Assim, o município obteve o melhor IDEB do Estado do Ceará e da Região Nordeste, além de ficar na 6ª colocação entre todos os municípios do Brasil, e em primeiro lugar entre todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes.

Destaque também na educação superior, com mais de 50 cursos de graduação, a cidade de Sobral é o maior polo universitário do interior do Estado do Ceará. Entre as instituições públicas de educação superior, há no município um campus da Universidade Federal do Ceará (UFC), um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e o Centro de Educação a Distância do Ceará (CED).

Tem ainda, entre as instituições privadas de educação superior, a Faculdade Luciano Feijão (FLF), o Centro Universitário Inta (UNINTA), o Instituto Educare, Faculdade Evolução do Vale do Aracá (FAEVA), Faculdade Pitágoras, Uninassau, e várias instituições de ensino a distância (EaD), como a Unopar virtual.

Também é sede da Região de Saúde Norte, compreendendo 55 municípios, com área geográfica de 46.686,40 km² e 1.677.641 habitantes. Entre hospitais, clínicas e centros de saúde, Sobral conta com 100 estabelecimentos de saúde, metade público. São 69 estabelecimentos de saúde com atendimento pelo SUS. Dados do IBGE de 2010 contabilizavam 597 leitos. Em 2013, com a inauguração do Hospital Regional Norte, foram criados mais 382 leitos.

Entre hospitais, clínicas e centros de saúde, destacam-se o Hospital Regional Norte, a Santa Casa de Misericórdia de Sobral, o Hospital do Coração,

o Hospital Municipal Estevam Ponte, o Hospital Unimed, a Policlínica de Sobral, o Centro de Especialidades Médicas de Sobral (CEM), Centro de Especialidades Odontológicas de Sobral (CEO) e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

5.2. Perfil Epidemiológico do Estado do Ceará e do Município de Sobral

O perfil de saúde no Ceará assemelha-se ao do país quanto ao decréscimo significativo das doenças infecciosas, principalmente das imunopreveníveis, ao aumento crescente das doenças crônicas e degenerativas, decorrentes do envelhecimento da população, e as relacionadas à violência. Atribui-se o aumento da expectativa de vida à redução da mortalidade infantil, à melhoria da qualidade de vida da população e ao maior acesso a bens e serviços públicos.

Na área da saúde, a institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política de Estado apresenta avanços históricos com a descentralização e a municipalização de ações e serviços, a melhoria e a ampliação da atenção à saúde da população e da vigilância em saúde, bem como maior controle social, com a atuação dos Conselhos de Saúde. Destaca-se a ênfase no campo da atenção básica, mediada pela estratégia de saúde da família e tendo como paradigma operacional o curso da vida e o respeito às particularidades relativas ao gênero.

Nesse contexto de avanços institucionais no âmbito da saúde, o Estado tem outros desafios, como a elevada incidência de doenças emergentes e reemergentes, cujos determinantes são, predominantemente, socioeconômicos e ambientais, destacando-se entre essas doenças: tuberculose, AIDS e dengue, como também doenças como as leishmanioses, influenza A (H1N1), hepatites virais e mais recentemente covid-19.

Como causas de mortalidade, de elevada gravidade, com impactos econômicos e sociais, se destacam as mortes violentas, o acidente vascular cerebral, a elevada mortalidade materna por causas evitáveis e a ocorrência de cânceres em pessoas jovens.

Estes são alguns dos aspectos relevantes e desafiadores para as políticas públicas de saúde no Estado do Ceará.

As principais causas de óbito pela distribuição dos principais grupos de causas (CID 10) em 2009, o sexo masculino superou o feminino, por ordem de maior frequência, em: doenças do aparelho circulatório, causas externas, neoplasias, doenças do aparelho digestivo, doenças infecciosas e parasitárias, algumas afecções originadas no período perinatal, transtornos mentais e comportamentais e doenças do aparelho genitourinário.

No sexo feminino, apenas as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas superaram as mortes por essa causa no sexo masculino. Foram equivalentes as mortes, nos dois sexos, por doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos, transtornos imunitários, doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho respiratório, malformações congênitas, deformidades, anomalias cromossômicas, entre as mais frequentes.

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) mantém a tendência de declínio no Ceará, passando de 32 óbitos por 1.000 nascidos vivos (NV) em 1997 para 10,7

em 2021, com uma redução de 77,6%. O decréscimo, nos últimos anos, da TMI no Estado deve-se à redução importante da mortalidade pós-neonatal — ocorridas entre 28 dias a 11 meses e 29 dias de idade —, particularmente por pneumonia e diarreia. As causas originadas no período perinatal também apresentaram um decréscimo devido à instalação de mais leitos de UTI neonatal, no entanto, continuam responsáveis pela maioria dos óbitos de menores de um ano de idade.

A mortalidade infantil neonatal vem decrescendo, embora mais lentamente, superando a TMI pós-neonatal. Os óbitos neonatais tiveram como principais causas as afecções originadas no período perinatal (principalmente transtornos respiratórios e cardíacos específicos do período neonatal) e as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (mais frequentes os transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal).

Observa-se redução da mortalidade materna desde 2006, mas no período de 1997 a 2009 ocorreram 1.525 mortes maternas, sendo 1.425 por causas obstétricas, com predomínio das causas obstétricas diretas, sendo a doença hipertensiva específica da gravidez a principal causa.

O Sistema de Saúde do Estado do Ceará tem na sua estrutura 3.160 unidades públicas de saúde, sendo que 12 não são unidades SUS, e apresenta um total de 5.519 unidades privadas, sendo que destas 453 são complementares, atendendo pacientes do SUS. No total o Estado do Ceará apresenta 8.679 unidades de saúde, distribuídas nas cinco Regiões de Saúde, compostas por 22 Áreas Descentralizadas de Saúde.

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES existem no Estado do Ceará 14.298 médicos cadastrados, o que representa uma relação de 1,55 médicos por mil habitantes. Sendo 26,8% clínicos, 15% médicos na Estratégia de Saúde da Família, 7,2% pediatras, 5,2% cirurgias gerais e 5% gineco-obstetras. Quanto a quantidade de vínculos empregatícios, 36,7% possuem um vínculo, 26,2% dois vínculos e 16,9% três vínculos. Quanto aos cadastros de especialidades cirúrgicas, 34% são públicas e 66% são cadastros em unidades privadas.

Considerando a distribuição de especialistas, 77% dos especialistas clínicos e 65% dos especialistas cirúrgicos são vinculados à Rede SUS. No tocante aos profissionais de nível superior não médico, 75% são vinculados à Rede SUS.

De todos os profissionais de saúde cadastrados no Estado do Ceará, 55% encontram-se na região metropolitana de Fortaleza. Considerando apenas as especialidades médicas, este percentual aumenta para 58%. Mostra-se, portanto, um déficit de profissionais médicos no interior do Estado. Daí a importância da interiorização dos cursos de formação médica.

Os dados mostram que o Município de Sobral se destaca dentre a rede de assistência à saúde do Estado, evidenciando a importância da consolidação do seu polo formador de profissional médico para a região.

O DATASUS 2020 revela que duas das principais causas de óbitos em Sobral estavam relacionadas às doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho circulatório, responsável por 44,11% dos óbitos. Em terceiro lugar, representando 13,84%, estão as causas externas de morbidade e mortalidade.

O perfil epidemiológico do Município de Sobral se assemelha ao que se apresenta no âmbito estadual, porém há uma diferença quanto a terceira enfermidade prevalente, conforme evidenciam os gráficos a seguir.

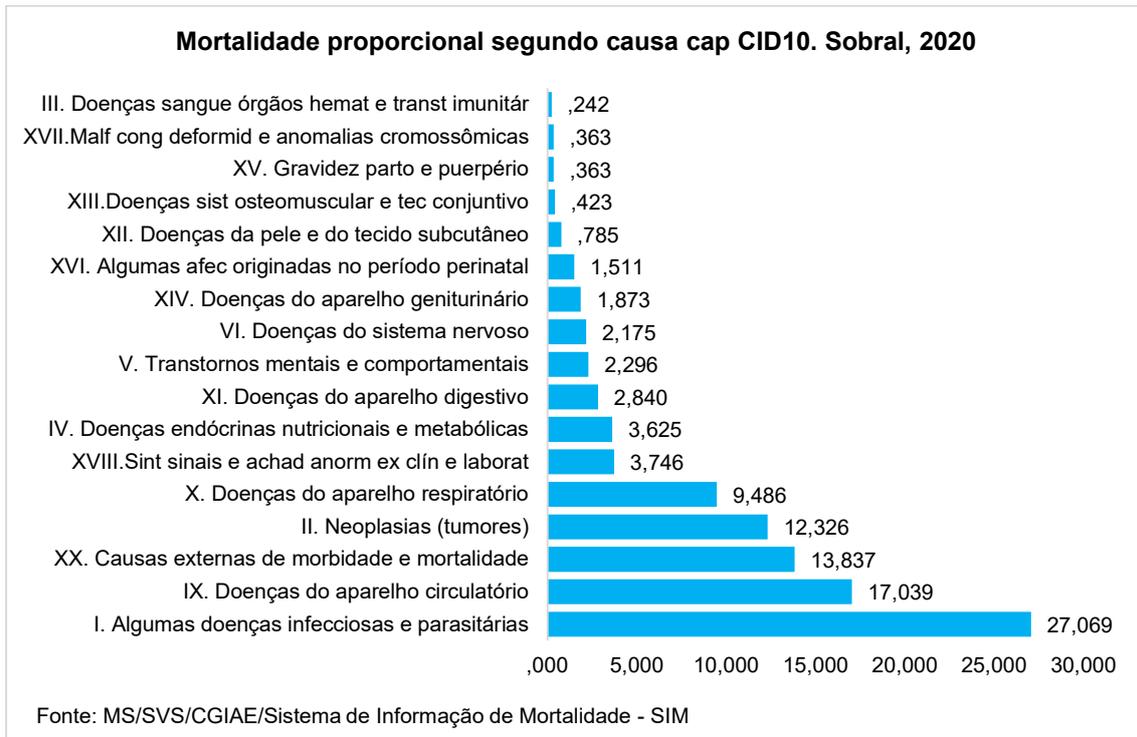


GRÁFICO 1 – Morbidades Hospitalares no Município de Sobral/CE

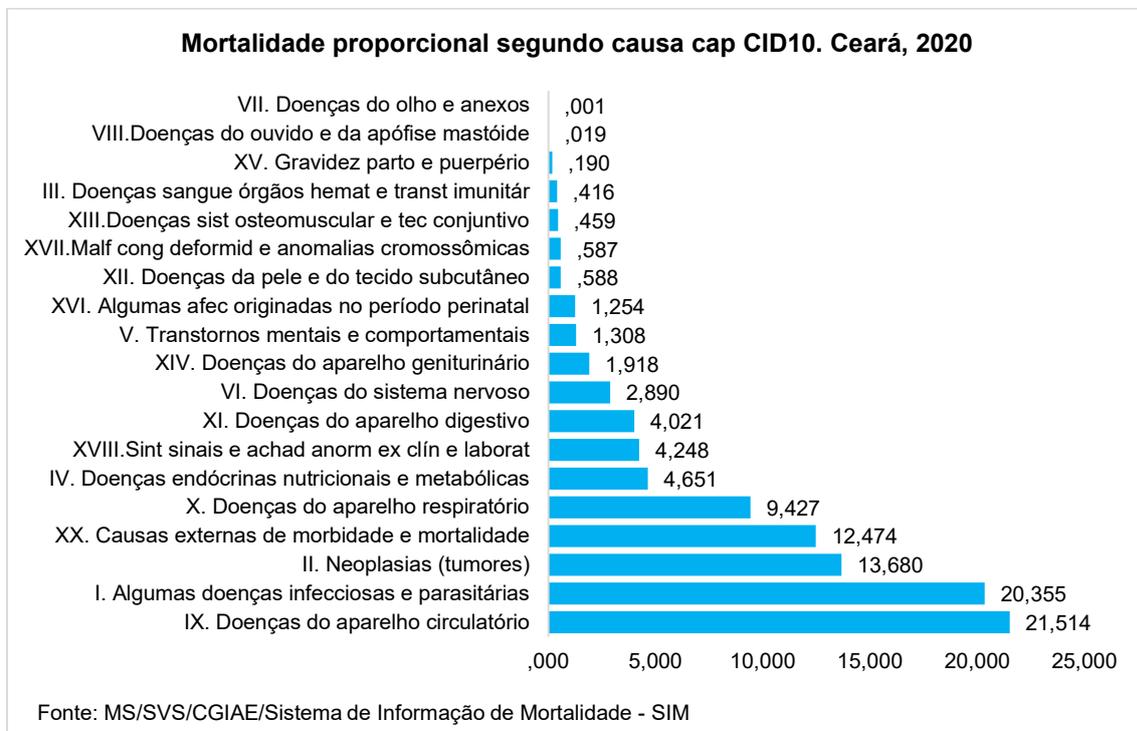


GRÁFICO 2 – Morbidades Hospitalares no Estado do Ceará

No período de 2017 a 2019, os indicadores de cobertura e vigilância em Saúde de Sobral mostraram um destacado desempenho do Sistema de Saúde municipal, conforme quadro abaixo:

INDICADORES DE COBERTURA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE SOBRAL

DOZE INDICADORES DE QUALIDADE MAIS RELEVANTES

PERÍODO: 2017 A 2019

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	ANO DE AVALIAÇÃO		
				2017	2018	2019
1	Cobertura da Atenção Básica	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
2	Cobertura da Atenção Saúde Bucal	Percentual	80,00	81,23	92,18	92,18
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	82,00	85,58	90,76	87,70
4	Cobertura de pré-natal com 7 ou mais consultas	Percentual	85,00	88,80	89,13	90,34
5	Média de cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade	Percentual	95,00	94,22	99,23	89,99
6	Cobertura vacinal de Tríplice Viral (Sarampo) para crianças em até 1 ano de idade	Percentual	95,00	92,39	96,29	97,13
7	Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	Taxa	11	7,87	7,68	6,44
8	Número de óbitos maternos	Núm. Absoluto	2	1	0	0
9	Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (na faixa etária de 10 a 19 anos) por causas externas por 100 mil hab.	Taxa	106,1	109,7	87,1	46,0
10	Taxa de mortalidade prematura (na faixa etária de 30 a 69 anos) por DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) por 100 mil hab.	Taxa	272,7	288,9	286,4	219,3
11	Índice de Infestação Predial por <i>Aedes aegypti</i>	Percentual	<1	0,32	0,27	0,15
12	Número de óbitos causados por Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika)	Núm. Absoluto	0	0	0	0

5.3. Justificativa para Criação/Existência do Curso

O Estado do Ceará é dividido pelo Plano Diretor de Regionalização das Ações e Serviços de Saúde – PDR em cinco Macrorregiões de Saúde. Sobral é sede de uma macrorregião formada por 55 municípios que juntos somam 1.606.608 habitantes (IBGE, 2013).

De tal modo, a cidade sobralense torna-se referência, sobretudo na área de serviços de saúde, na região norte do Estado e, conseqüentemente, demanda por grande quantidade de profissionais da área, médicos em especial.

A relação médico por habitantes no Estado do Ceará em julho de 2015 foi de aproximadamente 1,34 médicos para cada mil habitantes. O índice experimenta sucessivos crescimentos nos últimos anos, chegando a 1,85 em 2021, mas ainda é inferior à média nacional de 2,40 e abaixo da meta do Ministério da Saúde de 2,7 médicos por mil habitantes.

Ainda assim, estatística do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará assinalavam em 2021 que 70% (setenta por cento) dos médicos inscritos naquele conselho se concentravam na capital do Estado.

Para suprir a carência de médicos no interior do Estado e ao mesmo tempo facilitar o acesso da população interiorana à educação superior, surgiu a ideia de implantar em Sobral uma extensão do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. O que se concretizou em 2001, após intensa reivindicação das autoridades locais, antes mesmo do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, do Governo Federal, que teve início no ano de 2003.

O Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior tinha como ação estratégica a interiorização do ensino superior público federal, a ser executada entre 2003 e 2007; a estruturação e expansão, a ser efetivada entre 2008 e 2012; e, por fim, dar continuidade às ações anteriores, complementando com iniciativas específicas de desenvolvimento regional.

Através desse programa do Governo Federal, o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral ganhou força e, em virtude da ação estratégica expansão, ampliou a oferta de vagas de 40 para 80 vagas anuais.

Em 2007, com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, as Instituições Federais de Educação Superior ficaram ainda mais fortalecidas. O objetivo do REUNI era (é) criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior.

Adveio ainda, instituído pela Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, o Programa Mais Médicos, cuja finalidade era formar recursos humanos na área médica para o Sistema Único de Saúde (SUS).

De grande impacto na educação médica, por traçar novos parâmetros para formação em Medicina, o Programa Mais Médicos trazia como um de seus objetivos diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde.

Para a consecução dos objetivos do Programa Mais Médicos, a lei determina, entre outras ações, a reordenação da oferta de cursos de Medicina e de vagas para Residência Médica, priorizando regiões de saúde com menor relação de vagas e médicos por habitante e com estrutura de serviços de saúde em condições de ofertar campo de prática suficiente e de qualidade para os alunos.

Neste contexto, é imperativo que se forme médicos para enfrentar os atuais desafios do Sistema Único de Saúde, incentivando-se e criando condições para a permanência desses profissionais nas regiões que apresentam carência.

Não basta, porém, somente a formação médica. Imprescindível que o profissional atuante na região tenha conhecimentos médicos adequados ao perfil epidemiológico que se apresenta.

Percebe-se então a importância de uma formação médica que leve em conta as características do futuro ambiente de atuação do médico. E nasce daí a necessidade de um curso de Medicina que vise a uma sólida formação voltada para as peculiaridades da população usuária dos serviços de saúde.

Deste modo, o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral justifica-se, principalmente, pelas seguintes razões:

- I. O Estado do Ceará ainda apresenta carência de médicos, tomando por base a meta a ser atingida pelo Ministério da Saúde de 2,7 médicos por mil habitantes. Ademais, a capital cearense concentra aproximadamente 70% de todos os inscritos no Conselho Regional de Medicina do Estado;
- II. Sobral é sede de uma das cinco Macrorregiões de Saúde do Estado formada por 55 Municípios, sendo referência em serviços de saúde para mais de 1,6 milhão de habitantes;
- III. O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral é o único de natureza pública existente na região norte do Estado do Ceará;
- IV. O contato com os sistemas de saúde locais por meio da prática durante a formação médica cria condições indispensáveis para o conhecimento aprofundado do perfil epidemiológico da região, trazendo benefícios para o boa prestação dos serviços de saúde;
- V. O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral fomenta a criação dos programas de especialização médica no interior do Estado, indispensável à qualificação profissional para atender áreas de alta complexidade em saúde;
- VI. A implantação de um Curso de Medicina induz investimentos públicos na região, incrementando-se o número de estabelecimentos de saúde tanto públicos quanto privados.

5.4. Principais Dados Quantitativos do Curso

Atualmente, no período letivo 2022.2 (segundo semestre do ano de 2022) o corpo discente do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral é formado por 483 estudantes, incluindo 40 ingressantes e 42 concluintes. Há 158 alunos no Estágio Curricular Obrigatório. O número de egressos do Curso é de 800 graduados.

O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral desenvolve, além do ensino, atividades de pesquisa, extensão e assistência ao estudante.

Existem, no ano de 2022, 6 (seis) Projetos de Pesquisa em desenvolvimento através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Científica (PIBIC). Este programa, fruto de convênio entre a UFC, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), é voltado para estudantes de graduação e tem como um de seus objetivos proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Na Extensão, em 2022, estão ativos 37 (trinta e sete) ações de extensão universitária vinculadas ao Curso, incentivadas por 27 (vinte e sete) Bolsas de Extensão distribuídas entre os alunos participantes.

Na Assistência ao Estudante, através do Programa de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, foram concedidas aos alunos do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, em 2022, 68 (sessenta e oito) Bolsas de Auxílio-Moradia; 27 (vinte e sete) Bolsas de Iniciação Acadêmica; 10 (dez) Bolsas de Auxílio Emergencial; 2 (duas) Bolsas de Auxílio Creche e 15 (quinze) Isenções de Taxa do Restaurante Universitário.

Ainda em 2022, foram concedidas aos estudantes do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral 25 (vinte e cinco) Bolsas de Iniciação à Docência; 12 (doze) Bolsas PET, vinculadas ao Programa de Educação Tutorial; e 6 (seis) Bolsas PET-SAÚDE, vinculadas ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.

Em 2019, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral foi avaliado com conceito 4 (quatro), numa escala de 0 a 5.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Graduar o médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

6.2. Objetivo Específicos

Através da articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes envolvendo Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, no sentido de concretizar o perfil de egresso, desenvolver no graduando:

- I. a capacidade para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social;
- II. a compreensão dos princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, estimulando a participação em ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade;
- III. a corresponsabilidade pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional.

7. Princípios (Pedagógicos) Norteadores do Curso

São princípios que orientam a organização curricular do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral:

- I. **Formação por competências:** o currículo é conformado a partir do perfil do egresso, devendo, para atingir esse perfil, organizar-se de modo a desenvolver os conhecimentos, as habilidades e as atitudes a ele inerentes, os quais deverão ser mobilizados para a resolução de problemas próprios da prática médica nos múltiplos cenários de atuação profissional.
- II. **Integração de setores de estudos:** por meio da construção de um currículo modular com base em sistemas orgânicos onde se articulam as diferentes ciências biomédicas (básicas), propiciando uma visão não fragmentada do conhecimento, bem como uma maior eficiência no processo ensino-aprendizagem e uma abordagem integral do processo saúde e doença.
- III. **Integração entre os ciclos básico e clínico:** articulando, do início ao fim do curso, numa espiral crescente de complexidade de desenvolvimento de competências, ciências básicas e ciências clínicas, tanto para contextualizar de modo significativo a sua formação básica nos múltiplos cenários de atuação profissional quanto para fundamentar a sua futura prática clínica.
- IV. **Integração com o Sistema de Saúde:** com início de atividades práticas, desde o primeiro semestre do curso, em graus crescentes de responsabilização profissional, possibilitando, desde o início, a integração da sua formação ao SUS, a

articulação dos processos de ensino-aprendizagem com os cenários de prática profissional e o desenvolvimento da autonomia no exercício das atividades.

- V. **Atuação em diferentes cenários da prática profissional:** reflete a diversidade dos cenários de prática profissional, possibilitando ao estudante atuar na prevenção de doenças, na promoção da saúde, na cura e reabilitação de pessoas e comunidades, estando apto a praticar a Medicina onde quer que seja necessário.
- VI. **Métodos de ensino que favoreçam a auto-aprendizagem:** orientados pela diretriz do “aprender a aprender”, os estudantes serão estimulados à identificação de suas necessidades de aprendizagem, ao estabelecimento de metas para autodesenvolvimento, à busca ativa de informações e à aprendizagem contextualizada da prática profissional em uma perspectiva problematizadora.
- VII. **Interação e responsabilidade sociais:** reflete a construção da curricularização da extensão no ensino médico, que reúne atividades que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento. As atividades extensionistas reforçam a interação dos discentes com a sociedade, promovendo uma relação mutuamente transformadora pela valorização do protagonismo dos discentes durante o seu processo formativo.

8. Perfil Profissional do Egresso

O profissional egresso do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral apresenta os seguintes atributos, habilidades e atitudes:

- I. Perfil generalista, resolutivo e solidário, com sensibilidade social para atuar em diferentes contextos socioculturais e perceber a realidade para além do bem-estar próprio e lutar pelo bem-estar das pessoas, prezando sempre pela valorização da vida;
- II. Pensamento crítico e imbuído de espírito científico que o conduza à observação, análise e produção de soluções para os problemas de saúde, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégias e diretrizes vigentes;
- III. Comunicação com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado;
- IV. Capaz de atuar em equipes multiprofissionais, de desenvolver atividades individuais e coletivas de planejamento, gestão e política de saúde, de autoavaliação, de aprendizagem continuada, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde;

- V. Segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica;
- VI. Habilidade para liderar com base na horizontalidade das relações interpessoais e desenvolver parcerias e a constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;
- VII. Autonomia intelectual e capacidade para aprender pela interdisciplinaridade, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da saúde e de outras áreas do conhecimento;
- VIII. Domínio de saberes e dispositivos tecnológicos, com capacidade para incorporar as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) para interação a distância e acesso a bases remotas de dados;
- IX. Domínio de língua estrangeira para manter-se atualizado com os avanços da medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgação das conquistas científicas;
- X. Ação pautada nos princípios do acesso universal e da equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos, respeitando às relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, preservando a diversidade com sustentabilidade;
- XI. Agir fundamentado em princípios da Ética e da Bioética e compromisso com a integridade e humanização do cuidado, reconhecendo do paciente como protagonista ativo de sua própria saúde;
- XII. Contribuição, através da promoção da saúde, para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde, com ênfase de atuação na saúde pública e coletiva, com compromisso de fixação e permanência de ação no sistema público, especialmente na atenção básica e em locais onde há carências desses profissionais.

9. Áreas de Atuação do Profissional Egresso

O profissional médico graduado pelo Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral terá formação geral e sólida para atuar:

- a) nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo;
- b) no atendimento ambulatorial de problemas clínicos e cirúrgicos e no atendimento inicial das urgências e emergências em todos os ciclos da vida;
- c) no sistema hierarquizado da saúde e em equipe multiprofissional;
- d) e prosseguir sua formação, especializando-se em áreas básicas, clínicas ou cirúrgicas, visando à sua atuação no exercício da medicina, da pesquisa ou da docência.

10. Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidas

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em conformidade com os parâmetros estabelecidos nas DCN, reconhecendo a necessidade da articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduando do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral desdobrar-se-á nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

As iniciativas e ações esperadas do egresso, para serem efetivas, competentes, adequadas e oportunas, devem ser devidamente agrupadas em áreas de competência. No ponto, o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral acompanha o agrupamento estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, onde apoia sua matriz curricular.

A Área de Competência Atenção à Saúde estrutura-se em 2 (duas) subáreas: a) Atenção às Necessidades Individuais de Saúde; e b) Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva. A Atenção às Necessidades Individuais de Saúde compõe-se de 2 (duas) ações-chave: a) Identificação de Necessidades de Saúde; e b) Desenvolvimento e Avaliação de Planos Terapêuticos. A Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva desdobra-se em 2 (duas) ações-chave: a) Investigação de Problemas de Saúde Coletiva; e b) Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva.

A ação-chave Identificação de Necessidades de Saúde comporta os seguintes desempenhos e seus respectivos descritores: a) Realização da História Clínica; b) Realização do Exame Físico; c) Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas; e d) Promoção de Investigação Diagnóstica.

A ação-chave Desenvolvimento e Avaliação de Planos Terapêuticos comporta os seguintes desempenhos e seus respectivos descritores: a) Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos; e b) Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos.

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

A Área de Competência Gestão em Saúde estrutura-se em 2 (duas) ações-chave: a) Organização do Trabalho em Saúde; e b) Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde.

A ação-chave Organização do Trabalho em Saúde comporta os seguintes desempenhos e seus respectivos descritores: a) Identificação do Processo de Trabalho; e b) Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção.

A ação-chave Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde comporta os seguintes desempenhos e seus respectivos descritores: a) Gerenciamento do Cuidado em Saúde; e b) Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde.

A Área de Competência de Educação em Saúde estrutura-se em 3 (três) ações-chave: a) Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva; b) Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento; e c) Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos.

A ação-chave Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva comporta os seguintes desempenhos: a) estímulo à curiosidade e ao desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; e b) identificação das necessidades de aprendizagem próprias, das pessoas sob seus cuidados e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

A ação-chave Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento comporta os seguintes desempenhos: a) postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; b) escolha de estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; c) orientação e compartilhamento de conhecimentos com pessoas sob seus cuidados, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; e d) estímulo à construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, propiciando espaços formais de educação continuada, participando da formação de futuros profissionais.

A ação-chave Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos comporta os seguintes desempenhos: a) utilização dos desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; b) análise crítica de fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pessoa sob seus cuidados, famílias e responsáveis; c) identificação da necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico disponíveis; e d) favorecimento ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

11. Unidades Curriculares do Curso

Por Unidade Curricular deve-se compreender, neste documento, um conjunto formado por componentes curriculares afins. Cuida-se de declassificação que tem função eminentemente pedagógica, mas que também tem reflexos na composição do NDE e do Colegiado do Curso.

São 7 (sete) as Unidades Curriculares que formam o Currículo do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral: **i)** Desenvolvimento Pessoal; **ii)** Assistência Básica à Saúde; **iii)** Ciclo Básico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Normal); **iv)** Mecanismos de Agressão e Defesa; **v)** Propedêutica Médica; **vi)** Ciclo Clínico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Alterado); e **vii)** Estágio Curricular Obrigatório.

No quadro a seguir estão os componentes curriculares que integram cada Unidade Curricular.

QUADRO 1 – UNIDADES CURRICULARES E RESPECTIVOS COMPONENTES

CICLO BÁSICO (SISTEMAS ORGÂNICOS: ASPECTO NORMAL)							ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE	DESENVOLVIMENTO PESSOAL		
1º Semestre	Educação e Medicina	Biologia Celular, Molecular e Princípios de Farmacologia	Gênese e Desenvolvimento	Aparelho Locomotor	Sistema Digestório		Investigação e Projetos em Saúde Coletiva	Introdução ao Estudo da Medicina		
2º Semestre	Sistema Nervoso	Sistema Cardiovascular	Sistema Respiratório	Sistema Endócrino	Sistema Gênilo-Urinário		Gestão em Saúde, Antropologia e Cuidados Integrativos em Saúde	Habilidades e Atitudes Médicas		
MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA										
3º Semestre	Processos Patológicos Gerais	Relação Parasito-Hospedeiro	Imunopatologia				Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências	Metodologia do Trabalho Científico		
PROPEDÊUTICA MÉDICA										
4º Semestre	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sintomas e Sinais		Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes				Clínica e Gestão da Atenção Primária	Psicologia Médica e Psicopatologia		
CICLO CLÍNICO (SISTEMAS ORGÂNICOS: ASPECTO ALTERADO)										
5º Semestre	Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestório	Nutrologia	Endocrinologia: Clínica e Cirurgia	Clínica e Cirurgia do Aparelho Cardiovascular	Pneumologia e Cirurgia Torácica	Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia	Atenção Básica à Saúde da Criança	Psiquiatria		
6º Semestre	Obstetrícia	Neonatologia, Pediatria e Cirurgia Pediátrica		Ginecologia	Nefrologia e Urologia		Atenção Básica à Saúde da Gestante	Habilidades e Atitudes Médicas: Na Infância e na Vida Adulta		
7º Semestre	Doenças Infecciosas	Dermatologia	Hematologia	Geriatría	Reumatologia	Oncologia	Atenção Básica à Saúde do Adulto	Cuidados Continuados em Saúde		
8º Semestre	Urgências Médicas	Otorrinolaringologia	Traumatologia-Ortopedia	Neurologia e Neurocirurgia	Terapia Intensiva	Medicina Legal	Oftalmologia	Introdução ao Internato	Atenção Básica à Saúde do Trabalhador	Bioética Clínica e Deontologia Médica
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO										
5º e 6º Ano	Internato em Saúde Coletiva	Internato em Saúde Mental	Internato em Clínica Médica	Internato em Cirurgia	Internato em Pediatria	Internato em Ginecologia-Obstetrícia				

12. Organização Curricular do Curso

O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral fundamenta-se em um currículo voltado para aluno e que contempla, além da formação cognitiva, aspectos relevantes para prática médica como competências, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos desafios contemporâneos, atento à situação epidemiológica do País, do Estado e da Região em que se encontra inserido, ao tempo que, também, acompanha os avanços técnico-científicos da prática médica.

A organização do currículo do Curso foi concebida, ainda, para propiciar ao aluno: (a) aprendizagem autodirigida: estimulando o estudante a conduzir uma aprendizagem ativa, baseada na metacognição, e a responsabilidade crescente com seu próprio processo de formação; (b) tempo livre: assegurando-se espaços na organização curricular para que o estudante possa dedicar-se a atividades de estudo e complementares, ou lazer; e (c) módulos optativos: propiciando o aprofundamento do conhecimento teórico-prático em áreas de maior interesse do estudante, e (d) atividades extensionistas: integradas aos planos de ensino dos módulos do currículo médico ou ainda por meio de atividades inseridas no contexto da unidade curricular especial de extensão, essas atividades propiciam maior contato discente com a sociedade, visando a impactos positivos nos âmbitos culturais, científicos, artísticos, educacionais, sociais, ambientais e esportivos, bem como de consultorias técnicas, de assistência à saúde, de empreendedorismo, de inovação e de projetos em consonância com as políticas públicas e com as demandas coletivas.

A matriz curricular do curso é estruturada em módulos, compreendidos como unidades didáticas. Alguns módulos são integrados por ciências básicas (biomédicas) metodicamente articuladas em torno de um tema.

Cada módulo é constituído por um conjunto de estudos teóricos ou teóricos e práticos, previstos num plano de ensino e desenvolvido dentro de um período letivo. Em cada período letivo (semestre) será desenvolvido um conjunto de módulos. Os módulos têm carga horária pré-definida e são mensurados em créditos.

Módulo, portanto, é sinônimo de **unidade didática** e espécie do gênero **componente curricular**, tendo em vista que este pode também ser do tipo atividade (estágio curricular ou atividade complementar).

Em outras palavras, os módulos são componentes (curriculares) da estrutura curricular. Por vezes são constituídos por um conjunto de ciências biomédicas (anatomia, fisiologia, farmacologia...) desenvolvidas sobre um sistema orgânico (sistema locomotor, sistema nervoso...), formando uma unidade didática. Prestigia-se, desta forma, a interdisciplinaridade.

Noutras situações (do 5º ao 8º semestre, principalmente), os módulos são tidos como conjunto de estudos teóricos ou teóricos e práticos que recaem sobre determinada área clínica (ginecologia, dermatologia, neurologia...). Não envolve, nesse caso, diretamente, o estudo das ciências básicas.

Os módulos são ordenados obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos pelo aluno nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em

Saúde.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, estabelecem para o Curso de Medicina a carga horária mínima de 7.200 (sete mil e duzentas) horas a ser integralizada no prazo mínimo de 6 (seis) anos.

Atendendo ao que determina as DCNs no que se refere à carga horária mínima e tempo mínimo de integralização do currículo, e tendo em vista os conteúdos fundamentais pré-definidos, a matriz curricular do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral passará a ter carga horária total de **8.464 horas (529 créditos)**, que será integralizada no prazo mínimo de 6 (seis) anos (12 semestres) e máximo de 9 (nove) anos (18 semestres). Um crédito equivalendo a 16 (dezesesseis) horas-aula, em conformidade com o art. 64 do Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará, em sua redação dada pela Resolução CONSUNI/UFC nº 02, de 20 de maio de 2005.

A carga horária (mínima) é distribuída entre **Módulos Obrigatórios**, compostos de aulas teóricas, aulas práticas e atividades extensionistas (4.304 horas / 269 créditos), que correspondem a **50,8%** da carga horária total do curso, cursados do 1º ao 8º semestre; **Estágio Curricular Obrigatório**, cursado do 5º ao 6º ano (3.680 horas / 230 créditos), que inclui estágios nas grandes áreas do conhecimento médico (Saúde Coletiva, Saúde Mental, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Ginecologia-Obstetrícia), que correspondem a **43,5%** da carga horária total do curso; **Módulos Optativos** (96 horas / 6 créditos), correspondendo a **1,1%** da carga horária total do curso (abrangendo optativos-eletivos e optativos-livres); **Atividades Complementares** (64 horas / 4 créditos), correspondendo a **0,8%** da carga horária total do curso; e a **Unidade Curricular Especial de Extensão – Projetos de Extensão** (160 horas / 10 créditos), relativo a participação dos discentes em Programas, Projetos, Cursos e outras atividades de extensão cadastradas na Pró-reitora de Extensão, a ser integralizada do 1 ao 8 semestre, correspondendo a **1,9%** da carga horária total do curso e a **Unidade Curricular Especial de Extensão – CRUTAC - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária** (160 horas / 10 créditos), que ocorrerá concomitante ao Internato em Saúde Coletiva, correspondendo a **1,9%** da carga horária total do curso.

QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA

Tipo de Componente Curricular		Créditos	Carga horária
Módulos Obrigatórios		269	4.304
Estágio Curricular Obrigatório		230	3.680
Módulos Optativos	Optativo-eletivo	6	96
	Optativo-livre ¹		
Atividades Complementares		4	64
Unidade Curricular Especial de Extensão – Projetos de Extensão		10	160
Unidade Curricular Especial de Extensão – CRUTAC		10	160
TOTAL		529	8.464

¹ No máximo 32h (2 créditos)

O período letivo desenvolve-se em 100 dias letivos, com 18 (dezoito) semanas dedicadas às aulas teóricas ou teóricas e práticas. O Curso conta com uma Semana Padrão de 32 horas-aula. 1 (uma) hora-aula tem duração de 60 (sessenta) minutos. Pode haver até 8 (oito) horas efetivas de aulas (incluindo carga horária teórica, prática e de atividades de extensão) por dia. O horário padrão vai de 8h00 às 12h00 e de 14h00 às 18h00. Durante a semana há dois Turnos Livres, preferencialmente uma manhã e uma tarde, sempre em dias separados. Pode haver, excepcionalmente, atividade acadêmica no período noturno, compreendido entre 18h00 e 22h00. Portanto, o Curso funciona em regime integral.

Os componentes curriculares são integrados, organizados por sistemas orgânicos, com desenvolvimento em espiral de conhecimentos, habilidades e atitudes. O primeiro segmento da espiral é constituído pelos módulos que contemplam o aspecto normal (não patológico) dos sistemas orgânicos. O terceiro segmento da espiral é constituído pelos módulos que contemplam o aspecto alterado (patológico) dos sistemas orgânicos. Fazendo a transição entre ambos os aspectos está o segundo segmento da espiral, que é constituído dos módulos que tratam dos mecanismos de agressão e defesa e da propedêutica médica. Esse desenvolvimento é sistematizado na figura abaixo:

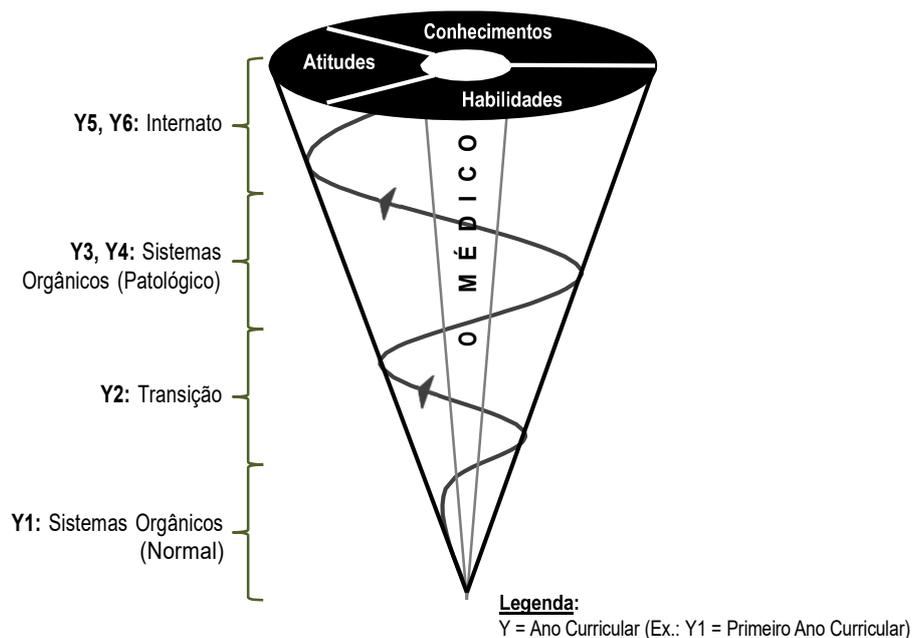


FIGURA 1 – Desenvolvimento em Espiral do Currículo do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral

Cada um dos 8 (oito) semestres que compõem os 4 (quatro) primeiros anos do Curso tem duração de 18 (dezoito) semanas. Os 4 (quatro) últimos semestres, que correspondem aos 2 (dois) últimos anos do Curso, são destinados ao Estágio Curricular Obrigatório e a Unidade Curricular Especial de Extensão – CRUTAC. Na página seguinte é apresentada a distribuição dos módulos nos 8 (oito) primeiros semestres do Curso ao longo das 18 semanas de cada semestre/período letivo. Pode-se observar que cada módulo tem sua duração em número pré-determinado de semana(s), obedecendo a uma ordem, também, pré-definida.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC / CAMPUS DE SOBRAL

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS MÓDULOS AO LONGO DAS 18 SEMANAS DO PERÍODO LETIVO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18					
1 ^o Semestre	Educação e Medicina	Biologia Celular, Molecular e Priípios de Farmacologia			Gênese e Desenvolvimento			Aparelho Locomotor					Sistema Digestório										
		Investigação e Projetos em Saúde Coletiva																					
		Introdução ao Estudo da Medicina																					
2 ^o Semestre	Sistema Nervoso			Sistema Cardiovascular			Sistema Respiratório		Sistema Endócrino		Sistema Gênito-Urinário												
	Gestão em Saúde, Antropologia e Cuidados Integrativos em Saúde																						
	Habilidades e Atitudes Médicas																						
3 ^o Semestre	Processos Patológicos Gerais			Relação Parasito-Hospedeiro				Imunopatologia															
	Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências																						
	Metodologia do Trabalho Científico																						
4 ^o Semestre	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sintomas e Sinais						Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes																
	Clínica e Gestão da Atenção Primária																						
	Psicologia Médica e Psicopatologia																						
5 ^o Semestre	Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestório						Clínica e Cirurgia do Aparelho Cardiovascular						Optativa Eletiva										
	Nutrologia						Pneumologia e Cirurgia Torácica																
	Endocrinologia: Clínica e Cirurgia						Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia																
	Atenção Básica à Saúde da Criança																						
	Psiquiatria																						
6 ^o Semestre	Obstetrícia						Ginecologia						Optativa Eletiva										
	Neonatologia, Pediatria e Cirurgia Pediátrica						Nefrologia e Urologia																
	Atenção Básica à Saúde da Gestante																						
	Habilidades e Atitudes Médicas: Na Infância e na Vida Adulta																						
7 ^o Semestre	Doenças Infecciosas						Geriatría						Optativa Eletiva										
	Dermatologia						Reumatologia																
	Hematologia						Oncologia																
	Atenção Básica à Saúde do Adulto																						
	Cuidados Continuados em Saúde																						
8 ^o Semestre	Urgências Médicas						Neurologia e Neurocirurgia						Optativa Eletiva										
	Otorrinolaringologia						Terapia Intensiva																
	Traumato-Ortopedia						Medicina Legal																
	Introdução ao Internato						Oftalmologia																
	Atenção Básica à Saúde do Trabalhador																						
Bioética Clínica e Deontologia Médica																							

12.1. Estágio Curricular Obrigatório

Parte integrante do currículo, o Estágio Curricular Obrigatório (também denominado apenas de Internato), consiste em etapa obrigatória, sob supervisão, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas com os sistemas de saúde municipais e estaduais, em conformidade com o art. 12 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014.

O acompanhamento do aluno no Estágio Curricular Obrigatório é exercido por profissionais do serviço de saúde (preceptores) com a supervisão de docentes próprios da UFC ou diretamente por estes. As atividades desenvolvidas são de natureza eminentemente prática, com estudos teóricos em aproximadamente 10% da carga horária destinada a cada uma das áreas/serviços do Internato.

A jornada semanal no período de Estágio Curricular Obrigatório compreende períodos de plantão de até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, atendendo ao disposto no art. 10, § 1.º, da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio Curricular Obrigatório tem duração de 2 (dois) anos, totalizando a carga horária de 3.680 horas, divididas entre as áreas de Clínica Médica (960h), Cirurgia (640h), Ginecologia-Obstetrícia (640h), Pediatria (640h), Saúde Coletiva (960h) e Saúde Mental (160h). Representando **43,5%** da carga horária total do curso.

O estudante terá direito, durante o Estágio Curricular Obrigatório, a 2 (dois) períodos de recesso de 30 (trinta) dias cada. O último período de recesso ocorrerá sempre nos últimos 30 (trinta) dias do Internato. O primeiro, porém, ocorrerá em uma das seguintes áreas/serviços: Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia ou Pediatria, a critério da Coordenação do Internato. Não poderá ocorrer, contudo, durante o Serviço de Urgência e Emergência do SUS, tampouco durante as áreas/serviços de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Desta forma, durante a Clínica Básica de 2 (duas) das áreas/serviços em que é permitido o período de recesso, serão subtraídas, em cada, 160 horas. Mais detalhes no QUADRO 4, abaixo.

São dedicadas ao todo 1.600 horas à Atenção Básica e ao Serviço de Urgência e Emergência do SUS (**43,5%** da carga horária total do Estágio Curricular Obrigatório). Em Saúde Coletiva são 800 horas dedicadas à Atenção Básica e 160 horas ao Serviço de Urgência e Emergência do SUS. Nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, que somam juntas 2.560 horas (excluído os recessos), 640 horas são destinadas ao Serviço de Urgência e Emergência do SUS. Enquanto que os **56,5%** restantes (2.080h) destinam-se às áreas clínicas: Clínica Médica (800h), Cirurgia (480h), Ginecologia-Obstetrícia (480h), Pediatria (480h) e Saúde Mental (160h). Conforme detalhado na quadro abaixo:

QUADRO 4 – CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Áreas	Clínica Básica	Atenção Básica	Serviço de Urgência e Emergência do SUS	Carga Horária por Área
Clínica Médica	800h*	–	160h	960h*
Cirurgia	480h*	–	160h	640h*
Ginecologia-Obstetrícia	480h*	–	160h	640h*
Pediatria	480h*	–	160h	640h*
Saúde Coletiva	-	800h	160h	960h
Saúde Mental	160h	-	-	160h
Carga Horária Total	2.080h*	800h	800h	3.680h*
		1.600h		

* O estudante terá direito, durante o Estágio Curricular Obrigatório, a 2 (dois) períodos de recesso de 30 (trinta) dias cada. O último período de recesso ocorrerá sempre nos últimos 30 (trinta) dias do Internato. O primeiro, porém, ocorrerá em uma das seguintes áreas/serviços: Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia ou Pediatria, a critério da Coordenação do Internato. Não poderá ocorrer, contudo, durante o Serviço de Urgência e Emergência do SUS, tampouco durante as áreas/serviços de Saúde Coletiva e Saúde Mental. Desta forma, durante a Clínica Básica de 2 (duas) das áreas/serviços em que é permitido o período de recesso, serão subtraídas, em cada, 160 horas. Ou seja, serão subtraídas 320 horas.

12.2. Abordagem de Temas Transversais no Currículo

Por determinação contida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a estrutura curricular do Curso de Medicina deve incluir dimensões ética e humanística, desenvolvendo, no aluno, atitudes e valores orientados para a cidadania ativa multicultural e para os direitos humanos. Deve ainda criar oportunidades de aprendizagem, desde o início do curso e ao longo de todo o processo de graduação, tendo as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal na formação de profissional com perfil generalista.

Dessa forma, estabelece as DCN como parte do conteúdo curricular fundamental a abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena; e, ainda, a compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira, que seja, preferencialmente, uma língua franca.

A inclusão no currículo das temáticas referidas encontra respaldo, igualmente, na Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; bem como no § 2º do art. 3º do Decreto nº 5.626, de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.346, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Assim, as temáticas serão abordadas de duas formas: como conteúdo de componente curricular optativo; e em abordagem interdisciplinar, inserido nas Unidades Curriculares Assistência Básica à Saúde e Desenvolvimento Pessoal.

13. Integralização Curricular do Curso

QUADRO 5 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

	Componentes Curriculares	Códigos	Créditos	Modalidade	Pré-requisito	Carga horária				
						Teórica	Prática	Extensão	Total	
1º Semestre	1	Educação e Medicina Education and Medicine	MS0101	2	OBR	-	32	0	0	32
	2	Biologia Celular, Molecular e Princípios de Farmacologia Cellular, Molecular Biology and Principles of Pharmacology		6	OBR	-	64	24	8	96
	3	Gênese e Desenvolvimento Genesis and development	MS0109	4	OBR	-	32	32	0	64
	4	Aparelho Locomotor Locomotor Device	MS0111	9	OBR	-	96	48	0	144
	5	Sistema Digestório Digestive System	MS0110	6	OBR	-	64	32	0	96
	6	Investigação e Projetos em Saúde Coletiva Research and Projects in Public Health		4	OBR	-	32	16	16	64
	7	Introdução ao Estudo da Medicina Introduction to the Study of Medicine		4	OBR	-	32	16	16	64
2º Semestre	8	Sistema Nervoso Nervous System		9	OBR	1 e 2 e 3 e 4 e 5	96	44	4	144
	9	Sistema Cardiovascular Cardiovascular System	MS0213	6	OBR	1 e 2 e 3 e 4 e 5	64	32	0	96
	10	Sistema Respiratório Respiratory System	MS0214	3	OBR	1 e 2 e 3 e 4 e 5	32	16	0	48
	11	Sistema Endócrino Endocrine System	MS0209	3	OBR	1 e 2 e 3 e 4 e 5	32	16	0	48
	12	Sistema Gênito-Urinário Genitourinary System	MS0215	6	OBR	1 e 2 e 3 e 4 e 5	64	32	0	96
	13	Gestão em Saúde, Antropologia e Cuidados Integrativos em Saúde Health Management, Anthropology and Integrative Health Care		4	OBR	6	32	16	16	64
	14	Habilidades e Atitudes Médicas Medical skills and attitudes		4	OBR	7	48	8	8	64
3º Semestre	15	Processos Patológicos Gerais General Pathological Processes		9	OBR	8 e 9 e 10 e 11 e 12	96	44	4	144
	16	Relação Parasito-Hospedeiro Parasite-Host Relationship	MS0302	9	OBR	8 e 9 e 10 e 11 e 12	96	48	0	144

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC / CAMPUS DE SOBRAL

	17	Imunopatologia Immunopathology	MS0303	9	OBR	8 e 9 e 10 e 11 e 12	96	48	0	144
	18	Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências Clinical Epidemiology and Evidence Based Medicine	MS0306	4	OBR	13	48	16	0	64
	19	Metodologia do Trabalho Científico Scientific Work Methodology		4	OBR	14	32	16	16	64
4º Semestre	20	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sintomas e Sinais Approach to the Patient and Pathophysiological and Therapeutic Basis of the Main Symptoms and Signs		13	OBR	15 e 16 e 17	144	48	16	208
	21	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes Patient Approach and Pathophysiological and Therapeutic Basis of Major Syndromes		13	OBR	15 e 16 e 17	144	48	16	208
	22	Clínica e Gestão da Atenção Primária Clinic and Management of Primary Care		4	OBR	18	48	12	4	64
	23	Psicologia Médica e Psicopatologia Medical Psychology and Psychopathology		4	OBR	19	48	12	4	64

QUADRO 5 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

	Componentes Curriculares	Códigos	Créditos	Modalidade	Pré-requisito	Carga horária			
						Teórica	Prática	Extensão	Total
5º Semestre	24	Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestório Clinic and Surgery of the Digestive System	6	OBR	20 e 21	32	48	16	96
	25	Nutrologia Nutrology	3	OBR	20 e 21	32	12	4	48
	26	Endocrinologia: Clínica e Cirurgia Endocrinology: Clinic and Surgery	3	OBR	20 e 21	32	12	4	48
	27	Clínica e Cirurgia do Aparelho Cardiovascular Clinic and Surgery of the Cardiovascular System	6	OBR	20 e 21	32	40	24	96
	28	Pneumologia e Cirurgia Torácica Pulmonology and Thoracic Surgery	6	OBR	20 e 21	32	48	16	96
	29	Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia Basics of Surgical Technique and Anesthesiology	1	OBR	20 e 21	8	8	0	16
	30	Atenção Básica à Saúde da Criança Primary Health Care for Children	4	OBR	22	32	24	8	64

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC / CAMPUS DE SOBRAL

	31	Psiquiatria Psychiatry		4		23	32	24	8	64
6° Semestre	32	Obstetrícia Obstetrics		3	OBR	24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29	32	12	4	48
	33	Neonatologia, Pediatria e Cirurgia Pediátrica Neonatology, Pediatrics and Pediatric Surgery		9	OBR	24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29	48	72	24	144
	34	Ginecologia Gynecology		6	OBR	24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29	32	48	16	96
	35	Nefrologia e Urologia Nephrology and Urology		6	OBR	24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29	32	48	16	96
	36	Atenção Básica à Saúde da Gestante Primary Health Care for Pregnant Women		4	OBR	30	32	16	16	64
	37	Habilidades e Atitudes Médicas: Na Infância e na Vida Adulta Medical Skills and Attitudes: in Childhood and Adulthood		4	OBR	31	32	24	8	64
	7° Semestre	38	Doenças Infecciosas Infectious Diseases		6	OBR	32 e 33 e 34 e 35	32	48	16
39		Dermatologia Dermatology		3	OBR	32 e 33 e 34 e 35	16	16	16	48
40		Hematologia Hematology		3	OBR	32 e 33 e 34 e 35	32	12	4	48
41		Geriatria Geriatrics		6	OBR	32 e 33 e 34 e 35	32	32	32	96
42		Reumatologia Rheumatology		3	OBR	32 e 33 e 34 e 35	16	16	16	48
43		Oncologia Oncology		3	OBR	32 e 33 e 34 e 35	32	8	8	48
44		Atenção Básica à Saúde do Adulto Primary Health Care for Adults		4	OBR	36	32	24	8	64
45		Cuidados Continuados em Saúde Continuing Health Care		4	OBR	37	32	24	8	64

QUADRO 5 – INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

	Componentes Curriculares	Código	Créditos	Modalidade	Pré-requisito	Carga horária				
						Teórica	Prática	Extensão	Total	
8º Semestre	46	Urgências Médicas Medical Emergencies		6	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	32	32	32	96
	47	Otorrinolaringologia Otolaryngology		3	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	16	24	8	48
	48	Traumato-Ortopedia Trauma-Orthopedics		3	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	16	24	8	48
	49	Neurologia e Neurocirurgia Neurology and Neurosurgery		3	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	16	16	16	48
	50	Terapia Intensiva Intensive Therapy		3	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	16	16	16	48
	51	Medicina Legal Legal Medicine		3	OBR	37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42	16	16	16	48
	52	Oftalmologia Ophthalmology		3	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	16	16	16	48
	53	Introdução ao Internato Introduction to Internship		1	OBR	38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43	16	0	0	16
	54	Atenção Básica à Saúde do Trabalhador Primary Health Care for Workers		4	OBR	44	32	24	8	64
	55	Bioética Clínica e Deontologia Médica Clinical Bioethics and Medical Deontology		4	OBR	45	32	24	8	64
CARGA HORARIA / Nº CREDITOS EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS				269			2.392	1.384	528	4.304
5º e 6º Ano Estágio Curricular Obrigatório	56	Internato em Saúde Coletiva Internship in Collective Health		60	OBR	1 ao 55	96	864	0	960
	57	Internato em Saúde Mental Internship in Mental Health	MS0822	10	OBR	1 ao 55	16	144	0	160
	58	Internato em Clínica Médica Internship in Medical Clinic	MS0823	60	OBR	1 ao 55	96	864	0	960
	59	Internato em Cirurgia Internship in Surgery	MS0824	40	OBR	1 ao 55	64	576	0	640
	60	Internato em Pediatria Internship in Pediatrics	MS0829	40	OBR	1 ao 55	64	576	0	640

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC / CAMPUS DE SOBRAL

61	Internato em Ginecologia-Obstetrícia Internship in Obstetrics-Gynecology	MS0830	40	OBR	1 ao 55	64	576	0	640
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		230*			400	3.280*	0	3.680*
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS DOS COMPONENTES OPTATIVOS		6	OBR		96	0	0	96
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES		4	OBR		64	0	0	64
	CARGA HORÁRIA/ Nº CRÉDITOS DA UNIDADE ESPECIAL DE EXTENSÃO – PROJETOS DE EXTENSÃO		10	OBR		0	0	160	160
	CARGA HORÁRIA/ Nº CRÉDITOS DA UNIDADE ESPECIAL DE EXTENSÃO – CRUTAC		10	OBR		0	0	160	160
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS TOTAL DO CURSO		529			2.952	4.664*	848	8.464

(*) excluídas 320 horas (20 créditos) referentes aos recessos do Estágio Curricular Obrigatório.

QUADRO 6 – COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (ELETIVOS) DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

Componentes Curriculares Optativos	Códigos	Créditos	Modalidade	Pré-Requisito	Co-Requisito	Carga Horária		
						Teórica	Prática	Total
Coloproctologia Coloproctology	MS0321	1	OPT	-	24	8	8	16
Endocrinologia do Crescimento e Desenvolvimento Endocrinology of Growth and Development	MS0315	1	OPT	-	26	8	8	16
A Estratégia de Saúde da Família na Prática The Family Health Strategy in Practice		1	OPT	6, 13	-	8	8	16
Métodos Complementares de Diagnóstico em Cardiologia Complementary Diagnostic Methods in Cardiology	MS0317	1	OPT	-	27	8	8	16
Suporte Básico Inicial no Trauma Initial Basic Trauma Support	MS0316	1	OPT	20, 21	-	8	8	16
Tópicos Avançados em Nutrologia Advanced Topics in Nutrology	MS0318	1	OPT	-	25	8	8	16
Diagnóstico por Imagem em Pneumologia e Gastroenterologia Diagnostic Imaging in Pulmonology and Gastroenterology	MS0319	1	OPT	-	28	8	8	16
Bases da Fisiofarmacologia Cardiovascular Foundations of Cardiovascular Physiopharmacology		1	OPT	27	-	8	8	16
Genética Médica Medical Genetics	MS9967	1	OPT	2	-	8	8	16
Mastologia Prática Practical Mastology	MS0613	1	OPT	-	33	8	8	16
Pediatria em Casos Clínicos Pediatrics in Clinical Cases	MS0611	1	OPT	-	32	8	8	16
Tópicos Avançados em Cirurgia Pediátrica Advanced Topics in Pediatric Surgery		1	OPT	-	32	8	8	16
Tópicos Avançados em Nefrologia Advanced Topics in Nephrology	MS0612	1	OPT	-	34	8	8	16
Urgências em Ginecologia e Obstetrícia Emergencies in Gynecology and Obstetrics	MS0616	1	OPT	-	31, 33	8	8	16
Urologia Prática Practical Urology	MS0614	1	OPT	-	34	8	8	16
Antibióticos na Prática Clínica Antibiotics in Clinical Practice		1	OPT	-	37	8	8	16

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC / CAMPUS DE SOBRAL

Doenças Transmissíveis de Grande Impacto Epidemiológico Communicable Diseases of Great Epidemiological Impact	MS0716	1	OPT	20, 21	-	8	8	16
Hematologia e Medicina Transfusional Hematology and Transfusion Medicine	MS0711	1	OPT	-	39	8	8	16
Semiotécnica Básica e Procedimentos em Reumatologia Basic Semiotics and Procedures in Rheumatology	MS0712	1	OPT	-	41	8	8	16
Tópicos Avançados em Dermatologia Advanced Topics in Dermatology	MS0713	1	OPT	-	38	8	8	16
Tópicos Avançados em Geriatria Advanced Topics in Geriatrics	MS0714	1	OPT	-	40	8	8	16
Transplante de Órgãos e Tecidos Organ and Tissue Transplantation	MS0715	1	OPT	20, 21	-	8	8	16
Fundamentos da Anestesiologia Fundamentals of Anesthesiology		1	OPT		32	8	8	16
Psicofarmacologia Clínica para o Generalista Clinical Psychopharmacology for the Generalist	MS0814	1	OPT	23	-	8	8	16
Tópicos Avançados em Neurologia Advanced Topics in Neurology	MS0816	1	OPT	-	48	8	8	16
Tópicos em Cirurgia de Cabeça e Pescoço Topics in Head and Neck Surgery		1	OPT	-	46, 48	8	8	16
Os Aspectos Psicológicos da Prática Médica The Psychological Aspects of Medical Practice	MS0615	1	OPT	23	-	8	8	16
Urgências em Otorrinolaringologia Emergencies in Otorhinolaryngology	MS0815	1	OPT	-	46	8	8	16
Urgências Oftalmológicas Ophthalmic Emergencies	MS0817	1	OPT	-	51	8	8	16
Fundamentos de Neuroimagem Fundamentals of Neuroimaging		1	OPT	-	48	8	8	16
Sociologia Sociology		1	OPT	-	-	16	0	16
Direitos Humanos Human Rights	MS9965	1	OPT	-	-	16	0	16
Relações Étnico-Raciais Ethnic-Racial Relations	MS9966	1	OPT	-	-	16	0	16
Educação Ambiental Environmental Education		1	OPT	-	-	16	0	16
Noções Básicas de Diagnóstico Laboratorial de Imunologia Basics of Immunology Laboratory Diagnosis	MS0819	1	OPT	-	15, 16, 17	16	0	16

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC / CAMPUS DE SOBRAL

Neurociência Cognitiva na Prática Clínica Cognitive Neuroscience in Clinical Practice	MS0818	1	OPT	8	-	16	0	16
Inglês Instrumental para Profissionais da Saúde Instrumental English for Health Professionals	MS0312	1	OPT	-	-	16	0	16
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Brazilian Sign Language (Libras)		1	OPT	-	-	16	0	16
Tópicos Avançados em Parasitologia Advanced Topics in Parasitology	MS1104	1	OPT	-	15, 16, 17	16	0	16
Antibacterianos e Antifúngicos: Base Teórica e Aplicações Clínicas Antibacterials and Antifungals: Theoretical Basis and Clinical Applications	MS1105	1	OPT	-	15, 16, 17	16	0	16

13.1. Desempenhos Esperados e Matriz Curricular

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, estabelecem os desempenhos esperados para o graduado em Medicina.

Na matriz curricular do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, tais desempenhos serão plenamente desenvolvidos, utilizando-se para tanto a formação por competências, conforme previsto nas DCN.

Ainda nas DCN encontramos uma definição de competência, compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tendo em vista essa definição, na matriz curricular do Curso, as competências serão operacionalizadas por meio da delimitação de objetivos de aprendizagem, seguindo a Taxonomia de Bloom que estabelece três domínios de objetivos: cognitivos, psicomotores e afetivos.

Os **objetivos cognitivos** englobam os seguintes níveis de desempenhos:

- **Conhecimento:** recordação, capacidade de lembrar informações;
- **Compreensão:** capacidade para interpretar e explicar informações;
- **Aplicação:** capacidade de usar informações numa nova situação, de usar o conhecimento e as competências adquiridas em sala de aulas para resolver problemas e criar novas abordagens;
- **Análise:** capacidade de dividir informações para compreender a sua estrutura, para categorizar, e reconhecer os padrões;
- **Síntese:** capacidade de reunir conjuntos de informações para encontrar soluções para os problemas, para ilustrar as relações entre as partes de um todo;
- **Avaliação:** capacidade de emitir opiniões baseadas em evidências.

Os **objetivos psicomotores** englobam os seguintes níveis de desempenhos:

- **Percepção:** observação dos comportamentos envolvidos na execução de uma tarefa;
- **Postura:** estar mentalmente preparado para executar uma tarefa;
- **Resposta guiada:** fase inicial no processo de aprendizagem de uma habilidade complexa que inclui imitação, execução de uma tarefa com assistência, ensaio e erro; a adequação do desempenho é alcançada através da prática;

- **Mecanismo:** fase intermédia no processo de aprendizagem de uma habilidade complexa; as respostas aprendidas tornam-se habituais, e os movimentos podem ser realizados com alguma confiança e competência (atuar sem assistência);
- **Resposta manifestamente complexa:** realização de uma tarefa automaticamente com facilidade e normalmente; aperfeiçoamento da habilidade ou técnica.

Os **objetivos afetivos** englobam os seguintes níveis de desempenhos:

- **Recepção (prontidão para escutar):** sensibilização, atenção às novas informações;
- **Resposta (vontade de participar):** prossecução ativa de um interesse, vontade de responder, motivação;
- **Valorização (vontade de ser envolvido):** importância ou valor que uma pessoa atribui à um determinado objeto, situação ou comportamento reflete a interiorização de um conjunto de valores;
- **Organização (vontade de ser um defensor):** capacidade de organizar e priorizar os valores;
- **Interiorização de valores (vontade de mudar os seus comportamentos):** capacidade de agir de forma coerente e previsível, de acordo com um sistema de valores ou filosofia coerente.

Os diferentes níveis de complexidade dos objetivos de aprendizagem, em cada domínio, terão desenvolvimento progressivo de acordo com a sucessão dos segmentos da espiral do currículo do Curso, conforme sistematizado no Quadro 7.

QUADRO 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPENHOS ESPERADOS PREVISTOS NAS DCN NA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

ÁREAS DE COMPETÊNCIA ATENÇÃO À SAÚDE			
SUBÁREA: ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DE SAÚDE			
AÇÃO-CHAVES	DESEMPENHOS	UNIDADES CURRICULARES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (Domínios/Níveis)
Identificação de Necessidades de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização da História Clínica ▪ Realização do Exame Físico ▪ Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas ▪ Promoção de Investigação Diagnóstica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciclo Básico (Sistemas Orgânicos:Aspecto Normal) 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento Pessoal 	<p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciclo Clínico (Sistemas Orgânicos:Aspecto Alterado) 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estágio Curricular Obrigatório 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
Desenvolvimento e Avaliação de Planos Terapêuticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos ▪ Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciclo Clínico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Alterado) ▪ Estágio Curricular Obrigatório 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação
SUBÁREA: ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE COLETIVA			
AÇÃO-CHAVES	DESEMPENHOS	UNIDADES CURRICULARES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (Domínios/Níveis)

Investigação de Problemas de Saúde Coletiva	Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência Básica à Saúde 	<p>Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação
Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva	–	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência Básica à Saúde 	<p>Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p>Afetivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
ÁREA DE COMPETÊNCIA GESTÃO EM SAÚDE			
AÇÃO-CHAVES	DESEMPENHOS	UNIDADES CURRICULARES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (Domínios/Níveis)
Organização do Trabalho em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do Processo de Trabalho ▪ Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência Básica à Saúde ▪ Desenvolvimento Pessoal ▪ Ciclo Clínico (Sistemas Orgânicos: 	<p>Cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão

		<p>Aspecto Alterado)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estágio Curricular Obrigatório 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
<p>Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciamento do Cuidado em Saúde ▪ Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência Básica à Saúde 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>Afetivo</u></p>

			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
ÁREA DE COMPETÊNCIA EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
AÇÃO-CHAVES	DESEMPENHOS	UNIDADES CURRICULARES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (Domínios/Níveis)
Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva	I - estímulo à curiosidade e ao desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento Pessoal ▪ Assistência Básica à Saúde 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p><u>Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
	II - identificação das necessidades de aprendizagem próprias*, das pessoas sob seus cuidados e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência Básica à Saúde ▪ *Todas as componentes curriculares que utilizam metodologias ativas de aprendizagem 	<p><u>*Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese

	<p>respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação <p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>*Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
<p>Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento</p>	<p>I - postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; II - escolha de estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; III - orientação e compartilhamento de conhecimentos com pessoas sob seus cuidados, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; e IV - estímulo à construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, propiciando espaços formais de educação continuada, participando da formação de futuros profissionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento Pessoal ▪ Assistência Básica à Saúde 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização

			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização ▪ Interiorização de valores
Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos	<p>I - utilização dos desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações;</p> <p>II - análise crítica de fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pessoa sob seus cuidados, famílias e responsáveis;</p> <p>III - identificação da necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico disponíveis; e</p> <p>IV - favorecimento ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento Pessoal ▪ Assistência Básica à Saúde 	<p><u>Cognitivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento ▪ Compreensão ▪ Aplicação ▪ Análise ▪ Síntese ▪ Avaliação <p><u>Psicomotor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção ▪ Postura ▪ Resposta guiada ▪ Mecanismo ▪ Resposta manifestamente complexa <p><u>Afetivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recepção ▪ Resposta ▪ Valorização ▪ Organização ▪ Interiorização de valores

14. Unidades Curriculares e seus Objetivos Gerais

14.1 Unidades Curriculares

As Unidades Curriculares do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, por meio de seus respectivos Componentes Curriculares, tem os seguintes objetivos gerais:

14.1.1. Assistência Básica à Saúde (ABS)

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Descrever os fundamentos, princípios e diretrizes do SUS;
- b) Conceituar promoção à saúde;
- c) Descrever os princípios e diretrizes da Atenção Primária;
- d) Descrever a estrutura física e organização de um serviço na Atenção Primária à Saúde (APS);
- e) Conhecer serviços essenciais para a Rede de Atenção à Saúde;
- f) Conhecer os principais Sistemas de Informação em Saúde do SUS;
- g) Reconhecer área de saúde, território e territorialização;
- h) Conhecer como se deu a evolução e o desenvolvimento do financiamento da saúde ao longo do século XX e XXI;
- i) Conhecer os Atributos da Atenção Primária em Saúde na Estratégia Saúde da Família;
- j) Reconhecer a importância dos determinantes sociais da saúde;
- k) Conhecer os objetivos, diretrizes e ações específicas da Política Nacional de Promoção da Saúde;
- l) Conhecer aspectos da religiosidade popular que influenciam nos processos de compreensão da doença e busca da cura;
- m) Descrever o funcionamento de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família;
- n) Identificar o conceito epidemiológico de risco;
- o) Avaliar o perfil epidemiológico de uma população, utilizando indicadores de saúde para a prevenção, controle e/ou erradicação de doenças e agravos;
- p) Conhecer os mecanismos de desenvolvimento das endemias e epidemias;
- q) Reconhecer os objetivos e aplicações da epidemiologia no planejamento, execução e avaliação de ações de saúde individuais e coletivas;
- r) Reconhecer a importância da aplicação dos conhecimentos epidemiológicos, visando à prevenção e promoção da saúde e à melhoria contínua dos serviços de saúde;
- s) Descrever os fundamentos da Medicina Baseada em Evidências (MBE);
- t) Descrever os principais conceitos de bioestatística;
- u) Utilizar as diretrizes e recomendações para o Cuidado Integral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência);

- v) Utilizar as diretrizes e recomendações para o Cuidado Integral de Doenças Transmissíveis (Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência);
- w) Utilizar as diretrizes e recomendações para a Atenção à Saúde da Criança (Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência);
- x) Identificar os problemas mais prevalentes em Pediatria na APS;
- y) Utilizar o calendário vacinal básico do Programa Nacional de Imunizações;
- z) Identificar os problemas mais prevalentes em Ginecologia e Obstetrícia na APS;
- aa) Utilizar as diretrizes e recomendações para a Atenção à Saúde da Mulher (Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência);
- bb) Conhecer as diretrizes e recomendações para o Cuidado Integral do Homem (Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência);
- cc) Utilizar as diretrizes e recomendações para o Cuidado Integral do Idoso (Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência).

14.1.2. Desenvolvimento Pessoal (DP)

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Descrever os fundamentos da Metodologia do Ensino Superior e da Educação Médica;
- b) Reconhecer a importância da aprendizagem autodirigida na sua Educação Profissional Permanente;
- c) Utilizar ferramentas para aprendizagem autodirigida;
- d) Utilizar os fundamentos da Metodologia do Trabalho Científico na produção do conhecimento em Medicina;
- e) Utilizar as técnicas de comunicação oral em apresentações em eventos acadêmicos e científicos;
- f) Utilizar as técnicas de comunicação para lidar com as diversas situações da prática médica, incluindo trabalho em equipe, relação médico-paciente, médico-família e médico-comunidade;
- g) Utilizar técnicas de comunicação escrita em trabalhos acadêmicos e científicos;
- h) Praticar a Medicina Centrada na Pessoa;
- i) Planejar a sua carreira profissional;
- j) Identificar situações de conflito moral, quando estas se lhe apresentarem;
- k) Analisar os dilemas e conflitos morais da prática médica com base nos referenciais teóricos e metodológicos da Bioética;
- l) Resolver situações de conflito moral na prática médica, respeitando os valores próprios, dos pacientes, da família, da equipe de saúde e da comunidade;
- m) Debater sobre questões morais da prática médica, argumentando em favor de um ponto de vista e respeitando as posições

divergentes;

- n) Respeitar os princípios e as normas jurídicas e deontológicas que regem a profissão médica;
- o) Refletir sobre sua prática profissional, visando seu aperfeiçoamento.

14.1.3. Ciclo Básico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Normal)

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Utilizar as bases moleculares e celulares dos processos fisiológicos normais, bem como a estrutura e função normal dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, na resolução dos problemas de sua futura prática profissional e na forma como o médico a utiliza.

14.1.4. Mecanismo de Agressão e Defesa

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Utilizar as bases moleculares e celulares dos processos patológicos gerais e dos mecanismos de defesa do corpo, bem como dos fundamentos microbiológicos e parasitológicos do adoecimento humano, na resolução dos problemas de sua futura prática profissional e na forma como o médico a utiliza.

14.1.5. Propedêutica Médica

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Obter histórias clínicas completas e redigidas de modo adequado;
- b) Utilizar a semiotécnica clínica para realizar o exame físico completo;
- c) Descrever as bases anátomo-fisio-patológicas dos sinais e sintomas;
- d) Aplicar o raciocínio clínico na formulação de diagnósticos sindrômicos e anatômicos;
- e) Reconhecer a importância das dimensões ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente.

14.1.6. Ciclo Clínico (Sistemas Orgânicos: Aspecto Alterado)

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Formular diagnósticos e prognósticos referentes aos agravos próprios de todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;
- b) Identificar os métodos complementares de diagnóstico aplicáveis às situações clínicas próprios de todas as fases do ciclo biológico;
- c) Interpretar, com adequação, os resultados dos métodos complementares de diagnóstico, transformando-os em peças de informações úteis ao raciocínio clínico que subsidia a tomada de decisões relevantes às situações clínicas próprios de todas as fases do ciclo biológico;
- d) Elaborar projetos terapêuticos clínicos e cirúrgicos para os agravos próprios de todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;
- e) Avaliar os projetos terapêuticos com base em critérios de eficácia, efetividade, eficiência e aceitabilidade, à luz das melhores evidências científicas;
- f) Utilizar os algoritmos de diagnóstico e tratamento inicial das principais urgências médicas próprias de todas as fases do ciclo biológico;
- g) Utilizar os referenciais da Promoção da Saúde para o aconselhamento de medidas que visem a um estilo de vida saudável e ao apoderamento psicológico e comunitário.

14.1.7. Estágio Curricular Obrigatório

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso seja capaz de:

- a) Reconhecer a saúde como direito, atuando de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- b) Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios sua prevalência e morbidade, bem como a eficácia da ação médica;
- c) Reconhecer suas limitações e encaminhar adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- d) Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- e) Exercer a Medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos fundamentados em evidências científicas;
- f) Acompanhar uma gestação e detectar alterações e anormalidades gestacionais e conduzir um parto sem distócia;
- g) Realizar o atendimento inicial das urgências em todas as fases do ciclo biológico;

- h) Dominar as habilidades necessárias para a comunicação com o paciente, seus familiares e profissionais da equipe de saúde, de modo a promover orientação para solução de problemas específicos e de educação para saúde;
- i) Dominar, com proficiência, os métodos básicos aplicáveis ao exame físico e, estar capacitado para interpretar, com adequação, os seus achados, transformando-os em peças de informações úteis ao raciocínio clínico que subsidia a tomada de decisões relevantes do caso;
- j) Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- k) Atuar de maneira integrada à comunidade e em harmonia com os demais profissionais da saúde;
- l) Agir de maneira ética e compreender os limites de sua atuação, respeitando os direitos dos pacientes e seus familiares;
- m) Transmitir informações pertinentes ao paciente e seus familiares, de maneira a promover não só sua saúde e de sua família, mas também da comunidade;
- n) Agir em consonância com os preceitos que regem o Código de Ética Médica;
- o) Utilizar a metodologia científica, os recursos de informática e saber ler criticamente um artigo técnico em língua inglesa;
- p) Trabalhar em equipe, nos diferentes níveis de Atenção à Saúde;
- q) Buscar seu aperfeiçoamento constante, através da educação continuada e permanente, durante toda sua vida profissional;
- r) Utilizar os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos;
- s) Atuar com ética e ser consciente de sua responsabilidade como profissional e como cidadão;
- t) Informar e orientar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação de pessoas, usando técnicas adequadas de comunicação;
- u) Conhecer as principais características do mercado de trabalho onde deverá se inserir, procurando atuar dentro dos padrões locais, considerando a política de saúde vigente;
- v) Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- w) Cuidar da própria saúde física e mental.

Os objetivos de aprendizagem específicos de cada Componente Curricular estarão definidos nos respectivos Planos de Ensino, especificando-se os domínios e os níveis pertinentes, subsidiando todo o processo de desenvolvimento curricular.

14.2. Desenvolvimento Curricular

O currículo é uma realidade educacional dinâmica que pressupõe constante desenvolvimento. No caso dos currículos médicos, esse

desenvolvimento fundamenta-se nos seguintes aspectos:

- a) O perfil epidemiológico, traduzido em necessidades de saúde das populações humanas a que se destina o trabalho dos egressos dos cursos de medicina;
- b) As prioridades da política de saúde governamental;
- c) Os avanços das ciências e das tecnologias biomédicas;
- d) O aperfeiçoamento dos referenciais educacionais, particularmente os advindos da pesquisa em Educação Médica;
- e) O contexto interno e a cultura organizacional das Escolas Médicas.

Reconhecendo este fato, o Currículo do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral orientará seu desenvolvimento pelo modelo sistematizado por KERN et al (1998). Esse modelo parte dos seguintes pressupostos:

- a) Os programas educacionais devem partir de metas ou objetivos.
- b) Os educadores médicos têm a obrigação profissional e ética de atender às necessidades dos estudantes, dos pacientes e da sociedade;
- c) Os educadores médicos devem se responsabilizar pelos resultados das suas intervenções educacionais;
- d) Uma abordagem lógica e sistemática do desenvolvimento do currículo ajuda a atingir esses resultados.

As seis etapas desse modelo são:

- I. Identificação de necessidades gerais de aprendizagem, incluindo aquelas referentes aos pacientes, às profissões da saúde, aos educadores médicos e à sociedade: nesta etapa, serão feitas análise epidemiológica do Brasil, do estado do Ceará e da região Norte do estado, bem como levantamentos junto a gestores, a agremiações médicas e a conselhos de saúde, em busca de informações que subsidiem a mesma;
- II. Identificação de necessidades dos estudantes: nesta etapa serão utilizadas as informações produzidas pela aplicação do Teste de Progresso;
- III. Delimitação de objetivos de aprendizagem específicos e mensuráveis: nesta etapa serão efetuadas reuniões sistemáticas de planejamento e replanejamento dos módulos, levando em consideração as informações produzidas nas etapas anteriores;
- IV. Seleção dos conteúdos e dos métodos de ensino: nas mesmas reuniões de planejamento e replanejamento dos módulos, esta etapa será realizada;
- V. Implementação do currículo: nesta etapa, será fundamental a consecução dos processos de gestão escolar, a cargo da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como dos Coordenadores de Módulos e de Semestres;

- VI. Avaliação e feedback, incluindo a avaliação da aprendizagem e do programa: informações produzidas da análise das avaliações da aprendizagem e da sistemática de avaliação dos módulos efetuadas pelos estudantes, serão utilizadas nesta etapa para subsidiar o processo de planejamento e de replanejamento dos módulos.

15. Atividades Complementares

Atento a necessidade de uma estrutura curricular que contemple aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, considerando a importância da implementação de estratégias voltadas para uma formação mais integral e cidadã, inclui em sua matriz curricular e incentiva a prática de Atividades Complementares.

A Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, normatiza as Atividades Complementares no âmbito da UFC definindo-as como conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

O Manual de Atividades Complementares do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral (Anexo a esse PPC) regulamenta internamente as Atividades Complementares estabelecendo a carga horária mínima (obrigatória) à ser integralizada e as formas de aproveitamento.

São consideradas Atividades Complementares: a) atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou extensão; b) atividades artístico-culturais e esportivas; c) atividades de participação e/ou organização de eventos; d) experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas; e) produção técnica e/ou científica; e f) vivências de gestão.

A carga horária mínima (obrigatória) em Atividades Complementares a ser integralizada ao currículo será de 64 (sessenta e quatro) horas e equivalerá a 4 (quatro) créditos.

O art. 5º da Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, fixa os seguintes limites de carga horária para cada atividade: a) atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou à extensão: até 96 horas pelo conjunto de atividades; b) atividades artístico-culturais e esportivas: até 80 horas para o conjunto de atividades; c) atividades de participação e/ou organização de eventos: até 32 horas para o conjunto de atividades; d) experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas: até 64 horas para o conjunto de atividades; e) produção técnica e/ou científica: até 96 horas para o conjunto de atividades; f) vivências de gestão: até 48 horas para o conjunto de atividades.

Respeitados os limites estabelecidos no art. 5º da Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, será computado o seguinte número de horas para cada Atividade Complementar:

- a) Atividades de iniciação à docência: até um limite de 30 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 1 do Manual de Atividades Complementares;
- b) Atividade de iniciação à pesquisa: até um limite de 30 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 2 do Manual de Atividades Complementares;
- c) Atividades de extensão, desde que não tenham sido computadas na integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão do Curso de Medicina do Campus de Sobral: até um limite de 10 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 3 do Manual de Atividades Complementares;
- d) Atividades artístico-culturais e esportivas: até um limite de 10 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 4 do Manual de Atividades Complementares;
- e) Atividades de participação e/ou organização de eventos: até um limite de 20 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 5 do Manual de Atividades Complementares;
- f) Atividades de produção técnica e/ou científica: até um limite de 30 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 6 do Manual de Atividades Complementares;
- g) Atividades de experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas: até um limite de 30 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 7 do Manual de Atividades Complementares;
- h) Atividades de vivências de gestão: até um limite de 20 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 8 do Manual de Atividades Complementares;
- i) Atividades de outra natureza: até um limite de 10 horas, conforme contabilização descrita no Quadro 9 do Manual de Atividades Complementares.

A Coordenação do Curso é a responsável pela implementação, acompanhamento, registro e avaliação das Atividades Complementares e de Extensão, e realizará seu aproveitamento mediante solicitação do aluno interessado e a devida comprovação. O registro das atividades complementares deverá ser realizado pelo discente através da módulo de Creditação de Horas de Atividades Complementares disponível no sistema SIGAA, por meio do qual os discentes deverão compor seu banco de horas apresentando os respectivos comprovantes, sendo posteriormente submetido a apreciação e validação.

A carga horária mínima de Atividades Complementares, estabelecida pelo Curso, deve ser integralizada antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório (Internato).

O Calendário Universitário estipulará o período para solicitação de integralização de Atividades Complementares junto à Coordenação do Curso, que avaliará o desempenho do aluno nas respectivas atividades, emitindo conceito satisfatório ou insatisfatório e estipulando a carga horária a ser aproveitada, tomando as providências cabíveis junto à Pró-Reitoria de

Graduação.

Os casos de estudantes ingressos no Curso através de transferência de outra IES e mudança de curso, que já tiverem participado de Atividades Complementares, serão avaliados pela Coordenação do Curso, que poderá computar total ou parte da carga horária atribuída pela Instituição ou Curso de origem, em conformidade com as disposições de suas normatizações internas.

Os estudantes ingressos através de admissão de graduado deverão desenvolver as Atividades Complementares requeridas por seu Curso atual. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso.

16. Atividades de Monitoria

O Programa de Iniciação à Docência (PID), vinculado à Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD), é um sistema de monitoria de disciplinas que visa estimular o interesse dos estudantes de graduação pela vida acadêmica e pela carreira docente.

O Anexo V da Resolução CEPE/UFC nº 8, de 26 de abril de 2013, regulamenta o Programa de Iniciação a Docência da Universidade Federal do Ceará. Tal iniciativa busca contribuir para o processo de formação do estudante, através da participação nas atividades docentes, juntamente com o professor-orientador, além de proporcionar ao aluno monitor uma visão globalizada da disciplina da qual é monitor e envolvê-lo em um trabalho de ensino associado à pesquisa.

O PID é desenvolvido em duas modalidades: monitoria remunerada e monitoria voluntária. Na primeira, o monitor recebe uma bolsa-auxílio para desempenhar as funções e, por isso, não deve participar de qualquer outra atividade remunerada, seja pública ou privada. Na segunda, o monitor desempenha as atividades de maneira voluntária, sem o recebimento do auxílio.

A carga horária da monitoria é de 12 horas semanais e deve ser cumprida sem afetar as demais atividades acadêmicas. Dessa carga horária, os monitores deverão dedicar, no mínimo, 2 horas semanais nos laboratórios (básicos e de simulação realística). As bolsas do Programa de Iniciação à Docência serão concedidas anualmente, dentro do exercício orçamentário, por um período de até 12 meses, podendo ser renovada uma vez, por igual período, caso o bolsista seja aprovado em processo seletivo. A função de monitor não constitui cargo ou emprego, nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a Universidade.

O processo seletivo dos bolsistas no Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral é de responsabilidade dos coordenadores de componentes curriculares. A seleção é conduzida por uma comissão formada por três professores designados pela Coordenadoria de Acompanhamento Discente – CAD e é composta por prova específica relativa ao objeto de estudo do projeto, análise do histórico escolar e entrevista.

Serão classificados os estudantes aprovados com média igual ou superior a 7,0 (sete). Em caso de empate, terá preferência aquele que apresentar melhor desempenho acadêmico, correspondendo à maior média geral das notas ou dos

conceitos obtidos no conjunto das disciplinas cursadas. O processo seletivo será válido apenas para o ano letivo para o qual for realizado.

Em caso de desistência ou conclusão de curso do monitor antes do fim do prazo do PID, poderá ser realizado novo concurso ou convocação dos candidatos classificados em concurso anterior, de acordo com a ordem de classificação. A monitoria poderá ser cancelada a qualquer tempo se o monitor não atender às exigências para as quais foi selecionado.

O exercício da monitoria poderá ser incorporado ao histórico escolar do estudante, na forma de Atividades Complementares, conforme as normas da Universidade e do Curso. Será expedido certificado de monitoria pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) ao monitor que cumprir os compromissos firmados ao ser admitido no PID, mediante solicitação do mesmo. Terá direito ao certificado o estudante que tenha exercido a função por, no mínimo, seis meses.

São atribuições do monitor (a) cumprir 12 horas semanais de atividades de monitoria, conforme horários preestabelecidos com o professor, sem que prejudique as demais atividades acadêmicas; (b) elaborar, juntamente com o professor-orientador, o plano de trabalho da monitoria; (c) participar das tarefas didáticas, inclusive na programação de aulas e em trabalhos escolares; (d) auxiliar o professor-orientador na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório; (e) contribuir, juntamente com o professor-orientador, para a avaliação do andamento da disciplina ou da área; (f) participar das atividades e eventos do PID promovidos pela Prograd; (g) conhecer os termos e as exigências da legislação vigente relativa à atividade de monitoria, descritas no Anexo V da Resolução CEPE/UFC nº 8, de 26 de abril de 2013; (h) obter aprovação nas disciplinas matriculadas e não realizar trancamento ou abandono, sem motivos que justifiquem tais procedimentos; (i) apresentar, ao final do período de monitoria relatório descritivo das atividades desempenhadas, acompanhado do parecer do professor-orientador, o qual, após homologação, será encaminhado ao GTM; (j) apresentar trabalho, como autor principal, no Encontro de Iniciação à Docência, dos encontros Universitários da Universidade Federal do Ceará no respectivo ano de execução da monitoria.

É vedado ao professor-orientador delegar ao estudante atividades que competem somente a ele, como docente, ou quaisquer outras, de caráter administrativo, que venham descaracterizar os propósitos do PID, tais como: a) substituí-lo em atividades docentes; b) avaliar os alunos; c) realizar pesquisa ou coleta de dados que não tenham por objetivo a elaboração de materiais e recursos a serem empregados na atividade docente, dentro do horário destinado ao exercício da monitoria; c) preencher lista de frequência ou diário de classe.

Compete à Coordenadoria de Acompanhamento Discente – CAD, vinculada à Prograd, (a) acompanhar a vida acadêmica dos discentes dos cursos de graduação, através da interação com os Centros Acadêmicos (CAs) e Diretório Central de Estudantes (DCE), atuando inclusive como uma espécie de "ouvidoria"; (b) pesquisar condições de melhoria da formação acadêmica na Universidade Federal do Ceará; (c) interagir com a sociedade através de seminários, palestras e outros eventos buscando o aperfeiçoamento do vestibular; (d) articulação permanente com coordenações dos cursos, outras pró-reitorias, visando a inserção dos alunos nos programas e na participação de

eventos que contribuam na formação extracurricular.

17. Atividades de Extensão e Curricularização da Extensão

As atividades de extensão na Universidade Federal do Ceará, disciplinadas na Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014 e pela Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, têm como objetivo primordial promover uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, articulando ensino e pesquisa por meio da cultura, arte, ciência, tecnologia e inovação tendo em vista o desenvolvimento social.

Constituem diretrizes gerais para orientar a formulação, execução e avaliação das atividades de extensão a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como o impacto na formação do estudante e na transformação social.

As atividades de extensão são classificadas por área temática (principal e complementar). A classificação tem por finalidade a sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção nacional. A denominação das áreas temáticas, portanto, deve ser uniforme para utilização em caráter nacional.

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão, de modo a tornar a área de atuação o mais abrangente possível, estabeleceu as seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direito Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Configurarão modalidades de atividades de extensão:

- **Programa:** compreendido como conjunto de atividades integradas, de médio e longo prazo, orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras atividades de extensão, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, integrem-se às linhas de ensino e pesquisa desenvolvidas na UFC, nos termos de seus projetos político-pedagógico e de desenvolvimento institucional.
- **Projeto:** entendido como atividade de caráter educativo, social, cultural, científico, tecnológico ou de inovação tecnológica, com objetivo específico e prazo determinado, vinculada ou não a um Programa.
- **Curso de Extensão:** definido como conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, nas modalidades presencial ou a distância, seja para a formação continuada, aperfeiçoamento ou disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 (oito) horas.

São considerados de Extensão os cursos de iniciação, atualização, treinamento e qualificação profissional e aperfeiçoamento, entendidos como:

- a) Iniciação: curso que objetiva, principalmente, oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento;
- b) Atualização: curso que objetiva, principalmente, atualizar e ampliar

conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento;

c) **Treinamento e qualificação profissional:** curso que objetiva, principalmente, treinar e capacitar em atividades profissionais específicas;

d) **Aperfeiçoamento:** curso com carga horária mínima de 180 horas, destinado a graduados.

- **Evento de Extensão:** compreendido como atividade de curta duração, sem caráter continuado, que implica a apresentação do conhecimento ou produto cultural, científico, tecnológico ou de inovação tecnológica desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

São espécies de evento de extensão:

a) **Congresso:** evento de âmbito regional, nacional ou internacional, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional. Abrange um conjunto de atividades como: mesas-redondas, palestras, sessões técnicas, sessões dirigidas, conferências, oficinas, comunicações, workshops e minicursos;

b) **Seminário:** evento científico com campos de conhecimento especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum e reunião;

c) **Ciclo de Debates:** encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico;

d) **Exposição:** exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc.;

e) **Espetáculo:** apresentação artística de eventos cênicos e musicais de caráter público;

f) **Evento Esportivo:** campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva;

g) **Festival:** série de atividades/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente;

h) **Outros eventos acadêmicos:** ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido.

- **Prestação de Serviço:** atinente ao estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social e ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa, bem como à transferência de conhecimentos e tecnologia à sociedade.

A Prestação de Serviço pode ser do tipo:

a) **Serviço eventual:** consultoria, assessoria e curadoria;

b) **Assistência à saúde humana:** consultas ambulatoriais, consultas de emergência, internações clínicas, exames laboratoriais, outros exames complementares, cirurgias e outros atendimentos;

c) **Assistência à saúde animal:** consultas ambulatoriais, internações clínicas e cirurgias;

- d) Laudos: laudos técnicos, revisão, tradução e exame de proficiência;
- e) Assistência jurídica e judicial: consultoria e orientação judicial à população de baixa renda e organizações não governamentais; defensoria pública de pessoas de baixa renda; atividades judiciais em convênio com o poder público;
- f) Atendimento ao público em espaços de cultura, desportos, ciência e tecnologia: museus, espaços culturais e desportivos, espaços de ciência e tecnologia e cines-clube.

Conforme preconizam a Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, a Curricularização da Extensão consiste na inserção da Extensão no processo de formação do estudante como componente curricular obrigatório. Para tal fim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação devem passar a assegurar um percentual de no mínimo 10% da carga horária total do curso para a atuação dos discentes em ações extensionistas.

O Manual de Extensão do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral (Documento anexo a esse PPC) regulamenta internamente o processo de curricularização da extensão no curso estabelecendo a carga horária mínima (obrigatória) à ser integralizada, as modalidades, as formas de avaliação e de aproveitamento.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a carga horária destinada a curricularização da extensão corresponde a 10% (848 horas) da carga horária total do curso, o que equivale a 53 créditos. Para a curricularização das atividades extensionista são combinadas as Modalidade I e II previstas no Art. 5º da Resolução nº 28/CEPE. Esta carga horária encontra-se distribuída conforme descrito a seguir:

- a) **Modalidade I - Unidade Curricular Especial de Extensão – Projetos de Extensão** (160 horas / 10 créditos), que serão integralizadas, até o limite da carga horária do referido componente curricular, a partir da efetiva participação do discente nas atividades de extensão, nas diversas modalidades (projeto, programa, evento, curso, prestação de serviço), cadastradas e certificadas pela Pró-Reitoria de Extensão – PREX, a ser integralizada do 1 ao 8 semestre, correspondendo a **1,9%** da carga horária total do curso e a **Unidade Curricular Especial de Extensão – CRUTAC - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária** (160 horas / 10 créditos), que ocorrerá concomitante ao Internato em Saúde Coletiva, correspondendo a **1,9%** da carga horária total do curso.
- b) **Modalidade II** - Parte da carga horária de componentes curriculares obrigatórios do curso: 528 horas, equivalentes a 33 créditos, assim distribuídos: Ciclo Básico (1º e 2º anos): 128 horas-aula (8 créditos), correspondendo a **1,5%** da carga horária total do curso e Ciclo Clínico: (3º e 4º anos): 400 horas-aula (25 créditos), correspondendo a **4,7%** da carga horária total do curso.

Na avaliação das atividades de extensão realizadas pelos discentes do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral

serão considerados os seguintes pontos:

Para a modalidade I (Unidade Curricular Especial de Extensão), o acompanhamento e a avaliação dos estudantes nas ações de extensão, ativas e devidamente cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, será realizado pelo coordenador da ação de extensão. Na avaliação e no acompanhamento, o coordenador da ação de extensão deverá levar em consideração os critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão. Para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o discente deverá protocolar, junto à Coordenação do Curso, através da módulo de Creditação de Horas de Atividades Complementares e de Extensão disponível no sistema SIGAA, por meio do qual os discente deverá compor seu banco de horas apresentando os respectivos comprovantes. A documentação protocolada e a carga horária a ser integralizada, será analisada e validada pelo supervisor de extensão.

Para a modalidade II, acompanhamento e a avaliação das ações de extensão dos estudantes matriculados em componentes curriculares com carga horária de extensão, será realizado pelo professor da disciplina, sendo a carga horária integralizada automaticamente no SIGAA, após aprovação na disciplina. Os critérios de avaliação serão especificados no Plano de Aula da Atividade de Extensão que será apresentado em conjunto com o plano de ensino de cada componente curricular

Em caso de mudança de curso, o aluno poderá solicitar, para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o aproveitamento da carga horária nas ações de extensão integralizadas anteriormente na UFC.

As atividades válidas para a carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão serão aquelas executadas no período de vinculação do discente ao curso de Medicina do Campus de Sobral, não sendo consideradas, por exemplo, atividades realizadas anteriormente ao seu ingresso no curso, com exceção da situação de aproveitamento da carga horária de extensão em caso de mudança de curso, descrita no item anterior

Nos casos de solicitação de aproveitamento externo ou interno da carga horária extensionista, cabe ao supervisor de extensão analisar e validar o cumprimento das ações da extensão previstas no Projeto Pedagógico do Curso por meio de parecer, que será encaminhado à Coordenação do Curso para registo de carga horária no SIGAA

A carga horária de extensão, prevista no Projeto Pedagógico do Curso, não será objeto de dispensa nos casos de antecipação de curso aos quais se refere a Resolução nº 09/CEPE, de 1º de novembro de 2012.

O acompanhamento e a avaliação das ações de extensão dos discentes matriculados em componentes curriculares com carga horária de extensão (modalidade II), será realizado pelo professor do componente curricular, sendo a carga horária integralizada automaticamente no SIGAA, após aprovação no componente.

A carga horária das ações de extensão contabilizadas na Unidade Curricular Especial de Extensão não será considerada no cômputo da carga horária do componente Atividades Complementares.

18. Métodos de Ensino-Aprendizagem

Os métodos de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral serão definidos com base nos objetivos de aprendizagem estabelecidos nos respectivos planos de ensino dos módulos e visam assegurar que os correspondentes objetivos de aprendizagem sejam atingidos pelos alunos. As metodologias de ensino-aprendizagem permitirão a transposição didática dos conteúdos de ensino incluídos no currículo.

A escolha dos métodos de ensino-aprendizagem do Curso será orientada por três princípios gerais:

- Congruência entre objetivos de aprendizagem e métodos.
- Uso de múltiplos métodos referidos aos domínios dos objetivos (cognitivo, psicomotor e afetivo).
- Factibilidade dos métodos em termos de recursos.

A tabela a seguir apresenta os diferentes métodos de ensino a serem utilizados no Curso e os domínios de objetivos de aprendizagem que pretendem atingir:

QUADRO 8 – MÉTODOS DE ENSINO DIRIGIDOS AOS DIFERENTES DOMÍNIOS DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

DOMÍNIOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM					
MÉTODOS	Cognitivo – Conhecimento	Cognitivo – Resolução de problemas	Psicomotor - Habilidades	Psicomotor – Comportamento e performance	Afetivo
Leituras	+++	+	+		+
Aulas expositivas	+++	+	+		+
Discussões	++	++	+		+
Exercícios de resolução de problemas	++	+++		+	+
Aprendizagem programada	+++	++	+		
Aprendizagem por projetos	+++	+++	+	+	+
Dramatizações		+	+	++	++
Demonstrações	+	+	+	++	+
Experiências clínicas	+	++	+++	+++	++
Simulações clínicas	+	++	+	+++	++
Materiais audiovisuais e TICs	+			+++	+

Será privilegiado os métodos de ensino centrados no estudante que favorecem a consciência do processo de aprendizagem, a capacidade de análise, a iniciativa, a responsabilidade e o autodesenvolvimento. A atuação dos estudantes na comunidade se dará ao longo de todo o curso, de forma a promover o trabalho multidisciplinar e em equipe.

O modelo pedagógico permite a incorporação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, capacitando e estimulando a educação continuada. Nesse sentido, o PDI 2013-2017 estabelece os seguintes objetivos e ações:

Objetivo 1:

Estimular a inovação da prática de ensino superior através da flexibilização, da criatividade, de práticas interdisciplinares, da mudança e recriação contínua das práticas de ensinar/aprender em sala de aula.

Ações:

1. Criar grupo de trabalho permanente para aprofundar o diálogo sobre o cenário epistemológico do aprender, novas abordagens, metodologias e estratégias didáticas no ensino superior.
2. Estimular a formação de grupos de estudo permanentes sobre novas abordagens, metodologias e estratégias didáticas nas diversas áreas de conhecimentos e cursos de graduação e de pós-graduação.
3. Fomentar a pesquisa sobre abordagens e métodos de ensino ativos, interativos, vivenciais e tecnológicos focados no aprender.
4. Estimular a criação de ambientes de aprendizagem desafiadores, fundados em estratégias de aprendizagem inovadoras e instigadoras, geradoras de reflexões e ações, de desenvolvimento e transformação.
5. Estimular os docentes a refletirem sobre a experiência vivida dentro e fora da sala de aula, a registrarem e pesquisarem sobre a prática docente, bem como a documentarem e sistematizarem as experiências de ensino e aprendizagem.
6. Buscar uma forte articulação com o Programa de Formação para a Docência do Ensino Superior na UFC, a CASa Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa.
7. Fortalecer/redimensionar os Encontros de Experiências Inovadoras de Docência no Ensino Superior e os Encontro de Práticas Docentes da UFC como espaços de diálogo, compartilhamento e reflexão de experiências de ensino.

Objetivo 2:

Estimular a mudança, inovação curricular e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Ações:

1. Aprimorar e intensificar a avaliação de projetos pedagógicos e de acompanhamento curricular.

2. Ampliar as estratégias para orientar a elaboração e a reformulação de projetos pedagógicos dos diversos cursos de graduação da UFC, em todas as áreas de conhecimento e nos diferentes campi.
3. Estimular a reflexão sobre formação, currículo e inovação curricular no âmbito das coordenações de cursos e comissões de reformulação curricular.
4. Fomentar a construção de currículos mais flexíveis, abertos, integrados, que possibilitem uma maior articulação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão.
5. Refletir sobre o papel das disciplinas como uma modalidade de componente curricular na inter-relação com os demais componentes do currículo.
6. Estimular a ampliação da prática como componente curricular numa perspectiva dinâmica e inovadora, como espaço de integração, articulação e interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento.
7. Estimular a criação e desenvolvimento de projetos integrados, eixos interdisciplinares ou de formação, unidades educacionais integradas e espaços de discussão interdisciplinar.
8. Realizar seminários para socialização de experiências de reformulação curricular e inovações curriculares na UFC.

Objetivo 3:

Ampliar o uso de multimídias, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), do Ensino a Distância (EaD) nos cursos da UFC.

Ações:

1. Disseminar a prática do uso de multimídia, de teleconferência e interação didática na aprendizagem presencial e a distância.
2. Ampliar a capacitação dos docentes no uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem.
3. Capacitar docentes para exercerem o papel de tutores no ensino a distância e semipresencial.
4. Desenvolver material didático institucional.
5. Estimular a interação constante entre docentes, tutores e estudantes no âmbito do ensino a distância e presencial.
6. Fomentar a inserção de componentes curriculares a distância nos currículos de graduação e pós-graduação.
7. Fomentar a realização de pesquisas sobre EaD e TICs no ensino superior.
8. Implantar salas de informática e videoconferências em todas as unidades acadêmicas da UFC.
9. Atualizar a infraestrutura de apoio para projetos inovadores, incluindo biblioteca atualizada e informatizada, laboratórios adequados, preparação dos novos ambientes de aprendizagem.

19. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Cada componente curricular utilizará as técnicas de avaliação da

aprendizagem de acordo com os conhecimentos, habilidades e atitudes nele trabalhadas, com base na Pirâmide de Miller, que estabelece a avaliação da competência clínica em quatro níveis sucessivos que representam o desenvolvimento progressivo de conhecimentos, habilidades e atitudes rumo à autenticidade da prática profissional:

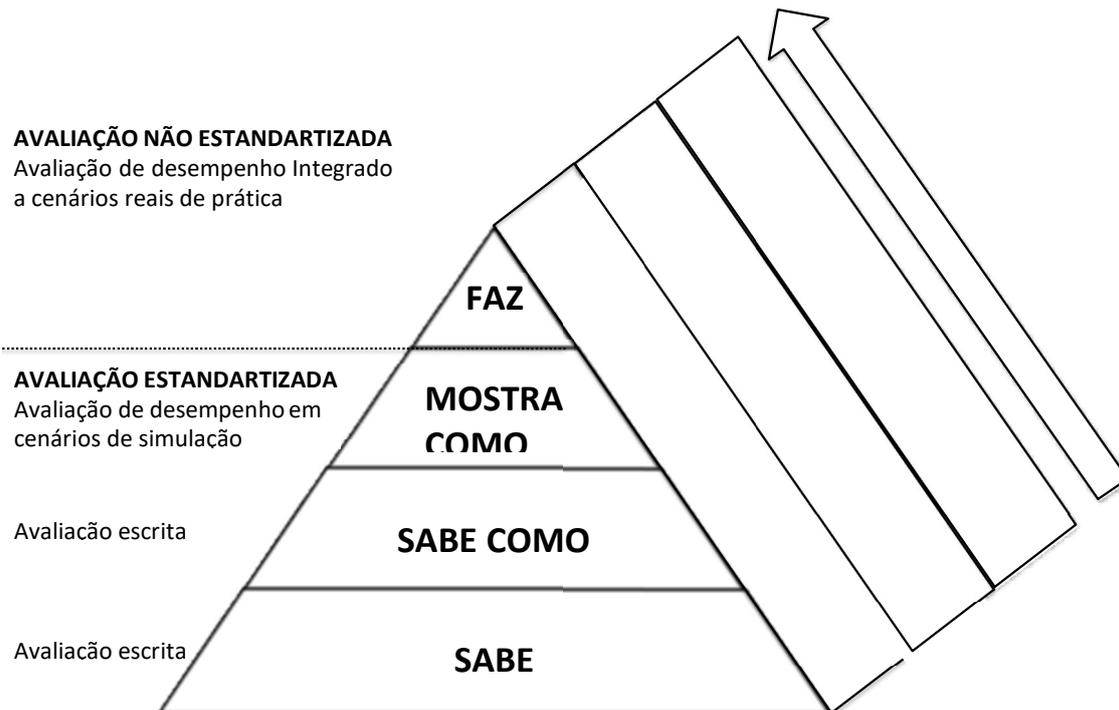


FIGURA 2 – Pirâmide de Miller e aplicação de métodos para avaliação das competências

No nível do **“Sabe”** (conhece e descreve a fundamentação teórica), o estudante é avaliado quanto à sua capacidade de demonstrar conhecimento teórico sobre determinado tema, trabalhado principalmente nos semestres iniciais, de ciências básicas.

No nível do **“Sabe Como”** (compreende e aplica o conhecimento teórico), o estudante é avaliado quanto à sua capacidade de efetuar uma aplicação clínica do conhecimento teórico para a resolução de problemas e a tomada de decisões, utilizado, na maioria das vezes, na integração entre básico-clínica.

No nível do **“Mostra Como”** (realiza em cenário de simulação), o estudante é avaliado quanto à sua capacidade de, em cenário simulado de prática, demonstrar seu desempenho sobre a aplicação prática de um conhecimento ou habilidade.

No nível do **“Faz”** (realiza em cenário real sob supervisão), o estudante é avaliado quanto à sua capacidade de demonstrar postura, raciocínio clínico e desempenho de habilidades suficientes para certificação como profissional,

acontecendo geralmente em situações reais nos cenários de aprendizado.

São as seguintes, as técnicas de avaliação utilizadas no âmbito de cada um dos níveis da Pirâmide de Miller:

19.1. Técnicas de Avaliação: “Sabe”

Para a avaliação das competências e objetivos de aprendizagem do nível “**Sabe**” serão utilizadas técnicas que proporcionem demonstração de conhecimento teórico:

- **Testes de Múltipla Escolha:** uma das mais tradicionais técnicas aplicadas, que devem ser elaboradas com rigor científico, que tentem realmente mensurar o nível de conhecimento teórico do estudante em relação a determinado tema.
- **Questões Tipo Ensaio (Dissertativas) Longas e Curtas:** também utilizadas tradicionalmente nos cursos superiores, são importantes na demonstração ampliada de conhecimento teórico e devem ser aplicadas de forma mais objetiva e com melhor poder de discriminação possível.
- **Gincana:** utilizadas tradicionalmente nos cursos médicos, principalmente no ensino de disciplinas morfofuncionais, quando o estudante responde que estruturas (anatômicas ou histológicas) estão ali discriminadas pelo professor.

19.2. Técnicas de Avaliação: “Sabe Como”

Para a avaliação das competências e objetivos de aprendizagem do nível “**Sabe Como**” serão utilizadas técnicas que exijam demonstração de aplicação prática de conhecimento teórico adquirido:

- **Viva voce (viva voz):** avaliação oral típica, em que o estudante dispõe de material clínico, como transcrição de caso ou resultados de exames e responde a questões de examinadores, com limitação de tempo, proporcionando certo aprofundamento em determinado tema.
- **Avaliação de Seminários:** realizados como metodologia de aprendizagem, os seminários são avaliados de forma objetiva e estruturada, desde a postura e qualidade da apresentação até o conteúdo apresentado pelo estudante.
- **CBD (do inglês, Case based discussion):** casos clínicos são discutidos de forma estruturada, conduzidos pelo professor. São importantes na demonstração de raciocínio clínico e propedêutica.

19.3. Técnicas de Avaliação: “Mostra Como”

Para a avaliação das competências e objetivos de aprendizagem do nível “**Mostra como**” serão utilizadas técnicas que **simulem situações reais** que os estudantes podem se deparar em sua vida profissional:

- **OSCE (sigla do inglês Objective Structured Clinical Examination – Exame Clínico Objetivo e Estruturado):** o estudante é apresentado a

diferentes situações específicas em que deve realizar algo previamente solicitado, com uma duração limitada (5 – 7 minutos), sendo observado por avaliador treinado.

- **Long Case (Caso Longo):** semelhante ao OSCE, mas com maior tempo oferecido ao estudante, e conteúdo mais amplo a ser avaliado, podendo algumas perguntas serem elaboradas durante o teste.

19.4. Técnicas de Avaliação: “Faz”

Para a avaliação das competências e objetivos de aprendizagem do nível “Faz” serão utilizadas técnicas em **ambiente real** de aprendizado, de forma supervisionada e baseada em princípios éticos:

- **Mini-CEX (sigla do inglês Mini Clinical Evaluation Exercise – Mini Exercício de Avaliação Clínica):** durante uma consulta clínica, em qualquer cenário, com pacientes reais, os estudantes são avaliados pela tomada da história, pelo exame físico, planejamento e orientação da terapêutica, bem como postura diante do paciente. Ao final da avaliação deve ser feito um feedback ao estudante, sobre seu desempenho.
- **Observação direta do preceptor:** em períodos pré-programados, o professor/preceptor do Estágio Curricular Obrigatório responde a um questionário estruturado sobre a atuação do estudante, em seus mais amplos aspectos.
- **Logbook:** o estudante apresenta ao professor procedimentos ou atividades em número previamente pactuado, suficiente para construção do aprendizado em determinado período de tempo. Exemplo: número de partos realizados em um mês, número de suturas realizadas por plantão, etc.

19.5. Técnicas de Avaliação: Atitudes e Profissionalismo

Para avaliação de atitudes, são utilizadas técnicas diversas que tentem demonstrar o quanto o estudante apresenta de proficiência no trato com pessoas, pacientes ou colegas de trabalho, sua postura profissional e seus princípios éticos:

- **P-MEX (Professionalism in Medical Education Examination):** semelhante ao Mini-CEX, mas com foco na avaliação do profissionalismo do estudante.
- **Portfólio:** quando o estudante é estimulado a compilar todos seus produtos de um determinado período, bem como suas reflexões sobre tais atividades. Originalmente a ideia vem dos artistas que apresentavam seu “portfólio” como desenhos ou fotografias.
- **Entrevista com o paciente:** essa estratégia pode ser lançada mão, geralmente com questionário estruturado e com linguagem simplificada a ser aplicado à pessoa atendida por aquele estudante.
- **Avaliação inter-pares:** os colegas estudantes se avaliam, com perguntas estruturadas que envolvam atitudes e trabalho em equipe.
 - **Avaliação 360°:** trata-se de várias avaliações, incluindo a equipe, os pares, o paciente, o professor/preceptor e o próprio estudante (autoavaliação), fechando um círculo (360°) de pessoas.

O Currículo do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral é estruturado em módulos, compreendido como unidades didáticas constituída por um conjunto de estudos teóricos, ou teóricos e práticos, previstos num plano de ensino e desenvolvido dentro de um período letivo. São agrupados por semestre e ordenados obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos pelo aluno.

Os módulos são agrupados e desenvolvidos por semestres. O plano de ensino de cada módulo é elaborado pelos docentes nele envolvido e aprovado pelo Colegiado do Curso.

No ato da matrícula, que é feita em todos os módulos vinculados ao semestre, exceto em caso de reprovação, em que o aluno cursará somente o módulo reprovado, deverão ser observados:

1. Somente progredirá para o semestre seguinte o aluno aprovado em todos os módulos em que estiver matriculado.
2. A matrícula no Estágio Curricular Obrigatório só poderá ser realizada após a integralização de toda a carga horária dos componentes curriculares obrigatórios, optativos, atividades complementares e unidade curricular especial de extensão, totalizando a carga horária de 4.624 horas.
3. No Estágio Curricular Obrigatório, na forma estabelecida em seu Regimento, o aluno deve integralizar 3.840 horas, totalizando a carga horária de 8.464 horas do Curso.
4. O aluno reprovado no módulo, por nota ou por falta, deverá cursá-lo novamente e não progredirá para o semestre seguinte.

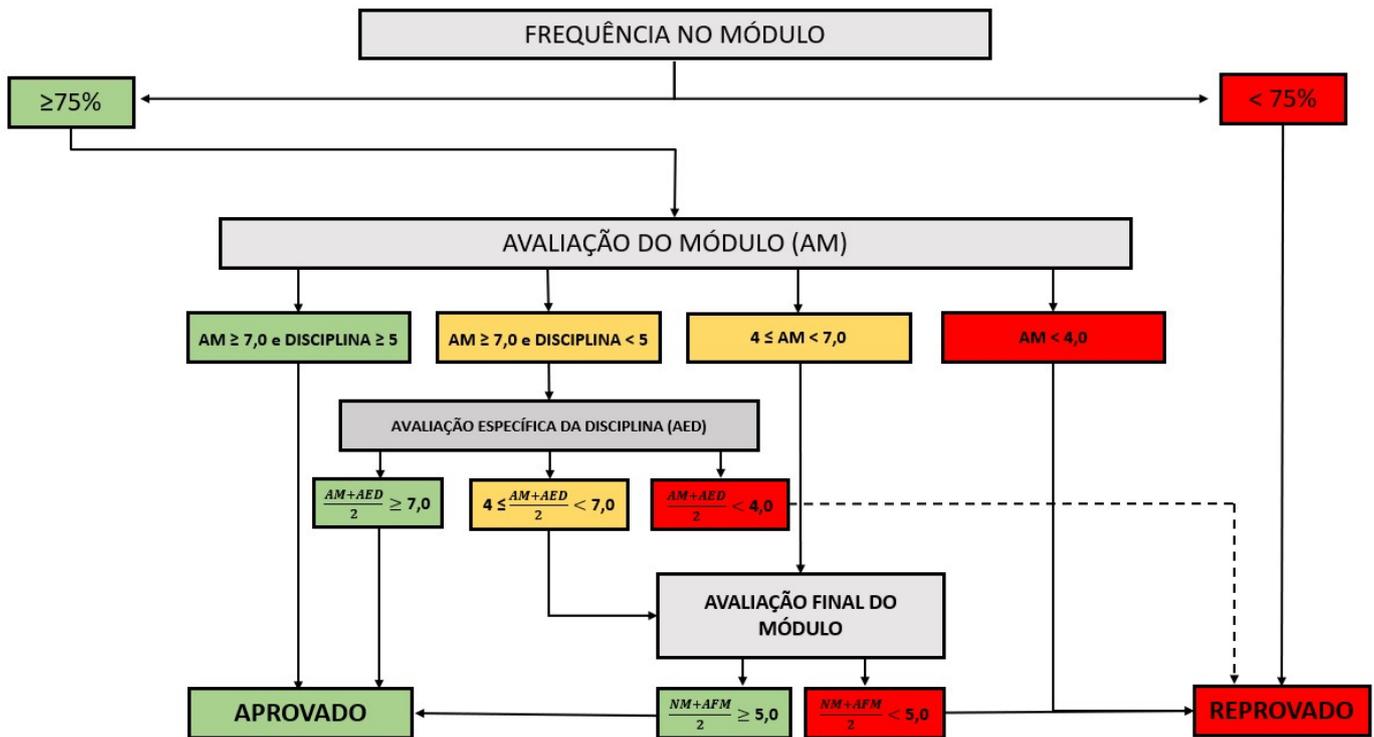
Quanto à avaliação de desempenho, a ser realizada em cada módulo de acordo com os objetivos determinados, o aluno deve observar para aprovação:

1. A avaliação de rendimento será feita por módulos, abrangendo sempre assiduidade e eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas.
2. No Estágio Curricular Obrigatório a avaliação de rendimento será feita por serviço, abrangendo sempre assiduidade e eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas.
3. Sob o aspecto eficiência serão abrangidos conhecimentos, habilidades e atitudes.
4. A avaliação de eficiência em cada módulo ou serviço será realizada de forma individual ou coletiva, utilizando-se o sistema e os instrumentos indicados nos respectivos Planos de Ensino ou Programas do Estágio Curricular Obrigatório.
5. Na verificação de assiduidade será considerado aprovado o aluno com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do módulo, vedado o abono de faltas, salvo casos previstos em lei.
6. No Estágio Curricular Obrigatório a frequência mínima para aprovação por assiduidade é de 90% (noventa por cento) da carga horária das atividades programadas para cada serviço. O aluno terá direito a falta em até 25% mediante atestado médico e deverá repor a carga horária perdida. Aproveitamento de frequência inferior a 75%, mesmo que com apresentação de atestado médico, representam reprovação. O mês reprovado é repostado ao final do internato, não

- sendo permitido durante período de férias, eletivas ou horários extras junto atividades regulares.
7. O aluno reprovado por assiduidade não poderá submeter-se à Avaliação do Módulo (AM), salvo, excepcionalmente, havendo possibilidade de reposição de atividades, mediante autorização do Colegiado do Curso, após a devida reposição.
 8. A AM será composta de todas as disciplinas do módulo de maneira proporcional aos conteúdos, sendo o peso de cada disciplina no cálculo da média previamente definido.
 9. Os resultados da verificação de rendimento serão expressos em notas, em escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, não admitido arredondamentos.
 10. Para ser aprovado no módulo, além de frequência mínima de 75%, o aluno deve obter média 7,0 (sete) e aproveitamento mínimo de 50% (cinquenta por cento) em cada uma das disciplinas que integram o módulo.
 11. Se a média no módulo for inferior a 4,0 (quatro) o discente estará automaticamente reprovado, sem possibilidade de realizar Avaliação Específica de Disciplina (AED) ou Avaliação Final do Módulo (AFM).
 12. Se a média no módulo for inferior a 7,0 (sete) mas não inferior a 4,0 (quatro), o aluno deverá realizar a Avaliação Final do Módulo (AFM).
 13. Se a média a avaliação do módulo for igual ou superior a 7,0 (sete), mas o aproveitamento em qualquer disciplina for inferior a 50% (cinquenta por cento), o aluno deverá realizar a Avaliação Específica de Disciplina (AED).
 14. Para aprovação no módulo, em caso se necessidade de realização de AED, o discente deve obter média (calculada a partir da soma da nota na AM mais a nota na AED, dividida por dois) igual ou superior a 7 (sete).
 15. Se o discente submetido a AED obtiver média (calculada a partir da soma da nota na AM mais a nota na AED, dividida por dois) maior ou igual a 4 (quatro) e inferior a sete (sete), deverá realizar a Avaliação Final do Módulo (AFM).
 16. Se o discente submetido a AED obtiver média (calculada a partir da soma da nota na AM mais a nota na AED, dividida por dois) inferior a 4 (quatro), estará reprovado
 17. A AFM deve ser composta de todas as disciplinas do módulo e, para ser aprovado, o aluno deve ter média final (calculada a partir da soma nota final no módulo mais a nota na AFM, dividida por dois) igual ou superior a 5 (cinco)
 18. Mesmo tendo atingido média final igual ou superior a 5 (cinco), caso obtenha nota inferior a 4 (quatro) na AFM, o discente estará reprovado no módulo.
 19. Será assegurada ao aluno a segunda chamada das AM, desde que solicitada, por escrito, até 3 (três) dias úteis após a realização da avaliação do módulo.
 20. As AFM e AED deverão ser realizadas nos horários livres do módulo seguinte e, no caso do último módulo do semestre, na semana seguinte ao seu termino.
 21. É de exclusiva responsabilidade do aluno tomar conhecimento dos locais, datas e horários dos exames, que serão definidos no

cronograma.

FIGURA 3 – Sistema de Avaliação de Desempenho Discente do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral.



20. Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina(Anasem)

A Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que instituiu o Programa Mais Médicos, previu a criação da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem), conforme o disposto em seu art. 9º, §§ 1º e 2º:

Art. 9º É instituída a avaliação específica para curso de graduação em Medicina, a cada 2 (dois) anos, com instrumentos e métodos que avaliem conhecimentos, habilidades e atitudes, a ser implementada no prazo de 2 (dois) anos, conforme ato do Ministro de Estado da Educação.

§ 1º É instituída avaliação específica anual para os Programas de Residência Médica, a ser implementada no prazo de 2 (dois) anos, pela CNRM.

§ 2º As avaliações de que trata este artigo serão implementadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no âmbito do sistema federal de ensino. (Brasil, 2013).

A Anasem, instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016,

tem como objetivo avaliar os estudantes de graduação em Medicina, do 2º, 4º e 6º anos, por meio de instrumentos e métodos que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

A avaliação abrangerá amplamente as áreas que compõem o processo de formação do estudante ao longo do curso de graduação em Medicina, previstas nas Diretrizes Curriculares de 2014.

A Avaliação oferecerá uma referência individual aos estudantes como medida de sua proficiência, construída a partir de um conjunto de habilidades – correspondentes às etapas intermediárias do perfil profissional – que permite avaliar o valor agregado ao longo da evolução de cada estudante em anos subsequentes de sua formação no curso de graduação em Medicina.

Não terão publicidade os dados identificados dos estudantes e dos cursos. O estudante receberá o seu resultado individual posicionado na escala de proficiência (100,10), em que a interpretação de seu desempenho estará descrita e situada em um dos três níveis de proficiência: básico, adequado e avançado.

O participante receberá, também, a média do desempenho de sua turma e a média nacional dos estudantes que realizaram a avaliação na mesma edição.

O coordenador de curso receberá os dados de seus alunos avaliados e a média de todos os alunos de todos os cursos do Brasil da mesma edição do exame, sem identificação, bem como a distribuição dos desempenhos desses alunos em cada nível da escala de proficiência.

21. Avaliação e Acompanhamento do Projeto Pedagógico

A avaliação é instrumento fundamental à permanente construção do currículo. Através dela são obtidas as informações necessárias ao conhecimento da realidade acadêmica, ao tempo que também garante a participação efetiva e democrática de alunos e professores na identificação dos problemas que dificultam o processo de ensino e aprendizagem. Utilizando-se os instrumentos adequados, a avaliação se torna ferramenta de extrema importância para a gestão acadêmica. É a partir de seus resultados que são tomadas as decisões e executadas as ações corretivas para o alcance dos objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

Assim, para que o Curso de Medicina cumpra sua missão, deve-se verificar, continuamente, se os objetivos educacionais estão sendo alcançados, possibilitando o aperfeiçoamento e o pleno desenvolvimento do seu Projeto Pedagógico. A avaliação continuada do processo de ensino e aprendizagem é imprescindível para harmonia entre os métodos educacionais, os conteúdos programáticos, os ambientes de aprendizagem e o próprio sistema de avaliação, tendo sempre como balizamento o perfil do profissional a ser formado.

Ciente de seu papel no acompanhamento continuado do currículo, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem papel fundamental no processo de avaliação permanentemente do Projeto Pedagógico do Curso. Para cumprir com êxito essa função, torna-se indispensável uma efetiva atuação, comprometida com o constante aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Deve, ainda,

buscar compreender o currículo em sua completude, sob os aspectos didáticos, organizacionais e operacionais.

Para garantir a ampla compreensão do currículo, assim como a interdisciplinaridade dentro de cada componente curricular, seja no planejamento ou no desenvolvimento das atividades didáticas, ou, ainda, no momento da avaliação de rendimento do aluno, é necessária a atuação de um coordenador do módulo. Igualmente, visando a articulação dos módulos de um mesmo semestre, indispensável a ação de um coordenador do semestre. E, de maneira semelhante, há nos módulos das unidades curriculares Assistência Básica à Saúde e Desenvolvimento Pessoal um coordenador para assegurar a articulação de suas atividades. Todos esses coordenadores, por fim, para integração de todos os componentes curriculares, devem reunir-se juntamente com o coordenador do Curso antes do início das atividades acadêmicas para avaliação do período letivo anterior e planejamento das atividades do período letivo seguinte.

É necessária também a estruturação de uma coordenação pedagógica para orientar o corpo docente na elaboração dos planos de ensino, no acompanhamento das atividades de ensino e avaliação do aluno. Compreende-se que a elevada capacitação técnica do corpo docente não preenche a lacuna da capacitação pedagógica. De igual forma, é salutar a atuação de um núcleo de apoio educacional e psicopedagógico que possibilite o acompanhamento do aluno e a consequente superação de suas dificuldades acadêmicas.

A avaliação dos alunos deve abranger a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes de acordo com objetivos determinados em cada módulo. Deve ser considerada a contribuição de cada etapa do ensino para formação do médico. Diante disso, indispensável a avaliação individualizada de cada componente do currículo através de instrumentos adequados. Deve-se também incluir a avaliação formativa dos alunos na prática docente, para proporcionar-lhes um feedback da sua atuação em tempo hábil que lhe permita uma adequação aos objetivos propostos, devendo por isso ser executada de acordo com as peculiaridades de cada módulo.

Igualmente relevante a avaliação do Curso quanto à sua estrutura física, organizacional e gerencial. Para tanto, faz-se necessário conhecer a visão do professor e do aluno. Isso é possível graças a dois importantíssimos instrumentos de avaliação informatizados, através dos quais tanto o Curso como a IES tomam conhecimento sobre a percepção de docentes e discentes relacionada à realidade acadêmica.

Um destes sistemas de avaliação integra o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), onde professores e estudantes avaliam, são avaliados e se autoavaliam. Noutro, desenvolvido pelo próprio Curso, o corpo discente avalia, semestralmente, tanto os módulos cursados como também os respectivos professores. Com os dados colhidos nestes dois instrumentos de avaliação, no interstício entre dois períodos letivos, a Coordenação do Curso juntamente com representantes estudantis e os coordenadores de cada módulo discutem os resultados e propõem as melhorias a serem implementadas.

A todos os mecanismos de avaliação já citados, acrescenta-se ainda, de igual importância, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e

tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares e as habilidades e competências em sua formação; e, também, Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem), que oferecerá uma referência individual aos estudantes, como medida de sua proficiência, e permitirá avaliar o valor agregado ao longo da evolução de cada estudante em anos subsequentes de sua formação no curso de graduação em Medicina.

O sucesso de todos os esforços para diagnosticar o que obsta ou dificulta o processo de ensino-aprendizagem e o aperfeiçoamento constante do currículo dependerá, certamente, do compromisso do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenação do Curso na proposição e concretização das ações necessárias.

A confiança no caminho escolhido para educação médica impulsiona as mudanças que ora se fazem imperativas para que o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral possa formar um profissional com o perfil desejado, comprometido com o paradigma de defesa da vida e com a busca de uma sociedade mais sadia e justa.

22. Apoio ao Discente

22.1. Ações e Programas de Bolsas e Auxílios

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é a unidade gestora de políticas para a promoção e apoio ao estudante de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), consolidando o amplo objetivo de construção da cidadania nos diversos segmentos acadêmicos que compõem a comunidade universitária.

É da natureza do seu trabalho incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas social, técnico-científica, cultural, política e esportiva.

Tem como missão fortalecer o vínculo institucional do estudante pelas condições de acesso, permanência, melhoria contínua e qualidade de vida.

Suas principais metas são: (a) ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, na UFC; (b) viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes; contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico individual; e (c) agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

O Programa de Assistência Estudantil e o Programa de Incentivo ao Desporto são os dois principais programas coordenados pela PRAE.

O Programa de Assistência Estudantil tem como objetivo principal executar ações de apoio a estudantes de graduação que apresentem vulnerabilidade socioeconômica comprovada, de forma que contribua para sua permanência na instituição, seu bom desempenho acadêmico e conclusão, em tempo hábil, dos seus respectivos cursos. Dentro deste Programa são desenvolvidos vários outros.

O Programa de Incentivo ao Desporto, por sua vez, tem como objetivo

principal incentivar estudantes de graduação a desenvolverem suas capacidades em atividades relacionadas ao esporte, como forma de contribuir para a melhoria de sua trajetória e formação acadêmica.

São os seguintes os Programas coordenados pela PRAE:

- I. **Auxílio Moradia:** O Programa Auxílio Moradia tem por objetivo viabilizar a permanência de estudantes matriculados nos Cursos de Graduação dos Campi da Universidade Federal do Ceará (UFC) em Sobral, Cariri e Quixadá, em comprovada situação de vulnerabilidade econômica, assegurando-lhes auxílio institucional para complementação de despesas com moradia e alimentação durante todo o período do curso ou enquanto persistir a mesma situação.
- II. **Restaurante Universitário:** O Programa Restaurante Universitário (R.U) tem por objetivo oferecer refeição balanceada e de qualidade a estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos da UFC e pessoal a serviço da UFC de empresas terceirizadas contratadas, além de constituir um espaço de convivência e integração da comunidade universitária.
- III. **Bolsa de Iniciação Acadêmica:** O Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica tem por objetivo propiciar aos estudantes de Cursos de Graduação Presenciais da Universidade Federal do Ceará (UFC) — em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada — especialmente os de semestres iniciais, condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório, mediante atuação, em caráter de iniciação acadêmica, nas diversas unidades da Instituição.
- IV. **Ajuda de Custo:** O Programa Ajuda de Custo tem por objetivo conceder ajuda de custo aos estudantes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC) que desejam apresentar trabalhos em eventos de naturezas diversas, ou de eventos promovidos por entidades estudantis e grupos organizados de estudantes. Apoia o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Centros Acadêmicos (CA) e as Associações Atléticas na participação em eventos do movimento estudantil e das atléticas, com representação de delegados e equipes de modalidades esportivas; na promoção de eventos acadêmicos, políticos, culturais e esportivos locais.
- V. **Auxílio Emergencial:** tem como objetivo disponibilizar ajuda financeira a estudantes de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada e que não tenham sido alcançados por nenhuma das outras ações de apoio financeiro disponíveis na Universidade Federal do Ceará ou pagas com recursos do Governo Federal, de modo que possa contribuir para a obtenção de um desempenho acadêmico satisfatório, reduzir o risco de evasão e propiciar a conclusão dos cursos em tempo hábil.

- VI. **Auxílio-Creche:** tem como objetivo disponibilizar ajuda financeira às mães, estudantes de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, de modo que possa contribuir para a obtenção de um desempenho acadêmico satisfatório, reduzir o risco de evasão e propiciar a conclusão dos cursos em tempo hábil.
- VII. **Bolsa de Incentivo ao Desporto:** O Programa Bolsa de Incentivo ao Desporto tem por objetivo incentivar os estudantes a incrementarem seu desempenho desportivo e acadêmico, mediante atuação em atividades relativas à gestão desportiva e rendimento desportivo.

Além da PRAE, outros setores da Universidade Federal do Ceará também coordenam ações e programas acadêmicos vinculados à bolsas e auxílios financeiros. Os principais são:

1) Programas coordenados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):

- I. **Programa de Iniciação à Docência (PID):** O Programa de Iniciação à Docência (PID), vinculado à Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD), é um sistema de monitoria de disciplinas que visa estimular o interesse dos estudantes de graduação pela vida acadêmica e pela carreira docente.

O programa busca contribuir para o processo de formação do estudante, através da participação nas atividades docentes, juntamente com o professor-orientador, além de proporcionar ao bolsista uma visão globalizada da disciplina da qual é monitor e envolvê-lo em um trabalho de ensino associado à pesquisa.

- II. **Programa Monitoria de Projetos de Graduação:** O programa de Monitoria de Projetos de Graduação busca reduzir a evasão nos cursos de graduação da UFC através da concessão de bolsas a estudantes em projetos que contemplem a articulação, o acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas desenvolvidas no âmbito da graduação.

Os projetos, desempenhados em diversas áreas, cursos e unidades acadêmicas da UFC, também contribuem para uma melhor ambientação do estudante nos primeiros semestres da graduação, promovem a qualidade do ensino e da aprendizagem e ajudam a aprimorar o processo de autoavaliação nos cursos de graduação da UFC.

- III. **Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis:** O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) tem como principal objetivo colaborar no combate à evasão discente e, conseqüentemente, melhorar a taxa de conclusão nos cursos de graduação da UFC. A principal estratégia utilizada é a difusão de células

estudantis – grupos de estudo que utilizam a metodologia de aprendizagem cooperativa.

A aprendizagem cooperativa promove uma maior interação entre os estudantes e a construção de relacionamentos positivos. Com isso, há um encorajamento mútuo entre os alunos da graduação no enfrentamento de problemas acadêmicos e extra-acadêmicos, contribuindo para um melhor rendimento e aprovação em disciplinas da graduação.

Ao promover a sinergia entre os cursos, o PACCE também possui um papel importante na formação de profissionais competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe. Além disso, fomenta o desenvolvimento das habilidades dos estudantes para elaborar e executar projetos. Uma experiência tão rica que inspira outras universidades.

- IV. **Programa de Educação Tutorial - Secretaria de Educação Superior (PET-SESu):** O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa acadêmico direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. O PET conta com centenas grupos distribuídos entre as diferentes áreas do conhecimento em mais de cem Instituições de Ensino Superior do país (IES). O programa é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das IES, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET-SESu objetiva envolver os estudantes que dele participam num processo de formação integral, proporcionando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos. Também estão entre os objetivos do programa: a melhoria do ensino de graduação, a formação acadêmica ampla do aluno, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva e o planejamento e a execução, em grupos sob tutoria, de um programa diversificado de atividades acadêmicas.

O PET-SESu constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. O programa não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento científico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade.

- V. **Programa de Educação Tutorial – Universidade Federal do Ceará (PET-UFC):** É um programa veiculado institucionalmente a Pró-Reitoria de Graduação e destinado a grupos de alunos que tenham interesse, habilidade e potencial destacado. O programa atua sobre a graduação a partir do desenvolvimento de atividades coletivas, de caráter interdisciplinar e que envolvam a pesquisa, o ensino e a extensão.

O PET-UFC busca formular novas estratégias de desenvolvimento de modernização do ensino superior, mediante a organização de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, além de estimular melhoria do ensino de graduação por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso. O programa visa promover o envolvimento dos membros do grupo para a multiplicação de ideias e práticas pedagógicas. A promoção do ensino, da pesquisa e da extensão é primordial para a formação global do aluno, que deve ser capaz de realizar ações que beneficiem a todos os setores da sociedade.

2) Programas coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG:

- I. **Programa de Iniciação Científica:** execução de ações que contribuam para a iniciação, desenvolvimento e integração dos alunos de graduação nas pesquisas científicas desenvolvidas na UFC; necessidade de orientar e propor estratégias aos alunos dos cursos de graduação da UFC interessados em pesquisa científica. Tem como objetivo principal oferecer suporte aos estudantes que ingressam na UFC, por meio de ações acadêmicas que visam iniciar os processos e métodos de uma pesquisa científica.

3) Programas coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX):

- I. **Programa de Extensão Universitária:** O Programa de Extensão Universitária tem por objetivos (I) estimular a participação dos estudantes da UFC em ações de extensão, com a finalidade de lhes proporcionar oportunidades que os tornem protagonistas de sua própria formação técnica associada à competência política e social e (II) contribuir para a transformação social, fomentando ações integradas (ensino, pesquisa e extensão) nas seguintes áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho.

4) Programas coordenados pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI):

- I. **Ciências Sem Fronteiras (CSF):** Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas

instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto busca promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

- II. **Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G):** O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa.

São selecionadas preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

- III. **Bolsa Promisaeas:** O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaeas) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro no valor de seiscentos e vinte e dois reais para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

Para concorrer ao Promisaeas, o estudante, além de estar matriculado em instituição federal de educação superior, deve ter bom desempenho acadêmico, de acordo com as exigências da universidade em que estuda. A universidade, para aderir ao

programa, precisa estar vinculada ao PEC-G e receber, regularmente, estudantes estrangeiros por meio desse programa.

- IV. **Bolsa Mérito:** Bolsa concedida a estudantes-convênio que apresentem notável rendimento acadêmico após o primeiro ano de graduação. Além de bolsa mensal, o bolsista Mérito recebe passagem aérea de retorno ao seu país, após o término da graduação.
- V. **PAEC-OEA:** A Organização dos Estados Americanos (OEA), através de seu Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC), oferece oportunidades de bolsas para estudos acadêmicos com o apoio de suas instituições sociais nas Américas e ao redor do mundo, sobretudo o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.
- VI. **Santander Universidades:** Contando com uma rede de relacionamentos a reunir mais de 1.200 instituições de ensino no mundo todo, o Santander Universidades destaca-se por suas iniciativas como programas de bolsas, ciência e inovação, empreendedorismo, transferência tecnológica e apoio a projetos universitários, contribuindo com a internacionalização da atividade acadêmica e com a transferência de conhecimento do campus para a sociedade.

5) Programas coordenados pela Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte/UFC):

- I. **Programa de Promoção da Cultura Artística:** visa executar ações que contribuam para o desenvolvimento da cultura artística, compreendida como um direito de todos os atores do âmbito universitário; necessidade de fazer com que a cultura artística esteja presente nos processos de formação universitária desenvolvidos na UFC. Tem como objetivo principal oferecer aos estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos da UFC, condições para produção, realização e fruição de bens artístico-culturais.

22.2 Acompanhamento Psicopedagógico, Psicossocial e Psicológico

A Universidade Federal do Ceará, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), promove o acompanhamento psicopedagógico, psicossocial, psicológico e psicanalítico de seus estudantes.

O **Acompanhamento Psicopedagógicos** é realizado por meio da Seção de Intervenção e Estudos Psicopedagógicos – SIEP, a qual prioriza a atenção, sobretudo, em áreas da cognição e da aprendizagem significativa, sob uma abordagem integrada, implicando não somente os sujeitos, mas seus vínculos e saberes. A seção dedica-se a questões que potencializam o rendimento acadêmico do discente e intervém em dificuldades e transtornos de aprendizagem. Realiza atendimento individual, oportuniza estudos e

desenvolvimento de projetos psicopedagógicos.

O **Acompanhamento Psicossocial** é feito pela Seção de Atenção Psicossocial com o desenvolvimento de atividades que favorecem a integração, a permanência e a conclusão do curso por meio de ações de acolhimento, escuta, orientação e assistência social. Fornece também esclarecimentos e informações sobre critérios clínicos e institucionais para acesso ao atendimento psicológico e psicopedagógico e para os demais serviços e benefícios oferecidos na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) ou na comunidade. Tem por objetivo oferecer serviços de atenção psicossocial ao estudante da UFC; promover atividades coletivas que abranjam temas relacionados à formação profissional e aos processos de interação entre o estudante e o ambiente universitário; e identificar as necessidades em assistência do estudante na UFC para subsidiar a atuação da PRAE.

Por fim, o **Acompanhamento Psicológico e Psicanalítico** trata-se de um trabalho de escuta, onde a fala do estudante é tomada em sua singularidade, através de um dispositivo que propicia que o sujeito assuma sua responsabilidade sobre as próprias dificuldades e sofrimentos. Na abordagem psicológica, a ênfase é nas relações interpessoais e na identificação dos conflitos internos, utilizando-se do potencial que o encontro psicoterapêutico pode gerar no sujeito e na transformação de seu sofrimento. O acompanhamento pode ser realizado nas modalidades individual e grupal. O atendimento em Psicanálise caracteriza-se como um tratamento em que as manifestações do inconsciente são privilegiadas, colocando aquele que demanda uma análise numa posição de se confrontar com o desejo e ao mesmo tempo com limites, possibilitando, em um tempo próprio, alterar as repetições sintomáticas e encontrar um lugar novo que o satisfaça. O acompanhamento em psicanálise é realizado nas modalidades individual.

22.3 Acessibilidade

A Universidade Federal do Ceará conta com um setor exclusivo para elaborar ações rumo à inclusão de pessoas com deficiência. É a **Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui**, que busca integrar pessoas cegas, surdas, cadeirantes e com outras limitações de mobilidade no dia a dia da instituição.

Com quatro eixos de atuação — arquitetônico, tecnológico, atitudinal e pedagógico — a Secretaria de Acessibilidade trabalha na formulação de uma política central de acessibilidade na UFC, agindo para que esta seja respeitada e implementada nos diversos espaços da Universidade.

Embora ofereça serviços como digitalização de textos, leitores, revisão de projetos arquitetônicos, entre outros, a Secretaria de Acessibilidade não é um órgão executor, e, sim, um núcleo de fomentação e acompanhamento de ações intersetoriais, cujo objetivo é garantir que todos tenham autonomia para executar tarefas simples do dia a dia.

São quatro os eixos de atuação da Secretaria de Acessibilidade. **Atitudinal:** Inclusão é uma questão de atitude e de sensibilidade. É preciso

ajudar a comunidade acadêmica a enfrentar o preconceito e incentivar mudanças de atitude, visando à remoção de barreiras que impedem a acessibilidade. **Arquitetônico:** Orienta adequações na estrutura física da UFC, como reforma de banheiros, construção de rampas, piso tátil, instalações de elevadores, plataformas de elevação e sinalizadores. **Tecnológico:** Outro objetivo é incentivar pesquisas e ações em tecnologias assistivas, para o desenvolvimento de equipamentos, serviços e estratégias que permitam o acesso ao conhecimento com autonomia. **Pedagógico:** Não basta fazer com que o estudante com deficiência ingresse na Universidade, é preciso oferecer condições para que ele tenha a mesma formação que os colegas. Por isso, a Secretaria também pensa ações que facilitem o ensino-aprendizagem, com alternativas de avaliação.

Assim, buscando atingir o que propõe, a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui atua na elaboração e gerenciamento de ações de acessibilidade; oferece suporte às unidades acadêmicas para a efetivação da acessibilidade na UFC; estimula a inserção de conteúdos sobre acessibilidade nos projetos pedagógicos de cursos de graduação, contribuindo para a formação de profissionais sensíveis ao tema; identifica e acompanha os alunos com deficiência na UFC; identifica metodologias de ensino que representam barreiras para os alunos com deficiência e propõe estratégias alternativas; estimula o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na Universidade; oferece serviços de apoio a esse público, como digitalização e leitura de textos acadêmicos, cursos de Língua Brasileira de Sinais (Libras), revisão de processos arquitetônicos com base em critérios de acessibilidade, entre outras ações; promove a formação de recursos humanos em gestão de políticas relacionadas às pessoas com deficiência, qualificando-os para um atendimento adequado; promove eventos para informar e sensibilizar a comunidade universitária; estimula o desenvolvimento de pesquisas de Avaliação Pós- Ocupação nos prédios da UFC; estimula a acessibilidade em ambientes virtuais e nos produtos e eventos de comunicação e marketing; oferece orientação e apoio pedagógico a coordenadores e professores, estabelecendo um canal de comunicação entre estes e os estudantes com deficiência.

22.4 Atividades Extracurriculares

São atividades não computadas como atividades complementares.

Representação Estudantil – A mais tradicional é a participação no Centro Acadêmico (C.A.), verdadeira entidade de representação estudantil, livre de qualquer tipo de interferência institucional. Entre as atividades desenvolvidas pelo C.A. estão a organização de atividades acadêmicas extracurriculares como debates, discussões, palestras, semanas temáticas, recepção de calouros, encaminhamento, mobilização e organização de reivindicações e ações políticas dos estudantes, mediação de negociações e conflitos individuais e coletivos entre estudantes e a faculdade, realização de atividades culturais como feiras de livros, festivais diversos, entre outros.

Sarau do Visconde – O Sarau do Visconde é um evento realizado por alunos do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral. O principal objetivo é promover um encontro cultural enriquecedor, bem como dar subsídio para apreciação da arte em sua essência e finalidades dentro do espaço acadêmico. A proposta é conduzir os trabalhos apresentados a mostrarem um pouco das

bem aventuras ou desaventuras que os artistas vivenciaram ao longo de suas trajetórias.

Jogos interclasse – Também organizados pelos próprios alunos do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, visa incentivar a prática desportiva no ambiente acadêmico bem como promover mais um momento de interação entre os estudantes.

22.5 Mobilidade Acadêmica Internacional (Intercâmbio)

À Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI), órgão de assessoramento direto ao Reitor, compete promover e coordenar as relações da Universidade com instituições estrangeiras de educação, ciência e cultura, bem como oferecer o suporte necessário à execução de convênios e acordos internacionais através das atividades desenvolvidas pelas unidades que lhe são subordinadas.

Para tanto, a CAI proporciona orientação aos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFC quanto ao processo de estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras e participação em programas de graduação e de pós-graduação no exterior.

Além disso, a CAI oferece acompanhamento acadêmico e orientação sobre os aspectos legais e institucionais aos seus estudantes, servidores e professores e aos estudantes e professores estrangeiros que vêm realizar atividades de intercâmbio na UFC.

22.5.1. Tipos de Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma IES estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, obter um comprovante de estudos e, possivelmente, o aproveitamento de disciplinas em sua instituição de origem.

A mobilidade acadêmica envolve a existência de condições apropriadas, que contribuem com a formação e o aperfeiçoamento dos quadros docente e discente, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas.

O Programa de Mobilidade Acadêmica deve ser realizado de acordo com o Calendário Universitário, permitindo que os estudantes participantes do programa estejam sujeitos às normas regimentais e estatutárias da IES. Normalmente a mobilidade acadêmica não excede um ano letivo (dois semestres).

Os pedidos de inscrição dos alunos que desejem participar do Programa de Mobilidade Acadêmica devem ser realizados mediante encaminhamento do Coordenador do Curso à Coordenadoria de Assuntos Internacionais, juntamente com o plano de estudos elaborado pelo aluno, contendo as disciplinas que cursará na IES desejada.

Caberá ao Coordenador do curso analisar as solicitações de afastamento temporário, bem como o(s) programa(s) da(s) disciplina(s) a ser(em) cursada(s),

de modo a permitir, inequivocamente, a posterior e obrigatória concessão de equivalência e conseqüente dispensa. O Coordenador emitirá parecer conclusivo sobre as solicitações e informará a Coordenadoria de Assuntos Internacionais para que esta providencie junto a IES pretendida a efetivação do Intercâmbio.

O afastamento temporário da instituição somente se efetivará quando a IES receber, da instituição pretendida, comunicação formal de aceitação da solicitação, acompanhada do respectivo comprovante de matrícula.

No período de afastamento temporário, o estudante terá sua vaga assegurada no respectivo curso, com matrícula que o identifique como integrante do Programa de Mobilidade Acadêmica, devendo esse período ser computado na contagem do tempo máximo disponível para integralização do curso.

22.5.1.1. Mobilidade Acadêmica Vinculada a Programas

Nesse tipo de mobilidade, o discente participa de um dos diversos programas oferecidos por diversos países, como é o caso dos Programas BRAFITEC e Duplo Diploma de Graduação em engenharia (com a França), e UNIBRAL e PROBRAL (com a Alemanha).

Baseado em intensas negociações entre a UFC e universidades europeias, o programa Erasmus Mundus beneficiou vários estudantes da UFC através de projetos coordenados pela Universidade Técnica de Munique (Alemanha), pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e pela Universidade do Porto (Portugal).

A UFC também participou do PROGRAMA ALFA, programa de cooperação entre Instituições de Ensino Superior (IES) da União Europeia e da América Latina, e PROGRAMA ALBAN, programa de cooperação entre União Europeia e Países latino-americanos, destinado a estudantes e profissionais latino-americanos e futuros acadêmicos.

22.5.1.2. Mobilidade Acadêmica Livre

Nesse tipo de modalidade acadêmica, o discente participa do programa da IES, realizado através de convênios celebrados para esse fim, como também de IES não conveniadas que aceitam o aluno sem a celebração do convênio. As despesas decorrentes da participação no Programa de Mobilidade Acadêmica correrão às expensas dos estudantes.

23. Organização Administrativa e Acadêmica

O Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral tem sua organização administrativa e acadêmica composta por colegiados, coordenações, núcleos e secretarias.

O Colegiado de Coordenação do Curso de Graduação é a instância máxima nos planos deliberativo, normativo e consultivo, sendo o Coordenador do Curso o responsável no plano executivo. É integrado por docentes representantes das unidades curriculares nucleares e representantes discentes.

O Colegiado de Curso é responsável pela gestão do PPC no âmbito do curso. Cabe ao Colegiado:

1. garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico e deliberadas pelo Núcleo Docente Estruturante;
2. deliberar sobre normas, cargas horárias e planos de ensino das unidades componentes da estrutura curricular, de forma a alcançar o perfil do profissional objetivado pelo curso;
3. acompanhar a evolução das necessidades discentes, no sentido de adequá-las às exigências da comunidade;
4. acompanhar os concursos, as seleções e os processos de promoção e progressão funcional dos docentes;
5. solicitar à Pró-Reitoria competente assessoramento didático-pedagógico e outros, se necessário;
6. deliberar sobre mecanismos de avaliação de rendimento escolar;
7. aprovar os programas, cargas horárias e plano de ensino dos componentes curriculares, componentes da estrutura do curso, obedecendo as normas da Pró-Reitoria competente;
9. zelar e supervisionar as atividades didática e pedagógicas, em cumprimento fiel do Projeto Pedagógico do Curso;
10. aprovar projetos de ensino e comissões de acordo com a necessidade da Coordenação do Curso, obedecendo às normas emanadas pelos órgãos superiores;
11. analisar e avaliar os resultados obtidos pela estrutura curricular definidora do perfil profissional.

As reuniões do Colegiado de Graduação têm agendamento ordinário mensal e extraordinário quando necessário, e tem seus registros em atas arquivadas na Coordenação do Curso.

Adicionalmente, com a finalidade de tratar e deliberar assuntos diversos pertinentes ao Estágio Curricular Obrigatório, o Curso conta com um Colegiado do Internato (vide regimento específico no **item 27.5**), composto por membros da coordenação do curso, coordenadores de área do internato, representantes discentes e dos hospitais conveniados.

No plano executivo, a instância máxima é a Coordenação do Curso, exercida pelo Coordenador do Curso e Vice-Coordenador do Curso, contando com a assessoria direta das Secretarias Executiva e Acadêmica.

Os mandatos do Coordenador e do Vice-Coordenador do Curso, com duração de três anos, permitida uma única recondução, conforme duração e limite estabelecidos no artigo 43 do Estatuto em vigor, combinado com o artigo 47 do Regimento Geral, terão como data uniforme de início o dia 1º de março, conforme Resolução nº 2/Consuni, de 1º de fevereiro de 2016.

Além das atribuições previstas no artigo 28 do Regimento Geral da UFC, compete ao Coordenador do Curso:

- I. Assessorar a programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da Universidade Federal do Ceará;
- II. Gerenciar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, propor alterações, revisões e reformulações, adequando a formação

- médica, face às necessidades da comunidade;
- III. Supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho docente;
 - IV. Gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino;
 - V. Acompanhar o desempenho docente e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;
 - VI. Elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de disciplinas aos professores obedecidas a qualificação docente e as diretrizes gerais da Universidade Federal do Ceará;
 - VII. Fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular e a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;
 - VIII. Convocar e dirigir as reuniões mensais do Colegiado do Curso, respeitando e fazendo cumprir as decisões dele emanadas;
 - IX. Adotar “ad referendum” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;
 - X. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as deliberações do Conselho do Campus e dos órgãos colegiados.

A Coordenação do Curso conta com o apoio de Vice-Coordenador, a quem caberá substituir o Coordenador durante suas faltas e impedimentos, bem como concluir o mandato do titular nos casos de renúncia ou afastamento definitivo. De forma concomitante, o Vice-Coordenador do Curso exercerá a função de Coordenador do Internato (vide **Regimento do Internato no item 27.5**). Adicionalmente, a estrutura de gestão executiva e pedagógica do Curso de Medicina da UFC em Sobral é amparada pelos seguintes organismos:

- a) Núcleo Docente Estruturante – NDE
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP
- c) Núcleo de Pesquisa e Extensão – NPE

O Núcleo Docente Estruturante possui caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculado à coordenação do curso, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (vide **Regimento do NDE no item 27.3**).

O Núcleo de Apoio Pedagógico é uma instância de assessoria, administrativamente subordinado à Coordenação do Curso, que visa a inclusão, a integração, a permanência, o acompanhamento do desempenho acadêmico e

auxilia em diversos processos relativos à capacitação docente. Ao NAP, também compete:

1. Participar nas reuniões com os líderes de turma que ocorrem duas vezes em cada semestre letivo, apropriando-se dos relatos e das necessidades principais e auxiliando a Coordenação do Curso em busca das soluções para o bom andamento das aulas;
2. Acompanhar os processos de distinção acadêmica, junto à secretaria acadêmica;
3. Acompanhar e emitir pareceres nos processos de aproveitamento de estudos;
4. Participar junto à Coordenação do Curso na elaboração de alterações, revisões ou reformulações no Projeto Pedagógico do Curso;
5. Analisar as demandas de necessidade e adaptação e de apoio psicopedagógico dos estudantes junto aos agentes de acessibilidade do Campus de Sobral;
6. Disponibilizar-se no atendimento de pais e estudantes no que concerne questões diversas relativas ao ensino;
7. Auxiliar a Coordenação do Curso na elaboração de respostas de processos emitidos pela ouvidoria relativos aos alunos;
8. Acompanhar o andamento das atividades da COEPE-ENADE (que se responsabiliza pelo treinamento específico dos estudantes para o exame do ENADE), da CEAP (que prepara os professores no desenvolvimento da carreira do magistério superior, auxiliando-os nos processos de promoção e progressão funcional, bem como de estágio probatório) e do CEDEM (que promove e estimula a formação docente em educação médica).

Já o Núcleo de Pesquisa e Extensão é um órgão de assessoria, administrativamente subordinado à Coordenação do Curso, que tem por finalidade fomentar e desenvolver atividades de natureza acadêmica ligadas à pesquisa e à extensão por parte da comunidade acadêmica. Ao NPE, também compete:

1. Apoiar, sugerir, programar, organizar e divulgar programas e projetos relativos à pesquisa e à extensão, de forma articulada com o ensino, em complementaridade às atividades do Curso de Medicina do *Campus* de Sobral;
2. Incentivar a aglutinação de docentes que trabalham em assuntos comuns e específicos;
3. Manter atualizada a relação dos projetos de pesquisa e de extensão do Curso de Medicina do *Campus* de Sobral;
4. Estimular a participação dos estudantes e docentes em projetos de iniciação científica, projeto de extensão e demais atividades acadêmicas;
5. Divulgar a produção científica e extensionista desenvolvida no Curso de Medicina;
6. Elaborar e divulgar cronograma de atividades nas áreas de pesquisa e extensão.

Para uma gestão mais eficiente, a estrutura organizacional acadêmica é composta ainda por diversas coordenações: Coordenação de Semestre; Coordenação de Módulo; Coordenação do Internato — assessorada por uma secretaria própria — e Coordenações de Serviços (Áreas do Estágio Curricular Obrigatório).

24. Condições Necessárias para Oferta do Curso

Instalado em uma área construída de 7.446,81 m², o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral conta com 4 (quatro) blocos, onde desenvolvem-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

São 14 (quatorze) salas de aula, 2 (dois) auditórios, 13 (treze) laboratórios, 2 (duas) salas de reunião, 2 (duas) salas de leitura, 20 (vinte) gabinetes para professores em regime de tempo integral, 1 (uma) lanchonete, 1 (uma) biblioteca, 1 (uma) hospedaria para pequenos animais (biotério), 1 (uma) sala de reprografia, 1 (um) salão para recepções e exposições, 1 (uma) sala para o Centro Acadêmico, 1 (uma) sala para Coordenação, 1 (uma) sala para Secretaria Executiva e 1 (uma) sala para Secretaria Acadêmica.

Para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Curso dispõe dos seguintes laboratórios:

- Anatomia Humana e Anatomia Patológica;
- Anatomia Virtual;
- Histopatologia;
- Cultura de Células;
- Histologia e Embriologia;
- Fisiologia;
- Farmacologia;
- Habilidades Cirúrgicas;
- Habilidades Clínicas e de Comunicação;
- Pesquisa Básica;
- O Núcleo de Biotecnologia de Sobral (NUBIS) — integrado pelos laboratórios de Microbiologia/Parasitologia, Imunologia, Bioquímica e Biologia Molecular; e
- Dois laboratórios de Informática.

25. Referências Bibliográficas

KERN, David et al. **Curriculum development for medical education: a six-step approach**. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1998.

PORTO, B.S.; LOPES, K.K.V.; CRUZ, N.L. **Orientações e Reflexões para (Re)Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação**. Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal do Ceará, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Graduação. Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular. **Explicações sobre**

estrutura curricular e seus elementos constitutivos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Graduação. Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular. **Sugestão desumário para projeto pedagógico de curso de graduação.**

26. Referências Normativas

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina** e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o **Núcleo Docente Estruturante** e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o **estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024)**, assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária;

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 7, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as **Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as **Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 10, de 1º de novembro de 2012, que institui o **Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da**

Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019. **Regimento geral da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

27.ANEXOS

27.1 Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios

COMPONENTE CURRICULAR: <u>EDUCAÇÃO E MEDICINA</u>	SEMESTRE: 1
	CARGA HORÁRIA: 32
	NÚMERO DE CRÉDITOS 2

EMENTA

Acolhimento e integração dos novos discentes à escola médica. Principais diretrizes do Currículo Médico da Universidade Federal do Ceará – UFC. Principais estratégias de ensino, avaliação e progressão acadêmica adotadas no Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina – UFC. Conhecer os equipamentos e estruturas educacionais disponíveis para o processo de desenvolvimento profissional do curso médico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina** e dá outras providências; Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf> Acesso em: 18 jul 2023.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Campus de Sobral. Curso de Medicina. **Projeto Pedagógico do Curso – 2017**. Disponível em: <http://www.medsobral.ufc.br/pdf/PPMedicinaUFC.pdf>. Acesso em 12 de jun. 2023.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Campus de Sobral. Curso de Medicina. **Regimento do Estágio Curricular Obrigatório de Formação em Serviço – 2017**. <http://www.medicina.ufc.br/wp-content/uploads/2019/10/regimento-geral-do-internato-2018.1.pdf>. Acesso em 15 jun 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 7, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares no Cursos de Graduação da UFC**; Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_1988-2005/resolucao07_1988_2005.pdf. Acesso em: 20 jul 2014.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Campus de Sobral. Curso de Medicina. **Portaria nº 11, de 15 de julho de 2015**, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito do Curso. Disponível em: https://si3.ufc.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=657494 págs. 206; 207.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará**; Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_2014/resolucao04_1988_2014.pdf. Acesso em: 20 jul 2015.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Estatuto da UFC** – Atualizado pelo Provimento CONSUNI nº 1, de 6 de abril de 2015. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/estatuto_ufc/estatuto_ufc.pdf. Acesso em: 20 jul 2015.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Regimento Geral da UFC** – Revisto e atualizado em 26 de novembro de 2014. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/regimento_geral_ufc/regimento_geral_ufc.pdf. Acesso em: 20 jul 2015.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>BIOLOGIA CELULAR,</u>	SEMESTRE:	1
	<u>MOLECULAR E PRINCÍPIOS DE</u>	CARGA HORÁRIA:	96
	<u>FARMACOLOGIA</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Moléculas da vida e reações enzimáticas. Estrutura celular: principais componentes e organelas. Integração celular: junções celulares, adesão celular e matriz extracelular. Etapas e controle do ciclo celular. Replicação gênica. Transcrição gênica, tradução/síntese proteica e processamento de proteínas. Técnicas de biologia molecular. Metabolismo celular e produção de energia. Evolução histórica e conceitos básicos da Farmacologia. Identificação dos mecanismos farmacocinéticos relacionados à absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos (farmacocinética). Mecanismos gerais de ação dos fármacos (farmacodinâmica). Interação entre fármacos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanbara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. ISBN 9788580555974. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
4. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanbara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
5. BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
6. NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanbara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. WALLER, Derek G. **Farmacologia Médica e Terapêutica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150492. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150492/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>GÊNESE E DESENVOLVIMENTO</u>	SEMESTRE: 1
	CARGA HORÁRIA: 64
	NÚMERO DE CRÉDITOS 4

EMENTA

Gametogênese e fertilização humana. Implantação e desenvolvimento do ovo. Formação do embrião humano e malformações congênitas. Placenta e membranas fetais. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano. O período fetal. Fundamentos da microscopia ótica. Características gerais dos principais tecidos do corpo humano. Morfofisiologia do sistema hematopoiético. Coagulação do sangue. Morfofisiologia do sistema imunológico. O princípio da homeostase.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: texto e atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. OVALLE, William. **Netter Bases da Histologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. E-book. ISBN 9788595151901. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151901/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. GARTNER, Leslie P. **Atlas Colorido de Histologia**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734318. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
4. PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737241. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>APARELHO LOCOMOTOR</u>	SEMESTRE: 1
	CARGA HORÁRIA: 144
	NÚMERO DE CRÉDITOS 9

EMENTA

Embriologia do sistema esquelético, muscular e articular. As características gerais dos tecidos ósseo, muscular e articular. As relações anatômicas do esqueleto, músculos e articulações do corpo humano. Anatomia do corpo humano e as correspondentes imagens. Fundamentos dos métodos diagnósticos por imagem. As características mecânicas dos ossos, músculos e articulações. Transporte através da membrana. Potencial de membrana e os mecanismos envolvidos no potencial de ação. Função das fibras musculares esqueléticas. O exercício e o condicionamento físico. Ação de fármacos sobre os tecidos ósseo e muscular. Semiologia do aparelho locomotor. Anatomia radiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: texto e atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - **Anatomia Clínica para Estudantes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMA DIGESTÓRIO	SEMESTRE: 1
	CARGA HORÁRIA: 96
	NÚMERO DE CRÉDITOS 6

EMENTA

Embriogênese do tubo digestivo. Histologia dos componentes do sistema digestório. Anatomia do sistema digestório e as imagens correspondentes. Principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório. Secreção gástrica cloridro-péptica. Motilidade gastrintestinal. Digestão e absorção dos alimentos. Absorção da água, dos sais, e vitaminas. Semiologia do sistema digestório. Anatomia radiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - **Anatomia Clínica para Estudantes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INVESTIGAÇÃO E PROJETOS</u>	SEMESTRE:	1
	<u>EM SAÚDE COLETIVA</u>	CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Processo Saúde-Doença. Epidemiologia Descritiva. Conceito e dimensões de risco. Conceitos e identificação de indicadores sociais, econômicos, ambientais e de saúde na análise da situação de saúde, do perfil epidemiológico e das condições de vida da comunidade. Relações étnico-raciais e saúde da comunidade. Sistemas de Informação de Saúde. Métodos para a realização do diagnóstico de saúde da comunidade e para intervenção em saúde. Territorialização e perfil epidemiológico das condições de vida da comunidade. Perfil de saúde de áreas adscritas da Estratégia Saúde da Família (ESF). Construção de projetos de intervenção para os problemas de saúde identificados nas áreas adscritas da ESF. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção nas áreas adscritas da ESF.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
4. FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo:Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, caps. 11, 12, 13.
2. FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3ª ed. Santana de parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. MOURA JÚNIOR, L. de A. **A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020 - 2028**. Journal of Health Informatics, Brasil, v. 13, n. 1, 2021. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/878>.
4. ROTHMAN, K.J. **Epidemiologia Moderna**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, cap. 26.
5. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH,2018:: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
6. FARIA, R. M de. **A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva. 25 (11), 4521-4530. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA</u>	SEMESTRE: 1
		CARGA HORÁRIA: 64
		NÚMERO DE CRÉDITOS 4

EMENTA

Processo educacional na universidade como formação pessoal, científica, profissional e política. Introdução à organização da vida universitária, metodologia de aprendizagem e comunicação interpessoal. Introdução à ética do estudante de medicina. Perfil do Médico para o Século XXI e os desafios à sua Formação. História da Medicina. Bioética: Evolução Histórica e Temáticas de Reflexão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DURAND, G. **Introdução geral à bioética: história, conceitos, instrumentos**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
2. SOARES, Cristine. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem**. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550641. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550641/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. LUZ, Protásio L da. **As Novas Faces da Medicina**. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448397. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448397/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. FRANÇA, Genival V. **Comentários ao Código de Ética Médica**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527735247. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735247/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TAILLE, Yves de L. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
2. FERRER, J.J.; ALVAREZ, J.C. **Para fundamentar a bioética: novos paradigmas teóricos na bioética contemporânea**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
3. BELLODI, Patrícia L.; MARTINS, Milton de A. **Mentoria na formação médica**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462645. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462645/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. NUTTON, Vivian. **Medicina Antiga**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788530975890. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530975890/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMA NERVOSO

SEMESTRE: 2

CARGA HORÁRIA: 144

NÚMERO DE CRÉDITOS 9

EMENTA

Embriogênese do sistema nervoso. Principais tipos celulares componentes do sistema nervoso. Anatomia e organização do sistema nervoso central e periférico. Imagens das estruturas. Impulso nervoso. Anatomia e organização do sistema nervoso autônomo. Sistemas sensitivos gerais e especiais da audição e da visão. Integração neuroendócrina. Ritmos biológicos. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores. Principais fármacos com ação sobre o sistema nervoso. Semiologia do sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
2. MACHADO, A.; CAMPOS, G.B. **Neuroanatomia Funcional**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
3. MARTIN, John H. **Neuroanatomia: Texto e Atlas**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH: 2013. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
4. RUBIN, M.; SAFDIEH, J.E. **Netter – Neuroanatomia Essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
6. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
7. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
8. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023
2. NETTER, Frank H. **Netter: Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
3. KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
4. GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
5. SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
6. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	SISTEMA CARDIOVASCULAR	SEMESTRE:	2
		CARGA HORÁRIA:	96
		NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Embriogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Anatomia do sistema circulatório e correspondentes imagens. Relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos no corpo humano. Características gerais dos tecidos cardíaco e vascular. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Anatomia radiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - **Anatomia Clínica para Estudantes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOEPFEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMA RESPIRATÓRIO	SEMESTRE: 2
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Principais etapas da embriogênese do sistema respiratório. Os componentes do sistema respiratório, suas características histológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processada hematose e ajustes metabólicos. Anatomia radiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - **Anatomia Clínica para Estudantes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOEPFEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	SISTEMA ENDÓCRINO	SEMESTRE:	2
		CARGA HORÁRIA:	48
		NÚMERO DE CRÉDITOS	3

EMENTA

Metabolismo dos alimentos. Produção e utilização de energia. Controle hormonal do metabolismo normal e suas alterações. Metabolismo dos xenobióticos. Anatomia e histologia do sistema endócrino. Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário, e das glândulas tireóide, paratireóide, adrenal e pâncreas. Anatomia radiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - **Anatomia Clínica para Estudantes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>SISTEMA GÊNITO-URINÁRIO</u>	SEMESTRE:	2
		CARGA HORÁRIA:	96
		NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Embriogênese do sistema gênito-urinário. Anatomia e histologia dos rins, bexiga, órgãos reprodutores e genitálias. Imagens correspondentes a estas estruturas. As relações morfológicas do sistema urinário e reprodutor, masculino e feminino. Principais vias de inervação e vascularização do sistema gênito-urinário. Hormônios sexuais masculinos e femininos. O ciclo menstrual. A gravidez e o parto. Métodos anticoncepcionais. Fisiologia renal. Anatomia radiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - **Anatomia Clínica para Estudantes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>GESTÃO EM SAÚDE,</u>	SEMESTRE:	2
	<u>ANTROPOLOGIA E CUIDADOS</u>	CARGA HORÁRIA:	64
	<u>INTEGRATIVOS EM SAÚDE</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Antropologia da Saúde. Herança sociocultural: indígena, africana, europeia e oriental. Sistemas de representação da doença no Nordeste. Práticas integrativas de saúde. Farmácias Vivas. Massoterapia. Terapia Comunitária. Homeopatia, Acupuntura. História da saúde pública. Políticas públicas de saúde no Brasil e no mundo. Reforma Sanitária. Princípios do SUS. Desafios na organização do trabalho em saúde. Financiamento do SUS. Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família. Redes de Atenção à Saúde. Promoção da saúde. Determinantes Sociais da Saúde. Educação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CONILL, E.M. Sistemas comparados de saúde. In: CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p. 563-613.
2. MENDES, Á.; MARQUES, R.M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para a gestão da saúde pública no Brasil. In: CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p. 247-281.
3. STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: Brasil. Ministério da Saúde, 2002.
4. NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida**. (Coleção ensaios). Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
5. HELMAN, C.G. **Cultura, saúde e doença**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003, Capítulos 1 e 2.
6. BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 113p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundswall, Declaração de Santa Fé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
4. BUSS, Paulo M., FILHO, Alberto P. **A saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 17, n.1. p. 77-93. 2007.
5. SEPPILLI, T. **Saúde e antropologia: contribuições à interpretação da condição humana em ciências da saúde**. Interface [online] 2011, vol.15, n.38, p. 903-914.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000300022&lang=pt
6. OPAS BRASIL. **Declaração de Astana sobre Atenção Primária à Saúde**. OPAS, 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5711:declaracao-de-astana-sobre-atencao-primaria-a-saude-de-alma-ata-rumo-a-cobertura-universal-de-saude-e-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel&Itemid=0.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>HABILIDADES E ATITUDES</u>	SEMESTRE:	2
	<u>MÉDICAS</u>	CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Vocação e Habilidades Médicas. A Família e o Processo de Saúde e Doença. A personalidade e suas implicações no campo da saúde. Reflexão ética sobre a rotina acadêmica. Relações Interpessoais. Comunicação verbal e não verbal. A construção do vínculo terapêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FERNANDES, I. de FC; ALELUIA, I. **A trajetória do graduando de medicina na construção de uma identidade profissional do meio ao meio do curso.** *Jornal Internacional de Educação e Saúde*, [S. l.], v. 4, n. 1, pág. 8–22, 2020. DOI: 10.17267/2594-7907ijhe.v4i1.2640.
2. LUZ, Protásio L da. **As Novas Faces da Medicina.** 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448397. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448397/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
3. MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. **Psicologia Médica.** Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
4. PORTO, Celmo C. **Cartas aos Estudantes de Medicina.** 2ª ed. Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733410. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733410/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Geovanini, Fátima Cristina Melo, Denise Espírito Santo, Eloisa Grossman, Luciana Andrade, Maria Tereza Fonseca da Costa, and Viviane Manso Castelo Branco. **"Narrativas na Formação de Estudantes de Medicina: Relatos de Experiências."** *DIVERSITATES International Journal* 13.3 (2021): *DIVERSITATES International Journal*, 2021, Vol.13 (3). Disponível em: https://rnp-primho.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_crossref_primary_10_53357_OMJZ5806
2. GRIBOSKI, C. M.. **Qualidade da formação dos estudantes de Medicina.** *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190673, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190673>.
3. MACHADO, C. D. B.; WUO, A. S.. **Processo de Socialização na Formação Identitária do Estudante de Medicina.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 17, n. 2, p. e0020840, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00208>.
4. STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa.** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
5. WAHBA, Liliana L. **Médico e paciente: é proibido amar.** São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062885/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>PROCESSOS PATOLÓGICOS</u>	SEMESTRE:	3
	<u>GERAIS</u>	CARGA HORÁRIA:	144
		NÚMERO DE CRÉDITOS	9

EMENTA

Lesão celular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Processos degenerativos. Aterosclerose. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em patologias humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
4. SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia D.; AL, et. **Virologia Humana**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738354. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738354/>. Acesso em: 01 jun. 2023
5. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
6. NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 12.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
7. REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
2. DELVES, Peter J. ROITT - **Fundamentos de Imunologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
3. MALE, David; BROSTOFF, J. et al. **Imunologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 01 jun. 2023. PARHAM, P. O sistema imune. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
4. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jun. 2023..
5. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
6. CIMERMAN, B.; FRANCO, M. **Atlas de parasitologia: com a descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.
7. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

8. COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
10. REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>RELAÇÃO PARASITO- HOSPEDEIRO</u>	SEMESTRE:	3
		CARGA HORÁRIA:	144
		NÚMERO DE CRÉDITOS	9

EMENTA

Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico – modelos para descrição de aspectos morfológicos dos parasitos e aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses mais frequentes na região. Bactérias, fungos e vírus envolvidos nas patologias mais importantes em nosso meio -modelos para descrição de aspectos morfofuncionais e patogênicos. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos e a resposta imunológica. Reações de hipersensibilidade. Diagnóstico parasitológico, microbiológico e imunológico das principais patologias. As grandes endemias do Nordeste.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
4. SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia D.; AL, et. **Virologia Humana**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738354. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738354/>. Acesso em: 01 jun. 2023
5. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
6. NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 12.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
7. REY, Luís. **Parasitologia**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
2. DELVES, Peter J. ROITT - **Fundamentos de Imunologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
3. MALE, David; BROSTOFF, J. et al. **Imunologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 01 jun. 2023. PARHAM, P. O sistema imune. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
4. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jun. 2023..
5. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
6. CIMERMAN, B.; FRANCO, M. **Atlas de parasitologia: com a descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.
7. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
8. COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infeciosas e Parasitárias**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
9. REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>IMUNOPATOLOGIA</u>	SEMESTRE: 3
	CARGA HORÁRIA: 144
	NÚMERO DE CRÉDITOS 9

EMENTA

Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Autoimunidade e mecanismos de lesão tecidual. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos e a resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
4. SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia D.; AL, et. **Virologia Humana**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738354. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738354/>. Acesso em: 01 jun. 2023
5. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
6. NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 12.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
7. REY, Luís. **Parasitologia**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
2. DELVES, Peter J. ROITT - **Fundamentos de Imunologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
3. MALE, David; BROSTOFF, J. et al. **Imunologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 01 jun. 2023. PARHAM, P. O sistema imune. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
4. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jun. 2023..
5. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
6. CIMERMAN, B.; FRANCO, M. **Atlas de parasitologia: com a descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.
7. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
8. COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infeciosas e Parasitárias**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
9. REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA E</u>	SEMESTRE:	3
	<u>MEDICINA BASEADA EM</u>	CARGA HORÁRIA:	64
	<u>EVIDÊNCIAS</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Medicina Baseada em Evidências. Pesquisa de Evidências na Internet. Metodologia de Pesquisa Epidemiológica. Testes Diagnósticos. Bioestatística aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6ª ed, Porto Alegre: Artmed., 2021.
2. PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. 1ª ed. Riod e Janeiro: Guanabara, koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. 6ª ed. Rio de Janeiro. Gunabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
4. GUYATT, Gordon; RENNIE, Drummond; MEADE, Maureen O.; et al. **Diretrizes para utilização da literatura médica: manual para prática da medicina baseada em evidências**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536324753. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324753/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009.
2. VIEIRA, Sonia. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159594. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159594/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
4. MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. 1ª ed. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209034. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
5. FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
6. KAURA, Amit. **Medicina Baseada em Evidências - Leitura e Redação de Textos Clínicos**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151338. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151338/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
7. PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595022072. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022072/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>METODOLOGIA DO</u> <u>TRABALHO CIENTÍFICO</u>	SEMESTRE: 3
		CARGA HORÁRIA: 64
		NÚMERO DE CRÉDITOS 4

EMENTA

Desenvolvimento acadêmico-científico: teoria da ciência, escrita científica, morfologia e fisiologia da pesquisa clínica. Desenvolvimento moral e Bioética: Bioética e pesquisa envolvendo pessoas humanas. Habilidades de comunicação: habilidades de comunicação oral em eventos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
4. AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos - sem 'arrodeio' e sem medo da ABNT**. 9ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440289. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440289/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
5. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª ed. São Paulo, Atlas: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
6. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8ª ed. Barueri-SP: Atlas: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
7. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2011. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ABORDAGEM DO PACIENTE E</u>	SEMESTRE:	4
	<u>BASES FISOPATOLÓGICAS E</u>	CARGA HORÁRIA:	208
	<u>TERAPÊUTICAS DOS</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	13
	<u>PINCIPAIS SINTOMAS E</u>		
	<u>SINAIS</u>		

EMENTA

As qualidades do médico e seu compromisso com a vida. Abordagem do paciente. Relação médico-paciente. Anamnese - sinais e sintomas. Abordagem clínica e bases fisiopatológicas e terapêuticas do paciente com sintomas comuns. Exame físico geral e segmentar. Estudo de peças anatomopatológicas. Estudo de lâminas Histopatológicas. Diagnóstico por imagens. Listagem de problemas do paciente. A elaboração do diagnóstico clínico: anatômico, sistêmico, síndrome, nosológico e etiológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - **Propedêutica Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
2. CARRIÓ, Francisco B. **Entrevista clínica**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327761. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. GUYATT, Gordon; RENNIE, Drummond; MEADE, Maureen O.; et al. **Diretrizes para utilização da literatura médica: manual para prática da medicina baseada em evidências**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536324753. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324753/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências**. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
5. PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
6. BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
7. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: **Bases Patológicas das Doenças**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JANSEN, J.M. **O pensar diagnóstico: medicina baseada em padrões**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. Disponível em: https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu_o_pensar_diagnostico
2. MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. 1ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. ROCCO, José R. **Semiologia Médica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159136/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
5. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
6. KUMAR, Vinay. **Robbins Patologia Básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ABORDAGEM DO PACIENTE E</u>	SEMESTRE:	4
	<u>BASES FISIOPATOLÓGICAS E</u>	CARGA HORÁRIA:	208
	<u>TERAPÊUTICAS DAS GRANDES</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	13
	<u>SÍNDROMES</u>		

EMENTA

O prontuário médico. Os direitos do paciente. A responsabilidade médica e o sigilo profissional. A abordagem do paciente, bases fisiopatológicas e terapêuticas das grandes síndromes: insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, insuficiência circulatória aguda (choque), insuficiência renal, insuficiência hepática, coma. O paciente com déficit motor. A medicina baseada em evidências. Diagnóstico por imagens

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - **Propedêutica Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
2. CARRIÓ, Francisco B. **Entrevista clínica**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327761. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. GUYATT, Gordon; RENNIE, Drummond; MEADE, Maureen O.; et al. **Diretrizes para utilização da literatura médica: manual para prática da medicina baseada em evidências**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536324753. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324753/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências**. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
5. PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
6. BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
7. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: **Bases Patológicas das Doenças**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JANSEN, J.M. **O pensar diagnóstico: medicina baseada em padrões**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. Disponível em: https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu_o_pensar_diagn_stico
2. MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. 1ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. ROCCO, José R. **Semiologia Médica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159136/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
5. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
6. KUMAR, Vinay. **Robbins Patologia Básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>CLÍNICA E GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA</u>	SEMESTRE:	4
		CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Consulta clínica na Atenção Primária. Raciocínio Clínico. Abordagem centrada na pessoa. Abordagem Familiar. Gestão da Clínica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
2. PAULA, Admilson S.; ROCHA, Renata P F. **Cuidado Integral à saúde do adulto I**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
3. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
4. KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713273. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
2. ESHERICK, J.S.; CLARK, D.S.; SLATER, E.D. **CURRENT: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde**. 10.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Lange).
3. VIEIRA, T.; GIUGLIANI, R. (Org.). **Manual de genética médica para atenção primária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
4. VALE, Francisco de A.; ROSCANI, Meliza. **Doenças de Alta Prevalência na Prática Ambulatorial**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158375. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158375/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
5. PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. **Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN 9786557830277. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>PSICOLOGIA MÉDICA E</u>	SEMESTRE:	4
	<u>PSICOPATOLOGIA</u>	CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

A organização da interação humana como sistema. Relações em desenvolvimento: características das relações com grupos de iguais-competição x co-construção. Características das relações hierárquicas (pais/filhos; professor/aluno; médico/paciente). Autoridade x corresponsabilidade. O trabalho em equipe. A relação médico- paciente. O lugar da perda e da morte na experiência humana. Conceito de psicopatologia. O normal e o patológico. As funções psíquicas elementares. As grandes síndromes psiquiátricas. A entrevista psiquiátrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL, Marco Antonio A.; CAMPOS, Eugenio P.; AMARAL, Geraldo Francisco do; et al. **Psicologia Médica: A Dimensão Psicossocial da Prática Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527720953. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527720953/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. LLOYD, Margareth; BOR, Robert; NOBLE, Lorraine. **Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158351. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158351/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. **Psicologia Médica**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737036. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
3. ANGERAMI, Valdemar A. **Espiritualidade e prática clínica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128525/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>CLÍNICA E CIRURGIA DO</u>	SEMESTRE:	5
	<u>APARELHO DIGESTÓRIO</u>	CARGA HORÁRIA:	96
		NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Afecções da boca e do esôfago. Dor abdominal: fisiopatologia e chaves diagnósticas. Abordagem do paciente com doenças do estômago-duodeno. Doenças do intestino. O paciente colostomizado. Síndrome desabsortiva. Avaliação do paciente com diarreia aguda e crônica. Doenças da vesícula e das vias biliares. Doenças do pâncreas. Doenças do fígado. Avaliação do paciente com icterícia, ascite e hipertensão porta. Icterícia e gravidez. Abordagem multidisciplinar do alcoolismo. Transplante de fígado. Doenças psicossomáticas do aparelho digestório. Aspectos nutricionais em Gastreenterologia. Métodos complementares de diagnósticos. Radiologia clínica do abdome. O impacto da doença do aparelho digestório sobre o paciente. Prevenção das doenças do aparelho digestório. Relação médico/paciente – aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia Essencial**, 4ª edição: Rio de Janeiro Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 978-85-277-1970-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison** - 2 volumes. 20ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. NATAN EISIG, J.; ZATERKA, S. **Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26ª ed. Rio de Janeiro: gunabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. QUILICI, Flávio A.; SANTANA, Nelma Pereira de; GALVÃO-ALVES, José. **A gastroenterologia no século XXI: manual do residente da Federação Brasileira de Gastroenterologia**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555765618. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765618/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. LIMA, José Milton de Castro; COSTA, Jesus Irajacy Fernandes da; SANTOS, Armenio Aguiar dos (ed.). **Gastroenterologia e hepatologia: sintomas sinais diagnóstico tratamento**. 2. ed. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 2019. 1000 p. ISBN 978-85-7282-773-7.
4. TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B.; MATTOX, K.L. **Sabiston – Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna**. 19.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>NUTROLOGIA</u>	SEMESTRE:	5
	CARGA HORÁRIA:	48
	NÚMERO DE CRÉDITOS	3

EMENTA

Avaliação do estado nutricional. Necessidades nutricionais. Efeito das doenças sobre o estado nutricional. Dietoterapia – prescrição de dietas. Suporte nutricional: oral, enteral e parenteral. Suporte nutricional em situações especiais. Relação médico-paciente e aspectos éticos. Nutrição e vida saudável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RIBAS-FILHO, Durval; SUEN, Vivian Marques M. **Tratado de nutrologia**. 3ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769159. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769159/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. FAINTUCH, Joel. **Manual da residência de nutrologia, obesidade e cirurgia da obesidade**. 2ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555765953. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765953/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. CUPPARI, Lilian. **Nutrição clínica no adulto**. 4ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520464106. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464106/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
4. RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan: **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan Ltda: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158764. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158764/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
5. CUKIER, Celso; CUKIER, Vanessa. **Macro e micronutrientes em nutrição clínica**. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760149. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760149/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
6. LIMA, Vanessa C O.; NETO, Paula G L.; BECK, Bianca D.; et al. **Nutrição Clínica**. Porto Alegre. SAGAH: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023277. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023277/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
7. WAITZBERG, D.L.; SILVA, A.O. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
8. ROSSI, Luciana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735476/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUPPARI, Lilian. **Guia de Nutrição Clínica no Adulto**. 3ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520438237. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438237/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. AQUINO, Rita de Cássia de; PHILIPPI, Sonia T. **Nutrição Clínica: Estudos de Casos Comentados**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520445143. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445143/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. ALVARENGA, Marle dos S.; DUNKER, Karin Louise L.; PHILIPPI, Sonia T. **Transtornos alimentares e nutrição: da prevenção ao tratamento**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761962. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761962/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
4. MACHADO, Juliana Deh C.; SILVESTRE, Simone Chaves de M.; MARCHINI, Julio S. **Série Nutrição e Metabolismo - Manual de Procedimentos em Nutrologia**. Guanabara-Koogan: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2001-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2001-4/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ENDOCRINOLOGIA: CLÍNICA E</u>	SEMESTRE:	5
	<u>CIRURGIA</u>	CARGA HORÁRIA:	48
		NÚMERO DE CRÉDITOS	3

EMENTA

Regulação genética da produção de hormônios. Interação entre hipotálamo, hipófise e órgãos efetores. Avaliação e exame físico do paciente com endocrinopatia. Conduta diagnóstica e terapêutica nas endocrinopatias mais frequentes: doenças hipofisárias, da tireóide e paratireóides, diabetes melito, doenças adrenais, obesidade. Implicações clínicas do metabolismo anormal das lipoproteínas. Distúrbios do metabolismo da água e dos eletrólitos. O impacto da doença endócrina sobre o paciente. Prevenção das doenças endócrinas e metabólicas e melhoria da Qualidade de vida. Relação médico-paciente e aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VILAR, Lucio. **Endocrinologia Clínica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737180. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. BANDEIRA, Francisco; MANCINI, Marcio; GRAF, Hans. **Endocrinologia e Diabetes**. 3.ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830369. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. SALES, Patrícia; HALPERN, Alfredo; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Roca: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729529. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729529/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VENCIO, Sérgio; FONTES, Rosita; SCHARF, Mauro. **Manual de Exames Laboratoriais na Prática do Endocrinologista**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-8114-163-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-163-3/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. ALVES, Crésio de Aragão D. **Endocrinologia pediátrica**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520458020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458020/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. BANDEIRA, Francisco. **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737647. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737647/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO CARDIOVASCULAR</u>	SEMESTRE:	5
		CARGA HORÁRIA:	96
		NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Manifestações importantes da doença cardíaca. Problemas comuns revelados pela ausculta cardíaca. Diagnóstico das doenças cardíacas. Insuficiência cardíaca congestiva. Doenças cardíacas comuns: cardiopatia isquêmica, cardiopatia hipertensiva, cardiopatia reumática, miocardiopatia dilatada, endocardite infecciosa. Doenças do pericárdio: pericardite aguda, pericardite constrictiva, tamponamento pericárdico. Cardiopatias congênitas comuns: comunicação interatrial, comunicação interventricular, persistência do canal arterial, tetralogia de Fallot. Mixoma atrial, Hipertensão arterial e gravidez. Transplante cardíaco. O impacto da doença cardíaca sobre o paciente e a família e aspectos éticos. Reabilitação do paciente. A prevenção das doenças cardiovasculares e melhoria da qualidade de vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BONOW, R.O. et al. **Braunwald – Tratado de doenças cardiovasculares**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. JATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 5ª ed. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 05 mai. 2023.
3. JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. 20ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 05 mai. 2023.
4. THALER, M.S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
5. CANESIN, Manoel F.; JR., Múcio Tavares de O.; PEREIRA-BARRETO, Antonio C. **Suporte avançado de vida em insuficiência cardíaca: SAVIC**. 5a ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764970. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764970/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOEIRO, Alexandre de M.; LEAL, Tatiana de Carvalho Andreucci T.; BISELLI, Bruno; et al. **Treinamento em diretrizes: cardiologia**. Santana de Parnaíba_SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765632. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765632/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
2. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020
3. HERDY, Gesmar Volga H. **Cardiologia Pediátrica: Prática Clínica**. Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721164. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721164/>. Acesso em: 27 abr. 2023
4. MALLETT, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. **Eletrocardiograma: Da Graduação à Prática Clínica**. Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651794. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651794/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
5. CASTRO, Iran. **Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia**. 3a ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>PNEUMOLOGIA E CIRURGIA</u>	SEMESTRE:	5
	<u>TORÁCICA</u>	CARGA HORÁRIA:	96
		NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Principais manifestações das doenças pulmonares. Exame do tórax por imagem. Diagnóstico das doenças pulmonares. Doenças pulmonares mais frequentes: pneumonias, doença pulmonar obstrutiva, tuberculose pulmonar, câncer de pulmão, abscesso pulmonar, bronquiectasia. Conduta diagnóstica no nódulo pulmonar solitário e no derrame pleural. Insuficiência respiratória crônica. Outras condições pulmonares: pneumonites, sarcoidose, fibrose cística, granulomatose de Wegner, pneumoconiose. O impacto da doença pulmonar sobre o paciente. Prevenção das doenças respiratórias e condicionamento físico. Reabilitação pulmonar. Relação médico-paciente e aspectos éticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, L.C.C. (Org.); HETZEL, J.L. (Org.). **Pneumologia**: Princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. CARDOSO, Alexandre P.; RABELLO, Eucir; MELLO, Fernanda Carvalho de Q.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. 1ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764383. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764383/>. Acesso em: 05 mai. 2023.
3. BARRETO, Sérgio S M. **Pneumologia. (No consultório)**. Artmed: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536319315. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319315/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Global Strategy for the Diagnosis, **Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, 2023. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: 05 mai. 2023.
2. Global Strategy For Asthma. **Management And Prevention Updated 2022**. Disponível em www.ginasthma.org. Acesso em 18 jul 2023. .
3. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>BASES DA TÉCNICA</u>	SEMESTRE:	5
	<u>CIRÚRGICA E DA</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>ANESTESIOLOGIA</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Conceituação e nomenclatura em Técnica Cirúrgica. Princípios da cirurgia segura e da boa técnica cirúrgica e da boa técnica operatória. Resposta endócrina e metabólica ao trauma. Princípios de assepsia e anti-assepsia. Antibioticoprofilaxia. Escovação e paramentação. Centro Cirúrgico. Posicionamento do paciente na mesa operatória e disposição da equipe cirúrgica. Operações fundamentais-diérese, hemostasia e síntese. Instrumental cirúrgico e seu manuseio. Fios e nós cirúrgicos. Principais tipos de suturas para pele e outrostecidos (músculo, aponeuroses, tendões, tecido celular subcutâneo). Princípios de analgesia e anestesia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, Elisângela; OLIVEIRA, Thyanne. **Técnicas de Instrumentação Cirúrgica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536532448. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. AMATO, Alexandre Campos M. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca; Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
3. SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da. **Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520451588. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451588/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. ROBINSON, June K. **Cirurgia da Pele - Procedimentos em Dermatologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595155367. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155367/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
3. JR., E. J M. **Guia ilustrado de procedimentos médicos**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326764. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA CRIANÇA</u>	SEMESTRE:	5
		CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Morbimortalidade infantil e seus determinantes. Anamnese e exame clínico da criança. Relacionamento médico-paciente-família. Aleitamento materno, recomendações e orientação alimentar, crescimento e desenvolvimento, imunização, saúde oral, atenção ao adolescente. Promoção de uma vida saudável. A estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI). Direitos da criança e do adolescente. Atenção básica à criança com necessidades especiais. Ética em pediatria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler I.; REATO, Lígia de Fátima N. **Manual de adolescência**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463024. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463024/>. Acesso em: 02 mai. 2023
2. JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
3. JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.2**. 5ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 02 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Filhos: da gravidez aos 2 anos de idade - dos pediatras para os pais**. 3ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769609. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769609/>. Acesso em: 02 mai. 2023
2. LOPEZ, Fabio A.; JR., Dioclécio C. **Filhos: de 2 a 10 Anos de Idade**. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520447543. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447543/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
3. LOPEZ, Fabio A.; JR., Dioclécio C. **Filhos Adolescentes: de 10 a 20 Anos**. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520447369. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447369/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
4. HALPERN, Ricardo. **Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento**. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520440971. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440971/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
5. WEFORT, Virgínia Resende S.; LAMOUNIER, Joel A. **Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência**. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9786555762266. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762266/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
6. NASCIMENTO, Andréa Gislene do. **Educação nutricional em pediatria**. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455623. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455623/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
7. LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca da; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830383. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830383/>. Acesso em: 02 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>PSIQUIATRIA</u>	SEMESTRE: 5
	CARGA HORÁRIA: 64
	NÚMERO DE CRÉDITOS 4

EMENTA

História da Psiquiatria e Reforma Psiquiátrica. Transtorno do Humor. Transtorno de Ansiedade. Transtornos Somatoformes. Transtornos Psicóticos. Transtornos Mentais de Origem Orgânica. Transtornos da Infância e da Adolescência. Saúde Mental da Mulher. Dependência Química. Insônia. Emergências Psiquiátricas. Psicofarmacologia. Abordagens Psicossociais. O Impacto da Doença Psiquiátrica Sobre o Paciente e a Família. Saúde Mental e Cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Artmed: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
2. BOTEGA, Neury J. **Prática psiquiátrica no hospital geral**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714317. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714317/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
3. QUEVEDO, João. **Emergências psiquiátricas**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582715970. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715970/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
4. CASTELLANA, Gustavo B.; GUIMARÃES-FERNANDES, Flávio; ARATANGY, Eduardo W.; et al. **Psicopatologia clínica e entrevista psiquiátrica**. 1ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769920. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769920/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
5. CANTILINO, Amaury; NEVES, Maila C L.; JR., Joel R. **Transtornos psiquiátricos na mulher: diagnóstico e manejo**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820789. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820789/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
6. (WHO), World Health Organization G. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 1993. E-book. ISBN 9788536307756. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307756/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
7. MALBERGIER, André. **Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental**. Barueri-SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462218. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462218/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
8. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711163. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
2. STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
3. MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert; BUCKLEY, Peter J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica: de acordo com o DSM-5**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714393. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714393/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
4. BOARATI, Miguel A.; PANTANO, Telma; SCIVOLETTO, Sandra. **Psiquiatria da infância e adolescência: cuidado multidisciplinar**. Barueri,SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459720. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459720/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

5. FORLENZA, Orestes V.; MIGUEL, Euripedes C. **Clínica psiquiátrica de bolso**. 2ª ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455173. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455173/>. Acesso em: 10 mai. 2023.
6. CARRIÓ, Francisco B. **Entrevista clínica**. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327761. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>OBSTETRÍCIA</u>	SEMESTRE: 6
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Características biopsicossociais do ciclo grávido-puerperal. Assistência pré-natal de baixo e de alto risco. Patologias do ciclo grávido-puerperal. Crescimento e desenvolvimento intrauterino. Mecanismo e assistência do trabalho de parto normal e distócico. Assistência ao puerpério normal e patológico. Medicina Fetal. Relação médico-paciente e família: aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli V. **Zugaib obstetrícia**. 4a ed. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458105. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
2. MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. **Rezende Obstetrícia Fundamental**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732802. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
4. RAMOS, José G L.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Obstetrícia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821168/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
5. FERNANDES, Cesar E. Febrasgo - **Tratado de Obstetrícia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595154858. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154858/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **Nascer no Ceará: condutas assistenciais para a linha de cuidado materno-infantil do estado do Ceará** / Organizadores: Liduína de Albuquerque Rocha e Sousa... [et al.] ; prefácio Henrique Jorge Javi de Sousa. - Fortaleza: Littere, 2018 ISBN: 978-85-61720-01-8
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de gestação de alto risco**. 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em [manual_gestacao_alto_risco.pdf](#) (saude.gov.br). Acesso em: 18 jul 2023. .
3. BRASIL. Ministérios da Saúde. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em [diretriz_assistencia_parto_normal.pdf](#). Acesso em 18 jul. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>NEONATOLOGIA, PEDIATRIA</u> <u>E CIRURGIA PEDIÁTRICA</u>	SEMESTRE: 6
		CARGA HORÁRIA: 144
		NÚMERO DE CRÉDITOS 9

EMENTA

Características do perfil de morbimortalidade perinatal em diversos países e regiões. Atenção ao recém-nascido (RN) na sala de parto. Anamnese e exame clínico do RN. Assistência ao RN no alojamento conjunto. Ações básicas de assistência ao RN normal e de alto risco. Infecções perinatais. Manuseio das patologias neonatais de alta prevalência. Síndromes genéticas e malformações congênitas. Anamnese Pediátrica. Semiologia Pediátrica. Aspectos éticos particulares no atendimento à criança: relação médico-paciente e família. Malformações congênitas. Intersexo. Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento. Doenças prevalentes na infância: insuficiência respiratória aguda, asma, diarreia, desnutrição, doença febril, doenças infecciosas e AIDS. A estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) e seus componentes: atenção à criança doente de 1 semana a 2 meses de idade; avaliação, classificação e tratamento da criança doente de 2 meses a cinco anos de idade. Conduta diagnóstica e terapêutica nas doenças crônicas da infância. Abordagem clínica das patologias cirúrgicas na infância; aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v.1. 5ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v.2. 5ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- MARCDANTE, Karen. **Nelson Princípios de Pediatria**. 7ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595155398. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- Almeida MFB, Guinsburg R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>
- Guinsburg R, Almeida MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1>
- CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R.; et al. **Manual de Neonatologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- ALVES FILHO, N. **Perinatologia básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, João Guilherme B.; ALBUQUERQUE, Carlos Henrique Bacelar Lins de. **Diagnóstico Diferencial em Pediatria**. 3ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830444. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830444/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- PIÇARRO, Clécio. **Fundamentos em cirurgia pediátrica**. 1ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766219. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- JESUS, L.E. **Cirurgia pediátrica para o pediatra, cirurgião geral e cirurgião pediátrico**. Revinter, 2003.
- MARTINS, Maria A.; VIANA, Maria Regina de A.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2010. E-book. ISBN 9786557830666. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M K. **Neonatologia, Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733311. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733311/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>GINECOLOGIA</u>	SEMESTRE:	6
	CARGA HORÁRIA:	96
	NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Propedêutica ginecológica e relação médico paciente. Aspectos éticos em Ginecologia. Fisiologia do ciclo menstrual e seus distúrbios. Puberdade normal e patológica. Doenças inflamatórias pélvicas e vulvovaginites. Diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer ginecológico. Patologias benignas e malignas da mama. Patologias benignas e malignas da vulva, da vagina, do útero e do ovário. Noções de sexologia. Hormoniologia. Intersexo. Infertilidade. Planejamento familiar. Climatério e tratamento de reposição hormonal. Promoção da saúde da mulher.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEREK, J.S. **Berek & Novak – Tratado de ginecologia**. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
2. GIRÃO, Manoel João Batista C. **Ginecologia**. 2ª ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520460764. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520460764/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. 2ª ed. São Paulo: AMGH: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553116. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
4. FRITZ, Marc A.; SPEROFF, Leon. **Endocrinologia Ginecologia Clínica e Infertilidade**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651442. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651442/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre. Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. FEBRASGO. Febrasgo - **Tratado de Ginecologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595154841. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. PRIMO, Walquíria Q. S P.; FERNANDES, César E.; FILHO, Agnaldo L. da S. **Ginecologia oncológica: diagnóstico e tratamento**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765717. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765717/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
4. FEBRASGO. Coleção Febrasgo - **Doenças do Trato Genital Inferior**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154827. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154827/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
5. FEBRASGO. Coleção Febrasgo - **Climatério e Menopausa**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595154810. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154810/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>NEFROLOGIA E UROLOGIA</u>	SEMESTRE: 6
	CARGA HORÁRIA: 96
	NÚMERO DE CRÉDITOS 6

EMENTA

Manifestações comuns das doenças nefrológicas e urológicas. Principais formas de apresentação das glomerulopatias. Avaliação do paciente com doença nefrológica ou urológica. Glomerulopatias primárias. Glomerulopatias secundárias. Lesão renal aguda. Doença renal crônica. Litíase urinária. Infecção urinária. Hiperplasia prostática benigna. Prostatite. Câncer de próstata. Câncer de rim, de testículo e de pênis. Tumores uroteliais. Urologia feminina. Disfunção erétil. Trauma urogenital. Métodos diagnósticos: laboratoriais, por imagem e endoscópicos. Prevenção das doenças nefrológicas e urológicas. O impacto das doenças nefrológicas e urológicas sobre o paciente. Aspectos éticos em nefrologia e urologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RIELLA, Miguel C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733267. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>.
2. JOHNSON, Richard J. **Nefrologia Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156272. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156272/>.
3. TITAN, Silvia. **Princípios básicos de nefrologia**. São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852395. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852395/>.
4. WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh Urologia**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595152038. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152038/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. W.SCHRIER, Robert. **Manual de Nefrologia**. São Paulo: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650469. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650469/>.
2. JR, Robert F R.; PERAZELLA, Mark A. **Nefrologia em 30 dias**. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554717. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554717/>.
3. MOURA-NETO, José A.; NETO, Osvaldo M V.; CALAZANS, Daniel C C.; et al. **Condutas em nefrologia clínica e diálise: como eu faço?**. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765496. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765496/>.
4. TANAGHO, Emil A.; MCANINCH, Jack W. **Urologia Geral de Smith**. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520444207. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444207/>.
5. SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica: curso de graduação médica**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520441749. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA GESTANTE</u>	SEMESTRE:	6
		CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Diagnóstico clínico e laboratorial de gravidez e semiótica obstétrica. Acompanhamento pré-natal de baixo risco. Identificação de fatores de risco materno-fetal e triagem para o pré-natal de alto risco. Aspectos éticos na assistência pré-natal, uso de medicamentos e receituário médico. Assistência básica ao puerpério. Orientação pré-concepcional. Infecções congênitas na gravidez. Mortalidade materna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
2. MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. Rezende. **Obstetrícia Fundamental**. 14ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017.
3. ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli V. **Zugaib obstetrícia**. 4a ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458105. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA, Carlos Henrique M.; OSANAN, Gabriel C.; BONOMI, Inessa Beraldo de A. Manual SOGIMIG - **Gravidez e puerpério de alto risco**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830192. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830192/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
2. FERNANDES, Cesar E. Febrasgo - **Tratado de Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154858. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154858/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília. **Manual de Gestão de Alto Risco**. DF: Ministério da Saúde, 2022.
4. MARTINS-COSTA, Sérgio. **Rotinas em obstetrícia**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714102. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714102/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
5. GABBE, Steven G. **Obstetrícia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595153882. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153882/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>HABILIDADES E ATITUDES</u>	SEMESTRE:	6
	<u>MÉDICAS: NA INFÂNCIA E NA</u>	CARGA HORÁRIA:	64
	<u>VIDA ADULTA</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Abordar noções básicas acerca da dimensão psicológica no processo de saúde e doença considerando o desenvolvimento humano desde o período gestacional à vida adulta. Refletir questões relacionadas à ética do estudante e do profissional de medicina na atenção à saúde da criança e do adulto. Desenvolver habilidades na comunicação com paciente pediátrico e sua família e na estruturação do vínculo terapêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
2. WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. **Psicopatologia**. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554878. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554878/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
3. FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536322759. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. (APA), **American Psychiatric A. DSM-5**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582711835. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711835/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
2. MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. **Psicologia Médica**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
3. PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Filhos: da gravidez aos 2 anos de idade - dos pediatras para os pais**. 3ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769609. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769609/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
4. TESSER, C.D.; KNOBEL, R.; ANDREZZO, H.F.A., DINIZ, S.G. **Violência obstétrica e prevenção quaternária: o que é e o que fazer**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. 10 (35): 1-12, 2015.
5. MARTORELL, Gabriela. **O desenvolvimento da criança**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	DOENÇAS INFECCIOSAS	SEMESTRE:	7
		CARGA HORÁRIA:	96
		NÚMERO DE CRÉDITOS	6

EMENTA

Conduta diagnóstica e terapêutica nas doenças infecciosas prevalentes. Doenças virais: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - Aids, citomegalovirose, mononucleose infecciosa, caxumba, hepatites virais, febres hemorrágicas (dengue, febre chikungunya) poliomielite, raiva, doenças exantemáticas, meningoencefalites. Doenças bacterianas: cólera, coqueluche, difteria, salmoneloses, tuberculose, estreptococcias e estafilococcias, peste, tétano, meningites e doença meningocócica. Doenças causadas por espiroquetídeos: leptospirose e sífilis. Doenças causadas por fungos: micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas. Doenças causadas por parasitos: malária, doença de Chagas, leishmanioses visceral e tegumentar, toxoplasmose e parasitoses oportunistas. Protozooses intestinais e helmintoses. Prevenção das doenças infecciosas e parasitárias. Relação médico-paciente-família e aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOCACCIA, Roberto (Ed.). Veronesi. Tratado de Infectologia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 9788538806486. Disponível em: <<http://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/2307>>. Acesso em: 11/05/2023.
2. LEMOS, Alberto dos Santos de; LINS, Rodrigo S. **Doenças infecciosas na emergência: diagnóstico e tratamento**. 1ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555763232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763232/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. FERRAZ, Maria Lucia G.; SCHIAVON, Janaína L N.; SILVA, Antonio Eduardo B. **Guia de Hepatologia**. 3ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520440322. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440322/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
4. SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732628. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARQUES, Bruno Pompeu; SANTOS, Luiz Alberto Vieira dos; FOCACCIA, Roberto (Ed.). **Atlas de DST : guia prático e dificuldades no diagnóstico**. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 415 p.
2. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança**. 5ª ed. – Brasília, 2016. 58 p. Disponível em: <<http://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/55>>. Acesso em: 11/05/2023.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2013/hiv-aids/pcdt_manejo_adulto_12_2018_web.pdf/view. Acesso em: 11 mai. 2023.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções**. Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 120p. Disponível em: https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_hepatite_b_coinfecoes.pdf. Acesso em: 11 mai. 2023
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções**. Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2017/hepatites-virais/pcdt_hepatite_c_06_2019_isbn.pdf/view. Acesso em 11 mai. 2023.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST**. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 211p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf. Acesso em: 07 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>DERMATOLOGIA</u>	SEMESTRE:	7
		CARGA HORÁRIA:	48
		NÚMERO DE CRÉDITOS	3

EMENTA

Semiologia dermatológica. Dermatoses do âmbito da Dermatologia Sanitária: hanseníase, leishmaniose tegumentar americana, câncer de pele e doenças sexualmente transmissíveis. Dermatoses de etiologia parasitária, bacteriana, fúngica e viral nos seus aspectos clínicos e epidemiológicos. Doenças dermatológicas alérgicas. Doenças profissionais. Diagnóstico histopatológico e microbiológico. Prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pele. Relação médico-paciente. O impacto das dermatopatias sobre o paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595155190. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155190/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. LUPI, Omar; BELO, Josemir; CUNHA, Paulo. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia - SBD**, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-8114-097-1. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-097-1/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702766. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702766/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Ministério da Saúde. **Guia Prático Sobre a Hanseníase**. 1ª ed. Brasília, 2017. 68 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hansenia.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. PALMA, Sérgio (Org.). **Consenso Brasileiro de Psoríase 2020: Algoritmo de Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/152/770a01deea02365ae98071043abd3f12.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. Grupo Brasileiro de Melanoma. **Recomendação para o Tratamento do Melanoma Cutâneo**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://gbm.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Livro-GBM.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>HEMATOLOGIA</u>	SEMESTRE: 7
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Manifestações comuns das doenças hematológicas: anemia, hemorragia, linfadenopatias, dor óssea, massa abdominal palpável. O diagnóstico das doenças hematológicas. Doenças hematológicas comuns: anemia, leucemias, linfomas malignos, síndromes mielodisplásicas. Distúrbios mieloproliferativos não-leucêmicos. Hemostasia e distúrbios hemorrágicos: vasculares e plaquetários. Distúrbios da coagulação. Mieloma e doenças relacionadas. Transplante de medula óssea. Hemoterapia. Doação de sangue. Aspectos éticos e prevenção de doenças. O impacto da doença hematológica sobre o paciente, a família e o médico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
2. ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492243. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492243/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison** - 2 volumes. 20ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Consenso sobre anemia ferropriva**: atualização: destaque 2021 Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23172c-Diretrizes-Consenso_sobre_Anemia_Ferropriva.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023.
2. SANDES, Alex F. **Diagnósticos em hematologia**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760019/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde; **Guia para uso de hemocomponentes**. 2 ed. Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023. .
4. BRASIL. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil**. Brasília: ANVISA; 2022. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/manual_de_hemovigilancia__dez22-07-12-2022.pdf/view. Acesso em: 18 jul. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>GERIATRIA</u>	SEMESTRE: 7
	CARGA HORÁRIA: 96
	NÚMERO DE CRÉDITOS 6

EMENTA

Conceitos e aspectos epidemiológicos do envelhecimento. Teorias sobre o processo de envelhecimento e alterações fisiológicas. Características do processo saúde-doença nas pessoas idosas. Princípios da prática geriátrica. Aspectos farmacológicos e psicológicos. Interações medicamentosas e risco de iatrogenia. Interpretação de exames complementares. Grandes síndromes geriátricas: distúrbios mentais (depressão – demência – delirium); incontinências (urinária e fecal); quedas. Reabilitação geriátrica. Promoção da Saúde: exercícios na terceira idade; dieta saudável; avaliação periódica de saúde das pessoas idosas. Inserção do idoso na sociedade e em diversos tipos de organizações sociais. O impacto do envelhecimento e a perspectiva da morte. Relação médico-paciente-cuidador. Aspectos éticos em geriatria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; et al. **Fundamentos de geriatria clínica**. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554434. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554434/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
2. FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. **Manual Prático de Geriatria**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Gunabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731843/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. FREITAS, E.V. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. American Geriatrics Society Beers Criteria® Update Expert Panel. American Geriatrics Society 2019 Updated AGS Beers Criteria® for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults. *J Am Geriatr Soc*. 2019 Apr;67(4):674-694. doi: 10.1111/jgs.15767. Epub 2019 Jan 29. PMID: 30693946. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30693946/>. Acesso em: 05 mai. 2023.
2. WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. **CURRENT: Geriatria**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555165. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555165/>. Acesso em: 05 mai. 2023
3. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>REUMATOLOGIA</u>	SEMESTRE: 7
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Abordagem do paciente com queixas reumáticas. Laboratório das doenças reumáticas. Síndromes dolorosas da coluna. Reumatismos de partes moles: bursite, tendinite, fibromialgia, síndromes compressivas. Osteoartrose. Osteoporose. Lupus Eritematoso Sistêmico. Artrite Reumatóide. Esclerose Sistêmica. Dermatopolimiosite. Doença Mista do Tecido Conjuntivo. Espondiloartropatias soronegativas: espondilite anquilosante, artrite reativa, artrite psoriática. Manifestações articulares de doenças intestinais inflamatórias crônicas. Gota. Condrocálcinose. Artrite infecciosa. Artrites Crônicas da Infância. Prevenção das doenças reumáticas e reabilitação dos pacientes. O impacto da doença reumática sobre o paciente e a família. Radiologia musculoesquelética. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735285. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
2. RIBEIRO, Priscila Dias C. **Amerepam - Manual de Reumatologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736497. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736497/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
3. CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735285. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AVILA, Mariana A.; GOMES, Cid André Fidelis de P.; FILHO, Almir Vieira D. **Métodos e técnicas de avaliação da dor crônica: abordagem prática**. 1ª ed. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462089. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462089/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
2. BRAZ, Alessandra de S.; RANZOLIN, Aline; HEYMANN, Roberto E. **Dores musculoesqueléticas localizadas e difusas**. 3ª ed. Barueri São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765892. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765892/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
3. FONSECA, Adriana R.; RODRIGUES, Marta Cristine F. **Reumatologia pediátrica** (Série Pediatria SOPERJ). 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765168/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>ONCOLOGIA</u>	SEMESTRE: 7
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Epidemiologia do câncer no mundo. Epidemiologia do câncer no Brasil e no Ceará. Princípios da biologia molecular aplicados à Oncologia. Etiologia do câncer. Prevenção e detecção precoce do câncer. Oncogenes, genes supressores e citogenética do câncer. Classificação dos tumores e aspectos básicos da conduta terapêutica. O impacto da doença sobre o paciente e a família. Aspectos éticos e relação médico -paciente e família.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. YEYASU, H.; LOPES, A.; LOPES, L.F. **Oncologia para a graduação**. 3.ed. São Paulo: Lemar, 2013.
2. GOVINDAN, Ramaswamy; MORGENSZTERN, Daniel. **Oncologia**. (Washington Manual™). 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661940. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661940/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. ANTUNES, Ricardo César P.; PERDICARIS, Antônio André M.; GOMES, Roberto. **Prevenção do Câncer**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788578682156. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578682156/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo. **Oncologia: princípios e prática clínica**. 1ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462638. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462638/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
2. OPPERMANN, Christina P. **Entendendo o câncer**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710524. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710524/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia P. **Casos Clínicos em Oncologia**. 1ª ed. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788576140870. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
4. FERRI, Fred F. **Ferri Oncologia e Hematologia - Recomendações Atualizadas de Diagnóstico e Tratamento**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150584. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150584/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
5. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: **Bases Patológicas das Doenças**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em Oncologia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Protocolos/livro-pcdt-oncologia-2014.pdf>. Acesso em: 20 jul 2015.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO ADULTO</u>	SEMESTRE:	7
		CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Atenção primária de saúde objetivando a promoção da saúde, a prevenção e a resolução ou o encaminhamento de condições clínicas prevalentes, exercitando o papel pedagógico do médico e o seu compromisso ético com o paciente, a família e a comunidade. O médico e as dificuldades atuais para o exercício ético da Medicina. A promoção da saúde e a responsabilidade do poder público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUNCAN, B.B. et al. **Proteção da saúde e prevenção das doenças do adulto e idoso**. In: Medicina Ambulatorial. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. MEDRADO, Leandro. **Carcinogênese - Desenvolvimento, Diagnóstico e Tratamento das Neoplasias**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520827. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520827/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
3. SINGER, Albert; KHAN, Ashfaq. Singer e Monaghan's: **Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Trato Genital Inferior: Diagnóstico e Tratamento**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650445. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650445/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
2. GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
3. FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>CUIDADOS CONTINUADOS</u>	SEMESTRE:	7
	<u>EM SAÚDE</u>	CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Compreender a dimensão psicológica na saúde e no desenvolvimento humano durante a senescência. Estudara psicologia, a ética e a abordagem das diversas afecções agudas e crônicas. Discutir sobre questões fundamentais relacionadas com a filosofia, a ética e a prática dos Cuidados Paliativos (CP). Propor reflexões sobre a morte e a ética médica no final da vida, estimulando nos futuros profissionais uma atitude humanitária em relação àquele que está sofrendo. Desenvolver habilidades de interação com paciente, família, cuidador e equipe de saúde, bem como de comunicação de más notícias em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. 1ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462485/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
2. BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452592. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452592/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
3. CARVALHO, Ricardo Tavares de; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; et al. **Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar**. 2ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767735. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
4. MENDONÇA, Karine R. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027558. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
5. PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
6. RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. 2ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768824. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768824/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados paliativos: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais**. Barueri-SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788578683061. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683061/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
2. CAMPOS, Elisa Maria P.; VILAÇA, Anali Póvoas O. **Cuidados paliativos e psico-oncologia**. 1ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766660. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
3. KOVÁCS, Maria J. **Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
4. PRATA, Henrique M. **Cuidados Paliativos e Direitos do Paciente Terminal**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520453513. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
5. PRUDÊNCIO, Patrícia S. **Cuidado à criança e família em cuidados paliativos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560734. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560734/>. Acesso em: 15 mai. 2023.
6. VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos na emergência**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>URGÊNCIAS MÉDICAS</u>	SEMESTRE: 8
	CARGA HORÁRIA: 96
	NÚMERO DE CRÉDITOS 6

EMENTA

O impacto da emergência e da urgência sobre a equipe médica, o paciente e a família. Aspectos éticos. Prevenção de acidentes. Urgências clínicas: distúrbios psiquiátricos agudos, edema agudo do pulmão, insuficiência circulatória aguda, insuficiência renal aguda, insuficiência respiratória aguda. Distúrbios da consciência. Reanimação cardiopulmonar e cerebral. Urgências pediátricas: clínicas e cirúrgicas. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica. Fundamentos práticos da anestesia, analgesia e sedação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 16ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan:: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151376. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151376/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. SUEOKA, Júnia S. **APH - Resgate - Emergência em Trauma**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595155374. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155374/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
4. LOFTUS, Christopher M. **Emergências Neurocirúrgicas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651480. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651480/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
5. CANESIN, Manoel F.; TIMERMAN, Sergio. **Treinamento de Emergências Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia Avançado: TECA A**. Barueri-SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520436912. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436912/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FONSECA, Eduardo Jorge da; ARAÚJO, Carla Adriane Fonseca Leal de; PRADO, Hegla Virginia Florêncio de. **Emergências Pediátricas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830758. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830758/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos na emergência**. 1ª ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. CIOFFI, William. **Atlas de Traumas e Técnicas Cirúrgicas em Emergência**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156661. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156661/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
4. MIRVIS, Stuart E. **Solução de Problemas em Radiologia de Emergência**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156579. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156579/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
5. BARROS, Raimundo B.; PÉREZ-RIERA, Andrés R. **Eletrocardiograma na Medicina de Urgência e Emergência**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452134. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	OTORRINOLARINGOLOGIA	SEMESTRE:	8
		CARGA HORÁRIA:	48
		NÚMERO DE CRÉDITOS	3

EMENTA

Anamnese e semiologia. Doenças infecciosas agudas e crônicas. Deficiências auditivas congênitas e adquiridas. Doenças obstrutivas das vias aéreas superiores. Disfonias e doenças das pregas vocais. Doenças alérgicas. Métodos diagnósticos. Prevenção das doenças otorrinolaringológicas. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PILTCHER, Otavio B.; COSTA, Sady S.; MAAHS, Gerson S.; et al. **Rotinas em otorrinolaringologia**. (Série Rotinas). Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582710975. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710975/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
2. OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154247/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
3. FAYOUX, Pierre; COULOIGNER, Vincent. **Otorrinolaringologia Pediátrica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650902. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650902/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
4. PINNA, Fabio de R.; BENTO, Ricardo F. **Manual de residência em otorrinolaringologia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462379. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462379/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
5. O'NEILL, James P. **Perguntas e Respostas em Otorrinolaringologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595152793. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152793/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FRANZESE, Christine B.; DAMASK, Cecelia C.; WISE, Sarah K.; et al. **Alergia em Otorrinolaringologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2020. E-book. ISBN 9786555720570. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720570/>. Acesso em: 17 mai. 2023.
2. MAAHS, Marcia Angelica P.; ALMEIDA, Sheila Tamanini de. **Respiração oral e apneia obstrutiva do sono: integração no diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661490/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. SATALOFF, Robert T.; III, Michael M J.; KOST, Karen M. **Otorrinolaringologia em Geriatria**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554650506. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650506/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
4. GRASEL, Signe; BECK, Roberto. **Eletrofisiologia: vias auditivas e vestibulares, monitoramento intraoperatório**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554652180. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652180/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
5. ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo M.; TAMASHIRO, Edwin. **Técnicas cirúrgicas básicas em otorrinolaringologia e cirurgia cervicofacial**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721812. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721812/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>TRAUMATO-ORTOPEDIA</u>	SEMESTRE: 8
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Abordagem ao paciente e exame clínico. Lesões fundamentais. Lesões epifisárias na infância e na adolescência. Politraumatismo. Fraturas e luxações. Deformidades congênicas e adquiridas. Lesões de esforço repetitivo. Infecções ósteo-articulares: tuberculose, osteomielite, artrite séptica. Tumores ósseos. Reabilitação; próteses e aparelhos. Diagnóstico por imagem. Prevenção em traumatologia. Impacto do trauma sobre o paciente e a família. Aspectos práticos e legais do ato médico. Relação médico-paciente e aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GIANINI, Reinaldo J. **SOS ortopedia**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760231. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760231/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. HEBERT, Sizinio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713778. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. WHITE, Timothy O. McRae **Trauma Ortopédico - Gerenciando Fraturas de Emergência**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153936. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153936/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de B.; CAMARGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto L. **Clínica Ortopédica**. Barueri-SP: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444047. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444047/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. GREENSPAN, Adam; BELTRAN, Javier. **Radiologia Ortopédica - Uma Abordagem Prática**, 6ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731690. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731690/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. LEITE, Nelson M.; FALOPPA, Flávio. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852470. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
4. SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT Ortopedia**. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554366. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554366/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>NEUROLOGIA E</u>	SEMESTRE:	8
	<u>NEUROCIRURGIA</u>	CARGA HORÁRIA:	8
		NÚMERO DE CRÉDITOS	3

EMENTA

Exame neurológico e diagnóstico de localização. Exames complementares: indicações e limitações. Principais síndromes neurológicas. Diagnóstico e conduta inicial nas doenças neurológicas prevalentes. Estados confusionais agudos. Síndrome de hipertensão intracraniana e edema cerebral. Comas. Estado vegetativo persistente. Morte cerebral e suas implicações legais e éticas. Epilepsias e síncope. Distúrbios do sono e dos ritmos circadianos. Cefaléias. Demências e amnésias. Lesões focais do cérebro. Distúrbios do movimento. Síndromes cerebelares e ataxias. Doenças da medula espinhal, das raízes, plexos e nervos periféricos. Doenças dos músculos e da junção neuromuscular. Doença vascular cerebral. Doenças desmielinizantes. Tumores. Lesões traumáticas. Hidrocefalia. Lesões periparto e anomalias do desenvolvimento do sistema nervoso. Reabilitação em Neurologia. Neurorradiologia. Relação médico-paciente e aspectos éticos e legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553550/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. BERTOLUCCI, Paulo H F.; FERRAZ, Henrique B.; BARSOTINI, Orlando Graziani P.; et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. 3ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765854. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765854/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. Merritt - **Tratado de Neurologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733908. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SPLITTGERBER, Ryan. Snell **Neuroanatomia Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. JR., Carlos Roberto M.; JR., Marcondes C F.; MARTINEZ, Alberto R M.; et al. **Semiologia Neurológica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661605. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661605/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. GREENBERG, Mark S. **Manual de Neurocirurgia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661667. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661667/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
4. CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
5. RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452240. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>TERAPIA INTENSIVA</u>	SEMESTRE: 8
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Princípios e indicações de terapia intensiva. Práticas-padrão no cuidado dos pacientes. Monitorização hemodinâmica. Distúrbios do fluxo circulatório. Lesão miocárdica. Insuficiência respiratória aguda. Ventilação mecânica. Suporte nutricional para o paciente grave. Distúrbios neurológicos. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-base. Conduta nas infecções mais comuns em UTI. A humanização da UTI e a recuperação do paciente. O impacto da terapia intensiva sobre o paciente e familiares. O paciente termina e os limites da medicina moderna. Morte cerebral. O ato médico em terapia intensiva, os direitos do paciente e dos familiares. Aspectos éticos e legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AZEVEDO, Luciano César P de; TANIGUCHI, Leandro U.; LADEIRA, José P.; et al. **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767902. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767902/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. AZEVEDO, Bruno Adler Maccagnan Pinheiro Besen, Antonio Paulo Nassar Junior, Luciano César Pontes de. **Medicina intensiva: revisão rápida**. 1ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769852. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769852/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. GOMES, Carlos P. **Distúrbios do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base: diagnóstico e tratamento**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763058. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763058/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WEST, John B.; LUKS, Andrew M. **Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820925. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820925/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. SARMENTO, George Jerre V.; CARR, Ana Maria G.; SCATIMBURGO, Matheus M. **Princípios e práticas da ventilação mecânica em adultos**. 2ª ed. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768008/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. III, Calvin A B.; SAKLES, John C.; MICK, Nathan W. **Manual de Walls para o manejo da via aérea na emergência**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715628. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715628/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
4. CARVALHO, Ricardo Tavares de; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; et al. **Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767735. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>MEDICINA LEGAL</u>	SEMESTRE: 8
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

A morte e os fenômenos cadavéricos. Legislação. Eutanásia. Problemas médico-legais relativos à identidade, à traumatologia, à tanatologia, à infelizmente, à sexologia, ao matrimônio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANÇA, G.V. **Medicina legal**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
2. MIZIARA, Ivan D. **Guia de medicina legal e perícia médica**. 1ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555769463. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769463/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. MALTHUS. **Atlas de medicina legal online**. Universidade de Brasília. Disponível em: http://www.malthus.com.br/mg_total.asp. Acesso em: 02 jun 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AVELAR, L.E.T.; BORDONI, L.S.; CASTRO, M.M. **Atlas de medicina legal**. São Paulo: Medbook, 2014.
2. CROCE, Delston; JÚNIOR, Delton C. **Manual de Medicina Legal**, 8ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502149533. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502149533/>. Acesso em: 07 jun. 2023.
3. FRANÇA, Genival Veloso de. **Fundamentos de Medicina Legal**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733373. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733373/>. Acesso em: 19 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>OFTALMOLOGIA</u>	SEMESTRE: 8
	CARGA HORÁRIA: 48
	NÚMERO DE CRÉDITOS 3

EMENTA

Abordagem ao paciente e exame clínico. Prevenção das doenças oculares e da cegueira. Doenças da córnea, trato uveal, retina e cristalino. Fundo de olho normal. Fundo de olho na hipertensão arterial, na arteriosclerose, no diabetes, na gravidez e nas doenças renais. Doenças das pálpebras e do aparelho lacrimal. Ametropias e correções da refração. Estrabismos. Transplante de córnea. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOWLING, Brad. Kanski. **Oftalmologia Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595152175. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152175/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
2. PUTZ, Carla. **Oftalmologia - Ciências Básicas**. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152199. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152199/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; JR, Rubens B. **Guia de oftalmologia**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2004. E-book. ISBN 9788520455838. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455838/>. Acesso em: 19 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-700-6496-7. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-700-6496-7/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
2. SBRISSA, Renato A. **Atlas do Fundo de Olho**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554650964. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650964/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. YANOFF, Myron. **Yanoff & Duker Retina e Vítreo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gunabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595153462. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153462/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
4. SOUZA-DIAS, Carlos. **Manual da residência de oftalmologia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520461402. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461402/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
5. EJZENBAUM, Fábio. **Oftalmologia clínica para o pediatra**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458099. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458099/>. Acesso em: 19 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	INTRODUÇÃO AO INTERNATO	SEMESTRE:	8
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Estrutura do Internato Médico: regimento, rodízios, objetivos de aprendizagem e avaliação. Ambientes de aprendizagem no Internato Médico no Sistema de Saúde de Sobral. Segurança e saúde no trabalho. Segurança do Paciente. Trabalho em equipe multiprofissional. Prontuário médico Lei Geral de Proteção de Dados. Ética e responsabilidade em mídias sociais. Aspectos práticos, legais e éticos do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados. Procedimento de higienização e uso de equipamentos de proteção individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Conselho Federal de Medicina (CFM): Código de Processo Ético-profissional. Resolução CFF nº 2306/2022. Disponível em <https://portal.cfm.org.br/etica/medica/codigo-de-processo-etico-profissional-Atual/>. Acesso em: 01 jan. 2024
2. Conselho Federal de Medicina (CFM): Regras para publicidade médica. Resolução CFM nº 2336/2023. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2023/2336>. Acesso em 01 jan.
3. LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. [Artemed, Porto Alegre – RS]: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>. Acesso em: 01 jan. 2024.
4. LWACHTER, Robert M. Compreendendo a Segurança do Paciente. [Artemed, Porto Alegre – RS]: Grupo A, 2013. E-book ISBN 9788580552546. Disponível em <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552546/>. Acesso em: 01 jan. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FRANCA, Genival Velosos de. Direito Médico. [Editora Forense Ltda, Rio de Janeiro – RJ]. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530992316. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>. Acesso em: 01 jan. 2024.
2. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tânia Moreira G. AMARAL.; Débora Borges do. Segurança do Paciente. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 01 jan. 2024.
3. BARSANO, Paulo R., BARBOSA, Rildo P. SEGURANÇA DO PACIENTE. SEGURANÇA DO TRABALHO. GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO. [São Paulo – SP]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536532417 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532417/>. Acesso em: 01 jan. 2024
4. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709. Disponível em <https://www.gov.br/esporte/pt-br/acesso-a-informacao/lgpd>. Acesso em: 01 jan. 2024

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE</u>	SEMESTRE:	8
	<u>DO TRABALHADOR</u>	CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

Globalização e reestruturação produtiva. Políticas de saúde do trabalhador no Brasil. Normas Regulamentadoras (NR). Principais patologias relacionadas ao trabalho. Entrevista clínica do trabalhador. Assistência ao trabalhador: doenças profissionais. Atestados médicos. Epidemiologia dos acidentes de trabalho. Educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. 25ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555595635. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595635/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
2. MONTEIRO, Antonio L.; BERTAGNI, Roberto. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788553619009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553619009/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. BRASIL. Ministério da saúde. Organização Panamericana de Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília, 2001. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GÂNDARA, Mara Edwirges R.; SOARES, Josemar dos S.; MARIZ, Isabelle Pereira S.; et al. **Doenças Otorrinolaringológicas Relacionadas ao Trabalho e suas Repercussões Éticas e Jurídicas**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721850. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721850/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
2. SILVA, Agenor Antônio E.; REZENDE, Mardele Eugênia T.; TAVEIRA, Paulo Tarso Augusto do P. **Segurança do Trabalho e Meio Ambiente – A dupla atuação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532431. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532431/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. FILHO, Antonio Nunes B. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**, 5ª edição. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597018752. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018752/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
4. AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. **Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho**, 3ª edição. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013092. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013092/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
5. Oselka G (Coord). **Atestado Médico – prática e ética**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>BIOÉTICA CLÍNICA E</u>	SEMESTRE:	8
	<u>DEONTOLOGIA MÉDICA</u>	CARGA HORÁRIA:	64
		NÚMERO DE CRÉDITOS	4

EMENTA

O estudo das implicações éticas de uma ação transdisciplinar em face dos desafios epistemológicos contemporâneos, diante dos novos paradigmas em atenção à saúde. A posição da Bioética como construtora de cidadania. A Bioética como balizadora da legitimidade profissional na área da Saúde. A relação médico - paciente pelo prisma da Bioética. Direitos humanos e de pessoas com deficiência. Aspectos práticos e legais do exercício da profissão. Responsabilidade, direitos e deveres do médico. Conduta em situações críticas: morte, situações de emergência. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Prescrição de medicamentos, atestados e licenças. Relação médico-paciente: aspectos éticos e direitos dos pacientes crônicos, terminais, com neoplasias. Aspectos éticos e legais nos transplantes. O médico e a saúde pública: doenças de notificação compulsória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458587. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458587/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
2. SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788576140863. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. TAILLE, Yves de L. Moral e ética: **dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/>. Acesso em: 07 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Conselho Federal de Medicina. **Revista Bioética**, diversas edições. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica
2. FRANÇA, Genival V. **Comentários ao Código de Ética Médica**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735247. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735247/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. **Ética, bioética e humanização**. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560345. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/>. Acesso em: 12 jun. 2023.
4. MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Leticia L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Editora Forense: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 12 jun. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTERNATO EM SAÚDE</u>	SEMESTRE:	9/12
	<u>COLETIVA</u>	CARGA HORÁRIA:	960
		NÚMERO DE CRÉDITOS	60

EMENTA

Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Conhecimento do SUS. Familiaridade com o sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhar os casos que extrapolam a resolutividade do serviço. Trabalho em equipe. Visita domiciliar. Acompanhamento de pacientes em domicílio. Discussão de aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. [Porto Alegre - RS]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==/Mw==/>
3. VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 16ª ed. Santana do Parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. 1ª ed. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
2. STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
3. MARTINS, Herlon. **Medicina de emergência: revisão rápida**. Barueri_SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455180. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455180/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
4. NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Manual de medicina de emergência: disciplina de emergências clínicas: Hospital das Clínicas da FMUSP**. 3ª ed. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767827. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767827/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTERNATO EM SAÚDE MENTAL</u>	SEMESTRE:	9/12
		CARGA HORÁRIA:	160
		NÚMERO DE CRÉDITOS	10

EMENTA

Avaliação global da saúde mental do indivíduo. Entrevista e Anamnese Psiquiátrica. Reconhecimento dos principais distúrbios mentais. Análise das repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas. Elaborar uma perspectiva diagnóstica. Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica adequada. Discussão de aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOTEGA, Neury J. **Prática psiquiátrica no hospital geral**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714317. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714317/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
2. CORDIOLI, Aristides V.; GALLOIS, Carolina B.; ISOLAN, Luciano. **Psicofármacos**. 5ª ed. Porto Alegre. Artmed, Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712405. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712405/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
3. DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
4. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
5. STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ASSOCIATION, American P. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820949. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820949/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
2. DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel C.; LARANJEIRA, Ronaldo. **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582714843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714843/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
3. SANTOS, M. D. **Psiquiatria para generalistas: do sintoma ao tratamento**. 1 ed. Salvador: SANAR, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTERNATO EM CLÍNICA</u>	SEMESTRE:	9/12
	<u>MÉDICA</u>	CARGA HORÁRIA:	960
		NÚMERO DE CRÉDITOS	60

EMENTA

Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta clínica em Medicina Interna, numa visão integrada de subáreas do conhecimento médico: cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, nefrologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia, neurologia, dermatologia, psiquiatria e terapia intensiva. Métodos complementares de diagnóstico e sua aplicação clínica: laboratório, radiologia, ultrassonografia, tomografia computadorizada, medicina nuclear, eletrocardiografia. Desenvolvimento de habilidades para a realização de exame clínico, adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico, atuação nas situações de urgência, formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde. Grupos Balint de discussão de aspectos éticos. Trabalho em grupo e o cumprimento das normas. Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos. Utilização da literatura de forma objetiva e crítica. Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos e psicológicos. Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências clínicas. Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos. Principais agentes farmacológicos, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais. Aspectos práticos e legais do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. 20ª ED. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
2. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
3. JATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 5ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
4. MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711996. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
5. LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. Merritt - **Tratado de Neurologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733908. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROSITO, Guido A.; KUCHENBECKER, Ricardo; BERWANGER, Otávio; et al. **Terapêutica cardiovascular: das evidências para a prática clínica**. Porto Alegre: artmed: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309330. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309330/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
2. SOEIRO, Alexandre de M.; LEAL, Tatiana de Carvalho A T.; BISELLI, Bruno; et al. **Treinamento em diretrizes: cardiologia**. 4ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768329. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768329/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
3. AZEVEDO, Luciano César P de; TANIGUCHI, Leandro U.; LADEIRA, José P.; et al. **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767902. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767902/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
4. Rehn, Marius, Michelle S. Chew, Klaus T. Olkkola, Martin Ingi Sigurðsson, Arvi Yli-Hankala, and Morten Hylander Møller. "Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock in Adults 2021 - Endorsement by the Scandinavian Society of Anaesthesiology and Intensive Care Medicine." **Acta Anaesthesiologica Scandinavica** 66.5 (2022): 634-35. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/aas.14045>. Acesso em: 18 jul. 2023.

5. DAUGIRDAS, John T.; BLAKE, Peter G.; ING, Todd S. **Manual de Diálise**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527730365. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730365/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
6. MOURA-NETO, José A.; NETO, Osvaldo M V.; CALAZANS, Daniel C C.; et al. **Condutas em nefrologia clínica e diálise: como eu faço?**. 1ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765496. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765496/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
7. NITRINI, Ricardo. **Condutas em neurologia**. 13ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458006. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458006/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
8. JR., Carlos Roberto M.; JR., Marcondes C F.; MARTINEZ, Alberto R M.; et al. **Semiologia Neurológica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788567661605. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661605/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf. Acesso em: 21 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTERNATO EM CIRURGIA</u>	SEMESTRE:	9/12
		CARGA HORÁRIA:	640
		NÚMERO DE CRÉDITOS	40

EMENTA

Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico. Fundamentos da cirurgia e da anestesia. Cuidados pré e pós-operatórios. Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia. Hemostasia. Cicatrização. Fisiologia respiratória. Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades. Anestesia geral, regional e seus agentes. Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas. Exames complementares pré-operatórios. Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório. Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar. Pequenas cirurgias ambulatoriais sob anestesia local. Revisões bibliográficas sobre os temas da clínica cirúrgica. Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião Ano 12**. 1ª ed. Santana de Parnaíba-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767537. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
2. JR., Marcelo A. F R. **Fundamentos em Cirurgia do Trauma**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Roca: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730587. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
3. SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT Ortopedia**. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554366. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554366/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
4. SIQUEIRA, Mario G. **Tratado de Neurocirurgia**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447796. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447796/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
5. GREENBERG, Mark S. **Manual de Neurocirurgia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788567661667. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661667/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
6. NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
7. CORMAN, Marvin L. Corman: **Cirurgia Colorretal**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661995. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661995/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
8. GEMPERLI, Rolf; MUNHOZ, Alexandre M.; NETO, Ary de Azevedo M. **Fundamentos da Cirurgia Plástica**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788567661179. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661179/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
9. MANICA, James. **Anestesiologia**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714638. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714638/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156517. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
2. MEDICINA, ACM - Associação Catarinense de. **Manual ACM de Terapêutica - Cirurgia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151925. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151925/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
3. FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides; et al. **Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554651008. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651008/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

4. HEBERT, Sízínio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713778. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>. Acesso em: 22 jun. 2023.
5. RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. **Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9788520462768. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462768/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
6. GIANINI, Reinaldo J. **SOS ortopedia**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760231. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760231/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
7. WHITE, Timothy O. McRae **Trauma Ortopédico - Gerenciando Fraturas de Emergência**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153936. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153936/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
8. CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
9. OSBORN, Anne G. **Diagnóstico por Imagem - Encéfalo**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154179. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154179/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
10. PRIMO, Walquíria Q. S. P.; FERNANDES, César E.; FILHO, Agnaldo L. da S. **Ginecologia oncológica: diagnóstico e tratamento**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765717. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765717/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
11. THORNE, Charles H. Grabb & Smith's: **Cirurgia Plástica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650490/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
12. BARASH, Paul G.; CULLEN, Bruce F.; STOELTING, Robert K.; et al. **Manual de Anestesiologia Clínica**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582711064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711064/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
13. GAMERMANN, Patrícia W.; STEFANI, Luciana C.; FELIX, Elaine A. **Rotinas em anestesiologia e medicina perioperatória**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713563. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713563/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTERNATO EM PEDIATRIA</u>	SEMESTRE:	9/12
		CARGA HORÁRIA:	640
		NÚMERO DE CRÉDITOS	40

EMENTA

Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano. Atendimento às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes na infância: orientações alimentares, pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia e consulta de retorno. Prevenção de acidentes, saúde oral e imunização. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v.1. 5ª ed. Barueri-SP Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Calendário de Vacinação da SBP – Atualização 2022**. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23625b-DC_Calendario_Vacinacao_-_Atualizacao_2022.pdf
3. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto (2022)**. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/maio/20/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022.pdf/
4. CARVALHO, Werther Brunow de. **Neonatologia**. 2ª ed. (Coleção Pediatria). 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762426. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762426/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
5. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Sistematização da assistência de pacientes com COVID-19 no serviço de emergência pediátrica (2020)**. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22463c-NA_-Sistematiz_Assist_Covid-19_Serv_EmergPed.pdf/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FONSECA, Eliane Maria Garcez Oliveira da; PALMEIRA, Tereza Sigaud S. **Pediatria ambulatorial**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765229. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765229/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
2. SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro**. 3ª ed. (Coleção Pediatria). Barueri-SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462980. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
3. TRALDI, Paula de C.; BRITO, Adriana R.; CUNHA, Joel Bressa da. **Urgências e emergências pediátricas**. (Série Pediatria Soperj). 1ª ed. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520465196. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465196/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INTERNATO EM</u>	SEMESTRE:	9/12
	<u>GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA</u>	CARGA HORÁRIA:	640
		NÚMERO DE CRÉDITOS	40

EMENTA

O programa abrange a diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e ética médica. Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas. Grupos Balint para discussão de aspectos éticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetricia básica**. 1ª ed. Barueri- SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520455746. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455746/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
2. CUNNINGHAM, F G. **Obstetricia de Williams**. 25ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
3. FERNANDES, Cesar E. Febrasgo - **Tratado de Obstetricia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gunabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154858. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154858/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
4. HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553116. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
5. FEBRASGO. Febrasgo - **Tratado de Ginecologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595154841. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Protocolos em Obstetricia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/aceso-a-informacao/protocolos-e-pops/protocolos-meac/maternidade-escola-assis-chateaubriand/obstetricia/>
2. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos em mastologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/aceso-a-informacao/protocolos-e-pops/protocolos-meac/maternidade-escola-assis-chateaubriand/mastologia>. Acesso em: 23 jun. 2023.
4. SÃO PAULO. CREMESP. Organização de Krikor Boyacian. **Ética em ginecologia e obstetricia**. 5ª edição. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2018. 354p. Disponível em: http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/LIVRO-COMPLETO_Etica-emGinecologia-e-Obstetricia.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolos em ginecologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/aceso-a-informacao/protocolos-e-pops/protocolos-meac/maternidade-escola-assis-chateaubriand/ginecologia>. Acesso em: 23 jun. 2023.

27.2 Optativas

COMPONENTE CURRICULAR: <u>COLOPROCTOLOGIA</u>	SEMESTRE: -
	CARGA HORÁRIA: 16
	NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Anatomia do Cólon, Reto e Ânus: revisão. Fisiologia do Cólon, Reto e Ânus: revisão. Patologia do Cólon, Reto e Ânus. Semiologia Coloproctológica. Principais agravos do intestino grosso e ânus. Exames complementares de diagnóstico dos distúrbios coloproctológicos. Principais procedimentos cirúrgicos cólorretoanais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CORMAN, Marvin L. Corman: **Cirurgia Colorretal**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661995. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661995/>. Acesso em: 12 jun. 2023.
2. CLARK, Sue. **Cirurgia Colorretal - Prática Cirúrgica do Especialista**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595153905. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153905/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro B. **Rotinas em cirurgia digestiva. (Rotinas)**. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714713. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia Essencial**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 978-85-277-1970-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. AMATO, Alexandre Campos M. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca:Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156517. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
4. AVERBACH, Marcelo; CORRÊA, Paulo. **Colonoscopia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2020. E-book. ISBN 9788554652524. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652524/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ENDOCRINOLOGIA DO</u>	SEMESTRE:	-
	<u>CRESCIMENTO E DO</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>DESENVOLVIMENTO</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Introdução ao estudo do desenvolvimento na infância. Importância dos estudos do crescimento. Endocrinologia do crescimento. Desvios da nutrição. Crescimento em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Análise e crítica das escalas de avaliação do crescimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, Crésio de Aragão D. **Endocrinologia pediátrica**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520458020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458020/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. LONGUI, Carlos A. **Endocrinologia pediátrica: diagnóstico e conduta apresentados na forma de casos clínicos**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761474. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761474/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. MADEIRA, Isabel R.; CORDEIRO, Marilena de M. **Endocrinologia pediátrica**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520459492. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459492/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CLAPAUCH, Ruth. **Endocrinologia Feminina & Andrologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721645. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721645/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v.1. 5ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. VENCIO, Sérgio; FONTES, Rosita; SCHARF, Mauro. **Manual de Exames Laboratoriais na Prática do Endocrinologista**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-8114-163-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-163-3/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PRÁTICA</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Introdução à Política Nacional de Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Processo de trabalho das equipes de atenção básica. Atribuições comuns a todos os profissionais na atenção básica. Atribuições específicas do profissional médico na atenção básica. Experiências médicas exitosas na atenção básica e Estratégia Saúde da Família

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor: manual de Saúde da Família**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 28 jul. 2023.
2. OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. São Paulo: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 28 jul. 2023.
3. KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Shimizu, Helena Eri; Carvalho Junior, Daniel Alvão de. O processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família e suas repercussões no processo saúde - doença. **Ciênc. saúde coletiva**; 17(9); 2405-2414; 2012-09. Disponível em: scielo.br/j/csc/a/rWDWr6W6r5StRGT9L8Fvsv/?lang=pt. Acesso em: 28 jul. 2023.
2. Dalcanale, Charles Tesser; Poli Neto, Paulo; Campos, Gastão Wagner de Sousa. Acolhimento e (des)medicalização social: um desafio para as equipes de saúde da família .. **Ciênc. saúde coletiva**; 15(3); 3615-3624; 2010-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5CPdsP8KcY736w7qnJgg9PJ/>. Acesso em: 28 jul. 2023.
3. Santos, Camila Ament Giuliani dos; Cubas, Marcia Regina; Franco, Renato Soleiman. Currículo de medicina e as competências propostas pelas diretrizes curriculares. **Rev. bras. educ. med.**; 38(2); 221- 230; 2014-06. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/yRKVLRHwZL6p9B3yGhvpnCg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>SOCIOLOGIA</u>	SEMESTRE: -
	CARGA HORÁRIA: 16
	NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Contexto e surgimento da sociologia. Formas de conhecimento e representação do mundo. Mito, senso comum, ciência, sociedade e ser humano: dimensões essenciais da sociedade. Modernidade, capitalismo e surgimento da Sociologia. A sociologia como ciência. Clássicos da Sociologia: Karl Marx, Emille Durkheim, Max Weber. Sociologia e sociedade contemporânea: Globalização e migrações; Determinantes sociais da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9ª ed. Porto Alegre: Penso: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
2. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Sociologia Geral**, 8ª edição. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597019971. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
3. PLUMMER, Ken. **Sociologia**. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629820. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIL, Antonio C. **SOCIOLOGIA GERAL**. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522489930. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
2. AUGUSTINHO, Aline M N.; RODRIGUES, Ana L M.; BARRETO, Jocélia S.; et al. **Sociologia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027855. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/>. Acesso em: 16 jun. 2023.
3. DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. 2ª ed. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788522489886. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489886/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>MÉTODOS</u>	SEMESTRE:	-
	<u>COMPLEMENTARES DE</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>DIAGNÓSTICO EM</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1
	<u>CARDIOLOGIA</u>		

EMENTA

Fisiopatologia das Doenças Cardiovasculares. O Eletrocardiograma. Holter. A Radiologia do Sistema Cardiovascular. Mapa. O Ecocardiograma e as Alterações Estruturais do Coração e a Investigação da Doença Arterial Coronariana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BONOW, R.O. et al. **Braunwald – Tratado de doenças cardiovasculares**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. CASTRO, Iran. **Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia**. 3a ed.. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
3. AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5ª ed. Guanabara-Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151376. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151376/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
4. FALCÃO, Creso A.; II, Jeronimo M. **Cardiologia - Diagnóstico e Tratamento**. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830482. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830482/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
5. THALER, M.S. **ECG essencial: Eletrocardiograma na prática diária**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JR., Wilson M.; TSUTSUI, Jeane M. **Ecocardiografia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451793. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451793/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
2. RIBEIRO, Expedito E.; MARTINEZ, Eulógio E.; CAMPOS, Carlos A. H M.; FALCÃO, João Luiz A A. **Hemodinâmica e cardiologia intervencionista: abordagem clínica**. Barueri-SP: Editora Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520452660. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452660/>. Acesso em: 27 abr. 2023
3. ROCHITTE, Carlos E.; NOMURA, Cesar H. **Tomografia e ressonância em cardiologia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555765601. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765601/>. Acesso em: 27 abr. 2023
4. UCHIDA, Augusto; NETO, Augusto M.; CHALELA, William A. **Ergometria: teoria e prática**. Barueri-SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520444597. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444597/>. Acesso em: 27 abr. 2023.
5. MALLETT, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. **Eletrocardiograma: da graduação à prática clínica**. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651794. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651794/>. Acesso em: 27 abr. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>SUPORTE BÁSICO INICIAL NO</u>	SEMESTRE:	-
	<u>TRAUMA</u>	CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Avaliação imediata do politraumatizado na cena do acidente. Reconstrução e análise do mecanismo do Trauma. Conduta imediata seguindo o ABCDE. Imobilização. Avaliação de lesões do tórax, abdome, membros e coluna vertebral. Preparação para transferência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151376. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151376/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
2. SUEOKA, Júnia S. **APH - Resgate - Emergência em Trauma**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595155374. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155374/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. CANESIN, Manoel F.; TIMERMAN, Sergio. **Treinamento de Emergências Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia Avançado: TECA A**. Barueri-SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520436912. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520436912/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LOFTUS, Christopher M. **Emergências Neurocirúrgicas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554651480. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651480/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
2. MIRVIS, Stuart E. **Solução de Problemas em Radiologia de Emergência**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156579. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156579/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT Medicina de emergência: diagnóstico e tratamento**. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788580551679. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u>	SEMESTRE:	-
	<u>NUTROLOGIA</u>	CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Métodos de avaliação nutricional; Nutrição em Pediatria; Bases da Implementação e Gerenciamento da Terapia Nutricional; Distúrbios da Nutrição por Falta ou Excesso; Pesquisa e Educação continuada em Nutrição Clínica; Terapia Nutricional Domiciliar; Desnutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan: **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158764. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158764/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. ALVARENGA, Marle dos S.; DUNKER, Karin Louise L.; PHILIPPI, Sonia T. **Transtornos alimentares e nutrição: da prevenção ao tratamento**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761962. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761962/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737890. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737890/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MUTTONI, Sandra. **Nutrição na prática esportiva**. Porto Alegre. SAGAH: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020030. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020030/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
2. ROSSI, Luciana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. 1ª ed. Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735476/>. Acesso em: 04 mai. 2023.
3. AQUINO, Rita de Cássia de; PHILIPPI, Sonia T. **Nutrição Clínica: Estudos de Casos Comentados**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520445143. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445143/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>DIAGNÓSTICO POR IMAGEM</u>	SEMESTRE:	-
	<u>EM PNEUMOLOGIA E</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>GASTROENTEROLOGIA</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Radiologia torácica. A radiografia simples do abdome. Estudo radiológico convencional do tubo digestivo. Tomografia computadorizada, Ressonância Magnética e Ultra-sonografia em Pneumologia e Gastroenterologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HERRING, William. **Radiologia Básica - Aspectos Fundamentais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanbara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158719. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158719/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- FUNARI, Marcelo Buarque de G. **Série Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Diagnóstico por Imagem das Doenças Torácicas**. Rio de Janeiro: Guanbara, Koogan: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2166-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2166-0/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia**. Rio de Janeiro: Guanbara, Koogan: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720594/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- CORNE, Jonathan. **Manual de Raios-X de Tórax**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanbara, Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595155275. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155275/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- FEDERLE, Michael P. **Diagnóstico por Imagem: Gastrointestinal**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595153424. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153424/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BROADDUS, V.Courtney. Murray & Nadel **Tratado de Medicina Respiratória**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156869. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156869/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- DUGANI, Sagar; ALFONSI, Jeffrey E.; AGUR, Anne M R.; DALLEY, Arthur F. **Anatomia Clínica - Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732154. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732154/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- WEISSMAN, Alan F. **Revisão em Radiologia: Perguntas e Respostas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651855. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651855/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- DÄHNERT, Wolfgang. **Radiologia: Manual de Revisão**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554650742. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650742/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- CERRI, Giovanni G.; LEITE, Claudia da C.; ROCHA, Manoel de S. **Tratado de Radiologia, Volume 2: Pulmões, Coração e Vasos, Gastrointestinal, Uroginecologia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520453940. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453940/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- ZATTAR, Luciana; VIANA, Públio Cesar C.; CERRI, Giovanni G. **Radiologia diagnóstica prática**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767841. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767841/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

7. KAMAYA, Aya. **Diagnostico por ultrassom: abdome e pelve**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154254. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154254/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>BASES PARA</u>	SEMESTRE:	-
	<u>FISIOFARMACOLOGIA</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>CARDIOVASCULAR</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Visão Geral do Sistema Cardiovascular. Eletrofisiologia Cardíaca. Mecanismos de Regulação da Pressão Arterial (Mecanismos de Regulação de Curto e Longo Prazos). Mecanismos de contração da musculatura lisa vascular e cardíaca. Integração cardiovascular e sistema renal e gastrointestinal para o controle e manutenção da hemodinâmica. Principais drogas com ação sobre o sistema cardiovascular - Mecanismos de ação, indicação e aplicações. Controle cardiovascular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia** .13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- COSTANZO, Linda. **Fisiologia** . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre : AMGH, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- HILAL-DANDAN, Randa; BRUTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman** . 2.ed. Porto Alegre : AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555066. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois J. **Fisiologia cardiovascular**. (Lange). 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. E-book. ISBN 9788563308795. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308795/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre : Artmed, 2017.. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - **Fisiologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia** . 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 27 jun. 2023. Manual of Cardiothoracic Surgery. New York: McGraw-Hill, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>GENÉTICA MÉDICA</u>	SEMESTRE: -
	CARGA HORÁRIA: 16
	NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Os cromossomos humanos. As aberrações cromossômicas. Diferenciação sexual na espécie humana. Diagnóstico pré-natal. Mecanismos mendelianos de herança no Homem. Herança multifatorial e monogênica. Probabilidade e análise. Anomalias congênitas de causa ambiental. Mutação gênica. Erros inatos do metabolismo e Farmacogenética. Aconselhamento Genético e suas implicações psicossociais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MCINNES, Roderick R. Thompson & Thompson. **Genética Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151819. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151819/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. **Genética humana**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. Amalia Cecilia Bruni, Livia Bernardi and Raffaele Maletta. **Evolution of genetic testing supports precision medicine for caring Alzheimer's disease patients**. *Current Opinion in Pharmacology* 2021, 60:275–280. <https://doi.org/10.1016/j.coph.2021.08.004>.
4. Luiz Gastão RosenfeldI, Nydia Strachman Bacall, Maria Alice Martins CuderII, Alanna Gomes da Silvalll, Ísis Eloah MachadoIII, Cimar Azereido PereiraIV, Maria de Fátima Marinho de SouzaV, Deborah Carvalho MaltaVI. Prevalence of hemoglobinopathies in the Brazilian adult population: National Health Survey 2014-2015. **REV BRAS EPIDEMIOL** 2019; 22 (SUPPL 2): E190007.SUPL.2. DOI: 10.1590/1980-549720190007.
5. Rabaneda-Bueno,R.; Mena-Montes, B.; Torres-Castro, S.; Torres-Carrillo, N.; Torres-Carrillo, N.M. Advances in Genetics and Epigenetic Alterations in Alzheimer's Disease: A Notion for Therapeutic Treatment. **Genes** 2021, 12, 1959. <https://doi.org/10.3390/genes12121959>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. DEVLIN, T.M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7.ed. São Paulo: Blucher, 2011.
3. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>MASTOLOGIA PRÁTICA</u>	SEMESTRE: -
	CARGA HORÁRIA: 16
	NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Semiologia mamária; Abordagem da mastalgia; Abordagem do nódulo mamário palpável; Métodos diagnósticos em Mastologia; Prevenção do câncer de mama; Histopatologia do câncer de mama; Tratamento cirúrgico do câncer de mama; Radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia em câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ELIAS, Simone; FACINA, Gil; NETO, Joaquim Teodoro de A. **Mastologia: Condutas Atuais**. Barueri-SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447055. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447055/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. SILVA, Carlos Henrique M.; COUTO, Henrique L.; JUNIOR, Waldeir José de A. **Manual SOGIMIG de mastologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830185. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830185/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). **Rastreamento e propedêutica do câncer de mama**. São Paulo: FEBRASGO; 2021 (Protocolo FEBRASGO- Ginecologia, n. 89/Comissão Nacional Especializada em Imaginologia Mamária. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/images/pec/anticoncepcao/n89---G---Rastreamento-e-propedutica-do-cncer-de-mama.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre. Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
2. KOPANS, Daniel B. **Diagnóstico por Imagem da Mama**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2529-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2529-3/>. Acesso em: 22 mai. 2023.
3. Brasil. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. **Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres**: Brasília : Ministério da Saúde, 2016.. 230 p.: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>PEDIATRIA EM CASOS CLÍNICOS</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Doenças prevalentes na infância: insuficiência respiratória aguda, asma, diarreia, desnutrição, doença febril, doenças infecciosas, doenças nefrológicas. Conduta diagnóstica e terapêutica nas doenças crônicas da infância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1.** Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.2.** Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- ALVES, João Guilherme B.; ALBUQUERQUE, Carlos Henrique Bacelar Lins de. **Diagnóstico Diferencial em Pediatria.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830444. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830444/>. Acesso em: 02 mai. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R. **Perguntas e Respostas em Pediatria.** Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447000. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- CARVALHO, Vânia O.; ABAGGE, Kerstin T.; CERQUEIRA, Ana Maria Mósca de. **Manual de dermatologia para o pediatra.** Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458051. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458051/>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- KANE, Kay S.; NAMBU DIRI, Vinod E.; STRATIGOS, Alexander J. **Atlas Colorido e Texto de Dermatologia Pediátrica.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554651176. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651176/>. Acesso em: 02 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u> <u>CIRURGIA PEDIÁTRICA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Principais agravos na criança necessitando tratamento cirúrgico. Estado atual da Cirurgia Fetal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FILHO, João Gilberto M. **Manual de Urgências Cirúrgicas em Pediatria**. Rio de Janeiro. Editora Thieme Brazil, 2018. ISBN 9788567661704. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661704/>. Acesso em: 22 jun 2023.
2. PIÇARRO, Clécio. **Fundamentos em cirurgia pediátrica**. São Paulo, Manole.2021. ISBN 9786555766219. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/>. Acesso em: 22 jun 2023. e cirúrgicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. HOLCOMB, George W. Ashcraft - **Cirurgia Pediátrica**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2017. ISBN 9788595155015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155015/>. Acesso em: 22 jun 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro**. 3a ed. (Coleção Pediatria). São Paulo, Editora Manole, 2018. ISBN 9788520462980. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980/>. Acesso em: 22 jun 2023.
2. TANNURI, Uenis; TANNURI, Ana Cristina A. **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente**. 2ª ed. (Coleção Pediatria). São Paulo, Editora Manole, 2020. ISBN 9786555760118. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118/>. Acesso em: 22 jun 2023.
3. JESUS, L.E. **Cirurgia pediátrica para o pediatra, cirurgião geral e cirurgião pediátrico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u> <u>NEFROLOGIA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Diagnóstico das doenças renais; Transplante renal; Nutrição em Nefrologia; Ética em Nefrologia; Fármacos em Nefrologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RIELLA, Miguel C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733267. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>.
2. JOHNSON, Richard J. **Nefrologia Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156272. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156272/>.
3. W.SCHRIER, Robert. **Manual de Nefrologia**. São Paulo: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650469. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650469/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LERMA, Edgar V.; BERNS, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R. **CURRENT: Nefrologia e Hipertensão**. São Paulo: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788580550689. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550689/>.
2. YU, Luis; MARQUES, Igor Denizarde B.; COSTA, Maristela Carvalho da; BURDMANN, Emmanuel. **Nefrologia Intensiva**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730044. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730044/>.
3. MANFRO, Roberto C.; NORONHA, Irene L.; FILHO, Alvaro Pacheco e S. **Manual de Transplante Renal**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520440209. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440209/>.
4. CUPPARI, Lilian; AVESANI, Carla M.; KAMIMURA, Maria A. **Nutrição na Doença Renal Crônica**. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520452196. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452196/>.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>URGÊNCIAS EM</u> <u>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Urgências ginecológicas mais frequentes na emergência. Urgências obstétricas mais frequentes na emergência. Abordagem diagnóstica das urgências ginecológicas e obstétricas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. FERNANDES, Cesar E. Febrasgo - **Tratado de Obstetrícia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595154858. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154858/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
3. MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. **Rezende Obstetrícia Fundamental**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527732802. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
4. RAMOS, José G L.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Obstetrícia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821168/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
5. ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli V. **Zugaib obstetrícia**. 4a ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458105. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **Nascer no Ceará: condutas assistenciais para a linha de cuidado materno-infantil do estado do Ceará** / Organizadores: Liduína de Albuquerque Rocha e Sousa... [et al.] ; prefácio Henrique Jorge Javi de Sousa. - Fortaleza: Littere, 2018. Disponível em https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/10/condutas_assistenciais_projeto_nascer_no_cear%C3%A1_12_de_novembro_2018.pdf
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Gestação de Alto Risco** [recurso eletrônico] / High-risk pregnancy manual. 1ª edição – 2022 – versão preliminar. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em [manual_gestacao_alto_risco.pdf](https://www.saude.gov.br/images/stories/manual_gestacao_alto_risco.pdf) (saude.gov.br)
3. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). **Infecção puerperal**. São Paulo: FEBRASGO; 2021. Disponível em [2n93-O-Infeccao-puerperal-2.pdf](https://www.febrasgo.org.br/images/pec/anticoncepcao/n36---O---Hemorrgia-ps-parto.pdf) (febrasgo.org.br)
4. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). **Pr -eclâmpsia/ eclâmpsia**. São Paulo: FEBRASGO, 2021. Disponível em [n73---O---Pr-eclmpsia-Eclmpsia.pdf](https://www.febrasgo.org.br/images/pec/anticoncepcao/n36---O---Hemorrgia-ps-parto.pdf) (febrasgo.org.br)
5. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). **Síndrome HELLP**. São Paulo: FEBRASGO, 2021. Disponível em [n74---O---Sndrome-HELLP.pdf](https://www.febrasgo.org.br/images/pec/anticoncepcao/n36---O---Hemorrgia-ps-parto.pdf) (febrasgo.org.br)
6. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). **Hemorragia pós-parto**. São Paulo: FEBRASGO; 2021. Disponível em <https://www.febrasgo.org.br/images/pec/anticoncepcao/n36---O---Hemorrgia-ps-parto.pdf>

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>UROLOGIA PRÁTICA</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Urologia ambulatorial e de urgência para generalistas e especialistas de outras áreas. Semiotécnica do paciente com distúrbios urológicos. Principais agravos urológicos. Avaliação do paciente urológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh Urologia**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595152038. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152038/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica: curso de graduação médica**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520441749. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. LOPES, Ricardo M.; TAJRA, Luis Carlos F. **Atlas de Pequenas Cirurgias em Urologia**. São Paulo: Roca: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0034-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MESTRINHO, Bruno V.; LEITE, Isac César R. **Doutor, tem uma pedra no meu rim?: perguntas e respostas sobre litíase urinária**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520461624.
2. MCANINCH, Jack W.; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553703. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553703/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ANTIBIÓTICOS NA PRÁTICA CLÍNICA</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Antibióticos. Conceitos básicos da antibioticoterapia. Classificação dos antibióticos. Farmacocinética e farmacodinâmica. Indicações e contraindicações na prática clínica. Posologia. Interações medicamentosas. Efeitos adversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOCACCIA, R.; VERONESI, R. **Tratado de infectologia**. 6.ed. São Paulo: Atheneu, 2020.
2. TAVARES, W. **Manual de antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.
3. COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 21 jul. 2023.
4. SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento**. 1ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732628. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/>. Acesso em: 21 jul. 2023.
5. FILHO, Luciano F.; BARROS, Elvino. **Medicina interna na prática clínica**. Porto Alegre, Artmed: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852678. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852678/>. Acesso em: 21 jul. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª ed. Porto Alegre, Artmed: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 21 jul. 2023.
2. PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica Médica na Prática Diária**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738903. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/>. Acesso em: 21 jul. 2023.
3. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 21 jul. 2023.
4. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 21 jul. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS</u>	SEMESTRE:	-
	<u>DE GRANDE IMPACTO</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>EPIDEMIOLÓGICO</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Introdução à epidemiologia das doenças transmissíveis. Bases da epidemiologia e controle das doenças transmissíveis. Situação das grandes endemias no Brasil e no Nordeste. A Vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis. Aspectos clínicos e de diagnóstico. Tratamento. Prevenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 26 mai. 2023.
2. REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
3. NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 12.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
2. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 01 jun. 2023.
3. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>HEMATOLOGIA E MEDICINA TRANSFUSIONAL</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Análise do exame hematológico. Abordagem do paciente com manifestações clínicas frequentes em doenças hematológicas. Medicina Transfusional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
2. ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492243. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492243/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. 20ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Consenso sobre anemia ferropriva: atualização: destaque 2021**. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23172c-Diretrizes-Consenso_sobre_Anemia_Ferropriva.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023.
2. SANDES, Alex F. **Diagnósticos em hematologia**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760019/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde; **Guia para uso de hemocomponentes**. 2 ed. Brasília.; 2015. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023. .
4. BRASIL. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil**. Brasília: ANVISA; 2022. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/manual_de_hemovigilancia__dez22-07-12-2022.pdf/view. Acesso em: 18 jul. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>SEMIOTÉCNICA BÁSICA E</u>	SEMESTRE:	-
	<u>PROCEDIMENTOS EM</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>REUMATOLOGIA</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Semiologia da coluna cervical. Semiologia dos Membros Superiores. Reumatismos de Partes Moles dos MMSS. Semiologia da coluna lombar. Semiologia dos Membros Inferiores. Reumatismos de Partes Moles de MMII. Provas Inflamatórias e Exames de Rotina em Reumatologia. Auto-Anticorpos em Reumatologia com sua Correlação Clínica. Técnicas de intervenção Articular e Periarticular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SHINJO, Samuel K.; MOREIRA, Caio. **Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia**. 2ª ed. Barueri_SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763379. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763379/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
2. RIBEIRO, Priscila Dias C. Amerepam - **Manual de Reumatologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736497. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736497/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
3. CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735285. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AVILA, Mariana A.; GOMES, Cid André Fidelis de P.; FILHO, Almir Vieira D. **Métodos e técnicas de avaliação da dor crônica: abordagem prática**. 1ª ed. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462089. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462089/>. Acesso em: 19 jun. 2023.
2. BRAZ, Alessandra de S.; RANZOLIN, Aline; HEYMANN, Roberto E. **Dores musculoesqueléticas localizadas e difusas**. 3ª ed. Barueri São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765892. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765892/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
3. FONSECA, Adriana R.; RODRIGUES, Marta Cristine F. **Reumatologia pediátrica (Série Pediatria SOPERJ)**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765168/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u> <u>DERMATOLOGIA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Dermatoses eritemo-escamosas. Imundeficiências. Acne. Lesões cutâneas pré-malignas. Tumores cutâneos. Fotoprotetores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595155190. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155190/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. LUPI, Omar; BELO, Josemir; CUNHA, Paulo. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia - SBD**, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-8114-097-1. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-097-1/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702766. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702766/>. Acesso em: 16 jun. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Ministério da Saúde. **Guia Prático Sobre a Hanseníase**. 1ª ed. Brasília, 2017. 68 p. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hansenase.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. PALMA, Sérgio (Org.). **Consenso Brasileiro de Psoríase 2020: Algoritmo de Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/152/770a01deea02365ae98071043abd3f12.pdf. Acesso em: 15 jul. 2023.
3. GRUPO BRASILEIRO DE MELANOMA. **Recomendação para o Tratamento do Melanoma Cutâneo**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://gbm.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Livro-GBM.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u> <u>GERIATRIA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Geriatría Básica. Terapêutica em Geriatría. Geriatría Preventiva. Ética em Geriatría.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Parecer nº 1301 de 2003. **Estatuto do Idoso**. Projeto de Lei da Câmara nº 57. Brasília, DF: Senado Federal, Comissão Diretora: Brasília, 2003.
2. FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. **Manual Prático de Geriatría**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731843/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. FREITAS, E.V. **Tratado de geriatría e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. CURRENT: **Geriatría**. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555165. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555165/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
2. TOY, Eugene C.; DENTINO, Andrew N.; JOHNSON, Lowell S.; et al. **Casos clínicos em geriatría**. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555097. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555097/>. Acesso em: 12 mai. 2023.
3. DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E</u>	SEMESTRE:	-
	<u>TECIDOS</u>	CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Princípios básicos de imunologia relacionada aos transplantes de órgãos. Ética em transplante de órgãos e tecidos. Critérios clínicos de morte encefálica. Manutenção clínica do doador cadáver de órgão e tecidos. Central de notificação, captação e distribuição de órgãos do Estado do Ceará. Critérios clínicos de escolha dos doadores e receptores de órgãos e tecidos. Complicações clínicas dos transplantes de órgãos e tecidos. Técnica e complicações clínico-cirúrgicas do transplante renal, cardíaco, hepático, córnea, medula óssea e pâncreas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. **Manual de Doação e Transplantes: Informações práticas sobre todas as etapas do processo de doação de órgãos e transplante.** / Organizado por Clotilde Druck Garcia, Valter Duro Garcia, Japão Dröse Pereira. – Porto Alegre: Libretos, 2017. Disponível em: https://site.abto.org.br/biblioteca_publicacao/manual-de-doacao-e-transplante-de-orgaos-2017
2. BRASIL. Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a **remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento** e dá outras providências.
3. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº 2.173 de novembro de 2017. **Dispõe sobre os critérios do diagnóstico de morte encefálica.** Brasília, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **SNT- Sistema Nacional de Transplante.** Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt>. Acesso em: 07 ago 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.601, de 21 de outubro de 2009. **Institui, no âmbito do Sistema Nacional de Transplantes, o Plano Nacional de Implantação de Organizações de Procura de Órgãos e Tecidos - OPO.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2601_21_10_2009.html
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 564, DE 17 de setembro de 2021. Dispõe sobre as Boas Práticas em Tecidos humanos para uso terapêutico.** Disponível em http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6176104/RDC_564_2021_.pdf/cb7acf5f-1af2-4edc-a7cb-858f74c3ffa

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>FUNDAMENTOS DA ANESTESIOLOGIA</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Visita pré-anestésica. Recuperação pós-anestésica. A farmacologia das principais drogas em anestesiologia. Anestesia geral e loco-regional. Dor pós-operatória. Via aérea definitiva. Vivência profissional do anestesiolista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARASH, Paul G.; CULLEN, Bruce F.; STOELTING, Robert K.; et al. **Manual de anestesiologia clínica**. 7. ed. Porto Alegre : Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582711064. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711064/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. AUELR JR., José Otávio Costa; CARMONA, Maria José C.; TORRES, Marcelo Luis A.; RAMALHO. **Anestesiologia Básica: manual de anestesiologia, dor e terapia intensiva** . Barueri, SP : Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520454732. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454732/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. BARASH, Paul G. **Fundamentos de anestesiologia clínica** . Porto Alegre : Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714218. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714218/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MILLER, Ronald D. **Bases da anestesia** . 7. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595150881. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150881/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. SDRALES, Lorraine M. Miller - **Anestesia Perguntas e Respostas** . 3. ed. -Rio de Janeiro : Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595150737. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150737/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. MANICA, James. **Anestesiologia**. 4 ed. Porto Alegre : Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714638. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714638/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>PSICOFARMACOLOGIA</u>	SEMESTRE:	-
	<u>CLÍNICA PARA O</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>GENERALISTA</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Grupos farmacológicos utilizados em psiquiatria. Indicações dos psicotrópicos nas diversas afecções mentais. Mecanismo de ação e aspectos farmacológicos importantes no uso de substâncias psicoativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. CORDIOLI, Aristides V.; GALLOIS, Carolina B.; ISOLAN, Luciano. **Psicofármacos**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712405. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712405/>. Acesso em: 24 mai. 2023.
3. SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. **Manual de psicofarmacologia clínica**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713587. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. STAHL, Stephen M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
3. DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 23 mai. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u> <u>NEUROLOGIA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Neurofisiologia. Neurofisiopatologia e tratamento das doenças do sistema nervoso periférico e central. Distúrbios do Movimento. Doença vascular do sistema nervoso central. Cefaléias primárias e secundárias. Avaliação neurológica complementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553550/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. BERTOLUCCI, Paulo H F.; FERRAZ, Henrique B.; BARSOTINI, Orlando Graziani P.; et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. 3ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765854. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765854/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. Merritt - **Tratado de Neurologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733908. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MONTENEGRO, Maria A.; CENDES, Fernando; GUERREIRO, Marilisa M.; et al. **EEG na Prática Clínica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721607. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721607/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
2. GREENBERG, Mark S. **Manual de Neurocirurgia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661667. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661667/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
3. CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
4. FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Candida H P.; et al. **Neuropsicologia**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710562/>. Acesso em: 18 mai. 2023.
5. SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS EM CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Afecções de cabeça e pescoço com bases anatômicas e fisiopatológicas. Cirurgia de Cabeça e Pescoço para atuar na assistência aos pacientes portadores das afecções na região da cabeça e do pescoço. Diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FILHO, Vergílio J. F. A.; CERNEA, Cláudio R.; BRANDÃO, Lenine G. **Manual do Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. 2. ed. – Barueri, SP: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520450109. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450109/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
2. LALWANI, Anil K. CURRENT. **Otorrinolaringologia - cirurgia de cabeça e pescoço**. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580552478. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552478/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
3. GANANÇA, Fernando F.; PONTES, Paulo. **Manual de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. 1ª ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452332. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452332/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JUNIOR, Francisco Monteiro de C. **Cirurgia de Cabeça e Pescoço: tópicos essenciais**. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788554651978. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651978/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
2. FLINT, Paul W. **Cummings Otorrinolaringologia**. 6. ed. - Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156005. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156005/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
3. OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3. ed. - Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154247/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
4. LESPERANCE, Marci M. **Cummings Otorrinolaringologia Pediátrica**. 1. ed. – Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595155718. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155718/>. Acesso em: 26 jun. 2023.
5. LEE, K J. **Princípios de otorrinolaringologia**. 9ª ed. São Paulo: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308672. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308672/>. Acesso em: 26 jun. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PRÁTICA MÉDICA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Estudo sobre questões fundamentais relacionadas com a formação da escuta e do vínculo terapêuticos, propondo aos estudantes da graduação de Medicina uma reflexão sobre a importância do campo relacional para a prática clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo. **Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581335250. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335250/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. WAHBA, Líliliana L. **Médico e paciente: É proibido amar**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062885/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. GERADA, Clare. **Por trás do jaleco branco: médicos, suas mentes e saúde mental**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820727. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820727/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. **Psicologia Médica**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
2. STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536322759. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>URGÊNCIAS EM</u>	SEMESTRE:	-
	<u>OTORRINOLARINGOLOGIA</u>	CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Urgências: epistaxe, corpos estranhos em ouvido, nariz e garganta, infecções agudas, labirintopatias agudas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FAYOUX, Pierre; COULOIGNER, Vincent. **Otorrinolaringologia Pediátrica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650902. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650902/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
2. MAAHS, Marcia Angelica P.; ALMEIDA, Sheila Tamanini de. **Respiração Oral e Apneia Obstrutiva do Sono: Integração no Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661490/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo M.; TAMASHIRO, Edwin. **Técnicas Cirúrgicas Básicas em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721812. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721812/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
4. OITICICA, Jeanne; MEZZALIRA, Raquel; GUIMARÃES, Rita de Cássia C.; et al. **Zumbido**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721836. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721836/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
5. ROSENTHAL, Laura H S.; PATADIA, Monica O.; STANKIEWICZ, James A. **Otorrinolaringologia: Manual Prático em Cores**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554651084. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651084/>. Acesso em: 25 mai. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLINT, Paul W. **Cummings Otorrinolaringologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156005. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156005/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
2. TEPEDINO, Miguel; VOEGELS, Richard L. **Endonasal: Atlas de Anatomia Cirúrgica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788567661018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661018/>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. DEDIVITIS, Rogério A.; SANTORO, Patricia P.; ARAKAWA-SUGUENO, Lica. **Manual Prático de Disfagia: Diagnóstico e Tratamento**. 1ª ed. Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661575. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661575/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>URGÊNCIAS</u>	SEMESTRE:	-
	<u>OFTALMOLÓGICAS</u>	CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Os conteúdos a serem abordados discorrem acerca da epidemiologia do trauma ocular na infância e no adulto e como causa de cegueira no Brasil, queimaduras oculares, corpos estranhos intraoculares e causas de perdasúbitada visão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOWLING, Brad. Kanski **Oftalmologia Clínica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595152175. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152175/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; JR, Rubens B. **Guia de oftalmologia**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2004. E-book. ISBN 9788520455838. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455838/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
3. PUTZ, Carla. **Oftalmologia - Ciências Básicas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152199. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152199/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-700-6496-7. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-700-6496-7/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
2. SOUZA-DIAS, Carlos. **Manual da residência de oftalmologia**. Barueri-SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520461402. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461402/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
3. HADDAD, Maria Aparecida O.; SAMPAIO, Marcos W.; JR., Remo S. **Reabilitação em oftalmologia**. 1ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760200. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760200/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>FUNDAMENTOS DE</u> <u>NEUROIMAGEM</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Diagnóstico em doenças craniocerebrais. Doenças medulares. Novos métodos imagenológicos e funcionais combinados da medicina nuclear. Métodos de imagens convencionais. Exames contrastados clássicos. Angiografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. OSBORN, Anne G. **Neurologia em Imagem** . 1. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2018. E-book. ISBN 9788595152113. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152113/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. NAIDICH, Thomas P. **Imagem do Encéfalo** . 1. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2015. E-book. ISBN 9788595156593. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156593/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEE, Thomas C.; JR., Srinivasan M. **Neuroanatomia: Netter's Currelative Imaging** . 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. E-book. ISBN 9788554650650. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. **Fundamentos de Radiologia**, 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2704-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2704-4/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553550. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553550/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: <u>DIREITOS HUMANOS</u>	SEMESTRE:	-
	CARGA HORÁRIA:	16
	NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura e paz e cidadanias. O nascituro, a criança e o adolescente como sujeitos de direito: perspectiva histórica e legal. O ECA e a rede de proteção integral. Educação em direitos humanos na escola: princípios orientadores e metodologias. O direito à educação como direito humano potencializador de outros direitos. Movimentos, instituições e redes em defesa do direito à educação. Igualdade e diversidade: direitos sexuais, diversidade religiosa e diversidade étnica. Os direitos humanos de crianças e de adolescentes nos meios de comunicação e nas mídias digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais**. 12ª ed. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026825. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. 11ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553600298. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600298/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. FILHO, Manoel Gonçalves F. **Direitos Humanos Fundamentais**, 15ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788502208537. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208537/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEITE, Carlos Henrique B. **Manual de direitos humanos**, 3ª edição. São Paulo: Atlas: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522488605. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488605/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. Assembleia Geral da ONU. (1948). "**Declaração Universal dos Direitos Humanos**" (217 [III] A). Paris. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91601-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 15/06/2023.
3. Conselho Federal de Medicina. **Código de Ética Médica**: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR:	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Negritude e pertencimento étnico. Conceitos de africanidades e afrodescendência. Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil. Introdução à geografia e história da África. As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil. O sistema escravista no Brasil e no Ceará. Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará. Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento. Contexto das Ações Afirmativas hoje. Atualização do legado africano no Brasil. Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVA, Anderson R.; CHAVES, Marjorie N.; FILICE, Renisia Cristina G.; NASCIMENTO, Wan. **Tecendo redes antirracistas**. 1ª ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551304877. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304877/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
2. MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178157. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque E. **Combate ao racismo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555597721. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597721/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. GOMES, Nilma L.; ABRAMOWICZ, Anete. **Educação e raça - Perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582178164. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178164/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JESUS, Rodrigo Ednilson de. **Quem quer (pode) ser negro no Brasil?**. 1ª. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786559280377. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559280377/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
2. SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. **Racismo em livros didáticos - Estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582179741. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179741/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
3. LOPES, Nei. **Bantos, malês e identidade negra**. 4ª ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786559280407. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559280407/>. Acesso em: 29 mai. 2023.
4. MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. (Coleção Cultura Negra e Identidades). 3ª ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582176443. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176443/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</u>	SEMESTRE:	-
		CARGA HORÁRIA:	16
		NÚMERO DE CRÉDITOS	1

EMENTA

Educação Ambiental, conceitos e metodologias na pesquisa e no ensino. Princípios da Educação Ambiental. Fundamentos filosóficos e sociológicos da Educação Ambiental. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis; A Agenda XXI; A Carta da Terra e outros marcos legais da EA. Educação Ambiental e sua Contextualização (Urbana e Rural). Paradigmas Epistemo-educativos Emergentes e a Dimensão Ambiental. Educação Ambiental: uma abordagem crítica. Educação Ambiental Dialógica e a Práxis em Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FIORILLO, Celso Antonio P. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 22ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555596748. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596748/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2ª ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520445020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. 2ª ed. Porto Alegre: Penso: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563899873. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTUNES, Paulo de B. **Direito Ambiental**. 23ª ed. Barueri-SP: Atlas: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773787. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773787/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. Brasil. **Lei da Política Nacional do Meio Ambiente**. Lei Nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. LUZZI, Daniel. **Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca**. Barueri-SP: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444573. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>NEUROCIÊNCIA COGNITIVA</u> <u>NA PRÁTICA CLÍNICA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Introdução, breve histórico e princípios básicos da neurociência cognitiva. Processos cognitivos, sua importância para a evolução da espécie e suas principais características e funções. Disfunções cognitivas em agravos neurológicos e transtornos psiquiátricos. Avaliação clínica de comprometimentos das funções cognitivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MALLOY-DINIZ, Leandro F.; MATTOS, Paulo; ABREU, Neander; et al. **Neuropsicologia**. Porto Alegre. Artmed:: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712917. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712917/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
2. LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Gumabara Koogan: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1994-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1994-0/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
3. MIOTTO, Eliane C.; LUCIA, Mara Cristina Souza de; SCAFF, Milberto. **Neuropsicologia Clínica**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527730976. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730976/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TOY, Eugene C.; SNYDER, Evan Y.; NEMAN, Josh; et al. **Casos clínicos em neurociências**. 2ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555387. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555387/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
2. KREBS, Claudia. **Neurociências Ilustrada**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788565852661. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852661/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
3. LENT, R. **Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência**. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
4. SANTOS, Flávia H.; ANDRADE, Vivian M.; BUENO, Orlando F A. **Neuropsicologia hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712214. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712214/>. Acesso em: 11 mai. 2023.
5. KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSEL, Thomas; et al. **Princípios de Neurociências**. 5ª ed. Artmed: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554069. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554069/>. Acesso em: 11 mai. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>NOÇÕES BÁSICAS DE</u>	SEMESTRE:	-
	<u>DIAGNÓSTICO</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>LABORATORIAL DE</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1
	<u>IMUNOLOGIA</u>		

EMENTA

Introdução à Imunologia Aplicada. Métodos aplicados ao laboratório de análises clínicas (imunoadsorção; Testes imunológicos revelados com marcadores). Parâmetros de avaliação de testes imunológicos. Padronização e desenvolvimento de reagentes imunológicos. Avanços tecnológicos e Automação em Tecnologia de Imunodeteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada** - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. 1. ed. São Paulo : Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre : SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VAZ, Adelaide J. **Ciências Farmacêuticas: imunoenaios fundamentos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734042. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734042/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. PASTORINO, Antonio C.; CASTRO, Ana Paula Belltran M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Alergia e imunologia para o pediatra**. 3. ed. Barueri, SP : Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762129. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762129/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan Ltda., 2022.. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 27 jun. 2023..
4. MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway** . 8. ed. Porto Alegre : Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710401. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
5. DELVES, Peter J. ROITT - **Fundamentos de Imunologia**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 27 jun. 2023

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>INGLÊS INSTRUMENTAL PARA</u> <u>PROFISSIONAIS DA SAÚDE</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Ferramentas textuais: reconhecimento de cognatos, palavras repetidas, dicas tipográficas, *skimming*, *scanning*, *prediction*, *selectivity*, inferência. Tópico principal de um texto. Mensagem principal de um texto. Campos semânticos entre os itens lexicais no texto. Diferentes técnicas de leitura para ampliação do entendimento de um texto em língua inglesa. Significado de palavras utilizando-se do contexto. Tempos verbais mais comuns. Verbos modais e seus sentidos. Morfemas mais recorrentes. Categorias gramaticais. Conectivos mais comuns.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. **Português: práticas de leitura e escrita (Tekne)**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290314. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. **Dicionário Oxford Escolar**: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo: Oxford do Brasil, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABRANTES, Elisa L.; MOTTA, Camila; PAIL, Daisy B.; e outros. **Práticas discursivas de língua inglesa**: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900148. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
2. ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; e outros. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025431. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431/>. Acesso em: 27 jun. 2023.
3. JULICE, Daijo. **Morfologia da língua inglesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021112. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112/>. Acesso em: 27 jun. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Fundamentos historicoculturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 28 jul. 2023.
2. BARROS, Mariângela E. **ELiS - sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais**. Porto Alegre: Penso: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/>. Acesso em: 28 jul. 2023.
3. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C. *et al.* **Libras**. 2ª ed. Porto Alegre: SAGAH, Grupo A, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola**. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552461/>. Acesso em: 28 jul. 2023
2. QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>. Acesso em: 28 jul. 2023
3. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>TÓPICOS AVANÇADOS EM</u> <u>PARASITOLOGIA</u>	SEMESTRE: -
		CARGA HORÁRIA: 16
		NÚMERO DE CRÉDITOS 1

EMENTA

Abordagem aprofundada dos aspectos morfológicos, biológicos, imunológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos de parasitos (helmintos, protozoários e artrópodes vetores) e parasitoses de interesse humano. Visando estimular o senso crítico em relação aos métodos científicos pela discussão de artigos na área de parasitologia, publicados em revistas nacionais e internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. REY, Luís. **Parasitologia**: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 26 jul 2023.
2. REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 26 jul 2023.
3. NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 12.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 26 jul 2023.
2. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia clínica**: uma Abordagem Clínico-Laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 26 jul 2023.
3. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 26 jul 2023.

COMPONENTE CURRICULAR:	<u>ANTIBACTERIANOS E</u>	SEMESTRE:	-
	<u>ANTIFÚNGICOS: BASE</u>	CARGA HORÁRIA:	16
	<u>TEÓRICA E APLICAÇÕES</u>	NÚMERO DE CRÉDITOS	1
	<u>CLÍNICAS</u>		

EMENTA

Introdução ao uso de antimicrobianos e mecanismos de resistência a drogas; Antibióticos Beta lactâmicos; Antibióticos que inibem síntese proteica (cloranfenicol, aminoglicosídeos, tetraciclina, macrolídeos), clindamicina, quinupristina / dalfopristina, linezolida e tigeciclina), sulfonamidas e trimetoprim; Glicopeptídeos, Quinolonas, Metronidazol e Polimixinas; Agentes Antifúngicos (poliênicos – anfotericina B e nistatina, derivados azólicos, griseofulvina, amorolfina, alilaminas, equinocandinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 25 jul. 2023.
2. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28ª ed. Porto Alegre: AMGH: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 25 jul. 2023.
3. SIDRIM, JJC; ROCHA, MFG. **Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos**. Ed. Guanabara Koogan. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 25 jul. 2023.
2. TAVARES, José C. **Microbiologia e Farmacologia Simplificada**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650674. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650674/>. Acesso em: 25 jul. 2023.
3. MEZZARI, Adelina; FUENTEFRÍA, Alexandre M. **Micologia no Laboratório Clínico**. Barueri- SP, Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451762. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/>. Acesso em: 25 jul. 2023.
4. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6ª ed. Porto Alegre, Artmed: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 25 jul. 2023.

27.3 Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Capítulo I

Da Natureza e Objetivos do Núcleo Docente Estruturante

Art. 1º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica, tendo caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, vinculado à coordenação do curso.

Art. 2º O NDE possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 3º São atribuições do NDE:

I – avaliar periodicamente o PPC e, sempre que necessário, elaborar propostas de atualização, encaminhando-as para apreciação e aprovação do colegiado do curso;

II – fazer o acompanhamento curricular, tendo em vista o cumprimento da missão e dos objetivos definidos no PPC;

III – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso;

V – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso de Medicina;

VI – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina;

VII – sugerir e fomentar ações voltadas para a formação e o desenvolvimento dos docentes vinculados ao curso;

VIII – acompanhar as formas de avaliação do curso;

IX – avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares.

Capítulo II

Da composição do Núcleo Docente Estruturante

Art. 4º O NDE será constituído pelo coordenador do curso, como membro nato, e por um representante de cada uma das unidades curriculares do curso que atenda aos seguintes requisitos:

I – pertencer ao quadro de docentes efetivos;

II – ter experiência docente de, no mínimo, 3 (três) anos no magistério superior.

Art. 5º A composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, as seguintes proporções:

I – no mínimo 3/5 de seus membros com formação em Medicina.

II – no mínimo 3/5 de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;

III – no mínimo 1/5 de seus membros com regime de trabalho em tempo integral;

Art. 6º O presidente do NDE será escolhido por seus membros, para um mandato de três anos, e na sua ausência ou impedimento, a presidência será exercida pelo membro que apresente maior tempo de serviço na instituição.

Art. 7º Compete ao presidente do NDE:

I – convocar e presidir as reuniões;

II – representar o NDE na UFC;

III – encaminhar as proposições do NDE;

IV – designar o relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE;

V – coordenar a integração do NDE com os colegiados e demais setores da instituição.

Art. 8º A escolha dos membros do NDE será feita pelo colegiado de curso para um mandato de 3 (três) anos, com possibilidade de uma recondução.

§ 1º O coordenador do curso encaminhará a ata da reunião em que tenha havido a escolha dos membros do NDE ao diretor da unidade, que formalizará a designação.

§ 2º A renovação do NDE dar-se-á por finalização do mandato ou por necessidade individual de seus membros.

Art. 9º A operacionalização do NDE ocorrerá à medida que seus membros no todo, em parte, ou individualmente, participem de atividades propostas pelo colegiado ou coordenador de curso.

Parágrafo único. Os membros atuantes poderão contabilizar como carga horária semanal não didática, incluída no Plano de Trabalho Individual, as horas destinadas às atividades desenvolvidas no âmbito do NDE.

Capítulo III

Das reuniões do Núcleo Docente Estruturante

Art. 10. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente, pelo menos, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Art. 11. Todas as reuniões do NDE, ordinárias e extraordinárias, deverão ser registradas em ata, as quais ficarão arquivadas na coordenação do curso.

Capítulo IV

Das Disposições Gerais

Art. 12. Os casos omissos serão apreciados pelo colegiado do curso.

Art. 13. O presente Regimento fundamenta-se na Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e na Resolução CEPE nº 10 de 1º de novembro de 2012.

Art. 14. A atual redação do Regimento entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se, no todo, a anterior.

Sobral-CE, 08 de março de 2017.

**27.4 Regimento do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina da
Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral**

**REGIMENTO INTERNO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL**

Este Regimento Interno do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* de Sobral, encontra-se em consonância com os Art. 3º e Art. 41º, 42º e 100º do Estatuto da UFC e Capítulo I do Regimento Geral da UFC.

**CAPÍTULO I
DA COMPETÊNCIA**

Art. 1º O Colegiado do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, é o órgão consultivo, normativo e deliberativo, responsável pela administração e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas do Curso, com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo o Coordenador do Curso, o responsável no plano executivo.

Art. 2º As competências do Colegiado do Curso de Medicina são especificadas no Regimento Geral da UFC.

**CAPÍTULO II
DA COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO**

Art. 3º O Colegiado do Curso de Medicina é composto:

I – pelo Coordenador do Curso, que o preside;

II – pelo Vice-coordenador do Curso;

III – por dois docentes representantes de cada uma das unidades curriculares nucleares (Ciclo Básico, Mecanismos de Agressão e Defesa, Propedêutica Médica, Ciclo Clínico, Estágio Curricular Obrigatório, Assistência Básica à Saúde e Desenvolvimento Pessoal);

IV – por um representante técnico-administrativo;

V – pelos representantes estudantis do Curso, na proporção de 1/5 (um quinto) do total de docentes membros do Colegiado, sendo indicados pelo órgão representativo do

corpo discente ou, na falta desse órgão, eleito pelos seus pares. (Redação do Art. 100 do Estatuto da UFC);

§ 1º Os mandatos dos membros docentes do Colegiado, especificados no inciso III deste artigo, são de três anos, permitidas reeleições e reconduções.

§ 2º Os representantes estudantis nos colegiados acadêmicos terão mandato de 01 (um) ano, permitida uma única recondução.

§ 3º É vedado o exercício da mesma representação estudantil em mais de um órgão colegiado da Universidade.

§ 4º No caso de vacância dos membros referidos nos incisos III, IV, V e VI deste artigo, compete ao Presidente do Colegiado promover, imediatamente, a recomposição do Colegiado.

§ 5º Na ausência do Coordenador do Curso, a presidência do Colegiado será exercida pelo Vice-coordenador; e na ausência deste, será exercida pelo membro docente integrante do Colegiado, mais antigo do Curso.

Art. 4º A eleição para Coordenador e Vice-Coordenador de Curso seguirá a norma vigente na UFC (Resolução nº 2/CONSUNI de 01/02/16).

CAPÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO

Art. 5º As deliberações do Colegiado do Curso de Medicina serão tomadas em reuniões ordinárias e extraordinárias.

§ 1º O calendário de reuniões ordinárias bimestrais será proposto anualmente pelo Presidente e aprovado pelos demais membros do Colegiado.

§ 2º As reuniões ordinárias do Colegiado, tendo em vista o calendário pré-aprovado, serão convocadas por seu Presidente, por escrito, nominalmente, admitindo-se o uso de correio eletrônico (e-mail).

§ 3º As reuniões extraordinárias do Colegiado serão convocadas por escrito, nominalmente, e/ou por correio eletrônico, por seu Presidente ou atendendo a solicitação de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

§ 4º Todos os docentes do Curso, inclusive os não membros do Colegiado, deverão ser informados das convocações e das pautas, bem como terão acesso livre às atas aprovadas.

§ 5º As reuniões ordinárias e extraordinárias terão duração máxima de duas horas e poderão ter início com tolerância máxima de até 20 (vinte) minutos após o horário estabelecido.

§ 6º As reuniões ordinárias e extraordinárias terão início com a maioria de seus membros (metade mais um).

§ 7º Não havendo quórum após o prazo de tolerância, o Presidente deixará de instalar os trabalhos, podendo realizar a leitura dos informes, e a ata será lavrada sendo mencionados os nomes dos membros presentes e convocando outra reunião a realizar-se dentro do prazo máximo de 07 (sete) dias.

§ 8º A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de (48) quarenta e oito horas, devendo conter a pauta dos trabalhos. Pedidos de inclusão de pauta devem ser realizados com antecedência mínima de (72) setenta e duas horas, salvo quando forem de caráter urgente.

§ 9º Pedidos de inclusão de pauta durante a reunião ordinária poderão ocorrer somente no início da mesma, e com a aprovação dos membros do Colegiado.

§ 10º A pauta dos trabalhos é aprovada no início das reuniões e em sequência será feita a leitura da ata da reunião anterior.

§ 11º. Não havendo manifestações em contrário, a ata da reunião anterior será aprovada e subscrita pelo Presidente e por todos os membros do Colegiado presentes àquela reunião.

§ 12º. Por iniciativa própria ou de qualquer membro, após consulta e aprovação ao plenário, poderá o Presidente do Colegiado suspender a reunião, fixando nova data para prosseguimento.

§ 13º. O comparecimento às reuniões do Colegiado é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade do Curso.

§ 14º O docente ou estudante que, por motivo de força maior, não puder comparecer à reunião justificará por escrito, admitindo-se o uso de correio eletrônico (e-mail), a sua ausência antecipada ou imediatamente após cessar o impedimento.

§ 15º Toda justificativa de falta deverá ser apreciada pelo Colegiado na reunião ordinária subsequente. Se a justificativa não for aceita, será atribuída falta não justificada (F) ao docente ou estudante no dia correspondente, caso contrário, será atribuída falta justificada (J) ao professor ou estudante no dia correspondente.

§ 16º O estudante que faltar, sem justificativa aceita, a duas reuniões seguidas ou a três alternadas no período de 12 meses, será destituído de sua função de representante.

A comunicação se dará em Reunião do Colegiado e através de ofício ao órgão representativo do corpo discente.

§ 17º O docente representante de unidade/eixo curricular que faltar, sem justificativa aceita, a duas reuniões seguidas ou a três alternadas no período de 12 meses, terá sua representação avaliada na próxima reunião do Colegiado do Curso, podendo ser suspenso do Colegiado (inclusive perdendo o direito a voto) durante as próximas 3 (três) reuniões (ordinárias ou extraordinárias) do Colegiado. A comunicação se dará em Reunião do Colegiado e através de ofício.

§ 18º. Perde automaticamente o mandato o membro do Colegiado que deixar de integrar o quadro docente ativo da UFC ou estiver cedido ou afastado da Instituição e o discente que se desligar do Curso ou estiver em mobilidade acadêmica.

§ 19º. As reuniões do Colegiado poderão ser fonogravadas para facilitar a elaboração da ata da reunião, desde que consentidas pelos membros do Colegiado presentes.

Art. 6º As matérias submetidas à apreciação do Colegiado serão de caráter normativo, consultivo e deliberativo.

§ 1º Para cada assunto constante da pauta da reunião, há uma fase de discussão e outra de votação.

§ 2º O relator terá preferência para manifestar-se sobre a matéria em discussão e por mais de uma vez.

§ 3º Quando couber, o Presidente do Colegiado distribuirá com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, entre os membros do Colegiado, os processos a serem relatados.

§ 4º É facultado ao membro do Colegiado o direito de vista aos processos, ficando obrigado a relatar, por escrito, as conclusões de seus estudos, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis.

§ 5º O processo deve ser protocolado junto à Coordenadoria do Curso até o quinto dia útil do pedido de vista, cabendo a esta secretaria devolvê-lo ao respectivo relator.

§ 6º Admitem-se, no máximo, dois pedidos de vista a qualquer processo.

§ 7º O regime de urgência, indicado no momento da votação da pauta e aprovado pelo Colegiado, impede que o processo baixe em diligência, bem como a concessão de vista, a não ser para exame do processo, no recinto do plenário, por tempo determinado pelo Colegiado, não ultrapassando 10 (dez) minutos, e no decorrer da própria reunião.

§ 8º As deliberações do Colegiado serão tomadas por maioria simples presente, exceto as que se refiram a modificações neste Regimento, por votação nominal e pública.

§ 9º Cada membro do Colegiado, presente à reunião, tem direito a um voto, não se admitindo em nenhuma hipótese o voto por procuração.

§ 10º. Além do voto, tem o Presidente do Colegiado, nos casos de empate, o voto de qualidade.

§ 11º. Nenhum membro do Colegiado poderá referir-se ao Colegiado ou aos seus Membros de forma descortês ou injuriosa.

Art. 7º Decisões *ad referendum* somente poderão ser tomadas pelo Presidente, Coordenador de Curso em casos excepcionais, com notório caráter de urgência, sendo as mesmas submetidas à aprovação na próxima reunião de Colegiado.

Art. 8º As modificações deste Regimento poderão ser propostas pelo Presidente, Coordenador do Curso e aprovadas por 2/3 (dois terços) dos Membros do Colegiado.

Art. 9º Os casos omissos são decididos pelo Colegiado por maioria dos seus membros e integrarão este Regimento.

Art. 10 O presente Regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Graduação em Medicina e homologação pelo Conselho do *Campus* da Universidade Federal do Ceará em Sobral.

Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Federal
Sobral, 17 de Janeiro de 2024

Prof. Dr. Paulo Roberto Lacerda Leal
Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Campus de Sobral

Aprovado na reunião do Núcleo Docente Estruturante realizada no dia 08 de janeiro de 2024 e homologado no Colegiado do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* de Sobral, em sua Reunião Ordinária, ocorrida no dia 17 de Janeiro de 2024.

27.5 Regimento do Estágio Curricular Obrigatório

REGIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO – INTERNATO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Estágio Curricular Obrigatório, também denominado apenas de Internato, é parte obrigatória integrante do currículo do Curso de Medicina, realizado, sob supervisão, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parceria estabelecida com os sistemas de saúde municipais e estaduais, em conformidade com o art. 12 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014.

Art. 2º O objetivo do Estágio Curricular Obrigatório é proporcionar ao graduando a consolidação do conhecimento adquirido ao longo do curso, bem como o treinamento de habilidades clínico-cirúrgicas em ambiente real e de simulação.

Art. 3º O acompanhamento do aluno será realizado por docentes vinculados ao Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, denominados Supervisores Didático-Pedagógico, ou por preceptores sob supervisão.

CAPÍTULO II DA COORDENAÇÃO DO INTERNATO

Art. 4º A Coordenação do Internato é exercida pelo Vice Coordenador do Curso de Medicina que deve organizar o estágio em âmbito geral, definindo a alocação dos estagiários nos cenários de prática que estejam aptos para sua realização e definir o modelo de avaliação sistemática a ser adotado.

§ 1º O mandato do Coordenador do Internato será de 03 (três) anos e ocorrerá no mês de março no mesmo momento da eleição da Coordenação do Curso, sendo permitida a reeleição.

§ 2º A Coordenação do Internato será auxiliada por um Vice-Coordenador, eleito pelo Colegiado do Internato. O mandato do Vice-Coordenador também será de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição. A eleição do Vice-

Coordenador do Internato será realizada no mês de abril, que sucede a eleição da Coordenação do Curso.

§ 3º O mandato do Coordenador e do Vice-Coordenador tem início com a posse, imediatamente após a eleição.

§ 4º Poderá ser eleito Coordenador ou Vice-Coordenador o docente pertencente ao quadro de efetivos que participar de uma das Áreas ligadas aos serviços do Internato.

§ 5º Cada Área do Internato terá um Coordenador e um Vice-Coordenador, que exercerão a função de Coordenador de Área.

§ 6º O Coordenador e o Vice-Coordenador de Área serão escolhidos pelo Colegiado do Internato.

CAPÍTULO III

DO COLEGIADO DO INTERNATO

Art. 5º O Colegiado do Internato exercerá função consultiva e deliberativa sobre todos os assuntos pertinentes ao Estágio Curricular Obrigatório.

Art. 6º O Colegiado do Internato será formado pelos seguintes membros:

I – Coordenador do Curso;

II – Coordenador do Internato (Vice-Coordenador do Curso);

III – Vice-Coordenador do Internato;

IV – Coordenadores de Área do Internato;

V – 1 (um) representante de cada hospital conveniado;

VI – 1 (um) representante do Centro Acadêmico;

VII – 1 (um) representante discente de cada Área do Internato;

VIII – 1 (um) representante da Prefeitura Municipal de Sobral.

Parágrafo único. Terá direito a voz nas reuniões do Colegiado do Internato um representante discente do 8º semestre do Curso.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO DO INTERNATO

Seção I

Disposições Gerais

Art. 7º O Internato será realizado nas Áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental.

§ 1º As turmas serão divididas em grupos e subgrupos, adotando-se o sistema de rodízio entre os serviços.

§ 2º A matrícula no Internato só poderá ser realizada após a integralização de toda a carga horária dos componentes curriculares obrigatórios, optativos, atividades complementares e da Unidade Curricular Especial de Extensão – Projetos de Extensão, totalizando 4.624 horas-aula (289 créditos).

§ 3º Se por algum motivo não for integralizada a carga horária a que se refere o parágrafo anterior até a data de início do Estágio Curricular Obrigatório, o aluno poderá ingressar no Internato, mas a efetivação de sua matrícula ficará condicionada à referida integralização mediante compromisso formalizado em termo de ciência.

§ 4º Não havendo a integralização de toda a carga horária a que se referem os parágrafos anteriores por motivo de reprovação o aluno não terá sua matrícula efetivada.

Art. 8º A jornada semanal do Internato compreenderá períodos de plantão de até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, atendendo ao disposto no art. 10, § 1º, da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e ao art. 24, § 10, das Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014.

Art. 9º A jornada diária, não havendo plantão, terá até 8 (oito) horas, divididas em 2 (dois) turnos de até 4 (quatro) horas.

Art. 10. O Estágio Curricular Obrigatório terá carga horária total mínima de 3.680 horas a ser integralizada no período de 2 (dois) anos.

§ 1º Durante o Internato o aluno terá 2 (dois) períodos de recesso, um mês em sistema de rodízio (em mês definido pela Coordenação do Internato) e o vigésimo quarto mês em regime coletivo, em áreas/serviços distintos.

§ 2º Durante o período de recesso o aluno não poderá realizar qualquer atividade relacionada ao Estágio Curricular Obrigatório.

Art. 11. Cada Área/serviço terá a seguinte duração:

- I – Clínica Médica: 960 horas em 6 (cinco) meses*;
- II – Cirurgia: 640 horas em 4 (quatro) meses*;
- III – Ginecologia-Obstetrícia: 640 horas em 4 (quatro) meses*;
- IV – Pediatria: 640 horas em 4 (quatro) meses*;
- V – Saúde Coletiva: 960 horas em 6 (seis) meses;
- VI – Saúde Mental: 160 horas em 1 (um) mês.

§ * O estudante terá direito, durante o Estágio Curricular Obrigatório, a 2 (dois) períodos de recesso de 30 (trinta) dias cada, que poderão ocorrer nas seguintes áreas: Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia ou Pediatria.

Art. 12. O rodízio nas Áreas do Internato será estabelecido através de sorteio único a ser realizado antes de seu início.

§ 1º No momento do sorteio o aluno indicará a Área de serviço em que deseja gozar seu primeiro período de recesso.

§ 2º O rodízio de recessos em cada Área será definido pelo respectivo Coordenador de Área.

Seção II

Do Estágio Eletivo

Art. 13. Consiste o Estágio Eletivo na realização do Estágio Curricular Obrigatório em outra instituição pelo período de 1 (um) mês (160 horas) em uma das Áreas do Internato.

§ 1º A instituição onde se deseja realizar o Estágio Eletivo deve ser reconhecida e creditada pela Agência de Estágios vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

§ 2º O aluno fará a escolha da Área do Internato onde se dará o Estágio Eletivo na ocasião do sorteio referido no art. 12.

§ 3º Uma vez escolhida a Área do Internato onde se dará o Estágio Eletivo, fica vedada a retratação, salvo em casos excepcionais, que serão submetidos à decisão do Coordenador do Internato após requerimento com antecedência de 30 dias ao início do serviço.

§ 4º Cabe ao Coordenador da Área escolhida indicar o mês em que será realizado o Estágio Eletivo, de forma a não gerar prejuízo ao serviço.

§ 5º Cabe ao aluno a escolha da instituição onde deseja realizar o Estágio Eletivo, devendo apresentar à Coordenação do Internato sua aceitação pela referida instituição com antecedência de 30 dias ao início do serviço.

§ 6º A avaliação do Estágio Eletivo integrará a avaliação da Área do Internato escolhida para sua realização, devendo o aluno apresentar à Coordenação do Internato a nota obtida.

§ 7º Havendo reprovação no Estágio Eletivo, cabe ao Coordenador do Internato decidir sobre o cumprimento da carga horária na Área do Internato da reprovação.

CAPÍTULO V

DO PROGRAMA DO INTERNATO

Art. 14. O programa de cada Área do Internato será proposto pelo Coordenador da respectiva Área ou pelo Coordenador do Internato, e será homologado pelos Colegiados do Internato e do Curso.

Parágrafo Único. Constará na programação de cada Área as atividades em Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS.

Art. 15. Ao iniciar cada serviço o interno receberá a programação das atividades a serem realizadas, dos objetivos a serem atingidos e dos critérios de avaliação.

Art. 16. Não será admitido, em qualquer hipótese, o ingresso em serviço do Internato já iniciado.

CAPÍTULO VI

DA MOBILIDADE EXTERNA

Art. 17. O Colegiado do Curso poderá autorizar a realização de até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o Internato fora do estado do Ceará, preferencialmente nos serviços do Sistema de Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional.

§ 1º O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior ao previsto no parágrafo anterior, desde que devidamente motivado e justificado.

§ 2º O total de alunos autorizados a realizar o Internato fora do Estado do Ceará não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) das vagas destinadas ao serviço no Curso.

§ 3º O requerimento de mobilidade externa deve ser feito com antecedência de 4 (quatro) meses ao início do Estágio Curricular Obrigatório na Área pretendida através de formulário específico e acompanhado da aceitação por parte da instituição acolhedora.

§ 4º O Colegiado do Internato decidirá sobre a adequação do programa de estágio pretendido pelo interno.

§ 5º A mobilidade externa será concedida uma única vez e para uma única instituição acolhedora.

§ 6º É vedada a concessão de mobilidades externas e/ou estágio eletivo e/ou férias e/ou intercâmbio institucional na mesma Área de estágio.

§ 7º O aproveitamento de estágio em mobilidade externa está condicionado a apresentação à Coordenação do Internato de certificado contendo frequência e avaliação, as quais integrarão o conceito na Área correspondente.

§ 8º Havendo reprovação no Estágio Eletivo, cabe ao Coordenador do Internato decidir sobre o cumprimento da carga horária na Área do Internato da reprovação.

CAPÍTULO VII

DO INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

Art. 18. O estudante interno poderá optar por estagiar, durante 1 (um) mês, na Área de Clínica Médica em serviço de outra unidade da Universidade Federal do Ceará, ou em instituição a ela conveniada.

Art. 19. O período de estágio em intercâmbio institucional será definido em sorteio específico, respeitada a vedação do art. 26.

Parágrafo Único. Uma vez feita a opção pelo estágio em intercâmbio institucional, fica vedada a retratação, salvo casos excepcionais, que serão submetidos à decisão do Coordenador do Internato após requerimento com de 30 dias de antecedência ao início do serviço.

Art. 20. O aproveitamento de estágio em intercâmbio institucional está condicionado a apresentação à Coordenação do Internato de certificado contendo frequência e avaliação, as quais integrarão o conceito na Área correspondente.

Art. 21. Havendo reprovação no Estágio Eletivo, cabe ao Coordenador do

Internato decidir sobre o cumprimento da carga horária na Área do Internato da reprovação.

CAPÍTULO VIII

DO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES ENTRE INSTITUIÇÕES NACIONAIS

Art. 22. Havendo disponibilidade de vagas, poderá ser acolhido estudante de outra instituição para realização do Internato.

§ 1º O estágio seguirá o programa estabelecidos para o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral.

§ 2º A instituição de origem fará a solicitação de vaga com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias ao início do serviço.

§ 3º O estudante acolhido terá os mesmos direitos e deveres dos estudantes do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral.

§ 4º O número de estudantes de outra instituição não ultrapassará 5% (cinco por cento) do número de estudantes ingressantes no Internato.

§ 5º Sendo o número de ingressantes no Internato superior a 80 (oitenta), não serão oferecidas vagas para estudantes de outras instituições.

§ 6º Não serão recebidos estudantes de outra instituição para realização do Internato em Saúde Coletiva.

§ 7º Não será aceito estudante de outra instituição para realizar estágio quando o serviço já estiver em andamento.

CAPÍTULO IX

DO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES ENTRE INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

Art. 23. Havendo disponibilidade de vagas, poderá ser acolhido estudante de instituição estrangeira para realização do Internato.

Art. 24. A instituição estrangeira deve firmar convênio com a Universidade Federal do Ceará por intermédio da Coordenação do Curso.

Parágrafo Único. É obrigatória no instrumento de convênio a cláusula de reciprocidade para o intercâmbio de estudantes.

Art. 25. O estudante acolhido terá os mesmos direitos e deveres dos estudantes do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral.

Art. 26. O estudante estrangeiro deve arcar com todas as despesas para sua manutenção no País.

Art. 27. O número de estudantes de instituições estrangeiras não ultrapassará 5% (cinco por cento) do número de estudantes ingressantes no Internato.

Art. 28. A carga horária semanal e a duração do estágio para estudantes estrangeiros serão as mesmas exigidas para os demais estudantes do Curso.

Art. 29. A Coordenação de Assuntos Internacionais intervirá no processo de acolhimento de estudantes estrangeiros.

CAPÍTULO X

DA SUPERVISÃO NO INTERNATO

Art. 30. A Supervisão do Internato consiste no acompanhamento e orientação do estudante de forma a garantir a consecução dos objetivos estabelecido em cada programa de Área.

Art. 31. A Supervisão um preceptor que será o responsável direto pelo cumprimento da programação e acompanhamento das tarefas inerentes ao estágio, bem como pela sua orientação e avaliação.

Art. 32. Na Unidade de Emergência, onde os internos terão atividades em regime de plantões, a chefia da equipe de setor, será a responsável pela distribuição de atividades, assim como a encarregada de emitir a nota da atuação do interno no setor respeitando o disposto nestas Normas.

CAPÍTULO XI DAS AVALIAÇÕES

Art. 33. Parte do processo de ensino-aprendizado, a avaliação será realizada em relação ao estudante e ao Internato.

§ 1º Em relação ao Internato, a avaliação será realizada pelos estudantes, ao finalizar cada mês, através de questionários elaborados pela Coordenação do Internato, visando subsidiar o Curso com informações e dados que possam contribuir para a melhoria do processo de formação e qualificação profissional.

§ 2º Em relação ao estudante, a avaliação de desempenho será feita em cada Área do Internato abrangendo sempre assiduidade e eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas.

§ 3º Sob o enfoque eficiência serão considerados as Atitudes (30% da nota), os conhecimentos Teóricos (30% da nota) e as habilidades Práticas (40% da nota), num processo conhecido como ATP. As avaliações de eficiência

serão mensais, sendo exigida a nota mínima de 7,0 para aprovação. Uma nota inferior a 4,0 e quaisquer dos domínios avaliados significa a reprovação do aluno naquele mês de estágio. A nota de cada área será atribuída como a média aritmética das notas mensais do período.

§ 4º Sob o enfoque assiduidade, será exigido frequência mínima de 90% nas atividades programadas, vedado o abono de faltas, salvo nas hipóteses do § 7º e outros casos previstos em lei.

§ 5º Será exigido frequência integral nas atividades programadas para última Área do estágio.

§ 6º Será exigida a frequência integral nas atividades em regime de plantão, salvo, excepcionalmente, em situações especiais justificadas perante o Coordenador de Área e comunicadas à Coordenação do Internato.

§ 7º São situações especiais que justificam a ressalva do parágrafo anterior:

I – incapacidade física absoluta;

II – falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica;

III – em virtude do casamento;

IV – nascimento de filho;

V – alistamento eleitoral;

VI – cumprimento das exigências do serviço militar obrigatório;

VII – comparecer em juízo.

§ 8º Todas as situações elencadas no parágrafo anterior devem ser devidamente comprovadas por meios idôneos, no prazo de três dias, perante o Coordenador de Área e a Coordenação do Internato.

§ 9º No caso do inciso I o estudante deve apresentar atestado fornecido pela Junta Médica do Curso.

§ 10. As faltas justificadas pelas situações referidas no § 7º devem ser compensadas conforme dispuser a Coordenador de Área, com homologação do Coordenador do Internato.

§ 11. Ainda que nas situações referidas no § 7º, não será admitido extrapolar o limite de 25% de faltas na Área.

Art. 34. O Coordenador de Área encaminhará a avaliação dos estudantes em notas expressas na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) à Coordenação do Internato, conforme estabelecido por esta.

§ 1º Após publicada a nota final, o estudante terá o prazo de 07 (sete) dias úteis para requerer sua revisão.

Art. 35. Será aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 90% em cada um dos estágios do Internato.

§ 1º O estudante reprovado em uma subárea do Internato deverá realizar novamente o estágio na referida subárea ao final do internato.

§ 2º A repetição do estágio a que se refere o parágrafo anterior acontecerá somente ao final do ciclo normal do Internato, ficando a distribuição do estudante à cargo da Coordenação do Internato.

§ 3º Havendo reprovação no Estágio Eletivo, cabe ao Coordenador do Internato decidir sobre o cumprimento da carga horária na Área do Internato da reprovação.

Art. 36. Estudantes acolhidos de outras instituições para realização de estágio serão avaliados da mesma forma que os estudantes do Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral.

CAPÍTULO XII DO ESTUDANTE

Art. 37. São direitos assegurados ao aluno:

- I – alojamento e alimentação quando em regime de plantão;
- II – recursos ao Colegiado do Internato e ao Colegiado do Curso, nessa ordem, sempre que se achar prejudicado em seus direitos;
- III – ser representado no Colegiado do Internato.

Art. 38. São deveres do estudante interno:

- I – cumprir a carga horária estipulada e todos os horários estabelecidos, mediante registro de frequência diária ou como decidir o preceptor ou chefe do serviço;
- II – apresentar a documentação exigida e preencher cadastro na secretaria do Internato;
- III – uso obrigatório do crachá de identificação nas dependências dos hospitais;
- IV – cumprir integralmente a escala dos serviços;
- V – agir com ética e cortesia em seus relacionamentos com pacientes, docentes, servidores e demais alunos;
- VI – participar de todas as atividades do serviço, tais como: visitas em

enfermarias, ambulatórios, sessões clínicas, plantões e prescrições, entre outras, além das sessões clínicas obrigatórias;

VII – comparecer às atividades programadas adequadamente vestidos, com o devido decoro e limpeza, obedecendo à Norma Regulamentadora NR32 que trata da Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;

VIII – agir com respeito hierárquico ao seu Supervisor, bem como aos demais membros do staff de coordenação e preceptoria do Internato;

IX – contribuir para o aprimoramento humano e científico do Internato e, sempre que convocado, participar das sessões clínicas, aulas, conferências, pesquisas etc.;

X – priorizar, acima de tudo, o compromisso com o paciente no sentido de prevenção, recuperação e promoção da sua saúde;

XI – dedicar-se com zelo aos estudos e às atividades programadas;

XII – cumprir todas as disposições contidas neste Regimento e noutras normas do Curso, da Universidade e das instituições conveniadas.

CAPÍTULO XIII

DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Seção I Das Infrações

Art. 39. Constituem infrações, classificadas conforme a gravidade:

I – Infração leve:

a) atraso inferior a 15 minutos em qualquer das atividades;

b) saída antecipada das atividades sem anuência do docente responsável pelamesma;

c) deixar de cumprir tarefas que sejam de sua responsabilidade dentro de cada atividade programada;

d) realizar troca na escala dos serviços sem a autorização prévia da Coordenação do Internato;

e) comparecer às atividades programadas sem estar adequadamente vestido com o devido decoro e limpeza ou não portando seu crachá de identificação.

II – Infração moderada:

- a) atraso superior a 15 minutos em qualquer das atividades;
- b) retirar prontuários ou quaisquer documentos, mesmo que temporariamente, sem autorização adequada da instituição;
- c) repetição de quaisquer das infrações leves;

III – Infração grave:

- a) faltar a qualquer atividade programada sem justificativa ao coordenador do serviço de Internato;
- b) reiteração de quaisquer das infrações moderadas;
- c) cometer ato antiético, desrespeitoso ou imoral contra qualquer pessoa nas dependências das instituições de estágios.
- d) faltar ao plantão em que está escalado.

§ 1º Os atrasos superiores a 15 minutos ou saídas antecipadas das atividades devem ter sua carga horária repostas em igual atividade conforme estabelecido pelo Coordenador de Área, sem prejuízo ao serviço.

§ 2º As justificativas das faltas deverão ser entregues por escrito ao Coordenador da Área para avaliação e parecer sobre o fato.

§ 3º A falta justificada a qualquer atividade não será considerada infração; no entanto não exime o interno da reposição das horas referentes à atividade não realizada.

§ 4º A falta sem justificativa às sessões clínicas obrigatórias do Internato implicará na perda de 1 ponto na média do serviço cursado.

Seção II Das Penalidades

Art. 40. Serão impostas as seguintes penalidades:

- I – Infrações leves: admoestação verbal;
- II – Infrações moderadas: admoestação por escrito;
- III – Infrações graves: admoestação por escrito e perda de 2 (dois) pontos da média final.

§ 1º Embora constitua infração grave faltar ao plantão, caso seja aceita pelo

preceptor a justificativa, alternativamente, a atividade poderá ser repostada em dobro, sem prejuízo ao serviço, em outro horário, à critério do Coordenador de Área.

§ 2º A reiteração de infrações graves ou moderadas implica em reprovação na Área de estágio, devendo todas as atividades do serviço serem repetidas integralmente.

CAPÍTULO XIV

DA AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, CONGRESSOS E CONCURSOS

Art. 41. O estudante deve requerer autorização à Coordenação de Área e à Coordenação do Internato para ausentar-se das atividades de estágio para participar de cursos, congressos e concursos.

§ 1º O requerimento de que trata o caput deve ser apresentado com antecedência mínima de 2 meses do evento, acompanhado do comprovante de inscrição.

§ 2º A autorização para participação em cursos, congressos e concursos somente poderá ser concedida duas vezes no mesmo ano, desde que seja em diferentes Áreas do Internato, respeitado o limite de faltas na Área.

§ 3º Não será autorizada a participação em cursos, congressos e concursos, ainda que para apresentar trabalho, durante a realização do CRUTAC.

§ 4º Não será autorizada a participação em cursos, congressos e concursos durante a realização da última Área do Internato.

§ 5º Com a autorização de que trata o caput, o estudante obriga-se a entregar à Coordenação do Internato relatório circunstanciado sobre o evento e cópia do certificado de participação.

§ 6º Tratando-se de concurso de Residência Médica, deve acompanhar o requerimento, além do comprovante de inscrição, o edital do concurso.

§ 7º A autorização para participar de cursos, congressos e concursos não dar direito ao abono de faltas, devendo o período de afastamento ser compensado na forma estabelecida pela Coordenação do Internato e pela Coordenação de Área.

§ 8º Não compensado o período de afastamento até a cerimônia de colação de grau, será permitida a participação simbólica do graduando, ficando a colação de grau definitiva condicionada à integralização da carga horária faltante.

CAPÍTULO XV

DAS REUNIÕES OFICIAIS DO INTERNATO

Art. 42. O Coordenador do Internato reunir-se-á oficialmente com os alunos ingressantes no estágio nos dias 16 de março e 16 de setembro, ou, recaído em feriado ou dia não útil, no 1º dia útil seguinte.

Art. 43. O Coordenador de Área reunir-se-á oficialmente com os alunos ingressantes no primeiro dia de atividades na respectiva Área.

Art. 44. O Colegiado do Internato reunir-se-á:

I – Ordinariamente, a cada dois meses, em lugar e horário previamente fixados pela Coordenação do Internato;

II – Extraordinariamente, quando convocada por escrito pela Coordenação do Internato ou pela maioria absoluta do próprio Colegiado.

CAPÍTULO XVI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 45. O Colegiado do Internato, pela maioria simples dos membros em reunião, poderá criar normas de caráter complementar e procedimental objetivando a plena e efetiva consecução dos objetivos do estágio.

Art. 46. Casos omissos neste Regimento e demais normas institucionais serão resolvidos pelo Colegiado do Internato.

Art. 47. Este Regimento entrará em vigor após aprovação pelo Colegiado do Internato e homologado pelo Colegiado do Curso.

Art. 48. Alteração a este Regimento deve ser aprovada pelo Colegiado do Internato por maioria simples dos membros presentes em reunião e homologada pelo Colegiado do Curso.

27.6 Regulamento das Atividades Complementares

MANUAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

1. APRESENTAÇÃO

O presente manual descreve as diretrizes de Normatização das Atividades Complementares do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral. A construção desse documento está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral e com a Resolução nº 07/CEPE, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC.

A elaboração desse Manual também tem por embasamento, entre outros instrumentos normativos, o Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019; à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina; à Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará; à Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará e à Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

O conteúdo desse Manual é dividido em cinco partes: Na primeira, são apresentadas Atividades Complementares na UFC e no curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, bem como os documentos e legislação vigente que fundamentam o presente Manual; na segunda, são elencados os objetivos desse manual; na terceira, são apresentadas as modalidades de atividades complementares dentro curso de Medicina, e por fim, na quarta e quinta partes, temos a apresentação dos formatos de acompanhamento, registro e avaliação, bem como as disposições finais sobre este documento.

2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 SOBRE AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, normatiza as Atividades Complementares no âmbito da UFC definindo-as como conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

Nesse cenário, atento a necessidade de uma estrutura curricular que contemple aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade diversidade de atividades e formas de aproveitamento, o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, considerando a importância da implementação de estratégias voltadas para uma formação mais integral e cidadã, inclui em sua matriz curricular e incentiva a prática de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares correspondem a ações desenvolvidas ao longo do curso, por meio de estudos e práticas independentes, de maneira a complementar seu currículo. que buscam ampliar o currículo e enriquecer o perfil do formando, ampliando os horizontes do conhecimento para além do ambiente da sala de aula, oportunizando a transdisciplinaridade no currículo. As Atividades Complementares são demandas obrigatórias que estão além do contexto das disciplinas obrigatórias e optativas, bem como do estágio supervisionado. As Atividades Complementares são relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes ao perfil do egresso.

2.2 Modalidade de Atividades Complementares

Conforme preconiza a CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, as coordenações estipularão a carga horária referentes às Atividades Complementares que serão integralizadas no currículo. Para tal fim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação devem estipular um percentual de até 10% da carga horária total do curso para a atuação dos discentes em ações a serem contabilizadas como prática de Atividades Complementares

Ainda conforme a Resolução supracitada, são consideradas Atividades Complementares:

- a) atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou extensão;
- b) atividades artístico-culturais e esportivas;
- c) atividades de participação e/ou organização de eventos;
- d) experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas;
- e) produção técnica e/ou científica;
- f) vivências de gestão; e

g) outras atividades normatizadas pela Coordenação do Curso

O art. 5º da Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, fixa os seguintes limites de carga horária para cada atividade: a) atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou à extensão: até 96 horas pelo conjunto de atividades; b) atividades artístico-culturais e esportivas: até 80 horas para o conjunto de atividades; c) atividades de participação e/ou organização de eventos: até 32 horas para o conjunto de atividades; d) experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas: até 64 horas para o conjunto de atividades; e) produção técnica e/ou científica: até 96 horas para o conjunto de atividades; f) vivências de gestão: até 48 horas para o conjunto de atividades.

2.3 Marco Legal

A normatização das Atividades Complementares, como componente curricular obrigatório no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral, teve por embasamento legal a legislação disposta a seguir:

- Lei 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina;
- Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Regimento Geral da UFC, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019;
- Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará;
- Resolução nº 07/CEPE, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral.

Em consonância com esses dispositivos legais foram elaboradas as normas previstas nesse Manual, as quais foram aprovadas em reunião de colegiado do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, no dia 14 de setembro de 2022.

3. OBJETIVOS

Este manual tem o objetivo de apresentar e orientar a comunidade acadêmica acerca

das diretrizes e dos procedimentos para a integralização da carga horária das Atividades Complementares, requisito parcial para a obtenção do título de médico (a) da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, em conformidade com o previsto no Projeto Político-Pedagógico do Curso.

Cabe destacar que a previsão da necessidade de integralização de carga horária de Atividades Complementares inseridas no currículo do curso tem por objetivo incentivar os estudos e práticas independentes, de maneira a complementar o currículo e enriquecer o perfil do formando, ampliando os horizontes do conhecimento para além do ambiente da sala de aula, oportunizando a transdisciplinaridade no currículo

Desta feita, as Atividades Complementares previstas nesse manual buscam favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes ao perfil do egresso, por meio da realização de atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão externas ao currículo.

4. INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE MEDICINA – CAMPUS SOBRAL

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a matriz curricular do curso tem carga horária total de **8.464 horas (529 créditos)**, integralizada no prazo mínimo de 6 (seis) anos (12 semestres) e máximo de 9 (nove) anos (18 semestres), sendo cada crédito equivalente a 16 (dezesesseis) horas-aula. A carga horária total do curso encontra-se distribuída entre os 53 (cinquenta e três) Módulos Obrigatórios, cursados do 1º ao 4º ano; o Estágio Curricular Obrigatório, cursado do 5º ao 6º ano; os Módulos Optativos; as Atividades Complementares; e a Unidade Especial de Extensão.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a carga horária obrigatória em Atividades Complementares a ser integralizada pelo discente será de 64 (sessenta e quatro) horas e equivalerá a 4 (quatro) créditos. Respeitados os limites estabelecidos no art. 5º da Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, será computado o seguinte número de horas para cada Atividade Complementar:

4.1 Atividades de Iniciação à Docência

As Atividades de iniciação à docência possibilitam um incentivo a formação de novos docentes por meio do contato inicial do discente envolvido com as diferentes etapas da prática docente. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 1.

Quadro 1. Listagem da atividades de Iniciação à Docência que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

ATIVIDADES DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
1.1	Monitor em Programa de Iniciação à Docência – PID (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd
1.2	Monitor em Programa de Educação Tutorial – PET (remunerado ou voluntário)	20 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd
1.3	Participação como Professor do Espaço Novo Acadêmico (ENA)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Coordenação do ENA
1.4	Monitor em Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células (PACCE) (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd
1.5	Facilitador de grupo de estudo com vínculo institucional com a UFC	4 horas por cada período de 1 semestre	Declaração do Coordenador do projeto
1.6	Bolsista em Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica – PBIA (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd

4.2 Atividades de Iniciação à Pesquisa

As Atividades de iniciação à pesquisa possibilitam o primeiro contato do discente com a prática da pesquisa, fomentando o espírito crítico e a geração de novos conhecimentos, bem como a aplicação e integração do conhecimento obtido ao longo do curso. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 2.

Quadro 2. Listagem da atividades de Iniciação à Pesquisa que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Iniciação à Pesquisa			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
2.1	Bolsista em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PRPPG
2.2	Bolsista em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PRPPG
2.3	Membro de grupo de pesquisa com vínculo institucional com a UFC ou outra IES	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração do Coordenador do Grupo de Pesquisa
2.4	Bolsista em Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica – PBIA (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PRAE
2.5	Bolsista em Projetos de Pesquisa vinculados à Órgãos de Fomento à Pesquisa em âmbito Nacional ou Internacional	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração do Órgão de Fomento

4.3 Atividades de Extensão

As Atividades de extensão possibilitam a construção de uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, permitindo aos discentes articularem o

ensino e a pesquisa por meio da cultura, arte, ciência, tecnologia e inovação tendo em vista o desenvolvimento social. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 10 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 3.

Quadro 3. Listagem da atividades de Extensão que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Extensão			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
3.1	Palestrante voluntário em cursos, oficinas, workshops oferecidos à comunidade	2 horas por cada curso	Declaração da Instituição organizadora
3.2	Trabalho voluntário (Lei 9.608/1998) prestado a entidade pública ou instituição privada sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social	2 horas por cada atividade	Declaração da Instituição organizadora
3.3	Bolsista em projeto de extensão* (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PREX

* Para evitar duplicidades de aproveitamento de carga horária, não serão consideradas válidas para a integralização como carga horária de Atividades Complementares, as atividades de extensão que sejam computadas pelo discente na integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão do Curso de Medicina do Campus de Sobral

4.4 Atividades artístico-culturais e esportivas

As atividades artístico-culturais e esportivas têm por objetivo incentivar o envolvimento dos discentes em atividades não diretamente ligadas aos conteúdos acadêmicos, mas que possibilitam o fomento à cultura, bem-estar e ao espírito crítico do egresso. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 10 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 4.

Quadro 4. Listagem da atividades artístico-culturais e esportivas que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades artístico-culturais e esportivas			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
4.1	Participação regular em escola, turma ou conservatório para desenvolvimento de competências artísticas ou em grupo artístico vinculado à universidade	5 horas por cada período de 1 ano	Declaração do coordenador do Projeto
4.2	Participação em competição artística ou esportiva vinculada à universidade	3 horas por cada participação	Declaração da Instituição organizadora
4.3	Participação em competição artística ou esportiva não vinculada à universidade	2 horas por cada participação	Declaração da Instituição organizadora
4.4	Treino regular de atividades de educação física em clube, academia ou grupo vinculado à universidade	3 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Instituição responsável
4.5	Treino regular de atividades de educação física em clube, academia ou grupo não vinculado à universidade	2 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Instituição responsável
4.6	Participação como membro da Atlético do curso de Medicina da UFC do Campus de Sobral	4 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Direção Atlético
4.7	Bolsista em Programa de Promoção de Cultura Artística (PPCA) (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da coordenação do projeto ou da Secult-Arte/UFC

4.5 Participação e/ou organização de eventos

As atividades em participação e organização de eventos busca incentivar os discentes a procurarem formação extra universidade, fomentando assim tanto o acesso a novos conhecimentos por meio da participação e evento científicos locais, nacionais e internacionais, como a divulgação dos conhecimentos produzidos internamente ao curso por meio da promoção e organização de eventos. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 20 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 5.

Quadro 5. Listagem da atividades de participação e/ou organização de eventos que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de participação e/ou organização de eventos			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
5.1	Participação em evento científico local ou regional correlato ao curso	1 hora por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.2	Participação em evento científico Nacional correlato ao curso	2 horas por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.3	Participação em evento científico internacional correlato ao curso	3 horas por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.4	Participação em eventos isolados como Palestras ou Mesas redondas correlatas ao curso	1 hora por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.5	Participação na comissão de organização de eventos científicos na área do curso	10 horas por cada evento organizado	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.6	Participação na comissão de organização de eventos isolados como Palestras ou Mesas redondas	3 horas por cada evento organizado	Certificado de participação emitido pela organização do evento

4.6 Produção técnica e/ou científica

As atividades de produção técnico e científica buscam fomentar a prática de pesquisa científica entre os discentes do curso, bem como a produção e publicação dos conhecimentos produzidos. Esse tipo de atividade incentiva uma maior integração dos alunos aos grupos de pesquisa existentes no curso, bem como a sua efetiva participação no projeto de pesquisa em andamento. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 6.

Quadro 6. Listagem da atividades de Produção técnica e/ou científica que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Produção técnica e/ou científica			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
6.1	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – A1 na área de Medicina I, II ou III	20 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.2	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – A2 na área de Medicina I, II ou III	15 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.3	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – B1 na área de Medicina I, II ou III	13 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.4	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – B2 na área de Medicina I, II ou III	10 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.5	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – B3 a B5 na área de Medicina I, II ou III	5 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.6	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – C na área de Medicina I, II ou III	3 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.7	Publicação de artigo completo em anais de Eventos	2 horas por cada artigo	Cópia dos Anais do Evento
6.8	Publicação de resumo expandido ou simples em anais de eventos	1 hora por cada resumo	Cópia dos Anais do Evento
6.9	Publicação de Livro	20 horas por cada livro	Cópia da capa, da página com a ficha catalográfica e da folha de rosto
6.10	Publicação de Capítulo de Livro	10 horas por cada capítulo	Cópia da página com a ficha catalográfica, da folha de rosto, do sumário e da 1ª página do capítulo
6.11	Registro de Patente	30 horas por cada registro	Declaração do órgão responsável e cópia do registro

4.7 Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas

As atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas buscam incentivar os discentes a realizar atividade extracurriculares ligadas à sua prática profissional, fomentando dessa forma uma maior capacitação técnica e experiência profissional do futuro egresso, por meio do contato constante do discente com o seu campo de atuação. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 7.

Quadro 7. Listagem da atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
7.1	Estágio não curricular, com processo seletivo, na área de formação	20 horas para cada 240 horas em atividade	Certificado/declaração da instituição conveniada
7.2	Experiência prática não curricular na área de formação	10 horas para cada 240 horas em atividade	Certificado/declaração da instituição conveniada
7.3	Membro de Empresa Júnior em área correlata ao curso	5 horas por cada ano de participação	Declaração do responsável pela empresa Junior
7.4	Participação em curso de formação profissional em área correlata ao curso	5 horas por cada curso de no mínimo 20 horas	Declaração de participação emitido pelo organizador do curso
7.5	Trabalho com carteira assinada em área correlata ao curso	5 horas por cada ano	Cópia da carteira de trabalho

4.8 Vivências de gestão Acadêmica

As atividades de vivência de gestão acadêmica buscam incentivar o envolvimento em atividade de representação estudantil nos diversos âmbitos da instituição. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 20 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 8.

Quadro 8. Listagem das atividades Vivências de gestão Acadêmica que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Vivências de gestão Acadêmica			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
8.1	Participação como Membro do Centro Acadêmico	10 horas por cada ano	Declaração emitida pelo presidente do Centro Acadêmico, cópia de edital de eleição e da ata de posse
8.2	Representante do Diretório Central dos Estudantes da UFC	15 horas por cada ano	Declaração emitida pelo presidente do Diretório Central, cópia de edital de eleição e da ata de posse
8.3	Representante discente no colegiado do curso de Medicina do Campus de Sobral	5 horas por cada ano	Declaração de participação emitido pelo organizador do curso
8.4	Representante Acadêmico (Líder de Turma)	5 horas por cada ano	Declaração da Coordenação do Curso

4.9 Atividades de Outra Natureza

As atividades que não se enquadrarem nas categorias já descritas serão consideradas como outras atividades e poderão ser computadas. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 10 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 9.

Quadro 9. Listagem das atividades de outra natureza que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Outra Natureza			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
9.1	Participação como voluntário em atividade do Tribunal do Júri ou em processo eleitoral	2 h por cada participação	Declaração da Instituição Responsável
9.2	Ser doador de Sangue e/ou medula óssea	2 h por cada doação	Cópia do cartão do doador e comprovante de doação
9.3	Casos Omissos	-	Anexar documentação pertinente. Ficarà sujeito à aprovação da Coordenação do Curso

5. ACOMPANHAMENTO, REGISTRO E FORMAS DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para a integralização da carga horária de Atividades Complementares, a Coordenação do Curso é a responsável pela avaliação das Atividades Complementares, sendo realizado seu aproveitamento mediante solicitação do discente interessado e a devida comprovação.

A carga horária mínima de 64 horas de Atividades Complementares, estabelecida pelo Curso, deve ser integralizada antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório (Internato). O Calendário Universitário estipulará o período para solicitação de integralização de Atividades Complementares junto à Coordenação do Curso, que avaliará o desempenho do aluno nas respectivas atividades, emitindo conceito satisfatório ou insatisfatório e estipulando a carga horária a ser aproveitada, tomando as providências cabíveis junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Para a integralização das Atividades Complementares, a participação nas ações deve seguir os seguintes critérios:

- a) Ser realizada a partir do primeiro semestre, salvo as referentes ao Projeto Recém-Ingresso da Pró-Reitoria de Graduação;
- b) Ser compatível com o Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Ser compatível com o período cursado pelo aluno ou o nível de conhecimento requerido para a aprendizagem;
- d) Ser realizado no período de matrícula no curso;
- e) Ser integralizada antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório (internato)

Os casos de estudantes ingressos no Curso através de transferência de outra IES e mudança de curso, que já tiverem participado de Atividades Complementares, serão avaliados pela Coordenação do Curso, que poderá computar total ou parte da carga horária atribuída pela Instituição ou Curso de origem, em conformidade com as disposições de suas

normatizações internas.

Os estudantes ingressos através de admissão de graduado deverão desenvolver as Atividades Complementares requeridas por seu Curso atual.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A carga horária das ações de extensão contabilizadas na Unidade Curricular Especial de Extensão não será considerada no cômputo da carga horária do componente Atividades Complementares.
2. Compete ao discente protocolar junto à Coordenação do Curso, através do módulo de Creditação de Horas de Atividades Complementares e de Extensão, disponível no sistema SIGAA, por meio do qual o discente deverá compor seu banco de horas apresentando os respectivos comprovantes, sendo posteriormente submetido à apreciação e validação.
3. Cabe aos discentes manter a organização dos comprovantes das horas de atividades complementares cursadas, para que possa apresentá-los a Coordenação do Curso e, assim, as horas de atividades complementares serem validadas e integralizadas no histórico.
4. Compete ao Técnico de Assuntos Estudantis da Secretaria Acadêmica da Coordenação do Curso o acompanhamento do processo de validação do cumprimento das atividades complementares e o registro da carga horária no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Medicina – *Campus* Sobral para apreciação e deliberação.

7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019. Regimento geral da Universidade Federal do Ceará.

27.7 Manual de Normatização da Curricularização da Extensão

MANUAL DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

1. APRESENTAÇÃO

O presente manual descreve as diretrizes de Normatização das Atividades de Extensão do Curso de graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral. A construção desse documento é resultado da adequação do Projeto Pedagógico do Curso à Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária; à Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará; e à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A elaboração desse Manual também tem por embasamento, entre outros instrumentos normativos, o Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019; o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, à Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina; à Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará; à Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará; e a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

O conteúdo desse Manual é dividido em quatro partes: Na primeira, é apresentada a extensão universitária na UFC e no curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, bem como os documentos e legislação vigente que fundamentam o presente Manual; na segunda, são elencados os objetivos desse manual e das ações de extensão universitária no curso; na terceira, são apresentados os formatos de curricularização das atividade de extensão dentro curso, e por fim, na quarta parte, temos as disposições finais

sobre este documento.

2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A promoção do ensino, da pesquisa e da extensão é primordial para a formação global do discente, que deve ser capaz de realizar ações que beneficiem a todos os setores da sociedade. Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, as atividades de extensão têm como objetivo primordial promover uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, articulando ensino e pesquisa por meio da cultura, arte, ciência, tecnologia e inovação tendo em vista o desenvolvimento social. Desse modo, a extensão deve ser compreendida como parte integrante do processo formativo, configurando-se com uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa.

Constituem diretrizes gerais para orientar a formulação, execução e avaliação das atividades de extensão a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como o impacto na formação do estudante e na transformação social. No âmbito da Universidade Federal do Ceará, as ações de extensão são classificadas por área temática (principal e complementar), sendo elas: Comunicação, Cultura, Direito Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. Dentro dessas áreas temáticas as ações de extensão podem ser desenvolvidas nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

2.2 Curricularização da Extensão

Conforme preconizam a Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, a Curricularização da Extensão consiste na inserção da Extensão no processo de formação do estudante como componente curricular obrigatório. Para tal fim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação devem passar a assegurar um percentual de no mínimo 10% da carga horária total do curso para a atuação dos discentes em ações extensionistas.

Conforme dispõe o Art. 5º da Resolução nº 28/CEPE, para fins de curricularização, no âmbito da Universidade Federal do Ceará, a Extensão deve ser inserida no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), optando-se pelas seguintes modalidades, a critério dos cursos de graduação:

- a) **Modalidade I:** que acontece por meio de ações de extensão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, das quais os discentes podem participar como bolsistas ou voluntários. Essas ações se configuram nas formas de projetos, programas, eventos, cursos e prestação de serviços, que estejam devidamente cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão, assim consideradas dentro de uma Unidade Curricular Especial de Extensão, a ser inserida no histórico escolar do estudante.

- b) **Modalidade II:** em que as ações extensionistas podem ser cursadas através de disciplinas do próprio curso, como parte dos componentes curriculares. Nessa modalidade, cada disciplina deve prever os conteúdos (e/ou atividades) a serem integralizados pelos estudantes e inseri-las no plano de ensino.

Cabe ainda destacar que as modalidades I e II podem, a critério dos cursos de graduação, ser combinadas desde que suas respectivas cargas-horárias estejam definidas no Projeto Pedagógico do Curso. Para fins de integralização do curso, será exigido o cumprimento da carga horária obrigatória destinada à extensão.

2.3 Marco Legal

A Curricularização da Extensão, compreendida como a inclusão das ações de extensão como componentes curriculares obrigatórios no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral, teve por embasamento legal a legislação disposta a seguir:

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Plano Nacional de Extensão Universitária (RENEX, 2012);
- Lei 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;

- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina;
- Regimento Geral da UFC, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019;
- Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará;
- Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará;
- Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral.

Em consonância com esses dispositivos legais foram elaboradas as normas previstas nesse Manual, as quais foram aprovadas em reunião de colegiado do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, no dia 14 de setembro de 2022.

3. OBJETIVOS

Este manual tem o objetivo de apresentar e orientar a comunidade acadêmica acerca das diretrizes e dos procedimentos para a integralização da carga horária de extensão, requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, em conformidade com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Cabe destacar que as atividades de extensão inseridas no currículo do curso têm por objetivo primordial reforçar a interação dos discentes com a sociedade visando a impactos positivos nos âmbitos culturais, científicos, artísticos, educacionais, sociais, ambientais e esportivos, bem como de consultorias técnicas, de assistência à saúde, de empreendedorismo, de inovação e de projetos em consonância com as políticas públicas e com as demandas coletivas da sociedade. Desta feita, as ações de extensão previstas nesse manual buscam articular o ensino e a pesquisa, por meio das atividades extensionistas, promovendo uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, bem como o protagonismo dos discentes durante o seu processo formativo.

4. INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA – CAMPUS SOBRAL

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a matriz curricular do curso tem carga horária total de **8.464 horas (529 créditos)**, integralizada no prazo mínimo de 6 (seis) anos (12 semestres) e máximo de 9 (nove) anos (18 semestres), sendo cada crédito equivalente a 16 (dezesesseis) horas-aula. A carga horária total do curso encontra-se distribuída entre os 53 (cinquenta e três) Módulos Obrigatórios, cursados do 1º ao 4º ano; o Estágio Curricular Obrigatório, cursado do 5º ao 6º ano; os Módulos Optativos; as Atividades Complementares; e a Unidade Especial de Extensão.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a carga horária destinada a curricularização da extensão corresponde a 10% (848 horas) da carga horária total do curso, o que equivale a 53 créditos. Para a curricularização das atividades extensionista serão combinadas as Modalidade I e II previstas no Art. 5º da Resolução nº 28/CEPE. Esta carga horária será distribuída conforme descrito a seguir:

- **Modalidade I** - Unidade Curricular Especial de Extensão (UCEE): 320 horas, equivalentes a 20 créditos.
- **Modalidade II** - Parte da carga horária de componentes curriculares obrigatórios do curso: 528 horas, equivalentes a 33 créditos.

4.1 A Extensão como Parte dos Componentes Curriculares

Conforme preconiza a Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, a carga horária das atividades extensionistas pode ser integralizada como parte de componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão definida no Projeto Pedagógico do Curso. Assim sendo, do total de 848 horas-aula destinadas à extensão no curso de Medicina do Campus de Sobral, 528 horas-aula (equivalente a 62% do total) serão integralizadas na Modalidade II. Essa carga horária será, portanto, cursada como parte integrantes dos componentes curriculares existentes, sendo assim distribuídas:

- **Ciclo Básico (1º e 2º ano):** 128 horas-aula (8 créditos);
- **Ciclo Clínico (3º e 4º ano):** 400 horas-aula (25 créditos)

4.1.1 Ações de Extensão nos Componentes Curriculares do Ciclo Básico

O Ciclo Básico do Curso de Medicina compreende os quatro semestres iniciais do curso médico, totalizando 2.064 horas-aula (129 créditos). Nessa etapa, as atividades extensionistas a serem curricularizadas integram um total de 128 horas-aula (8 créditos), sendo inserida carga horária para ações de extensão na formação dos estudantes como parte de componentes obrigatórios para a integralização do curso nos seguintes componentes curriculares:

	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Extensionista
1º Semestre	Biologia Celular, Molecular e Princípios de Farmacologia	8 horas-aula
	Investigação e Projetos em Saúde Coletiva	16 horas-aula
	Introdução ao Estudo da Medicina	16 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		40 horas-aula
2º Semestre	Sistema Nervoso	4 horas-aula
	Gestão em Saúde, Antropologia e Cuidados Integrativos em Saúde	16 horas-aula
	Habilidades e Atitudes Médicas	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		28 horas-aula
3º Semestre	Processos Patológicos Gerais	4 horas-aula
	Metodologia do Trabalho Científico	16 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		20 horas-aula
4º Semestre	Abord. do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sintomas e Sinais	16 horas-aula
	Abord. do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes	16 horas-aula
	Clínica e Gestão da Atenção Primária	4 horas-aula
	Psicologia Médica e Psicopatologia	4 horas-aula
	Carga Horária de Extensão no Semestre	

Conforme descrito nos planos de ensino das disciplinas, a extensão no Ciclo Básico contempla ações protagonizadas pelos estudantes que objetivam a prevenção/promoção da saúde na atenção básica sobre os principais agravos crônicos da comunidade (doenças cerebrovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, doenças parasitárias, etc), o desenvolvimento de mapa territorial da situação da saúde na comunidade, levantamento de dados epidemiológicos dos principais agravos da comunidade e a promoção de atividades de educação em saúde. A execução dessas ações ocorre por meio de encontros, oficinas, entrevistas, assessoria técnica, palestras, cursos e campanhas educativas, realizadas em praças, escolas de ensino fundamental e médio, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência, emissoras de rádio e televisão etc. O público-alvo beneficiado compreende a comunidade em geral do município de Sobral e região, além de professores e alunos de escolas de ensino fundamental e médio.

Traumato-Ortopedia	8 horas-aula
Neurologia e Neurocirurgia	16 horas-aula
Terapia Intensiva	16 horas-aula
Medicina Legal	16 horas-aula
Oftalmologia	16 horas-aula
Atenção Básica à Saúde do Trabalhador	8 horas-aula
Bioética Clínica e Deontologia Médica	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre	128 horas-aula

Conforme descrito nos planos de ensino das disciplinas, a extensão no Ciclo Clínico contempla inúmeras ações protagonizadas pelos estudantes, dentre elas:

- oferta de conhecimento e discussão sobre o desenvolvimento infantil, a importância da interação social na pequena infância e os prejuízos ocasionados pelo excesso de tempo diante de telas/mídias;
- prevenção/promoção da saúde do idoso por meio de acompanhamento multidimensional;
- orientação e acompanhamento dos familiares de pacientes portadores de transtornos mentais;
- disseminação de conhecimentos acerca de primeiros socorros a nível extra-hospitalar (creches, escolas, centros comunitários, etc);
- orientação nutricional e de mudanças no estilo de vida a pacientes e seus acompanhantes;
- orientação sobre as prescrições médicas em receituários, posologia e cuidados no manejo medicamentoso nos diversos ambulatórios e ambientes de ensino acadêmicos;
- prevenção ao tabagismo e orientação quanto aos males do cigarro eletrônico;
- prevenção e orientação quanto às perdas auditivas, rastreio de doenças oftalmológicas;
- prevenção aos diversos cânceres (ginecológico, urológico, de pele, etc);
- orientação e acompanhamento de rotinas de pré-natal, com enfoque nos cuidados básicos com a gestante e a importância do aleitamento materno;
- prevenção e combate às infecções hospitalares.

A execução dessas ações ocorre por meio de encontros, oficinas, cursos, entrevistas, assessoria técnica, palestras e campanhas educativas, a serem realizadas nas escolas e creches municipais, centros de apoio psicossociais, diversos ambulatórios acadêmicos e enfermarias clínico-cirúrgicas das instituições de ensino conveniadas. O público-alvo beneficiado compreende a comunidade em geral do município de Sobral, gestantes e

puérperas, idosos institucionalizados, familiares e acompanhantes de pacientes portadores de nefropatias, pneumopatias, cardiopatias e de transtornos mentais, além de professores, alunos e pais de alunos de escolas de ensino infantil, fundamental e médio do município de Sobral.

4.1.3 Ações de Extensão do 9º ao 12º semestres do curso

Os períodos do 9º ao 12º semestres do Curso de Medicina, compreende os quatro últimos semestres do curso médico, sendo composto pelo internato, que corresponde a 3.680 horas-aula (230 créditos) e pela Unidade Curricular Especial de Extensão - CRUTAC, que corresponde a 160 horas-aula (10 créditos), totalizando 3.840 horas-aula (240 créditos). Nessa etapa, as atividades extensionistas a serem curricularizadas integram um total de 160 horas-aula (10 créditos) e ocorrerão concomitante ao Internato em Saúde Coletiva, correspondendo a 1,9% da carga horária total do curso.

	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Extensionista
9º ao 12º semestre	CRUTAC - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária	160 horas-aula
9º ao 12º semestres do curso do 9º ao 12º semestres do curso		160 horas-aula

O Programa de Treinamento Rural Universitário e Ação Comunitária (CRUTAC) consiste em uma atividade rural, curricular e obrigatória para os estudantes concludentes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Fisioterapia, com duração de um mês e carga horária de 160 horas, vinculado às Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e Extensão (PREX), tendo como objetivos, dentre outros, adequar o futuro profissional à realidade de saúde do interior do Ceará, interligando-o com a UFC, os serviços e a comunidade, bem como estimular a inserção dos futuros profissionais da área da saúde em cidades do interior. Trata-se de ação eminentemente extensionista em que o estudante atua como protagonista de atividades interdisciplinar e multidisciplinar que integram diversas frentes de trabalho, notadamente de prestação de serviços na área da saúde, em benefício das comunidades rurais. No Curso de Medicina da UFC em Sobral, esta ação se contextualiza em associação e concomitância com o estágio do Internato em Saúde Coletiva, sendo os estudantes destacados para atividades em Unidades Básicas de Saúde nos distritos rurais do município de Sobral.

4.2 A Extensão como Unidade Curricular Especial de Extensão (UCEE)

Conforme previsto no Projeto Pedagógico do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, as atividades extensionistas integralizadas na

Modalidade I correspondem a um total de 320 horas-aula (20 créditos), sendo cadastradas como Unidade Curricular Especial de Extensão.

Em consonância com o Art. 4º da Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará, as atividades de extensão a serem computadas na Unidade Curricular de Extensão deverão integrar as seguintes modalidades:

- **Programa de Extensão:** Conjunto articulado de pelo menos dois projetos de extensão, podendo vincular outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços). Possui caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido de forma processual e contínua, integrando o ensino e a pesquisa e deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas, justificando a inter-relação de todas as ações propostas. Deve atender às diretrizes de extensão e estar orientado por um eixo articulador voltado para um público, temática, linha de extensão ou recorte territorial. Uma ação de extensão apenas poderá se iniciar como um Programa caso já tenha dois Projetos para serem a ela vinculados.
- **Projeto de Extensão:** Ação de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo focalizado, integrando o ensino e a pesquisa. Deve atender às diretrizes de extensão, podendo abranger, de forma vinculada, cursos, eventos e prestação de serviços. O Projeto pode ser vinculado ou não a um Programa.
- **Curso de Extensão:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas, critérios de avaliação definidos e certificação. Classifica-se em: 1) *Curso de Iniciação*, que tem como objetivo principal oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento; 2) *Curso de Atualização*, que tem como objetivo principal atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área de conhecimento; 3) *Curso de Treinamento/Qualificação Profissional*, que tem como objetivo principal treinar e capacitar em atividades profissionais específicas; 4) *Curso de Aperfeiçoamento*, que tem como objetivo principal aprimorar ou aprofundar habilidades técnicas em uma área do conhecimento, sendo privativo de graduados e necessita de aprovações em diversas instâncias antes de se iniciar.
- **Evento de Extensão:** Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico/acadêmico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São considerados Eventos: Congressos, Seminários e eventos análogos

(Encontro, Simpósio, Jornada, Colóquio, Fórum, Mesa-redonda, etc.), Ciclo de debates, Exposição, Espetáculo, Evento esportivo, Festival.

- **Prestação de Serviços:** Constitui-se como o estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social, como o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa e como a transferência de conhecimentos e/ ou de tecnologia à sociedade, realizados pelos docentes/técnicos, com a participação orientada de discentes e comprometidos com o projeto político acadêmico da Universidade.

A carga horária das atividades de extensão, efetivamente cumprida pelo discente, nas diversas modalidades (projeto, programa, evento, curso, prestação de serviço) serão computadas dentro da Unidade Curricular Especial de Extensão, até o limite da carga horária do referido componente curricular, desde que devidamente certificadas e cadastradas pela Pró-Reitoria de Extensão - PREX. Atualmente, 48 projetos de extensão, vinculados ao curso de Medicina do Campus Sobral, encontram-se registrados na Pró-Reitoria de Extensão – PREX. A listagem desses projetos é apresentada a seguir.

1. ACADEMIA DE MEDICINA GERIÁTRICA E GERONTOLOGIA DE SOBRAL - AMGGES
2. CINELÂNDIA: CONSTRUINDO IDENTIDADES
3. ESPAÇO NOVO ACADÊMICO - ENA
4. GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE MENTAL INTERDISCIPLINAR DE SOBRAL - GESTUS MENTIS
5. INFÂNCIA SEM DESNUTRIÇÃO
6. LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DE SOBRAL - LACIPS
7. LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DE SOBRAL
8. LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE DE SOBRAL
9. LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DE SOBRAL - LAORT
10. LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DE SOBRAL
11. LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA CIRÚRGICA E FORENSE - LAPACIF
12. LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA - UFC SOBRAL
13. LIGA DE ATENÇÃO À SAÚDE FEMININA - LASF
14. LIGA DE CIRURGIA E ANATOMIA DE SOBRAL - LACAS
15. LIGA DE CLÍNICA MÉDICA DE SOBRAL
16. LIGA DE DERMATOLOGIA DE SOBRAL
17. LIGA DE INFECTOLOGIA DE SOBRAL - LIS

18. LIGA DE INTERPROFISSIONALIDADE E PRÁTICA COLABORATIVA EM SAÚDE - LIPRACS
19. LIGA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DE SOBRAL - LIMFACS
20. LIGA DE PEDIATRIA E NEONATOLOGIA DE SOBRAL
21. LIGA DE TRAUMA DE SOBRAL
22. LIGA DE UROLOGIA DE SOBRAL
23. LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DIGITAL
24. LIGA MÉDICO-ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DE SOBRAL - LIMACS
25. ME DAÇÃO
26. NÚCLEO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NAES
27. NÚCLEO ACADÊMICO DE GASTROENTEROLOGIA E NUTROLOGIA DE SOBRAL
28. NÚCLEO ACADÊMICO DE NEFROLOGIA DE SOBRAL
29. NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO MÉDICO DE SOBRAL - NUDEMS
30. NÚCLEO DE ESTUDOS EM OFTALMOLOGIA DE SOBRAL - NEOS
31. NÚCLEO DE ESTUDOS EM REUMATOLOGIA DE SOBRAL
32. PODCAST SOCIEDADE, CULTURA E TECNOLOGIA
33. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR - PAPH
34. PROJETO APRENDENDO SOBRE FILHOS - PASF
35. PROJETO PORTAS ABERTAS: HISTOLOGIA, UMA VISÃO MICROSCÓPICA DA VIDA
36. PROJETO RISO
37. SOBRAL SEM ANEMIA
38. SOCIEDADE ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA DE SOBRAL - SAGEMS
39. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE SOBRAL - SOCIDS
40. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE DOR E ANESTESIOLOGIA DE SOBRAL
41. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE NEUROCIÊNCIA DE SOBRAL
42. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE ONCOLOGIA DE SOBRAL
43. SUSCAST: PODCAST SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE
44. TRANSVERSAR: CONSTRUINDO O CUIDADO NA DIVERSIDADE

Esses projetos abordam diferentes temáticas diretamente relacionadas à área médica, como prevenção/promoção da saúde na atenção básica, atenção a doenças crônicas, promoção de atividade de educação em saúde, atenção ao idoso, gestantes, população vulnerável, cuidados em saúde mental, prestação de serviços em saúde pública, entre outros

A atualização constante das Ações de Extensão cadastradas na PREX, podem ser consultadas no site: www.prex.ufc.br/acoes.

5. ACOMPANHAMENTO, REGISTRO E FORMAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Na avaliação das atividades de extensão realizadas pelos discentes do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral serão considerados os seguintes pontos:

- 1) Para a modalidade I (Unidade Curricular Especial de Extensão), o acompanhamento e a avaliação dos estudantes nas ações de extensão, ativas e devidamente cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, será realizado pelo coordenador da ação de extensão. Na avaliação e no acompanhamento, o coordenador da ação de extensão deverá levar em consideração os critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão. Para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o discente deverá protocolar, junto à Coordenação do Curso, através da módulo de Creditação de Horas de Atividades Complementares e de Extensão disponível no sistema SIGAA, por meio do qual os discente deverá compor seu banco de horas apresentando os respectivos comprovantes. A documentação protocolada e a carga horária a ser integralizada, será analisada e validada pelo supervisor de extensão.
- 2) Para a modalidade II, o acompanhamento e a avaliação das ações de extensão dos estudantes matriculados em componentes curriculares com carga horária de extensão, serão realizados pelo professor da disciplina, sendo a carga horária integralizada automaticamente no SIGAA, após aprovação na disciplina. Os critérios de avaliação serão especificados no Plano de Aula da Atividade de Extensão que será apresentado em conjunto com o plano de ensino de cada componente curricular. Dentre os critérios que serão adotados, pode-se citar: (1) autoavaliação das atividades de extensão, que se dará através da aplicação de questionário elaborado pelo professor responsável pelo componente curricular, a ser respondido pelo discente; (2) heteroavaliação, que se dará através da aplicação de questionário elaborado pelo professor responsável pelo componente curricular, a ser respondido pelo público-alvo envolvido, profissionais que trabalham no local de desenvolvimento da ação extensionista e professores envolvidos nas atividades de extensão com o intuito de verificar a qualidade das atividades realizadas a partir da perspectiva dos envolvidos; (3) relato de experiência, que se dará pela construção de um relatório com informações solicitadas pelo docente sobre atividade

extensionista desenvolvida; (4) outras formas especificadas no plano de ensino da atividade de extensão.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) A carga horária das ações de extensão contabilizadas na Unidade Curricular Especial de Extensão não será considerada no cômputo da carga horária do componente Atividades Complementares.
- 2) A carga horária a ser contabilizada dentro da Unidade Curricular Especial de Extensão – CRUTAC, respeitado o limite máximo de 160 horas, será aquela que o aluno comprovar, por meio de certificado/declaração e conforme as regras estabelecidas pela Pró-Reitoria de Extensão, sua participação no CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária).
- 3) O cumprimento das ações de extensão, a ser contabilizado como carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão será analisado e validado pelo supervisor de extensão do curso, que deverá ser um professor pertencente ao colegiado do curso, designado para este fim, conforme art. 13 da resolução 28/CEPE, de 01 de dezembro de 2017.
- 4) O supervisor de extensão será responsável por analisar e validar o cumprimento das ações da extensão previstas no Projetos Pedagógicos do Curso. O parecer deverá ser encaminhado para coordenação do Curso.
- 5) Compete ao Técnico de Assuntos Estudacionais da Secretaria Acadêmica da Coordenação do Curso o acompanhamento do processo de validação do cumprimento das ações da extensão e o registro da carga horária validada pelo supervisor de Extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, através do módulo de Creditação de Horas de Atividades Complementares e de Extensão.
- 6) Compete ao discente protocolar junto à Coordenação do Curso, através da módulo de Creditação de Horas de Atividades Complementares e de Extensão, disponível no sistema SIGAA, por meio do qual os discente deverá compor seu banco de horas apresentando os respectivos comprovantes, sendo posteriormente submetido a apreciação e validação pelo supervisor de extensão e, assim, as horas de extensão serem validadas.
- 7) Cabe ao discente solicitar a avaliação do cumprimento da carga horária mínima de 160 horas-aula (10 créditos), referente a Unidade Curricular Especial de

Extensão – Projeto de Extensão, no prazo de até 90 dias corridos antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório.

- 8) Para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão – Projeto de Extensão, o discente poderá solicitar o aproveitamento da carga horária das ações de extensão certificadas/declaradas por outras instituições de ensino superior no Brasil ou no Exterior, desde que essas atividades tenham sido realizadas no período de vinculação do discente ao curso
- 9) Em caso de mudança de curso, o aluno poderá solicitar, para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o aproveitamento da carga horária nas ações de extensão integralizadas anteriormente na UFC.
- 10) As atividades válidas para a carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão serão aquelas executadas no período de vinculação do discente ao curso de Medicina do Campus de Sobral, não sendo consideradas, por exemplo, atividades realizadas anteriormente ao seu ingresso no curso, com exceção da situação de aproveitamento da carga horária de extensão em caso de mudança de curso, descrita no item anterior
- 11) Nos casos de solicitação de aproveitamento externo ou interno da carga horária extensionista, cabe ao supervisor de extensão analisar e validar o cumprimento das ações da extensão previstas no Projeto Pedagógico do Curso por meio de parecer, que será encaminhado à Coordenação do Curso para registo de carga horária no SIGAA
- 12) A carga horária de extensão, prevista no Projeto Pedagógico do Curso, não será objeto de dispensa nos casos de antecipação de curso aos quais se refere a Resolução nº 09/CEPE, de 1º de novembro de 2012.
- 13) O acompanhamento e a avaliação das ações de extensão dos discentes matriculados em componentes curriculares com carga horária de extensão (modalidade II), será realizado pelo professor do componente curricular, sendo a carga horária integralizada automaticamente no SIGAA, após aprovação no componente.

Este Manual entrará em vigor na data de sua aprovação pela Câmara de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação

Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Graduação em Medicina do Campus de Sobral para apreciação e deliberação.

7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária**;

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.**

BRASIL. Ministério da Educação. MEC/CNE/CES. **Resolução nº.07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão **Resolução CEPE/UFC nº 28, de 1º de dezembro de 2017. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. Provimento **CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019. Regimento geral da Universidade Federal do Ceará.**



Universidade Federal do Ceará
Campus Sobral
Curso de Medicina

Manual de Atividades Complementares



SOBRAL
Setembro de 2022



Universidade Federal do Ceará

DIRIGENTES

PROF. JOSÉ CÂNDIDO LUSTOSA BITTENCOURT DE ALBUQUERQUE
Reitor

PROF. JOSÉ GLAUCO LOBO FILHO
Vice-Reitor

PROF. JOÃO GUILHERME NOGUEIRA MATIAS
Diretor do Campus de Sobral

PROF. MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA
Vice-Diretor Campus de Sobral

PROF. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL
Coordenador do Curso de Medicina – Campus de Sobral

PROF. ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO
Vice-Coordenador do Curso de Medicina – Campus de Sobral

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PROF. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL
(Coordenador do Curso e Membro do NDE)

PROF. ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO
(Vice-Coordenador do Curso e Membro do NDE)

EQUIPE DE REVISÃO

PROF. GERARDO CRISTINO FILHO
(Presidente do NDE)

PROF. VICENTE DE PAULO TEIXEIRA PINTO
(Membro do NDE)

PROF. CYNARA CARVALHO LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. JOSÉ JUVENAL LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. NIEDJA MARUCCY GURGEL DA CRUZ GRANGEIRO
(Membro do NDE)

PROF. CARLA ROBERTA MACÊDO DE SOUSA
(Membro do NDE)

TARCÍSIO MELO JÚNIOR
(Técnico em Assuntos Educacionais)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	3
2.1 Sobre as Atividades Complementares	3
2.2 Modalidade de Atividades Complementares	4
2.3 Marco Legal.....	5
3. OBJETIVOS	6
4. INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE MEDICINA – CAMPUS SOBRAL	6
4.1 Atividades de Iniciação à Docência.....	7
4.2 Atividades de Iniciação à Pesquisa.....	7
4.3 Atividades de Extensão	8
4.4 Atividades artístico-culturais e esportivas.....	8
4.5 Participação e/ou organização de eventos	9
4.6 Produção técnica e/ou científica.....	9
4.7 Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas.....	10
4.8 Vivências de gestão Acadêmica	11
4.9 Atividades de Outra Natureza.....	11
5. ACOMPANHAMENTO, REGISTRO E FORMAS DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	12
6. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	13
7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	14
ANEXO I - FORMULÁRIO.....	15



1. APRESENTAÇÃO

O presente manual descreve as diretrizes de Normatização das Atividades Complementares do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral. A construção desse documento está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral e com a Resolução nº 07/CEPE, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC.

A elaboração desse Manual também tem por embasamento, entre outros instrumentos normativos, o Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019; à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina; à Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará; à Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará e à Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

O conteúdo desse Manual é dividido em cinco partes: Na primeira, são apresentadas Atividades Complementares na UFC e no curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, bem como os documentos e legislação vigente que fundamentam o presente Manual; na segunda, são elencados os objetivos desse manual; na terceira, são apresentadas as modalidades de atividades complementares dentro curso de Medicina, e por fim, na quarta e quinta partes, temos a apresentação dos formatos de acompanhamento, registro e avaliação, bem como as disposições finais sobre este documento.

2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 Sobre as Atividades Complementares

A Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, normatiza as Atividades Complementares no âmbito da UFC definindo-as como conjunto de

estratégias pedagógico-didáticas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.

Nesse cenário, atento a necessidade de uma estrutura curricular que contemple aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade diversidade de atividades e formas de aproveitamento, o Curso de Medicina da UFC/Campus de Sobral, considerando a importância da implementação de estratégias voltadas para uma formação mais integral e cidadã, inclui em sua matriz curricular e incentiva a prática de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares correspondem a ações desenvolvidas ao longo do curso, por meio de estudos e práticas independentes, de maneira a complementar seu currículo. que buscam ampliar o currículo e enriquecer o perfil do formando, ampliando os horizontes do conhecimento para além do ambiente da sala de aula, oportunizando a transdisciplinaridade no currículo. As Atividades Complementares são demandas obrigatórias que estão além do contexto das disciplinas obrigatórias e optativas, bem como do estágio supervisionado. As Atividades Complementares são relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes ao perfil do egresso.

2.2 Modalidade de Atividades Complementares

Conforme preconiza a CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, as coordenações estipularão a carga horária referentes às Atividades Complementares que serão integralizadas no currículo. Para tal fim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação devem estipular um percentual de até 10% da carga horária total do curso para a atuação dos discentes em ações a serem contabilizadas como prática de Atividades Complementares

Ainda conforme a Resolução supracitada, são consideradas Atividades Complementares:

- a) atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou extensão;
- b) atividades artístico-culturais e esportivas;
- c) atividades de participação e/ou organização de eventos;
- d) experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas;
- e) produção técnica e/ou científica;
- f) vivências de gestão; e
- g) outras atividades normatizadas pela Coordenação do Curso

O art. 5º da Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, fixa os seguintes limites de carga horária para cada atividade: a) atividades de iniciação à docência, à pesquisa e/ou à extensão: até 96 horas pelo conjunto de atividades; b) atividades artístico-culturais e esportivas: até 80 horas para o conjunto de atividades; c) atividades de participação e/ou organização de eventos: até 32 horas para o conjunto de atividades; d) experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas: até 64 horas para o conjunto de atividades; e) produção técnica e/ou científica: até 96 horas para o conjunto de atividades; f) vivências de gestão: até 48 horas para o conjunto de atividades.

2.3 Marco Legal

A normatização das Atividades Complementares, como componente curricular obrigatório no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral, teve por embasamento legal a legislação disposta a seguir:

- Lei 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina;
- Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Regimento Geral da UFC, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019;
- Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará;
- Resolução nº 07/CEPE, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da UFC;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral.

Em consonância com esses dispositivos legais foram elaboradas as normas previstas nesse Manual, as quais foram aprovadas em reunião de colegiado do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, no dia 14 de setembro de 2022.

3. OBJETIVOS

Este manual tem o objetivo de apresentar e orientar a comunidade acadêmica acerca das diretrizes e dos procedimentos para a integralização da carga horária das Atividades Complementares, requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, em conformidade com o previsto no Projeto Político-Pedagógico do Curso.

Cabe destacar que a previsão da necessidade de integralização de carga horária de Atividades Complementares inseridas no currículo do curso tem por objetivo incentivar os estudos e práticas independentes, de maneira a complementar o currículo e enriquecer o perfil do formando, ampliando os horizontes do conhecimento para além do ambiente da sala de aula, oportunizando a transdisciplinaridade no currículo

Desta feita, as Atividades Complementares previstas nesse manual buscam favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes ao perfil do egresso, por meio da realização de atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão externas ao currículo.

4. INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE MEDICINA – CAMPUS SOBRAL

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a matriz curricular do curso tem carga horária total de **8.464 horas (529 créditos)**, integralizada no prazo mínimo de 6 (seis) anos (12 semestres) e máximo de 9 (nove) anos (18 semestres), sendo cada crédito equivalente a 16 (dezesesseis) horas-aula. A carga horária total do curso encontra-se distribuída entre os 53 (cinquenta e três) Módulos Obrigatórios, cursados do 1º ao 4º ano; o Estágio Curricular Obrigatório, cursado do 5º ao 6º ano; os Módulos Optativos; as Atividades Complementares; e a Unidade Especial de Extensão.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a carga horária obrigatória em Atividades Complementares a ser integralizada pelo discente será de 64 (sessenta e quatro) horas e equivalerá a 4 (quatro) créditos. Respeitados os limites estabelecidos no art. 5º da Resolução CEPE/UFC nº 7, de 17 de junho de 2005, será computado o seguinte número de horas para cada Atividade Complementar:

4.1 Atividades de Iniciação à Docência

As Atividades de iniciação à docência possibilitam um incentivo a formação de novos docentes por meio do contato inicial do discente envolvido com as diferentes etapas da prática docente. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 1.

Quadro 1. Listagem da atividades de Iniciação à Docência que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Iniciação à Docência			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
1.1	Monitor em Programa de Iniciação à Docência – PID (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd
1.2	Monitor em Programa de Educação Tutorial – PET (remunerado ou voluntário)	20 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd
1.3	Participação como Professor do Espaço Novo Acadêmico (ENA)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Coordenação do ENA
1.4	Monitor em Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células (PACCE) (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd
1.5	Facilitador de grupo de estudo com vínculo institucional com a UFC	4 horas por cada período de 1 semestre	Declaração do Coordenador do projeto
1.6	Bolsista em Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica – PBIA (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Prograd

4.2 Atividades de Iniciação à Pesquisa

As Atividades de iniciação à pesquisa possibilitam o primeiro contato do discente com a prática da pesquisa, fomentando o espírito crítico e a geração de novos conhecimentos, bem como a aplicação e integração do conhecimento obtido ao longo do curso. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 2.

Quadro 2. Listagem da atividades de Iniciação à Pesquisa que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Iniciação à Pesquisa			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
2.1	Bolsista em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PRPPG
2.2	Bolsista em Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI (remunerado ou voluntário)	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PRPPG
2.3	Membro de grupo de pesquisa com vínculo institucional com a UFC ou outra IES	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração do Coordenador do Grupo de Pesquisa
2.4	Bolsista em Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica – PBIA (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PRAE
2.5	Bolsista em Projetos de Pesquisa vinculados à Órgãos de Fomento à Pesquisa em âmbito Nacional ou Internacional	15 horas por cada período de 1 ano	Declaração do Órgão de Fomento

4.3 Atividades de Extensão

As Atividades de extensão possibilitam a construção de uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, permitindo aos discentes articularem o ensino e a pesquisa por meio da cultura, arte, ciência, tecnologia e inovação tendo em vista o desenvolvimento social. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 10 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 3.

Quadro 3. Listagem da atividades de Extensão que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Extensão			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
3.1	Palestrante voluntário em cursos, oficinas, workshops oferecidos à comunidade	2 horas por cada curso	Declaração da Instituição organizadora
3.2	Trabalho voluntário (Lei 9.608/1998) prestado a entidade pública ou instituição privada sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social	2 horas por cada atividade	Declaração da Instituição organizadora
3.3	Bolsista em projeto de extensão* (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da PREX

* Para evitar duplicidades de aproveitamento de carga horária, não serão consideradas válidas para a integralização como carga horária de Atividades Complementares, as atividades de extensão que sejam computadas pelo discente na integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão do Curso de Medicina do Campus de Sobral

4.4 Atividades artístico-culturais e esportivas

As atividades artístico-culturais e esportivas têm por objetivo incentivar o envolvimento dos discentes em atividades não diretamente ligadas aos conteúdos acadêmicos, mas que possibilitam o fomento à cultura, bem-estar e ao espírito crítico do egresso. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 10 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 4.

Quadro 4. Listagem da atividades artístico-culturais e esportivas que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades artístico-culturais e esportivas			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
4.1	Participação regular em escola, turma ou conservatório para desenvolvimento de competências artísticas ou em grupo artístico vinculado à universidade	5 horas por cada período de 1 ano	Declaração do coordenador do Projeto
4.2	Participação em competição artística ou esportiva vinculada à universidade	3 horas por cada participação	Declaração da Instituição organizadora
4.3	Participação em competição artística ou esportiva não vinculada à universidade	2 horas por cada participação	Declaração da Instituição organizadora
4.4	Treino regular de atividades de educação física em clube, academia ou grupo vinculado à universidade	3 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Instituição responsável
4.5	Treino regular de atividades de educação física em clube, academia ou grupo não vinculado à universidade	2 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Instituição responsável
4.6	Participação como membro da Atlética do curso de Medicina da UFC do Campus de Sobral	4 horas por cada período de 1 ano	Declaração da Direção Atlética
4.7	Bolsista em Programa de Promoção de Cultura Artística (PPCA) (remunerado ou voluntário)	10 horas por cada período de 1 ano	Declaração da coordenação do projeto ou da Secult-Arte/UFC

4.5 Participação e/ou organização de eventos

As atividades em participação e organização de eventos busca incentivar os discentes a procurarem formação extra universidade, fomentando assim tanto o acesso a novos conhecimentos por meio da participação e evento científicos locais, nacionais e internacionais, como a divulgação dos conhecimentos produzidos internamente ao curso por meio da promoção e organização de eventos. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 20 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 5.

Quadro 5. Listagem da atividades de participação e/ou organização de eventos que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de participação e/ou organização de eventos			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
5.1	Participação em evento científico local ou regional correlato ao curso	1 hora por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.2	Participação em evento científico Nacional correlato ao curso	2 horas por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.3	Participação em evento científico internacional correlato ao curso	3 horas por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.4	Participação em eventos isolados como Palestras ou Mesas redondas correlatas ao curso	1 hora por cada participação	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.5	Participação na comissão de organização de eventos científicos na área do curso	10 horas por cada evento organizado	Certificado de participação emitido pela organização do evento
5.6	Participação na comissão de organização de eventos isolados como Palestras ou Mesas redondas	3 horas por cada evento organizado	Certificado de participação emitido pela organização do evento

4.6 Produção técnica e/ou científica

As atividades de produção técnico e científica buscam fomentar a prática de pesquisa científica entre os discentes do curso, bem como a produção e publicação dos conhecimentos produzidos. Esse tipo de atividade incentiva uma maior integração dos alunos aos grupos de pesquisa existentes no curso, bem como a sua efetiva participação no projeto de pesquisa em andamento. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 6.

Quadro 6. Listagem da atividades de Produção técnica e/ou científica que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Produção técnica e/ou científica			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
6.1	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – A1 na área de Medicina I, II ou III	20 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.2	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – A2 na área de Medicina I, II ou III	15 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.3	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – B1 na área de Medicina I, II ou III	13 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.4	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – B2 na área de Medicina I, II ou III	10 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.5	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – B3 a B5 na área de Medicina I, II ou III	5 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.6	Publicação/Aceite de artigo completo em periódico qualificado – C na área de Medicina I, II ou III	3 horas por cada artigo	Carta de aceite ou cópia da 1ª página do artigo, bem como print da página com o conceito no Qualis
6.7	Publicação de artigo completo em anais de eventos	2 horas por cada artigo	Cópia dos Anais do Evento
6.8	Publicação de resumo expandido ou simples em anais de eventos	1 hora por cada resumo	Cópia dos Anais do Evento
6.9	Publicação de Livro	20 horas por cada livro	Cópia da capa, da página com a ficha catalográfica e da folha de rosto
6.10	Publicação de Capítulo de Livro	10 horas por cada capítulo	Cópia da página com a ficha catalográfica, da folha de rosto, do sumário e da 1ª página do capítulo
6.11	Registro de Patente	30 horas por cada registro	Declaração do órgão responsável e cópia do registro

4.7 Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas

As atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas buscam incentivar os discentes a realizar atividade extracurriculares ligadas à sua prática profissional, fomentando dessa forma uma maior capacitação técnica e experiência profissional do futuro egresso, por meio do contato constante do discente com o seu campo de atuação. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 30 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 7.

Quadro 7. Listagem das atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
7.1	Estágio não curricular, com processo seletivo, na área de formação	20 horas para cada 240 horas em atividade	Certificado/declaração da instituição conveniada
7.2	Experiência prática não curricular na área de formação	10 horas para cada 240 horas em atividade	Certificado/declaração da instituição conveniada
7.3	Membro de Empresa Júnior em área correlata ao curso	5 horas por cada ano de participação	Declaração do responsável pela empresa Junior
7.4	Participação em curso de formação profissional em área correlata ao curso	5 horas por cada curso de no mínimo 20 horas	Declaração de participação emitido pelo organizador do curso
7.5	Trabalho com carteira assinada em área correlata ao curso	5 horas por cada ano	Cópia da carteira de trabalho

4.8 Vivências de gestão Acadêmica

As atividades de vivência de gestão acadêmica buscam incentivar o envolvimento em atividade de representação estudantil nos diversos âmbitos da instituição. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 20 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 8.

Quadro 8. Listagem das atividades Vivências de gestão Acadêmica que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Vivências de gestão Acadêmica			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
8.1	Participação como Membro do Centro Acadêmico	10 horas por cada ano	Declaração emitida pelo presidente do Centro Acadêmico, cópia de edital de eleição e da ata de posse
8.2	Representante do Diretório Central dos Estudantes da UFC	15 horas por cada ano	Declaração emitida pelo presidente do Diretório Central, cópia de edital de eleição e da ata de posse
8.3	Representante discente no colegiado do curso de Medicina do Campus de Sobral	5 horas por cada ano	Declaração de participação emitido pelo organizador do curso
8.4	Representante Acadêmico (Líder de Turma)	5 horas por cada ano	Declaração da Coordenação do Curso

4.9 Atividades de Outra Natureza

As atividades que não se enquadrarem nas categorias já descritas serão consideradas como outras atividades e poderão ser computadas. Nesta categoria de atividade poderão ser computados até um limite de 10 horas, considerando as atividades listadas no Quadro 9.

Quadro 9. Listagem das atividades de outra natureza que podem ser integralizadas como Atividades Complementares.

Atividades de Outra Natureza			
	Atividade	Horas Computadas	Forma de Comprovação
9.1	Participação como voluntário em atividade do Tribunal do Júri ou em processo eleitoral	2 h por cada participação	Declaração da Instituição Responsável
9.2	Ser doador de Sangue e/ou medula óssea	2 h por cada doação	Cópia do cartão do doador e comprovante de doação
9.3	Casos Omissos	-	Anexar documentação pertinente. Ficará sujeito à aprovação da Coordenação do Curso

5. ACOMPANHAMENTO, REGISTRO E FORMAS DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para a integralização da carga horária de Atividades Complementares, a Coordenação do Curso é a responsável pelo acompanhamento, registro e avaliação das Atividades Complementares, sendo realizado seu aproveitamento mediante solicitação do discente interessado e a devida comprovação.

A carga horária mínima de 64 horas de Atividades Complementares, estabelecida pelo Curso, deve ser integralizada antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório (Internato). O Calendário Universitário estipulará o período para solicitação de integralização de Atividades Complementares junto à Coordenação do Curso, que avaliará o desempenho do aluno nas respectivas atividades, emitindo conceito satisfatório ou insatisfatório e estipulando a carga horária a ser aproveitada, tomando as providências cabíveis junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Para a integralização das Atividades Complementares, a participação nas ações deve seguir os seguintes critérios:

- a) Ser realizada a partir do primeiro semestre, salvo as referentes ao Projeto Recém-Ingresso da Pró-Reitoria de Graduação;
- b) Ser compatível com o Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Ser compatível com o período cursado pelo aluno ou o nível de conhecimento requerido para a aprendizagem;
- d) Ser realizado no período de matrícula no curso;

e) Ser integralizada antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório (internato)

Os casos de estudantes ingressos no Curso através de transferência de outra IES e mudança de curso, que já tiverem participado de Atividades Complementares, serão avaliados pela Coordenação do Curso, que poderá computar total ou parte da carga horária atribuída pela Instituição ou Curso de origem, em conformidade com as disposições de suas normatizações internas.

Os estudantes ingressos através de admissão de graduado deverão desenvolver as Atividades Complementares requeridas por seu Curso atual.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A carga horária das ações de extensão contabilizadas na Unidade Curricular Especial de Extensão não será considerada no cômputo da carga horária do componente Atividades Complementares.
2. Compete ao discente protocolar junto à Coordenação do Curso, em formulário próprio (Anexo I), o pedido de validação e integralização das atividades complementares, constando, em anexo, suas devidas comprovações originais, contendo as informações solicitadas no formulário. No documento comprobatório deve constar a atividade desenvolvida pelo discente, o número de horas semanais e o período em que o discente esteve a ela vinculado.
3. Cabe aos discentes manter a organização dos comprovantes das horas de atividades complementares cursadas, para que possa apresentá-los a Coordenação do Curso e, assim, as horas de atividades complementares serem validadas e integralizadas no histórico.
4. Compete ao Técnico de Assuntos Estudantis da Secretaria Acadêmica da Coordenação do Curso o acompanhamento do processo de validação do cumprimento das atividades complementares e o registro da carga horária no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Este Manual entrará em vigor na data de sua aprovação pela Câmara de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação

Os casos omissos deverão ser encaminhados a reunião do Colegiado do Curso de Medicina – Campus Sobral para apreciação e deliberação.

7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. Provimento **CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019. Regimento geral da Universidade Federal do Ceará.**

ANEXO I - FORMULÁRIO

SOLICITAÇÃO DE INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE MEDICINA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

IDENTIFICAÇÃO DO DISCENTE

Nome do Discente: _____	
Curso: Medicina – Campus Sobral	Unidade Acadêmica: Campus de Sobral
Cod. Matrícula: _____	Semestre: _____

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1) Atividades de Iniciação à Docência	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

2) Atividades de Iniciação à Pesquisa	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

3) Atividades de Extensão	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

4) Atividades artístico-culturais e esportivas	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

5) Atividades de Participação e/ou organização de eventos	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Nota₁: CH Solicitada – Carga Horária Pleiteada pelo discente.

Nota₂: CH validade – Carga Horária atestada após análise das certificações apresentadas pelo discente.

Sobral, ____ de _____ de _____.

Assinatura do
Discente Solicitante

6) Atividades de Produção técnica e/ou científica	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

7) Atividades de Experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
8) Atividades de vivências de gestão acadêmica	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

9) Atividades de outra natureza	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Nota₁: CH Solicitada – Carga Horária Pleiteada pelo discente.

Nota₂: CH validade – Carga Horária atestada após análise das certificações apresentadas pelo discente.

Sobral, ____ de _____ de _____.

Assinatura do
Discente Solicitante



**Universidade Federal do Ceará
Campus Sobral
Curso de Medicina**

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PROF. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL
(Coordenador do Curso e Membro do NDE)

PROF. ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO
(Vice-Coodenador do Curso e Membro do NDE)

EQUIPE DE REVISÃO

PROF. GERARDO CRISTINO FILHO
(Presidente do NDE)

PROF. VICENTE DE PAULO TEIXEIRA PINTO
(Membro do NDE)

PROF. CYNARA CARVALHO LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. JOSÉ JUVENAL LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. NIEDJA MARUCCY GURGEL DA CRUZ GRANGEIRO
(Membro do NDE)

PROF. CARLA ROBERTA MACÊDO DE SOUSA
(Membro do NDE)

TARCÍSIO MELO JÚNIOR
(Técnico em Assuntos Educacionais)

**SOBRAL
2022**



**Universidade Federal do Ceará
Campus Sobral
Curso de Medicina**

Manual de Extensão



**SOBRAL
Agosto de 2022**



Universidade Federal do Ceará

DIRIGENTES

PROF. JOSÉ CÂNDIDO LUSTOSA BITTENCOURT DE ALBUQUERQUE
Reitor

PROF. JOSÉ GLAUCO LOBO FILHO
Vice-Reitor

PROF. JOÃO GUILHERME NOGUEIRA MATIAS
Diretor do Campus de Sobral

PROF. MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA
Vice-Diretor Campus de Sobral

PROF. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL
Coordenador do Curso de Medicina – Campus de Sobral

PROF. ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO
Vice-Coordenador do Curso de Medicina – Campus de Sobral

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PROF. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL
(Coordenador do Curso e Membro do NDE)

PROF. ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO
(Vice-Coordenador do Curso e Membro do NDE)

EQUIPE DE REVISÃO

PROF. GERARDO CRISTINO FILHO
(Presidente do NDE)

PROF. VICENTE DE PAULO TEIXEIRA PINTO
(Membro do NDE)

PROF. CYNARA CARVALHO LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. JOSÉ JUVENAL LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. NIEDJA MARUCCY GURGEL DA CRUZ GRANGEIRO
(Membro do NDE)

PROF. CARLA ROBERTA MACÊDO DE SOUSA
(Membro do NDE)

TARCÍSIO MELO JÚNIOR
(Técnico em Assuntos Educacionais)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	4
2.1 Sobre a Extensão Universitária.....	4
2.2 Curricularização da Extensão	4
2.3 Marco Legal.....	5
3. OBJETIVOS.....	6
4. INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA – CAMPUS SOBRAL.....	7
4.1 A Extensão como Parte dos Componentes Curriculares	7
4.1.1 Ações de Extensão nos Componentes Curriculares do Ciclo Básico.....	8
4.1.2 Ações de Extensão nos Componentes Curriculares do Ciclo Clínico.....	9
4.1.3 Ações de Extensão no Estágio Curricular Obrigatório	11
4.2 A Extensão como Unidade Curricular Especial de Extensão (UCEE).....	12
5. ACOMPANHAMENTO, REGISTRO E FORMAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS.....	16
6. DISPOSIÇÕES GERAIS	17
7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	20
ANEXO I - FORMULÁRIO	22
ANEXO II - QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL.....	223



1. APRESENTAÇÃO

O presente manual descreve as diretrizes de Normatização das Atividades de Extensão do Curso de graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral. A construção desse documento é resultado da adequação do Projeto Pedagógico do Curso à Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária; à Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará; e à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A elaboração desse Manual também tem por embasamento, entre outros instrumentos normativos, o Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019; o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, à Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina; à Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará; à Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará; e a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

O conteúdo desse Manual é dividido em quatro partes: Na primeira, é apresentada a extensão universitária na UFC e no curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, bem como os documentos e legislação vigente que fundamentam o presente Manual; na segunda, são elencados os objetivos desse manual e das ações de extensão universitária no curso; na terceira, são apresentados os formatos de curricularização das atividades de extensão dentro curso, e por fim, na quarta parte, temos as disposições finais sobre este documento.

2. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 Sobre a Extensão Universitária

A promoção do ensino, da pesquisa e da extensão é primordial para a formação global do discente, que deve ser capaz de realizar ações que beneficiem a todos os setores da sociedade. Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, as atividades de extensão têm como objetivo primordial promover uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, articulando ensino e pesquisa por meio da cultura, arte, ciência, tecnologia e inovação tendo em vista o desenvolvimento social. Desse modo, a extensão deve ser compreendida como parte integrante do processo formativo, configurando-se com uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa.

Constituem diretrizes gerais para orientar a formulação, execução e avaliação das atividades de extensão a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como o impacto na formação do estudante e na transformação social. No âmbito da Universidade Federal do Ceará, as ações de extensão são classificadas por área temática (principal e complementar), sendo elas: Comunicação, Cultura, Direito Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. Dentro dessas áreas temáticas as ações de extensão podem ser desenvolvidas nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

2.2 Curricularização da Extensão

Conforme preconizam a Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, a Curricularização da Extensão consiste na inserção da Extensão no processo de formação do estudante como componente curricular obrigatório. Para tal fim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação devem passar a assegurar um percentual de no mínimo 10% da carga horária total do curso para a atuação dos discentes em ações extensionistas.

Conforme dispõe o Art. 5º da Resolução nº 28/CEPE, para fins de curricularização, no âmbito da Universidade Federal do Ceará, a Extensão deve ser inserida no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), optando-se pelas seguintes modalidades, a critério dos cursos de graduação:

- a) **Modalidade I:** que acontece por meio de ações de extensão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, das quais os discentes podem participar como bolsistas ou voluntários. Essas ações se configuram nas formas de projetos, programas, eventos, cursos e prestação de serviços, que estejam devidamente cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão, assim consideradas dentro de uma Unidade Curricular Especial de Extensão, a ser inserida no histórico escolar do estudante.
- b) **Modalidade II:** em que as ações extensionistas podem ser cursadas através de disciplinas do próprio curso, como parte dos componentes curriculares. Nessa modalidade, cada disciplina deve prever os conteúdos (e/ou atividades) a serem integralizados pelos estudantes e inseri-las no plano de ensino.

Cabe ainda destacar que as modalidades I e II podem, a critério dos cursos de graduação, ser combinadas desde que suas respectivas cargas-horárias estejam definidas no Projeto Pedagógico do Curso. Para fins de integralização do curso, será exigido o cumprimento da carga horária obrigatória destinada à extensão.

2.3 Marco Legal

A Curricularização da Extensão, compreendida como a inclusão das ações de extensão como componentes curriculares obrigatórios no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) do Campus de Sobral, teve por embasamento legal a legislação disposta a seguir:

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Plano Nacional de Extensão Universitária (RENEX, 2012);
- Lei 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto

na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;

- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Medicina;
- Regimento Geral da UFC, em sua nova redação dada pelo Provimento CONSUNI/UFC nº 1, de 14 de agosto de 2019;
- Resolução CEPE/UFC nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará;
- Resolução CEPE/UFC nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará;
- Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral.

Em consonância com esses dispositivos legais foram elaboradas as normas previstas nesse Manual, as quais foram aprovadas em reunião de colegiado do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, no dia 14 de setembro de 2022.

3. OBJETIVOS

Este manual tem o objetivo de apresentar e orientar a comunidade acadêmica acerca das diretrizes e dos procedimentos para a integralização da carga horária de extensão, requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, em conformidade com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Cabe destacar que as atividades de extensão inseridas no currículo do curso têm por objetivo primordial reforçar a interação dos discentes com a sociedade visando a impactos positivos nos âmbitos culturais, científicos, artísticos, educacionais, sociais, ambientais e esportivos, bem como de consultorias técnicas, de assistência à saúde, de empreendedorismo, de inovação e de projetos em consonância com as políticas públicas e com as demandas coletivas da sociedade. Desta feita, as ações de extensão previstas

nesse manual buscam articular o ensino e a pesquisa, por meio das atividades extensionistas, promovendo uma relação mutuamente transformadora entre a universidade e a sociedade, bem como o protagonismo dos discentes durante o seu processo formativo.

4. INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA – CAMPUS SOBRAL

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a matriz curricular do curso tem carga horária total de **8.464 horas (529 créditos)**, integralizada no prazo mínimo de 6 (seis) anos (12 semestres) e máximo de 9 (nove) anos (18 semestres), sendo cada crédito equivalente a 16 (dezesesseis) horas-aula. A carga horária total do curso encontra-se distribuída entre os 53 (cinquenta e três) Módulos Obrigatórios, cursados do 1º ao 4º ano; o Estágio Curricular Obrigatório, cursado do 5º ao 6º ano; os Módulos Optativos; as Atividades Complementares; e a Unidade Especial de Extensão.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, a carga horária destinada a curricularização da extensão corresponde a 10% (848 horas) da carga horária total do curso, o que equivale a 53 créditos. Para a curricularização das atividades extensionista serão combinadas as Modalidade I e II previstas no Art. 5º da Resolução nº 28/CEPE. Esta carga horária será distribuída conforme descrito a seguir:

- **Modalidade I** - Unidade Curricular Especial de Extensão (UCEE): 160 horas, equivalentes a 10 créditos.
- **Modalidade II** - Parte da carga horária de componentes curriculares obrigatórios do curso: 688 horas, equivalentes a 43 créditos.

4.1 A Extensão como Parte dos Componentes Curriculares

Conforme preconiza a Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, a carga horária das atividades extensionistas pode ser integralizada como parte de componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão definida no Projeto Pedagógico do Curso. Assim sendo, do total de 848 horas-aula destinadas à extensão no curso de Medicina do Campus de Sobral, 688 horas-aula (equivalente a 81% do total) serão

integralizadas na Modalidade II. Essa carga horária será, portanto, cursada como parte integrantes dos componentes curriculares existentes, sendo assim distribuídas:

- **Ciclo Básico (1° e 2° ano):** 128 horas-aula (8 créditos);
- **Ciclo Clínico (3° e 4° ano):** 400 horas-aula (25 créditos)
- **Estágio Curricular Obrigatório:** 160 horas-aula (10 créditos).

4.1.1 Ações de Extensão nos Componentes Curriculares do Ciclo Básico

O Ciclo Básico do Curso de Medicina compreende os quatro semestres iniciais do curso médico, totalizando 2.064 horas-aula (129 créditos). Nessa etapa, as atividades extensionistas a serem curricularizadas integram um total de 128 horas-aula (8 créditos), sendo inserida carga horária para ações de extensão na formação dos estudantes como parte de componentes obrigatórios para a integralização do curso nos seguintes componentes curriculares:

Nome do Componente Curricular		Carga Horária Extensionista
1° Semestre	Biologia Celular, Molecular e Princípios de Farmacologia	8 horas-aula
	Investigação e Projetos em Saúde Coletiva	16 horas-aula
	Introdução ao Estudo da Medicina	16 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		40 horas-aula
2° Semestre	Sistema Nervoso	4 horas-aula
	Gestão em Saúde, Antropologia e Cuidados Integrativos em Saúde	16 horas-aula
	Habilidades e Atitudes Médicas	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		28 horas-aula
3° Semestre	Processos Patológicos Gerais	4 horas-aula
	Metodologia do Trabalho Científico	16 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		20 horas-aula
4° Semestre	Abord. do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sintomas e Sinais	16 horas-aula
	Abord. do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes	16 horas-aula
	Clínica e Gestão da Atenção Primária	4 horas-aula
	Psicologia Médica e Psicopatologia	4 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		40 horas-aula

Conforme descrito nos planos de ensino das disciplinas, a extensão no Ciclo Básico contempla ações protagonizadas pelos estudantes que objetivam a prevenção/promoção da saúde na atenção básica sobre os principais agravos crônicos da

comunidade (doenças cerebrovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, doenças parasitárias, etc), o desenvolvimento de mapa territorial da situação da saúde na comunidade, levantamento de dados epidemiológicos dos principais agravos da comunidade e a promoção de atividades de educação em saúde. A execução dessas ações ocorre por meio de encontros, oficinas, entrevistas, assessoria técnica, palestras, cursos e campanhas educativas, realizadas em praças, escolas de ensino fundamental e médio, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência, emissoras de rádio e televisão etc. O público-alvo beneficiado compreende a comunidade em geral do município de Sobral e região, além de professores e alunos de escolas de ensino fundamental e médio.

4.1.2 Ações de Extensão nos Componentes Curriculares do Ciclo Clínico

O Ciclo Clínico do Curso de Medicina compreende os semestres 5º ao 8º do curso médico, totalizando 2.208 horas-aula (138 créditos). Nessa etapa, as atividades extensionistas a serem curricularizadas integram um total de 400 horas-aula (25 créditos), sendo inserida carga horária para ações de extensão na formação dos estudantes como parte de componentes obrigatórios para a integralização do curso nos seguintes componentes curriculares:

	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Extensionista
5º Semestre	Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestório	16 horas-aula
	Nutrologia	4 horas-aula
	Endocrinologia: Clínica e Cirurgia	4 horas-aula
	Clínica e Cirurgia do Aparelho Cardiovascular	24 horas-aula
	Pneumologia e Cirurgia Torácica	16 horas-aula
	Atenção Básica à Saúde da Criança	8 horas-aula
	Psiquiatria	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		80 horas-aula
6º Semestre	Obstetrícia	4 horas-aula
	Neonatologia, Pediatria e Cirurgia Pediátrica	24 horas-aula
	Ginecologia	16 horas-aula
	Nefrologia e Urologia	16 horas-aula
	Atenção Básica à Saúde da Gestante	16 horas-aula
	Habilidades e Atitudes Médicas: Na Infância e na Vida Adulta	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		84 horas-aula

Nome do Componente Curricular		Carga Horária Extensionista
7º Semestre	Doenças Infecciosas	16 horas-aula
	Dermatologia	16 horas-aula
	Hematologia	4 horas-aula
	Geriatria	32 horas-aula
	Reumatologia	16 horas-aula
	Oncologia	8 horas-aula
	Atenção Básica à Saúde do Adulto	8 horas-aula
	Cuidados Continuados em Saúde	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		108 horas-aula
8º Semestre	Urgências Médicas	32 horas-aula
	Otorrinolaringologia	8 horas-aula
	Traumato-Ortopedia	8 horas-aula
	Neurologia e Neurocirurgia	16 horas-aula
	Terapia Intensiva	16 horas-aula
	Medicina Legal	16 horas-aula
	Oftalmologia	16 horas-aula
	Atenção Básica à Saúde do Trabalhador	8 horas-aula
	Bioética Clínica e Deontologia Médica	8 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Semestre		128 horas-aula

Conforme descrito nos planos de ensino das disciplinas, a extensão no Ciclo Clínico contempla inúmeras ações protagonizadas pelos estudantes, dentre elas:

- oferta de conhecimento e discussão sobre o desenvolvimento infantil, a importância da interação social na pequena infância e os prejuízos ocasionados pelo excesso de tempo diante de telas/mídias;
- prevenção/promoção da saúde do idoso por meio de acompanhamento multidimensional;
- orientação e acompanhamento dos familiares de pacientes portadores de transtornos mentais;
- disseminação de conhecimentos acerca de primeiros socorros a nível extra-hospitalar (creches, escolas, centros comunitários, etc);
- orientação nutricional e de mudanças no estilo de vida a pacientes e seus acompanhantes;

- orientação sobre as prescrições médicas em receituários, posologia e cuidados no manejo medicamentoso nos diversos ambulatórios e ambientes de ensino acadêmicos;
- prevenção ao tabagismo e orientação quanto aos males do cigarro eletrônico;
- prevenção e orientação quanto às perdas auditivas, rastreio de doenças oftalmológicas;
- prevenção aos diversos cânceres (ginecológico, urológico, de pele, etc);
- orientação e acompanhamento de rotinas de pré-natal, com enfoque nos cuidados básicos com a gestante e a importância do aleitamento materno;
- prevenção e combate às infecções hospitalares.

A execução dessas ações ocorre por meio de encontros, oficinas, cursos, entrevistas, assessoria técnica, palestras e campanhas educativas, a serem realizadas nas escolas e creches municipais, centros de apoio psicossociais, diversos ambulatórios acadêmicos e enfermarias clínico-cirúrgicas das instituições de ensino conveniadas. O público-alvo beneficiado compreende a comunidade em geral do município de Sobral, gestantes e puérperas, idosos institucionalizados, familiares e acompanhantes de pacientes portadores de nefropatias, pneumopatias, cardiopatias e de transtornos mentais, além de professores, alunos e pais de alunos de escolas de ensino infantil, fundamental e médio do município de Sobral.

4.1.3 Ações de Extensão no Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Medicina, denominado de Internato, compreende os quatro últimos semestres do curso médico, totalizando 3.840 horas-aula (240 créditos). Nessa etapa, as atividades extensionistas a serem curricularizadas integram um total de 160 horas-aula (10 créditos), sendo inserida carga horária para ações de extensão na formação dos estudantes como parte de componentes obrigatórios para a integralização do curso no seguinte componente curricular:

	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Extensionista
Internato	CRUTAC - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária	160 horas-aula
Carga Horária de Extensão no Internato		160 horas-aula

O Programa de Treinamento Rural Universitário e Ação Comunitária (CRUTAC) consiste em uma atividade rural, curricular e obrigatória para os estudantes concluintes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Fisioterapia, com duração de um mês e carga horária de 160 horas, vinculado às Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e Extensão (PREX), tendo como objetivos, dentre outros, adequar o futuro profissional à realidade de saúde do interior do Ceará, interligando-o com a UFC, os serviços e a comunidade, bem como estimular a inserção dos futuros profissionais da área da saúde em cidades do interior. Trata-se de ação eminentemente extensionista em que o estudante atua como protagonista de atividades interdisciplinar e multidisciplinar que integram diversas frentes de trabalho, notadamente de prestação de serviços na área da saúde, em benefício das comunidades rurais. No Curso de Medicina da UFC em Sobral, esta ação se contextualiza em associação e concomitância com o estágio do Internato em Saúde Coletiva, sendo os estudantes destacados para atividades em Unidades Básicas de Saúde nos distritos rurais do município de Sobral.

4.2 A Extensão como Unidade Curricular Especial de Extensão (UCEE)

Conforme previsto no Projeto Pedagógico do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral, as atividades extensionistas integralizadas na Modalidade I correspondem a um total de 160 horas-aula (10 créditos), sendo cadastradas como Unidade Curricular Especial de Extensão.

Em consonância com o Art. 4º da Resolução CEPE nº 28, de 1 de dezembro de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará, as atividades de extensão a serem computadas na Unidade Curricular de Extensão deverão integrar as seguintes modalidades:

- **Programa de Extensão:** Conjunto articulado de pelo menos dois projetos de extensão, podendo vincular outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços). Possui caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido de forma processual e contínua, integrando o ensino e a pesquisa e deve explicitar, necessariamente, a metodologia de articulação das diversas ações vinculadas, justificando a inter-relação de todas as ações propostas. Deve atender às diretrizes de extensão e estar orientado por um eixo articulador voltado para um público, temática, linha de extensão ou recorte territorial. Uma ação de

extensão apenas poderá se iniciar como um Programa caso já tenha dois Projetos para serem a ela vinculados.

- **Projeto de Extensão:** Ação de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo focalizado, integrando o ensino e a pesquisa. Deve atender às diretrizes de extensão, podendo abranger, de forma vinculada, cursos, eventos e prestação de serviços. O Projeto pode ser vinculado ou não a um Programa.
- **Curso de Extensão:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas, critérios de avaliação definidos e certificação. Classifica-se em: 1) *Curso de Iniciação*, que tem como objetivo principal oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento; 2) *Curso de Atualização*, que tem como objetivo principal atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área de conhecimento; 3) *Curso de Treinamento/Qualificação Profissional*, que tem como objetivo principal treinar e capacitar em atividades profissionais específicas; 4) *Curso de Aperfeiçoamento*, que tem como objetivo principal aprimorar ou aprofundar habilidades técnicas em uma área do conhecimento, sendo privativo de graduados e necessita de aprovações em diversas instâncias antes de se iniciar.
- **Evento de Extensão:** Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico/acadêmico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São considerados Eventos: Congressos, Seminários e eventos análogos (Encontro, Simpósio, Jornada, Colóquio, Fórum, Mesa-redonda, etc.), Ciclo de debates, Exposição, Espetáculo, Evento esportivo, Festival.
- **Prestação de Serviços:** Constitui-se como o estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social, como o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa e como a transferência de conhecimentos e/ ou de tecnologia à sociedade, realizados pelos docentes/técnicos, com a participação orientada de discentes e comprometidos com o projeto político acadêmico da Universidade.

A carga horária das atividades de extensão, efetivamente cumprida pelo discente, nas diversas modalidades (projeto, programa, evento, curso, prestação de serviço) serão computadas dentro da Unidade Curricular Especial de Extensão, até o limite da carga horária do referido componente curricular, desde que devidamente certificadas e cadastradas pela Pró-Reitoria de Extensão - PREX. Atualmente, 48 projetos de extensão, vinculados ao curso de Medicina do Campus Sobral, encontram-se registrados na Pró-Reitoria de Extensão – PREX. A listagem desses projetos é apresentada a seguir.

1. ACADEMIA DE MEDICINA GERIÁTRICA E GERONTOLOGIA DE SOBRAL - AMGGES
2. CINELÂNDIA: CONSTRUINDO IDENTIDADES
3. ESPAÇO NOVO ACADÊMICO - ENA
4. GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE MENTAL INTERDISCIPLINAR DE SOBRAL - GESTUS MENTIS
5. INFÂNCIA SEM DESNUTRIÇÃO
6. LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DE SOBRAL - LACIPS
7. LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DE SOBRAL
8. LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE DE SOBRAL
9. LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DE SOBRAL - LAORT
10. LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DE SOBRAL
11. LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA CIRÚRGICA E FORENSE - LAPACIF
12. LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA - UFC SOBRAL
13. LIGA DE ATENÇÃO À SAÚDE FEMININA - LASF
14. LIGA DE CIRURGIA E ANATOMIA DE SOBRAL - LACAS
15. LIGA DE CLÍNICA MÉDICA DE SOBRAL
16. LIGA DE DERMATOLOGIA DE SOBRAL
17. LIGA DE INFECTOLOGIA DE SOBRAL - LIS
18. LIGA DE INTERPROFISSIONALIDADE E PRÁTICA COLABORATIVA EM SAÚDE - LIPRACS
19. LIGA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DE SOBRAL - LIMFACS
20. LIGA DE PEDIATRIA E NEONATOLOGIA DE SOBRAL
21. LIGA DE TRAUMA DE SOBRAL
22. LIGA DE UROLOGIA DE SOBRAL
23. LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DIGITAL

24. LIGA MÉDICO-ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DE SOBRAL - LIMACS
25. ME DAÇÃO
26. NÚCLEO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NAES
27. NÚCLEO ACADÊMICO DE GASTROENTEROLOGIA E NUTROLOGIA DE SOBRAL
28. NÚCLEO ACADÊMICO DE NEFROLOGIA DE SOBRAL
29. NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO MÉDICO DE SOBRAL - NUDEMS
30. NÚCLEO DE ESTUDOS EM OFTALMOLOGIA DE SOBRAL - NEOS
31. NÚCLEO DE ESTUDOS EM REUMATOLOGIA DE SOBRAL
32. PODCAST SOCIEDADE, CULTURA E TECNOLOGIA
33. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR - PAPH
34. PROJETO APRENDENDO SOBRE FILHOS - PASF
35. PROJETO PORTAS ABERTAS: HISTOLOGIA, UMA VISÃO MICROSCÓPICA DA VIDA
36. PROJETO RISO
37. SOBRAL SEM ANEMIA
38. SOCIEDADE ACADÊMICA DE GENÉTICA MÉDICA DE SOBRAL - SAGEMS
39. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE SOBRAL - SOCIDS
40. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE DOR E ANESTESIOLOGIA DE SOBRAL
41. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE NEUROCIÊNCIA DE SOBRAL
42. SOCIEDADE CIENTÍFICA DE ONCOLOGIA DE SOBRAL
43. SUSCAST: PODCAST SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE
44. TRANSVERSAR: CONSTRUINDO O CUIDADO NA DIVERSIDADE

Esses projetos abordam diferentes temáticas diretamente relacionadas à área médica, como prevenção/promoção da saúde na atenção básica, atenção a doenças crônicas, promoção de atividade de educação em saúde, atenção ao idoso, gestantes, população vulnerável, cuidados em saúde mental, prestação de serviços em saúde pública, entre outros

A atualização constante das Ações de Extensão cadastradas na PREX, podem ser consultadas no site: www.prex.ufc.br/acoes.

5. ACOMPANHAMENTO, REGISTRO E FORMAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Na avaliação das atividades de extensão realizadas pelos discentes do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará do Campus de Sobral serão considerados os seguintes pontos:

- 1) Para a modalidade I (Unidade Curricular Especial de Extensão), o acompanhamento e a avaliação dos estudantes nas ações de extensão, ativas e devidamente cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, serão realizados pelo coordenador da ação de extensão. Na avaliação e no acompanhamento, o coordenador da ação de extensão deverá levar em consideração os critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão, bem como o impacto transformador causado pela ação junto às comunidades, segmentos organizados da sociedade civil, órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas, bem como o número de pessoas envolvidas. Para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o discente deverá protocolar, junto à Coordenação do Curso, no prazo de até 90 dias corridos antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório, em formulário próprio (Anexo I), o pedido de solicitação de avaliação do cumprimento da carga horária mínima de 160 horas-aula (10 créditos), constando, em anexo, suas devidas comprovações originais das informações apresentadas no formulário. A documentação protocolada e a carga horária a ser integralizada, será analisada e validada pelo supervisor de extensão.
- 2) Para a modalidade II, o acompanhamento e a avaliação das ações de extensão dos estudantes matriculados em componentes curriculares com carga horária de extensão, serão realizados pelo professor da disciplina, sendo a carga horária integralizada automaticamente no SIGAA, após aprovação na disciplina. Os critérios de avaliação serão especificados no Plano de Aula da Atividade de Extensão que será apresentado em conjunto com o plano de ensino de cada componente curricular. Dentre os critérios que serão adotados, pode-se citar: (1) autoavaliação das atividades de extensão, que se dará através da aplicação de questionário elaborado pelo professor responsável pelo componente curricular, a ser respondido pelo discente; (2) heteroavaliação, que se dará através da aplicação de questionário elaborado pelo professor

responsável pelo componente curricular, a ser respondido pelo público-alvo envolvido, profissionais que trabalham no local de desenvolvimento da ação extensionista e professores envolvidos nas atividades de extensão com o intuito de verificar a qualidade das atividades realizadas a partir da perspectiva dos envolvidos; (3) relato de experiência, que se dará pela construção de um relatório com informações solicitadas pelo docente sobre atividade extensionista desenvolvida; (4) outras formas especificadas no plano de ensino da atividade de extensão.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) A carga horária das ações de extensão contabilizadas na Unidade Curricular Especial de Extensão não será considerada no cômputo da carga horária do componente Atividades Complementares.
- 2) A carga horária a ser contabilizada dentro da Unidade Curricular Especial de Extensão, respeitado o limite máximo de 160 horas, será aquela que o aluno comprovar, por meio de certificado/declaração e conforme as regras estabelecidas pela Pró-Reitoria de Extensão, sua participação como protagonista da ação extensionista.
- 3) O cumprimento das ações de extensão, a ser contabilizado como carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão será analisado e validado pelo supervisor de extensão do curso, que deverá ser um professor pertencente ao colegiado do curso, designado para este fim, conforme art. 13 da resolução 28/CEPE, de 01 de dezembro de 2017.
- 4) O supervisor de extensão será responsável por analisar e validar o cumprimento das ações da extensão previstas no Projetos Pedagógicos do Curso. O parecer deverá ser encaminhado para coordenação do Curso.
- 5) Compete ao Técnico de Assuntos Estudantis da Secretaria Acadêmica da Coordenação do Curso o acompanhamento do processo de validação do cumprimento das ações da extensão e o registro da carga horária validada pelo supervisor de Extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

- 6) Cabe aos discentes manter a organização dos comprovantes das horas de extensão cursadas, para que possa apresentá-los ao Supervisor e, assim, as horas de extensão serem validadas e integralizadas no histórico.
- 7) Compete ao discente protocolar junto à Coordenação do Curso, em formulário próprio (Anexo I), o pedido de avaliação de atividades de extensão, constando, em anexo, suas devidas comprovações originais, contendo as informações solicitadas no formulário.
- 8) Cabe ao discente solicitar a avaliação do cumprimento da carga horária mínima de 160 horas-aula (10 créditos), referente a Unidade Curricular Especial de Extensão, no prazo de até 90 dias corridos antes da matrícula no Estágio Curricular Obrigatório.
- 9) Para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o discente poderá solicitar o aproveitamento da carga horária das ações de extensão certificadas/declaradas por outras instituições de ensino superior no Brasil ou no Exterior, desde que essas atividades tenham sido realizadas no período de vinculação do discente ao curso
- 10) Em caso de mudança de curso, o aluno poderá solicitar, para a integralização da carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão, o aproveitamento da carga horária nas ações de extensão integralizadas anteriormente na UFC.
- 11) As atividades válidas para a carga horária da Unidade Curricular Especial de Extensão serão aquelas executadas no período de vinculação do discente ao curso de Medicina do Campus de Sobral, não sendo consideradas, por exemplo, atividades realizadas anteriormente ao seu ingresso no curso, com exceção da situação de aproveitamento da carga horária de extensão em caso de mudança de curso, descrita no item anterior
- 12) Nos casos de solicitação de aproveitamento externo ou interno da carga horária extensionista, cabe ao supervisor de extensão analisar e validar o cumprimento das ações da extensão previstas no Projeto Pedagógico do Curso por meio de parecer, que será encaminhado à Coordenação do Curso para registo de carga horária no SIGAA

- 13) A carga horária de extensão, prevista no Projeto Pedagógico do Curso, não será objeto de dispensa nos casos de antecipação de curso aos quais se refere a Resolução nº 09/CEPE, de 1º de novembro de 2012.
- 14) O acompanhamento e a avaliação das ações de extensão dos discentes matriculados em componentes curriculares com carga horária de extensão (modalidade II), será realizado pelo professor do componente curricular, sendo a carga horária integralizada automaticamente no SIGAA, após aprovação no componente.

Este Manual entrará em vigor na data de sua aprovação pela Câmara de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação

Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Colegiado do Curso de Graduação em Medicina do Campus de Sobral para apreciação e deliberação.

7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária;**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.**

BRASIL. Ministério da Educação. MEC/CNE/CES. **Resolução nº.07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 4, de 27 de fevereiro de 2014, que baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UF nº 7, de 8 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Resolução CEPE/UFC n° 28, de 1° de dezembro de 2017. Dispõe sobre a
curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do
Ceará (UFC).**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. Provimento
CONSUNI/UFC n° 1, de 14 de agosto de 2019. Regimento geral da Universidade
Federal do Ceará.**

ANEXO I - FORMULÁRIO

SOLICITAÇÃO DE VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA UNIDADE CURRICULAR ESPECIAL DE EXTENSÃO

IDENTIFICAÇÃO DO DISCENTE

Nome do Discente: _____	
Curso: Medicina – Campus Sobral	Unidade Acadêmica: Campus de Sobral
Cod. Matrícula: _____	Semestre: _____

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1) Programa de Extensão	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

2) Projetos de Extensão	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

3) Eventos de Extensão	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

4) Cursos de Extensão	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

5) Prestação de Serviço	CH Solicitada	CH Validada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Nota₁: CH Solicitada – Carga horária Pleiteada pelo discente.

Nota₂: CH validade – Carga Horária atestada pelo supervisor após análise das certificações apresentadas pelo discente.

Sobral, ____ de _____ de _____.

Assinatura do
Discente Solicitante

Assinatura do
Supervisor de Extensão

ANEXO II - QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

	Componentes Curriculares		Créditos	Modalidade	Pré-requisito	Carga horária			
						Teórica	Prática	Extensão	Total
1º Semestre	1	Educação e Medicina	2	OBR	-	32	0	0	32
	2	Biologia Celular, Molecular e Princípios de Farmacologia	6	OBR	-	64	24	8	96
	3	Gênese e Desenvolvimento	4	OBR	-	32	32	0	64
	4	Aparelho Locomotor	9	OBR	-	96	48	0	144
	5	Sistema Digestório	6	OBR	-	64	32	0	96
	6	Investigação e Projetos em Saúde Coletiva	4	OBR	-	32	16	16	64
	7	Introdução ao Estudo da Medicina	4	OBR	-	32	16	16	64
2º Semestre	8	Sistema Nervoso	9	OBR	1, 2, 3, 4, 5	96	44	4	144
	9	Sistema Cardiovascular	6	OBR	1, 2, 3, 4, 5	64	32	0	96
	10	Sistema Respiratório	3	OBR	1, 2, 3, 4, 5	32	16	0	48
	11	Sistema Endócrino	3	OBR	1, 2, 3, 4, 5	32	16	0	48
	12	Sistema Gênito-Urinário	6	OBR	1, 2, 3, 4, 5	64	32	0	96
	13	Gestão em Saúde, Antropologia e Cuidados Integrativos em Saúde	4	OBR	6	32	16	16	64
	14	Habilidades e Atitudes Médicas	4	OBR	7	48	8	8	64
3º Semestre	15	Processos Patológicos Gerais	9	OBR	8, 9, 10, 11, 12	96	44	4	144
	16	Relação Parasito-Hospedeiro	9	OBR	8, 9, 10, 11, 12	96	48	0	144
	17	Imunopatologia	9	OBR	8, 9, 10, 11, 12	96	48	0	144
	18	Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências	4	OBR	13	48	16	0	64
	19	Metodologia do Trabalho Científico	4	OBR	14	32	16	16	64
4º Semestre	20	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas dos Principais Sintomas e Sinais	13	OBR	15, 16, 17	144	48	16	208
	21	Abordagem do Paciente e Bases Fisiopatológicas e Terapêuticas das Grandes Síndromes	13	OBR	15, 16, 17	144	48	16	208
	22	Clínica e Gestão da Atenção Primária	4	OBR	18	48	12	4	64
	23	Psicologia Médica e Psicopatologia	4	OBR	19	48	12	4	64

ANEXO II - QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

	Componentes Curriculares		Créditos	Modalidade	Pré-requisito	Carga horária			
						Teórica	Prática	Extensão	Total
5º Semestre	24	Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestório	6	OBR	20, 21	32	48	16	96
	25	Nutrologia	3	OBR	20, 21	32	12	4	48
	26	Endocrinologia: Clínica e Cirurgia	3	OBR	20, 21	32	12	4	48
	27	Clínica e Cirurgia do Aparelho Cardiovascular	6	OBR	20, 21	32	40	24	96
	28	Pneumologia e Cirurgia Torácica	6	OBR	20, 21	32	48	16	96
	29	Atenção Básica à Saúde da Criança	4	OBR	22	32	24	8	64
	30	Psiquiatria	4	OBR	23	32	24	8	64
6º Semestre	31	Obstetrícia	3	OBR	24, 25, 26, 27, 28	32	12	4	48
	32	Neonatologia, Pediatria e Cirurgia Pediátrica	9	OBR	24, 25, 26, 27, 28	48	72	24	144
	33	Ginecologia	6	OBR	24, 25, 26, 27, 28	32	48	16	96
	34	Nefrologia e Urologia	6	OBR	24, 25, 26, 27, 28	32	48	16	96
	35	Atenção Básica à Saúde da Gestante	4	OBR	29	32	16	16	64
	36	Habilidades e Atitudes Médicas: Na Infância e na Vida Adulta	4	OBR	30	32	24	8	64
7º Semestre	37	Doenças Infecciosas	6	OBR	31, 32, 33, 34	32	48	16	96
	38	Dermatologia	3	OBR	31, 32, 33, 34	16	16	16	48
	39	Hematologia	3	OBR	31, 32, 33, 34	32	12	4	48
	40	Geriatrics	6	OBR	31, 32, 33, 34	32	32	32	96
	41	Reumatologia	3	OBR	31, 32, 33, 34	16	16	16	48
	42	Oncologia	3	OBR	31, 32, 33, 34	32	8	8	48
	43	Atenção Básica à Saúde do Adulto	4	OBR	35	32	24	8	64
	44	Cuidados Continuados em Saúde	4	OBR	36	32	24	8	64

ANEXO II - QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFC/CAMPUS DE SOBRAL

	Componentes Curriculares		Créditos	Modalidade	Pré-requisito	Carga horária			
						Teórica	Prática	Extensão	Total
8º Semestre	45	Urgências Médicas	6	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	32	32	32	96
	46	Otorrinolaringologia	3	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	16	24	8	48
	47	Traumato-Ortopedia	3	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	16	24	8	48
	48	Neurologia e Neurocirurgia	3	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	16	16	16	48
	49	Terapia Intensiva	3	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	16	16	16	48
	50	Medicina Legal	3	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	16	16	16	48
	51	Oftalmologia	3	OBR	37, 38, 39, 40, 41, 42	16	16	16	48
	52	Atenção Básica à Saúde do Trabalhador	4	OBR	43	32	24	8	64
	53	Bioética Clínica e Deontologia Médica	4	OBR	44	32	24	8	64
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS		267			2.368	1.376	528	4.272
5º e 6º Ano Estágio Curricular Obrigatório	54	Internato em Saúde Coletiva	55	OBR	1-53	96	864	0	960
	55	CRUTAC- Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária	10	OBR	1-53	0	0	160	160
	56	Internato em Saúde Mental	10	OBR	1-53	16	144	0	160
	57	Internato em Clínica Médica	60	OBR	1-53	96	864	0	960
	58	Internato em Cirurgia	40	OBR	1-53	64	576	0	640
	59	Internato em Pediatria	40	OBR	1-53	64	576	0	640
	60	Internato em Ginecologia-Obstetrícia	40	OBR	1-53	64	576	0	640
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		240*			400	3.600*	160	3.840*
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS DOS COMPONENTES OPTATIVOS		8	OBR		128	0	0	128
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES		4	OBR		64	0	0	64
	CARGA HORÁRIA/ Nº CREDITOS DA UNIDADE ESPECIAL DE EXTENSÃO		10	OBR		0	0	160	160
	CARGA HORÁRIA / Nº CRÉDITOS TOTAL DO CURSO		529			2960	4976*	848	8.464

(*) excluídas 320 horas (20 créditos) referentes aos recessos do Estágio Curricular Obrigatório.



**Universidade Federal do Ceará
Campus Sobral
Curso de Medicina**

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PROF. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL
(Coordenador do Curso e Membro do NDE)

PROF. ALEX SANDRO DE MOURA GRANGEIRO
(Vice-Coodenador do Curso e Membro do NDE)

EQUIPE DE REVISÃO

PROF. GERARDO CRISTINO FILHO
(Presidente do NDE)

PROF. VICENTE DE PAULO TEIXEIRA PINTO
(Membro do NDE)

PROF. CYNARA CARVALHO LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. JOSÉ JUVENAL LINHARES
(Membro do NDE)

PROF. NIEDJA MARUCCY GURGEL DA CRUZ GRANGEIRO
(Membro do NDE)

PROF. CARLA ROBERTA MACÊDO DE SOUSA
(Membro do NDE)

TARCÍSIO MELO JÚNIOR
(Técnico em Assuntos Educacionais)

**SOBRAL
2022**